DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.159
ANO XLVIII

Ameaça à prosperidade americana

PARIS — 21, Fevereiro, 1949.

Como as dificuldades do Pacto do Atlântico passaram súbitamente a inquietar o Ocidente, a atenção geral afastou-se um pouco dos sintomas de baixa da prosperidade dos Estados Unidos. Contudo, um conjunto de acontecimentos se verificou, entre os quais a queda do preço dos cereais no mercado de Chicago, fato muito importante; e rumores mais ou menos fundados, sendo o mais espetacular o que atribui ao Kremlin a intenção de fazer intervir as suas reservas de ouro no momento tático favorável, se estão cristalizando em tôrno de uma angústia central: estará o capitalismo americano ameaçado novamente de crise?

A menor indicação é interpretada, exagerada, explorada. Na América, porque o nervosismo da opinião pública é muito mais sensível a êsse receio que a qualquer outro, mesmo que êsse outro seja a guerra; na U.R.S.S. porque a previsão da crise capitalista constitui o argumento número um dos profetas marxistas a melhor esperança que acalentam os chefes soviéticos de vir um dia o mundo a pertencer-lhes.

Na realidade, poucos serão os observadores razoáveis que se decidam a falar desde já em crise. A queda de 30% nos preços agrícolas não representa motivo de alarme justificado. Atinge a parte da economia americana mais sujeita a rápidas variações, e se porventura ocorresse isolada, não teria significação particular.

O número de desocupados atinge atualmente a casa dos 3 milhões o que não é muito, mas êste mês lhe trouxe mais 700 mil, salto bastante rápido. A produção industrial, em ascensão contínua desde 1946, acaba de sofrer baixa de uns 10%, depois de meados de dezembro. O número de casas em construção, que era de 950.000 no comêço de 1948, atinge apenas agora 800.000.

Os lucros das emprêsas, cujo montante em 1948 foi de 21 bilhões de dólares, não deverá ultrapassar, ao ritmo atual em 1949, segundo se prevê, 16 bilhões de dólares. O mercado cinzento do aço desapareceu: a oferta satisfaz a procura. Enfim, o mercado dos automóveis, que todos afirmavam ser o que mais encomendas recebia, foi também atingido, e nota-se uma baixa de 30% sôbre os preços dos carros de ocasião.

Nos mercados exteriores tendência análoga se está agora generalizando. A recondução das exportações européias para o hemisfério ocidental reduziu em 20% as vendas de produtos americanos na América latina e no Canadá. Dois problemas agravam principalmente esta ameaça: o dos cereais e o do petróleo.

Pela primeira vez, depois da guerra, os estoques de petróleo ultrapassam o nível considerado normal, e em poucas semanas os preços dos óleos pesados, por exemplo, baixaram de 30%.

No setor da gasolina ordinária a produção excede atualmente a procura em 350.000 barris.

O problema dos cereais é bem conhecido e foi levantado à luz do dia nestes últimos tempos pela Conferência do Trigo, que se realiza em Washington. Circunstâncias por tôda parte favoráveis à produção precipitaram os acontecimentos, e os países compradores exigem diminuição de 20% sôbre os preços tetos. O interêsse verdadeiramente particular dos trabalhos desta Conferência reside em que êles demonstram a tática adotada pela U.R.S.S. Moscou se apresenta nos países europeus como detentor de trigo e pede que o incluam no acôrdo comercial geral que será assinado. Ora, isso quer dizer que os dólares do Plano Marshall servirão para comprar trigo soviético, assim como servem já para comprar trigo canadense.

Sir Stafford Cripps havia levado, em 1948, os países do O.E.C.E. a adotar o princípio de um aumento, em cada um dêles, da produção de cereais secundários e de uma diminuição do número de cabeças de gado de maneira a satisfazer a alimentação dos animais sem ter de apelar para as importações de dólares. Sucede, porém, que, dada a imprevisão do fazendeiro britânico, a Inglaterra vai ser o único país a não poder realizar êsse equilíbrio. A fim de respeitar o princípio estabelecido, ela se vira para a U.R.S.S., visando a evitar maiores despesas de dólares, propondo-lhe um acôrdo de mútuas trocas. Moscou acaba de recusar a proposta, colocando a Grã-Bretanha em posição embaraçosa.

Em ambos os casos, os soviéticos utilizam, como estamos vendo, o seu potencial econômico, no esfôrço de tentar acelerar ou acentuar a mínima deteriorização política ou comercial que possa aparecer no campo ocidental, fato que não tem nada de inesperado, mas ameaça ampliar a gravidade dos problemas que vão surgindo. E' neste mesmo sentido que poderá intervir no jôgo a massa do ouro soviético, do qual uma parte se tem depositado na Suíça, segundo indícios sérios. Avalia-se de modo geral em 8 milhões de onças a produção anual de ouro na U.R.S.S., volume tanto mais considerável quanto a produção da África do Sul se mantém em 11 milhões de onças.

Desta forma resulta que a conjunção da evolução interna do mercado americano com o estreitamento dos mercados externos e as intervenções táticas do adversário colocam perante os Estados Unidos um problema urgente que deve ser examinado com todo o cuidado, antes que acarrete conseqüências alarmantes.

O mais estranho dessa nova situação é a surpreendente rapidez com que ela se desenvolveu. Ainda há três semanas, o presidente Truman, no seu discurso inaugural, denunclava a inflação e a alta constante dos preços como perigo capital, e voltava a dar ao Congresso poderes de contrôles necessários para o combater. Por coincidência irônica, o projeto de lei presidencial foi entregue na semana passada à Comissão do Senado encarregada de estudá-lo. E os senadores democratas se vêem obrigados a reclamar dos seus colegas o poder legal de impedir a alta dos preços, no momento exato em que o verdadeiro problema é travar a baixa que súbitamente se declarou.

A tôda a pressa, uma comissão de peritos em economia, homens de negócios e sindicalistas foi convocado a Washington. Confiaram-lhe a missão de estudar os melhores métodos para ganhar a confiança do público e revitalizar o circuito econômico. Entre essas personalidades, a maior responsabilidade compete ao conselheiro pessoal do presidente, o sr. Leon Keyserling. Êste já deu a sua opinião favorecendo a aplicação reforçada dos princípios clássicos de Keynes, que consiste na transferência constante do poder de compra para as massas, obtida através de uma distribuição conveniente dos impostos. Os salários mínimos deverão ser elevados a 73 cents por hora, e os impostos sôbre os lucros das emprêsas aumentados.

Para todo o resto, a necessidade do Plano Marshall é claramente admitida e o desenvolvimento do novo Plano Truman de ajuda aos países atrasados será acelerado.

Algumas destas medidas estão sendo violentamente discutidas. Os chefes das emprêsas acusam os sindicatos, e vice-versa. A ingerência do Estado é estigmatizada por uns como uma das causas da baixa de prosperidade, reclamada por outros como o único remédio. O certo é que os Estados Unidos atingem hoje um momento capital do pós-guerra: aquêle em que se encontram de novo reunidas as condições econômicas críticas de 1938, que a preparação e depois a condução da guerra atrasaram de dez anos. O problema assinala a chegada à maturidade de um regime capitalista — o mais eficaz de todos — e a necessidade resultante de escolher uma orientação para a transformação progressiva da sociedade.

As dificuldades encontram-se hoje consideràvelmente aumentadas pela pressão que sôbre elas exerce a guerra fria. As conseqüências de uma derrota seriam imediatamente sentidas em escala mundial. Em contrapartida, os Estados Unidos, devido a essa mesma supremacia, dispõem de elementos de solução muito mais importantes, e os peritos têm tôdas as razões de não recear a asfixia e a estagnação.

SERVAN SCHREIBER

Armistício entre o Egito e Israel

A assinatura hoje na ilha de Rodes – Vitória da O.N.U.

Ilha de Rodes, 23, (Sam Souki, da U. P.) Funcionários da Organização das Nações Unidas anunciaram que o tão esperado armistício entre Israel e o Egito será assinado amanhã, às 10,30 horas (hora de Rodes), pondo fim às hostilidades entre ambas as nações na Palestina. O texto do acôrdo será dado á publicidade ás 11 horas (hora de Rodes). Os funcionários não revelaram se o público poderá ou não assistir á cerimônia.

O acôrdo para o armistício foi conseguido após um mês e dez dias de negociações e considera-se uma importante vitória para o Dr. Ralph Bunche, mediador interino, da ONU no conflito da Palestina, assim como também para as Nações Unidas. A delegação egípcia, que levou as propostas ao Cairo e tomou conhecimento da reação de seu govêrno, regressou hoje a esta ilha. Uma fonte egípcia pertencente a essa delegação foi a primeira a revelar que o Egito havia aceitado o acôrdo proposto e que a delegação estava pronta para assinar o armistício.

Anteriormente, círculos judaicos haviam declarado que as propostas de Bunche eram aceitáveis para Israel. Uma fonte fidedigna revelou acreditar que o acôrdo final deixa de lado o espinhoso problema de Bersheba, que constituiu um grande obstáculo para as negociações finais. As exigências egípcias para desmilitarizar essa praça ocupada pelos judeus encontraram uma forte oposição dos representantes israelitas

O sinal de que a assinatura do armistício estava próxima foi a chegada de oficiais norte-americanos, franceses e belgas procedentes da Palestina. Acredita-se que alguns dêsses oficiais fizeram parte da comissão mista de armistício encarregada de pôr em vigôr a ordem de armistício. Informa-se que uma das primeiras tarefas da comissão será levar auxílio á sitiada praça de Faluja. Revelou-se que Bunche havia pedido aos delegados egípcios que trouxessem do Cairo abundantes provisões para os soldados egípcios que se encontram em Faluja, caso o seu govêrno aceitasse o acôrdo. Os egípcios trouxeram grande quantidade de mantimentos, inclusive frutas, iguarias egípcias, assim como Whiskey escossês e coca-cola para os norte-americanos.

O armistício é considerado como o sucesso mais alentador nos assuntos da Palestina desde que irromperam as hostilidades, simultàneamente com a aprovação dada pela Assembléia Geral ao plano de divisão da Terra Santa, no dia 29 de novembro de 1947. Os choques frequentes converteram-se numa guerra em grande escala em maio passado, quando os britânicos se retiraram e o Estado de Israel foi proclamado.

Agora que o armistício entre o Egito e Israel foi conseguido, resta ao mediador da ONU conseguir outro acôrdo para Israel e a Transjordânia. As conversações para tal fim começarão segunda-feira próxima.

Fontes fidedignas revelam que o acôrdo dispõe que as fôrças judaicas podem permanecer na região de Negev, conquistada por êles na ofensiva desfechada no dia 14 de outubro passado. Contudo, especifica-se que tanto as "fôrças de ataque" judaicas como egípcias devem retirar-se para novas linhas. Os egípcios abandonarão a Palestina Meridional e os judeus abandonarão as zonas ao sul do ponto de partida para a ofensiva de 14 de outubro. As fôrças "defensivas" judaicas permanecerão nas posições ocupadas em Negev.

Os judeus permitiram que as fôrças egípcias cercadas em Faluja abandonem essa praça com tôdas as suas armas e equipamento. Também permitirão aos habitantes de Faluja saírem ou permanecerem na cidade. Acredita-se que a evacuação das tropas egípcias terá lugar ainda esta semana e que Faluja será desmilitarizada.

As fôrças "defensivas" egípcias permanecerão no território situado entre Gaza e Rafa, na costa meridional. O número de soldados de Israel em Negev não poderá ser superior ao número de egípcios em Gaza e Rafa. As tropas judaicas deverão retirar-se de Bir Asluj e Beithanun.

A base do exército egípcio será El Arish, praça onde culminou a incursão das fôrças judaicas, situada em território egípcio.

Informa-se que Israel está disposto a retirar seu exército de El Auja, localidade situada nas proximidades da fronteira egípcia. Assinalou-se El Auja como sede da comissão de armistício composta de três oficiais judaicos e egípcios e sob a presidência de um oficial de alta patente da ONU. O brigadeiro-geral William Riley, da infantaria de marinha nos Estados Unidos, será o primeiro presidente dessa comissão, porém, provàvelmente será substituído mais tarde por um de seus ajudantes.

O armistício entre o Egito e Israel é de caráter puramente militar e não afeta as decisões políticas futuras sôbre as fronteiras com Israel. O armistício não contém disposições relativas ás fôrças judaicas na "frente oriental", onde se encontram as tropas da Transjordânia. Tais fôrças seriam atingidas por um possível acôrdo entre Israel e a Transjordânia.

A ASSEMBLÉIA INTERPELARÁ THOREZ

O líder comunista francês deverá assumir a responsabilidade das declarações que lhe são atribuidas

Paris, 23 — (F. P.) — A Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Nacional aprovou hoje de manhã, por 21 votos contra 13 (comunistas) a moção apresentada por René Mayer e na qual "autoriza o presidente a intervir em seu nome, junto ao primeiro ministro, para que a interpelação do deputado do MRP Scherer possa ser discutida sem demora, a fim, especialmente, de dar oportunidade a Thorez para que assuma na tribuna francesa a responsabilidade das graves palavras que lhe são atribuidas.

A minoria da comissão (comunis- nesse caso se o mandato que seus membros receberam dos cidadãos franceses pode ser colocado ao serviço da política de um govêrno estrangeiro."

A minoria da comissão (comunista) fez observar seu desejo de que a interpelação Scherer se realize o mais cedo possível, mas recusou-se a aprovar um texto injurioso para o caráter nacional do Partido Comunista Francês.

No fim da reunião, Scherer anun-



Thorez

ciou a intenção de pedir amanhã de tarde a discussão de sua interpelação.

Na mesma sessão foi rejeitada uma moção comunista, por 22 votos contra 12, na qual se declarava que as finalidades do Pacto do Atlântico são contrárias à Carta das Nações Unidas e ao Pacto Franco-Soviético de Assistência Mútua. A moção pedia ainda ao govêrno cessar toda participação nesse pacto.

Finalmente, Henri Teitgen, do MRP, foi nomeado relator da proposta recentemente depositada por outro deputado da mesma bancada, convidando o govêrno francês a facilitar o encontro Truman-Stalin em Paris, caso parecesse que tal entrevista é possível.

— De sua parte, Le Monde disse saber que o sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa, acha impossível deixar sem resposta a declaração de Maurice Thorez, tão largamente difundida e comentada. Segundo Le Monde, essa manifestação de seu pensamento foi feita por Paul Ramadier ao presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, em carta que lhe dirigiu, do leito de enfermo a que se acha recolhido, não tendo podido tomar parte no último Conselho de Ministros. Igualmente, a imprensa da direita mostra-se indignada com a declamo pode ser que Thorez. "Como pode ser qu eThorez possa impunemente exortar à fraternização em caso de guerra, com o inimigo? Antes esse discurso de verdadeira provocação esperamos que o govêrno cumpra seu dever" — escre "L'Aurore".

Por seu turno, o jornal "Ce-matin-Le Pays" concita o govêrno a responder a Thorez e considera que, "se o Partido Comunista Francês se lançou há algum tempo a essa especie de declarações é por que lhe vêm ordens de Moscou".

A CRISE NO P. C.

Paris, 23 — (F. P.) — O jornal "Ce-Matin-Le Pays" é único orgão da imprensa parisiense a mencionar a "crise" que dilacera o Partido Comunista Francês e as duas tendências que nele existem: a dos moderados, liderada por Thorez e a dos "duros", chefiada por Fajon e Mauvais.

Referindo-se à possivelmente próxima expulsão de Thorez do Partido Comunista, o jornal escreve: "Talvez espere salvar sua própria situação e não, é impossível que, a despeito das mensagens de simpatia que lhe enviam os militantes do interior, seja chamado em breve ante o Cominform para fazer um relatório e ser expulso da organização."

FALA DE GAULLE

Paris, 23. — (F. P.) — "A nação, ante o grave perigo que a ameaça de dentro e de fóra vai ter oportunidade de mostrar que se ergue e se une contra a ameaça de servidão" — declara o general De Gaulle num apelo lançado por ocasião das eleições cantonais próximas e publicado pelo orgão do RPF.

"Poderá também indicar, ao regime impotente, que os partidos praticam para seu benefício, que é preciso ceder o lugar a outra forma de Estado, que possa realizar como se deve as tarefas com que se defronta o país. Por cima das disputas fragmentarias e das questões pessoais — eis o caráter que desejamos dar ás próximas eleições."

OS SOCIALISTAS

Paris, 23 — (F. P.) — O comitê nacional do Partido Socialista Francês iniciará suas reuniões no próximo dia 26.

Também nessa data começará suas deliberações o comitê nacional do Partido Republicano da Liberdade.

564 ORGANIZAÇÕES COMUNISTAS

Chicago, 23 (U. P.) — O "Journal of Commerce" de Chicago, publicou uma lista de 564 organizações qualificadas de comunistas pelo Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara e declarou que, a partir de agora, denominará essas organizações de comunistas, para desmascará-las. Segundo o jornal, essas organizações estão de tal forma dissimuladas que milhares de norte-americanos sinceramente liberais a elas se filiaram.

Um bilião e meio de dólares para a Grã-Bretanha

Londres, 23 (F. P.) — A "ECA" acaba de por um bilião e meio de dólares à disposição da Grã-Bretanha, no quadro do Plano Marshall, a fim de lhe permitir contratar os serviços de 50 geologos, peritos em topografia, químicos e etc., suplementares, e assim ativar os trabalhos de pesquisas e prospecção atualmente em curso nos territórios britânicos.

A "ECA" também autorizou o descongelamento contra-valor do auxílio norte-americano fornecido à Grã-Bretanha até 420.000 libras esterlinas, que servirão para o pagamento das despesas em esterlinos com esses trabalhos de pesquisas e prospecção.

A decisão que a "ECA" acaba de tomar de acôrdo com o govêrno de Londres é uma continuação da proposta desse último.

Cinquenta geologos, peritos em topografia, etc. serão recrutados pelo "USA Economic Surrey" e enviados para os territórios coloniais britânicos na Africa, Asia e Oceania para ajudarem as equipes de especialistas britânicos ocupados em levantar a carta desses territórios e prospectar riquezas minerais.

CONFUSA A SITUAÇÃO CHINESA

Divergências entre os nacionalistas

Nanquim, 23 (Chang Kuo-Sin, da U.P.) — As negociações de paz entre nacionalistas e comunistas não apenas se desenrolam em clima de grande confusionismo como ameaçam aprofundar as dissenções dentro da própria China nacionalista, pois, ao mesmo tempo em que se anuncia que os emissários do presidente interino Li Tsung Jen se dirigem para a séde do comando comunista, em Shihchrachung, informa-se que o primeiro ministro Sun Fo insiste em querer levar para diante a guerra contra os comunistas.

Segundo informa a imprensa, êsses emissários de paz — Shao Li-Tze, chefe da delegação oficial de Nanquim, nomeada pelo presidente interino, e o dr. W. E. Yen, chefe da delegação oficiosa de Shangai — partiram, por via férrea, de Peiping para a cidade de Shanchuchung, onde se encontrarão com o dirigente comunista Mao Tse-Tung. Fontes governamentais de Nanquim confirmaram que muito se havia avançado para apressar as discussões de paz, durante as conversações entre nacionalistas e comunistas, em Peiping. Não obstante, os informantes oficiais não puderam confirmar a notícia de que está iminente a entrevista com Mao Tse-Tung. Essa política pacifista de Li Tsung Jen, que já provocou cisões nos meios oficiais nacionalistas, ameaça aprofundá-las, uma vez que Sun Fo não cedeu em sua opinião de querer prosseguir na luta contra os comunistas.

Li Tsung Jen, que passou três dias em Cantão, na esperança de conseguir que Sun Fo reconsiderasse sua atitude e regressasse a Nanquim, com o seu gabinete, partiu esta manhã, de avião, para sua cidade natal de Kweilin. Informações chinesas dizem que é esta a primeira vez que Li Tsung Jen vai a Kweilin, desde que a abandonou, em 1937, para lutar contra os japoneses. Foi recebido pela espôsa e filho e, em seguida, entrou a conferenciar com dirigentes políticos provinciais.

Notícias de Cantão dizem que o primeiro ministro Sun Fo e o vice-primeiro ministro Wu Ten Chen partirão por via aérea, amanhã, para Nanquim, para retribuir a visita que lhes fêz o presidente interino e conferenciar com êle.

Entrementes, ao que consta, a Assembléia nacionalista continua dividida no tocante ao local de sua próxima reunião. Como o Yuan Legislativo tem que ratificar qualquer acôrdo que se faça com os comunistas, essa divisão afetaria muito ou anularia as perspectivas de êxito de Shao Li Tze, em seu esforços para dar início às negociações formais de paz. Os comunistas já manifestaram, pelo rádio, o temor de que Li Tsung Jen não atraia os nacionalistas para seu partido. Na conferência que se celebrará quinta-feira, em Nanquim, Li Tsung Jen e Sun Fo deverão ventilar essas divergências. Se não o conseguirem, é possível que Chiang Kai-Shek intervenha, não obstante seu afastamento temporário para sua residência no Chekiang.

Chen Li Fu, um dos dirigentes da facção que quer que o Yuan Legislativo se reuna em Cantão, parece que irá fazer uma visita a Chiang Kai-Shek. Declara Chen que conta com o apoio de 60 legisladores que insistem em que o Yuan Legislativo se reuna em Cantão, e informa-se que vai enviar emissários a tôdas as partes da China, dentro de poucos dias, para conseguir a adesão de outros legisladores, com o objetivo de obter quorum. Argumentam que o selo oficial e outros documentos do Yuan Legislativo se encontram em Cantão, juntamente com algumas de suas autoridades. A Secretaria do Yuan Legislativo informa que 150 membros do Yuan Legislativo devem chegar a Nanquim por via férrea, dentro dos três próximos dias. Outros 40 são esperados de Kweilin e 14 de Hankow.

Segundo a Constituição chinesa, pode-se legalmente celebrar sessões simultâneas em ambas as cidades. A Assembléia tem 725 membros e, segundo a Constituição, bastam 145 para que haja quorum.

O presidente da Assembléia, Tung Kwan Shien, convocou sessão para Nanquim, a 28 de fevereiro e, indubitàvelmente, essa convocação atrairá quorum. Ao mesmo tempo, outros legisladores, em Cantão, pensam em celebrar uma sessão aí e não é impossível que obtenha quorum. Atualmente, há mais de 60 legisladores em Cantão.

Considera-se aqui de grande importância a questão do local de reunião da Assembléia, assim como a de saber-se se o Ministério apoiará Li Tsung Jen em seus esforços pacificadores ou se seguirá Sun Fo, na política de prosseguir com a guerra.

Por outro lado, Chang Chih Chung, comandante nacionalista do noroeste chinês, informou aos jornalistas que o acôrdo comercial que se está negociando com a União Soviética não contém clausulas que dêem a esta direitos econômicos exclusivos no Sinkiang. Acrescentou que o convênio não tem clausulas secretas e, quando for ratificado, será publicado. Esclareceu que o convênio se divide em duas partes: a primeira é a convenção comercial e a segunda diz respeito à cooperação econômica.

A segunda parte estabelece que serão criadas empresas comerciais cujo capital será 51 por cento chinês e 49 por cento soviético. O pessoal das empresas será chinês e russo, em partes iguais. Declarou também que o acôrdo não põe em perigo os interêsses dos EE. UU. ou de outros países.

Chang Chih Chung, que é também membro da delegação de paz do govêrno nacionalista, declarou-se confiante na conclusão da paz com os comunistas e, ao ser interpelado sôbre o motivo, respondeu simplesmente: "O povo desaja a paz".

LINGUAGEM RUDE

Truman defende o ajudante de ordens

Nova York, 23 (R.) — O presidente Truman defendeu vigorosamente o seu ajudante de ordens, major general Harry S. Vaughan, ao falar ontem à noite nesta cidade durante um jantar em que aquêle militar foi o convidado de honra.

O general Vaughan foi criticado recentemente pelo jornalista Drew Pearson, num comentário radiofônico, por haver aceito uma condecoração do presidente Perón, da Argentina.

Truman, na mais rude linguagem até hoje empregada num discurso, declarou: "Se qualquer S. O. B. (iniciais do têrmo insultuoso inglês) julga me obriga a demitir membro do meu estado-maior ou gabinete por meio de comentários tolos através de emissoras, está redondamente enganado".

O presidente acrescentou que "nenhuma das palavras de um papagaio" poderia influenciar em sua escolha dos membros de seu gabinete ou de seu estado-maior.

Os ataques contra o general Vaughan eram ataques dirigidos contra a própria pessoa do presidente, segundo declarou Truman, que frizou: "Os ataques contra meu ajudante de ordens foram injustos e, quero acentuar — viciosos".

UM REVERENDO CENSURA

Collingiswood, Nova Jersey, 23 (U. P.) — O Rev. Carl McIntire, redator do orgão presbiteriano "Christian Beacon" disse que a linguagem usada pelo presidente Truman no ataque ao comentarista de rádio Drew Pearson é "ofensiva para os cristãos, degradante para nossa juventude e humilhante perante as nações do mundo".

O reverendo telegrafou ao presidente dizendo que o emprêgo da expressão "S. O. B." (que, traduzida para qualquer vernáculo, é uma das expressões mais pejorativas) é indigno do "ocupante do alto pôsto de presidente dos EE. UU. O profeta Nathan falou ao Rei Davi, como Elias falou a Aab. Apelo para vós para que peçais desculpas ao povo norte-americano e para que peçais a Deus, por intermédio do nosso misericordioso Salvador, para que o perdôe".

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Rejeitado o protesto de Washington

A nota dos Estados Unidos à Bulgária declarava que a prisão de sacerdotes constituia esfôrço terrorista para intimidar a Igreja

Washington, 23 (David Brigos, da R.) — Um protesto dos Estados Unidos contra a prisão de 15 sacerdotes protestantes na Bulgária foi rejeitado — anunciou hoje o Departamento de Estado.

A nota do govêrno americano á Bulgária declarava que a prisão dos referidos sacerdotes constituia "evidente esfôrço terrorista" para intimidar as seitas religiosas naquele país.

O Departamento de Estado anuncia que o protesto, entregue ao Ministério do Exterior da Bulgária a 21 de fevereiro, foi rejeitado pelo govêrno de Sofia uma hora depois.

A nota americana referia-se ás acusações formuladas pelas autoridades búlgaras contra os sacerdotes protestantes, segundo as quais estes eram culpados de espionagem, traição e mercado negro de divisas, envolvendo representantes oficiais norte-americanos.

A nota diz: "Tais acusações são destituidas de fundamento e ridículas.

O govêrno dos Estados Unidos só pode considerar tais acusações como evidente esfôrço terrorista, levado a efeito numa cínica desconsideração dos fatos, com o objetivo de intimidar as pequenas porém respeitadas seitas protestantes na Bulgária e a desacreditar seus sinceros líderes religiosos.

Nessas circunstâncias, o govêrno dos Estados Unidos reserva seu direito sob o tratado de paz com a Bulgária e solicita a concessão de tôdas as facilidades para que representantes da legação norte-americana em Sofia presenciem o julgamento dos referidos sacerdotes".

Segundo declarou um porta-voz do Departamento de Estado, as autoridades búlgaras não fizeram até o momento qualquer referência á solicitação contida na nota norte-americana.

O CASO MINDSZENTY EMOCIONA NOVA YORK

Nova York, 23 (U. P.) — Apesar da chuva, umas 10.000 pessoas desfilaram ontem pelas ruas de Nova York, num ato de protesto contra o processo e condenação do cardeal Mindszenty. Os manifestantes se dirigiram para a catedral de São Patrício, onde ouviram mons. McCormick, juiz do tribunal arquiepiscopal de Nova York, que disse que a religião é atacada pelo comunismo, porque "ensina que o homem é, por sua natureza, um ser racional, social e moralmente livre".

PIO XII ABALADO

Vaticano, 23 (R.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, deverá descansar um pouco, depois de ter se dedicado a atividades intensivas durante a semana passada, ao que se soube ontem aqui.

Principalmente a prisão e mais acontecimentos ligados á condenação do Cardeal Mindszenty concorreram para cansar o Sumo Pontífice, forçando-lhe a saúde.

O Santo Padre completará setenta e três anos a dois de março vindouro.

Conspiração contra Tito

Belgrado, 23 (U. P.) — A agência oficial de notícias, Tanjug, informa que os depoimentos tomados a propósito do processo de oito líderes do movimento subterrâneo teria revelado a existência de um complô para derrubar Tito.

Informu que Miloch Zrankovitch "comandante" das fôrças do "Comitê Nacional da Iugoslavia" confessou que havia ordenado a preparação de uma "lista de comunistas e militantes da Frente Popular, para que fosse possível liquidá-los rapidamente, no momento do levante".

Diz a Tanjug que os depoimentos tomados na sessão do segundo dia do processo revelou a existência de uma "organização ilegal e fascistizante", fundada em 1938, a 14 de maio e que tinha fixado a data do seu levante para setembro passado, em Kladovo, na região montanhosa da Iugoslavia Oriental. Os réus são também acusados de terem preparado um campo de aviação para o recebimento de armas de "países estrangeiros", depois de iniciada a rebelião. O local do campo de aviação não foi revelado, mas presume-se que esteja situado na Iugoslavia Oriental.

Os conspiradores teriam procurado entrar em contacto com velhos inimigos do regime e com movimentos "reacionários" de estudantes. Consta que Zrankovitch confessou que seu grupo conspirara para tomar uma estação de rádio e várias instalações impressoras, para efeito de propaganda. Tinha planejado, também, lançar fogo a varios edifícios para convencer o público da existência de uma "poderosa organização" assim que se iniciassem os atos de terrorismo.

ACÔRDO ANGLO-FRANCÊS SÔBRE A ALEMANHA

Os russos desfilam no setor britânico

Londres, 23 (F.P.) — Existe atualmente completo acôrdo entre as delegações francesa e inglêsa relativamente ao estatuto de ocupação da Alemanha, soube-se de boa fonte.

O acôrdo foi ultimado no sábado passado, porém os representantes francêses e britânicos ainda estão esperando uma decisão do seu colega norte-americano, o qual, por seu lado, aguarda instruções do seu govêrno.

O resultado das conversações a três — Estados Unidos, França e Inglaterra — que se esperava ser possível anunciar hoje à noite, mais uma vez teve de ser adiado.

DESFILE RUSSO

Berlim, 23 (John McDermott, da U.P.) — Os soldados russos desfilaram pelo setor britânico de Berlim durante duas horas para colocar corôas de flôres no monumento soviético aos que morreram na guerra, em comemoração ao 31.º aniversário do Exército Vermelho.

Os aviões anglo-norte-americanos encarregados do abastecimento dos setores ocidentais de Berlim roncavam seus motores sôbre o local da solenidade, enquanto as tropas soviéticas, representando tôdas as unidades do Exército Soviético em Berlim, passavam pela Porta de Brandenburgo e se dirigam ao monumento de mármore erguido a 135 metros de distância da linha de demarcação, dentro do setor britânico.

As autoridades britânicas declararam que a demonstração russa era de "rotina" e que os russos sempre tiveram permissão para manter sentinelas no monumento ou enviar tropas ao mesmo.

Os soldados soviéticos fizeram uma demonstração de hostilidade contra os fotógrafos e jornalistas norte-americanos, britânicos e alemães que acorreram ao local para descrever o acontecimento.

Participaram da cerimônia 10 oficiais iugoslávos, os quais depositaram uma grande corôa ao pé do monumento. Três generais russos, sob as ordens do general de infantaria Putimachen, passaram em revista às tropas durante o desfile. As unidades soviéticas, compostas de 150 a 200 homens cada uma, marcharam separadamente. Um oficial russo informou que todos os ramos do govêrno militar soviético, além dos grupos representativos de tôdas as unidades na Alemanha, participavam do desfile. Esta foi a maior demonstração feita pelas tropas soviéticas desde o aniversário anterior do Exército Vermelho.

As tropas russas desfilaram sem armas, com exceção dos oficiais, que traziam suas pistolas como parte do uniforme de gala.

Esta noite, em Potsdam, o comandante-em-chefe soviético, marechal Vassily Sokolovsky, oferecerá uma de suas suntuosas ceias para comemorar a data. Os altos funcionários norte-americanos, britânicos e franceses, que antes da imposição do bloqueio de Berlim compareciam à ceia anual, ou não foram convidados ou não estarão presentes. Acredita-se que o brigadeiro-general H. M. Curtis, representará os britânicos. O brigadeiro-general W. Hess, norte-americano, foi convidado, porém não comparecerá.

O órgão oficial do Exército Soviético "Taegliche Rundschau" saudou o Exército Vermelho em seu 13º aniversário e jactou-se de que a fôrça do mesmo "aumenta constantemente". Diz o jornal que êste aumento da fôrça militar soviética é "a condição importante para a segurança do Estado Socialista e da paz mundial".

O autorizado periódico soviético desfechou, ao mesmo tempo, o mais violento ataque lançado até agora contra as potências ocidentais. Disse que os exércitos anglo-norte-americanos são "de agressão,; pilhagem e repressão" e que "onde quer que estejam ativos govêrnos reacionários, as fôrças democráticas são reprimidas e pisoteadas a liberdade e a soberania dos povos". Acusou os aliados ocidentais de planejarem "novos assaltos sangrentos e devastadores que trarão novas misérias à humanidade. Entretanto, aumentam constantemente o socialismo na União Soviética e as fôrças militares da União Soviética. Esta é a condição mais importante para a segurança do Estado Socialista e da paz mundial".

O "Taegliche Rundschau" menospresa as contribuições das potências ocidentais na segunda guerra mundial e declara que, "mesmo depois de ter sido aberta a segunda frente, as batalhas decisivas foram ganhas pelo Exército Vermelho na frente oriental"..

Diz ainda o jornal que o Exército Vermelho "é o primeiro exército do mundo que não oprime as classes trabalhadoras, não conquista territórios estrangeiros e não comete pilhagens de nações ocupadas".

O jornal publicou também as declarações feitas pelo porta-voz soviético S. Timofejeu. As declarações indicam uma importante modificação na política soviética para a Alemanha, já que os dirigentes soviéticos e os porta-vozes comunistas propalaram pùblicamente, durante os últimos seis meses, que as tropas russas seriam retiradas da Alemanha. O Partido Comunista Alemão utilizou isto como base de uma gigantêsca propaganda em favor da união da Alemanha.

As declarações de Timofejau constituem a primeira insinuação de que a Rússia modificou sua estratégia na Alemanha em vista do projetado estabelecimento do Estado Alemão Ocidental. Disse que, "em virtude de terem sido rejeitados sistemàticamente as repetidas ofertas feitas pelos soviéticos para negociar com as demais potências de ocupação o Tratado de Paz para a Alemanha e para a retirada das tropas de ocupação, a União Soviética vê-se obrigada a manter suas tropas na Alemanha, no momento".

Até agora os russos confirmavam sua promessa de retirar suas tropas de ocupação da Alemanha, em contraste com os planos das nações ocidentais de manterem suas tropas na Alemanha por tempo indefinido.

"Tcheco-Eslováquia Livre"

Agem refugiados em Washington

Washington, 23 (U.P.) — Refugiados tchecos de destaque estão fazendo preparativos para o lançamento de um "Conselho da Tcheco-Eslováquia Livre", que terá tôdas as características de um govêrno exilado, sendo sua proclamação esperada para breve.

Disse um porta-voz que o "Conselho" não buscará reconhecimento como legítimo govêrno da Tcheco-Eslováquia "por enquanto", mas indicou que êsse organismo estará pronto para passar a desempenhar êsse papel, se e quando o presente regime apoiado por Moscou der mostras de fraqueza.

Na reunião da organização, aqui, esta semana, o dr. Peters Zenkl, ex-vice-primeiro ministro tcheco-eslovaco foi escolhido para presidir o Conselho. Entre outros associados a êsse grupo figuram o ex-embaixador Juraj Slavik, o ex-representante na O.N.U., Jan Papanek; Arnost Heidrich, ex-funcionário do Ministério do Exterior; Josef Letrich, ex-presidente do Conselho Nacional Eslavo, e o ex-ministro da Alimentação, Vaclaw Majer.

Majer fugiu para a Alemanha no verão passado, depois de ter sido tomado em "custodia protetora" pela Polícia comunista.

O novo Conselho é composto de 12 membros, cada qual com "pastas" semelhantes a ministérios e, embora o Conselho permaneça em Washington, terá representações em Londres e Paris.

Disseram os informantes que, por enquanto, o grupo limitará suas atividades em grande parte a ajudar refugiados vindos da Tcheco-Eslováquia, desde que os comunistas tomaram o poder.

LIMITAÇÕES A LIBERDADE DE MOVIMENTO

Praga, 23 (R.) — A Assembléia Nacional aprovou uma lei dando às autoridades poderes para limitar a liberdade de movimento de estrangeiros na Tcheco-Eslováquia e impondo rigorosas obrigações aos cidadãos tchecos de se registrar e prestar informações sôbre seus movimentos.

Livros

Um processo como o que Kravchenko move em Paris a uma publicação bolchevista — pelos aspectos que revela, pelas podridões que denuncia na intimidade russa, pelo gênero de ferida que causa no amor próprio dos dirigentes moscovitas, dói-lhes e amóla-os infinitamente mais que trinta notas severas dos Estados Unidos, ou clamorosos discursos invectivantes de Ernest Bevin.

Ha bastantes homens públicos que de certo modo se habituam ao insulto e acabam até por encontrar nêle certo sabor de notoriedade que os lisongeia. Que um jornal os dê como perigosos e habeis fraudadores dos dinheiros do Estado, que outro os junte como vampiros sem entranhas sugando o povo, que lhes chamem nomes sonoros com adjetivos cáusticos, são coisas que (não pensamos agora no gráu em que sejam acaso merecidas. . .) lhes fornecem a seu ver uma aura de lenda, de importância, de grandeza. Todo o seu ódio irá para o articulista que, sem desmandos de linguagem, lhes denunciar a dentadura postiça, ou anotar que tal magnata tem caspa por não lavar bastante a cabeça, anda com as unhas sujas ou cheira à falta de água... Digam de um chefe político que êle é "um canalha condenado às excomunhões da História" — será diploma que êle talvez acolha com íntimo contentamento; referir que êle tem máu habito, parece-lhe muito mais imperdoável.

O processo movido por Kravchenko, é isso; é êsse remexer de intimidades que não cheiram bem, de misérias tocadas de ridículo, de padecimentos que fazem rir. Por isso êle exaspera Moscou a um gráu que toca o delírio; sente o Kremlin que assim ficam expostos ao mundo os seus pés de barro — e com cálos... Não se disfarça já essa cólera quase histérica.

Três testemunhas russas que depuseram no processo, corroborando as afirmações de Kravchenko, foram alvo de um pedido de extradição formulado pela Embaixada da Rússia, como "criminosos de guerra" que a França deveria entregar. É claríssimo que a França não as entregará — mas essas testemunhas perderão o sono, ficam sabendo que serão implacàvelmente perseguidas, e o Kremlin desrecalcou-se fulminando contra êsses três homens uma excomunhão, que os aponta à execração dos seus fiéis.

Sôbre isso, às carreiras, os serviços russos imprimiram um livro que atribuem a uma tal Miss Bucar, que serviu na Embaixada Americana em Moscou; parece que, sem o revelar aos seus superiores, ali serviu sendo já casada com um russo. Treze meses depois deixou o seu modesto lugar, queixando-se do anti-russionismo dos seus patrícios — e agora é o seu nome que aparece à testa do livro que os russos pediram para "responder" ao de Kravchenko.

É uma resposta divertida. Kravchenko, russo, contou como se vive na Rússia. Miss Bucar, norte-americana, descreve também a vida russa; ou melhor, conta coisas a respeito dos diplomatas norte-americanos em exercício na Rússia.

Enquanto Kravchenko veio confirmar a existência dos lancinantes "campos de trabalho forçado" — Miss Bucar refere, com justa indignação, que um embaixador norte-americano vendia canetas automáticas, com alto lucro, em Moscou. Onde Kravchenko levantou a cortina de ferro sôbre o palco infinito de uma infinita tragédia humana — o nome de Miss Bucar serve para "autênticar" um livro escrito às pressas, em que o maior mal é acusar os diplomatas norte-americanos de serem bastante contrabandistas...

De quê? Que podiam êles levar fraudulentamente da Rússia, e que valesse milhões, e que não existisse nos Estados Unidos? Isso pouco importa. Basta lançar com grande rumor um livro que se diz "resposta ao de Kravchenko". É a nova forma assumida pela ira incontida com que o Kremlin assiste, lá de longe, à crúa revelação de intimidades e vícios que desesperadamente procura ocultar.

O GENERAL TASSIGNY EM LONDRES

Londres, 23 (F.P.) — O general Delattre de Tassigny, comandante das fôrças terrestres da União Ocidental, chegou esta manhã a Londres. Declara-se que a viagem do ilustre militar não tem caráter extraordinário.

O SOLO E O HOMEM

Cêrca de meia dúzia de assuntos têm aparecido em primeira fila, nestas últimas semanas: o relatório Abbink; as plantações na Africa; a importação de máquinas agrícolas; a mesa redonda da Sociedade Rural, em São Paulo; o problema do trigo; a queda dos preços nos Estados Unidos, na França e em outros países; a Baixada Fluminense; o surdo embate indústria versus agricultura.

A missão Abbink considera essencial ao nosso desenvolvimento o fomento de nossa produção agrícola principalmente da agricultura de alimentação. A Sociedade Rural pretende debater problemas atinentes à conservação do solo. Muitos homens responsáveis estão encarando o desenvolvimento agrícola da Africa como um grande perigo para nós. Levantou-se uma grande celeuma em tôrno da licença prévia para importar maquinário agrícola. Lava-se roupa suja no que toca ao trigo nacional. Caem verticalmente os preços de gêneros alimentícios e certas matérias-primas, em certos países — e aqui tudo se discute enquanto permanecem intocadas as glebas da Baixada Fluminense, depois de saneadas ao preço de cêrca de 580 mil valiosos e antigos contos de réis!

O que está dito no relatório Abbink a respeito de nossa situação alimentar e da prioridade que nos cumpre dar ao problema alimentar brasileiro é intuitivo e tem sido repetido durante muitos anos e por muitos homens — e ninguém deu atenção. Tudo está sob a dependência do desenvolvimento de nossa lavoura de subsistência. Dentro do problema da energia necessária à produção e ao trabalho, o que primeiro devemos considerar é a energia necessária ao próprio homem. Nosso regime alimentar é de modo geral deficitário em calorias, em vitaminas, em sais minerais. E' inútil repisar aqui resultados de pesquisas feitas, que evidenciam dietas de trabalhadores comportando apenas 2.000 calorias, às vêzes menos. A par dêsse *deficit* clamoroso, evidenciado além do mais pelo crescimento e propagação da tuberculose em caráter quase epidêmico, observa-se uma alta constante do custo da alimentação. Essa alta se opera em ritmo geométrico, nos centros de consumo — enquanto obedece a um ritmo aritmético nos centros produtores, o que denuncia estarmos submetidos à mais funda especulação.

De passagem, cumpre acentuar que a especulação ainda argumenta com a falta de transportes, quando é notório que, quer navios, quer composições ferroviárias, andam uns com lastro e outras com os vagões encostados criminosamente aos desvios. E' uma manobra já por demais claramente percebida dos aproveitadores, cujas influências se manifestam nos mais variados setores. Tal fato pode ser ràpidamente desmascarado, desde que se faça rápida inspeção nos manifestos de bordo ou nos dados e números estatísticos das estradas de ferro. Isto mesmo ocorre agora com relação ao trigo nacional, que os moinhos dizem não receber por *falta de transportes*. Ao em vez de se ir ao fundo da questão, parece que todo o alarido vai se perder no vácuo, porque os inquéritos esbarram, via de regra, na honra e no decôro que é preciso preservar, quando não esbarram em portões de palácios, como naqueles casos de surras em jornalistas.

Ora, não se trata nem de honra nem de decôro. Trata-se de trigo nacional e de luta contra trustes e interêsses internacionais.

Fechado o necessário parêntese a respeito da falta de transportes, cumpre lembrar um outro fenômeno: o pânico conseqüente ao fomento de atividades agrícolas na Africa. Quando nós teimamos em não produzir os bens essenciais, o mundo, que precisa de abundância de alimentos para manter a paz social e a paz internacional, volta-se para o continente africano e dentro em breve estaremos, possivelmente, importando café e feijão daquelas plagas, enquanto ficamos a fabricar e mercadejar suspensórios, *rayon*, brinquedos de lata, espelhinhos, contas e canivetes, — inclusive, agora, penicilina à sombra de tarifas alfandegárias e à custa do bôlso dos doentes.

O mundo que tem fome, vendo que somos incapazes de produzir sequer o necessário para nossas próprias bôcas, que faz? Planta em outra parte, no que age muito bem.

Vamos marchando para um beco sem saída, — ou, antes, com uma única saída que nós mesmos obstruímos: o mercado interno. Mas, mercado interno não se obtém com nossa atual política econômica, financeira, tributária, social. Todos êsses setores têm estado nas mãos do comércio e da indústria, os quais têm conseguido, com absoluta precisão e segurança, o maior desnível possível entre os diversos grupos econômicos, principalmente entre campo e cidade. Tudo sob a cortina de fumaça das declarações de amor entranhado! Se dermos uma vista de olhos sôbre os dados referentes ao Impôsto sôbre a Renda agora divulgados pela Contadoria Central da República, por exemplo, veremos que Comércio e Indústria concorrem com 64% da arrecadação, — enquanto a agricultura com apenas 4%. Não se trata, evidentemente, de olhar êsses números com o "olho mau". Trata-se de verificar, pura e simplesmente, que a orientação das nossas "políticas de política" — econômica, financeira, fiscal e social — coordena as condições necessárias para que o comércio e indústria tenham as melhores fatias da renda nacional. Conseqüentemente, tôdas as atividades procuram se concentrar nesses dois setores, — inclusive a mão-de-obra, naturalmente.

Comércio e Indústria já atingiram um grau de desenvolvimento e prosperidade que não se coaduna com a lavoura, principalmente com a lavoura de subsistência. Chegámos a um ponto em que o dilema é *fazer subir* as atividades rurais até ao nível em que já se situam as urbanas, ou *fazer retroceder* estas ao ponto em que o campo se acha retardado e paralisado. Evidentemente, a ninguém ocorrerá ser necessário e preferível prejudicar comércio e indústria, fazendo-os retroceder até que se reajustem ao campo. O que é necessário, pois, é orientar nossa política para estimular o campo. Estimular intensamente, efetivamente. Nossas deficiências alimentares e o alto preço da alimentação ocorrem quando já se manifestam sinais, em muitos países, de baixa e de abundância, quando não de crise e superabundância, como nos Estados Unidos e na França, dois países que estiveram realmente na guerra. Mas, simultâneamente, vem a público o respeitável sindicado dos varejistas, que, em conspícuo memorial às autoridades, afirma que, de duas, uma: ou aumento de preços, ou falência! E sempre argumentando com a guerra e a falta de transportes! Mas, senhores, meus ricos senhores varejistas! quando nos livraremos dêsse argumento que se repete, já é um disco, dessa canção que nos bestifica, mas que é sempre repetida e recomeçada pelos combinados realejos da bem treinada orquestra do Alto Lucro?

Talvez ainda por mais cinqüenta anos ouçamos falar na influência da guerra sôbre os transportes, o custo da vida e os lucros extraordinários! Mas, ao falar em falta de transportes, vem a pêlo lembrar aquelas terras que, se utilizadas, poriam abaixo o argumento: a Baixada Fluminense. Essas terras estão situadas às portas da capital da República, e nós pagámos pelo seu saneamento. Trata-se de uma obra de cunho nitidamente social, de interêsse da coletividade — mas cujos lucros a coletividade não colheu. Não se trata de um caso complicado, mas precisamente de um caso simples de ópera bufa: falta de uma adequada e imprescindível política tributária e fiscal que promovesse a efetiva ocupação e exploração daquelas glebas. Sòmente ao Rei dos Patetas poderia ocorrer limpar 17.000 quilômetros quadrados para depois entregá-los ao carrapicho e à vassourinha, ou a quem entrasse com êles na especulação imobiliária, para recreio e veraneio de uma população empobrecida que nem sequer come. E' d'arriar. E' de escacha. Mas o verdadeiro é que a certos corifeus não pode convir a abundância que viria desafinar a orquestra bem afinada e bem treinada do Alto Lucro. Estamos vendo uvas, peras e maçãs em todos os mercadinhos, caminhões e quitandas, enquanto ninguém bota olho em bananas, laranjas, frutas de conde ,cajus, abios, mangas, jacas, melancias, sapotis, cambucás, pitangas e o mais que é objeto de saudade dos cidadãos maiores de 30 anos, porque é de trinta anos para cá que vem se apertando o cêrco contra a cidade do Rio de Janeiro e contra o brasileiro em geral. O simples fato de não podermos comer as frutas nacionais, enquanto nos oferecem as estrangeiras, está a denunciar um processo de bloqueio e esgotamento. A outra conversa que nos tentam impingir, além da falta de transportes, é a que diz respeito à preguiça do brasileiro: brasileiro não planta! Planta, sim. Mas o que ocorre é que quem planta deve entregar sua colheita, seja do que fôr, aos maganões que oferecem vinte centavos por dúzia de bananas, para depois vendê-las a três cruzeiros. Mentira?

Tudo isto está atingindo um ponto tal que parece justificar uma pronta reação de todos nós, pelo menos de todos os que ainda têm visão para distinguir patriotismo, de negócio; para distinguir o Brasil do lucro puro e simples.

E' preciso romper o cêrco em que estamos metidos com a cumplicidade de muitos que estão de portas a dentro, bradando aqui d'el-rei, enquanto afrouxam a bôlsa para que o lucro entre. E' preciso, pois, antes de atacar os de fora, como Abbink, tão atacado ùltimamente, identificar os falsos profetas, cuja maior ameaça à nossa soberania é a repetida afirmação de que vamos tudo muito bem, obrigado!

Soberania só é possível a um povo que come, que se mantém de pé e com sangue quente à guelra, sem depender que cheguem navios com leite em pó e frutas para que se sirva o almôço.

E isto sòmente conseguiremos com uma substancial alteração em nossa política econômica, financeira, tributária e social, no sentido de arrancar da terra aquilo que, não obtendo nós mesmos dela, teremos que mendigar ou comprar ao preço da própria liberdade.

M. J. Pimenta Velloso

EM JULHO A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

São Paulo, 23 — (Asp.) — O sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, na reunião de ontem dessa entidade, anunciou que a Conferência Econômica de Araxá será realizada no próximo dia 17 de julho.

ESTIVERAM NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO :
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clínica de doenças internas, Coração — Eletrocardiografia
Av. Nilo Peçanha n.º 12 - Sala 407 — Fone 42-3727. Res. 26-3212

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS ANALFABETOS

Resposta do sr. Lourenço Filho ao "Correio da Manhã"

Recebemos a seguinte carta:

"Em sua edição de 17, esse brilhante jornal dedicou o principal artigo de redação ao problema da educação de adultos analfabetos, tecendo vários comentários, e convidando-me, nominalmente, a responder a algumas perguntas, acêrca dos resultados e das despesas da Campanha de Educação de Adultos, que venho superintendendo, na qualidade de diretor do Departamento Nacional de Educação.

Atendo, com a maior satisfação, a êsse convite.

Preliminarmente, pergunta o editorial "se valerá a pena esbanjar recursos para ensinar (adultos) a ler e a fazer as quatro operações". "Esbanjar" é claro que não, nem nesse empreendimento nem noutro qualquer. Mas gastar, útil e proveitosamente, claro que sim. E quem quer que compulse os dados e documentos relativos à Campanha de Educação de Adultos poderá verificar que êsse trabalho pode ser feito dentro de rigorosos critérios de economia, como se está fazendo.

Antes, porém, de aclarar êsse ponto, convirá que a essa primeira pergunta se ligue a segunda, e de que é, afinal, como um desdobramento: "Não seria melhor reservar êsse esfôrço para abrir os olhos às crianças em idade de receber a instrução primária?

Nessas indagações transparece a convicção de que as duas tarefas, a de educar crianças e a de educar adultos, não têm nenhuma relação de dependência entre si; ou, mais particularizadamente, que a educação da infância nada tenha a ver com a situação cultural dos grupos de população adulta. Na realidade, não é assim. Os dois aspectos são conexos e solidários, razão pela qual, maxime em países de elevado índice de analfabetos, como o nosso, devem-se empreender as duas tarefas conjuntamente.

Bastará lembrar que as crianças não decidem de sua matrícula, de sua freqüência às aulas, de sua permanência na escola por todo o curso. A decisão é da família, é dos pais, e, quando a êstes escasseiam maiores aspirações culturais, a educação escolar dos filhos perece. A êste propósito, análises estatísticas nos mais diversos países depõem com impressionante uniformidade; o fator mais ponderável na evasão escolar, na freqüência irregular às aulas e na baixa escolaridade — é o analfabetismo dos pais, aos quais, direta ou indiretamente, outros fatôres também se ligam, como, por exemplo, o pauperismo e a incompreensão de deveres cívicos.

Mas não é só o aspecto da educação escolar que devemos considerar. E o da educação no próprio lar. Num lar onde não existam livros, nem entrem jornais e revistas, que solicitações culturais podem encontrar as crianças?... Que idéias podem receber para renovação de sua formação de saúde, de atitudes sociais e morais e, até mesmo, de religião?... Recente investigação, feita em numerosos países, sob os auspícios da Unesco, revela, confirmando aliás observações menos extensas, realizadas também em nosso país, que há a mais alta correlação entre "mortalidade infantil" e "analfabetismo dos pais".

Logo, à primeira pergunta, respondo que vale a pena gastar com a educação de adultos analfabetos, pois que essa educação é reprodutiva, também em relação à educação das crianças, ao seu bem-estar, à segurança de sua própria vida. E, quanto à segunda, respondo que não convirá tão sòmente dirigir esforços no desenvolvimento da educação das crianças, desprezando-se o grave e sério problema que nos oferecem as grandes massas de população adolescente e adulta analfabetas, mesmo porque a educação daquelas não é independente da educação destas. Em meu modesto entender, a questão não se apresenta numa simples alternativa — isto ou aquilo, mas, sim, em ação conjunta, isto e aquilo. Não cuidar, como se deve, da educação das crianças em idade escolar seria verdadeiro absurdo. Não cuidar, porém, da educação de adultos analfabetos, seria grave êrro de técnica, não estritamente pedagógica, mas social.

Mas o editorial não pôs em dúvida apenas a tese de utilidade, conveniência ou oportunidade da educação de adolescentes e adultos analfabetos. Por falsa impressão, colhida, ao que presumo, de uma sinopse do relatório das atividades do Serviço de Educação de Adultos, em 1948, entende que "a campanha de alfabetização de adultos, conforme a orientação do Ministério da Educação, será fatalmente cara". Pois é simples impressão, como se irá verificar, com o enunciado claro de fatos e números.

O articulista foi levado a crer, pelos títulos dos setores em que se distribuem as atividades do referido Serviço, que a sua administração central deverá compreender tôda uma legião de servidores. Cinquenta, apenas, foram êles, em 1947, e sessenta e cinco, em 1948. Naquele primeiro exercício, as fôlhas mensais de pagamento tiveram a média de cinquenta mil cruzeiros; neste último, de setenta. Em suma, num e noutro ano, a administração central consumiu apenas dois por cento do orçamento total da Campanha, e, o que mais importa, menos de metade dos recursos autorizados para a manutenção dessa administração. Não se poderá dizer, portanto, que, por sua administração central, a Campanha tenha de ser dispendiosa.

"Por outro lado", afirma o editorial, "o Ministério faz a propaganda que lhe deve custar caro". Outro equívoco, e dos mais lamentáveis, porque põe em dúvida a admirável e patriótica cooperação da imprensa, das estações radiodifusoras, de agências de publicidade, de serviços de alto-falantes, tôda ela, absolutamente tôda, realizada de maneira graciosa. Nenhuma publicidade da Campanha foi paga. Nem um só centavo de suas dotações teve êsse destino, e, segundo o programa traçado, em perfeita concordância de vistas com o Senhor Ministro da Educação, não o terá. Uma das mais belas e das mais expressivas conseqüências de ordem social da Campanha é justamente essa, a da desinteressada cooperação dos órgãos de imprensa de todo o país.

Mas "há os livros didáticos e há as cartilhas", observa o articulista. Sem dúvida que os há, e em profusão. Nem de outra forma seria possível ensinar a ler, fazer ler, difundir noções de higiêne, de civismo, de geografia, de história, de economia, que tal é o programa da Campanha. Em dois anos, o Serviço de Educação de Adultos editou, por suas dotações e com a cooperação de emprêsas comerciais e industriais, nada menos que dois milhões e oitocentos e oitenta e cinco mil exemplares de publicações didáticas diversas. Nessa produção inverteu Cr$ ..... 2.124.711,30. Mesmo descontando o material obtido por doação, e o que somou 285 mil exemplares, o preço unitário ficou abaixo de um cruzeiro. Quando se sabe que uma cartilha, das existentes no mercado, custa de três a sete cruzeiros, logo se concluirá que a orientação do Ministério está pautada em seguro critério de bôa aplicação dos dinheiros públicos.

Para argumentar, quanto a grandes despesas, o articulista aponta ainda "o cinema e os cartazes". Na realidade, não há cinema algum. Não se confundam instalações cinematográficas, sempre custosas, com modestíssimos aparelhos de projeção fixa, para "diafilmes". Um projetor cinematográfico custa normalmente cinco vêzes o que se teve de pagar por um projetor escolar da "society of Visual Education", de Chicago. Um filme, por mais simples, custa algumas centenas de cruzeiros; um diafilme, dos produzidos pela Campanha, vinte cruzeiros, em média. O curso total do que se veio a chamar de "programa de ensino visual", com oitocentos aparelhos e 12 mil diafilmes, é de um milhão de cruzeiros, despesa essa que será das mais reprodutivas, especialmente no tocante à difusão de noções de educação da saúde a adolescentes e adultos analfabetos. Cartazes, a Campanha os tem distribuído, em milhares de exemplares, por doação do Serviço Especial de Saúde Pública, o SESP, que ao programa de ensino visual tem prestado também excelente colaboração, com a cessão de negativos de diafilmes. Mas o Serviço providenciou também a impressão de 60 mil dêsses e de outros cartazes, no que está gastando cêrca de duzentos mil cruzeiros. O efeito educativo dêsse material compensará a aplicação da dotação especial que, para isso, foi reservada.

O editorial estranha depois, que, com despesas pagas pela Campanha, o seu superintendente fôsse representar o Serviço de Adultos na Conferência geral da Unesco, reunida em Beirute. O signatário desta carta também estranharia. Mas o caso é que nem viajou êsse superintendente, nem o Serviço foi representado. Representado foi o Brasil, na pessoa do dr. Fernando Tude de Souza, para isso designado pelo Ministério das Relações Exteriores. Qualquer que fôsse o representante brasileiro, deveria êle levar a essa reunião informações sôbre a Campanha de Educação de Adultos. A feliz coincidência de ser o escolhido também responsável por um dos setores do Serviço de Educação de Adultos facilitou, como seria natural, essa informação. Nada deveria êle receber, porém, das dotações da Campanha, por essa missão.

Por fim, o articulista deseja saber quantos adultos já foram alfabetizados e quanto custou a alfabetização per capita. Êstes dados serão, com efeito, decisivos para qualquer julgamento exato sôbre o fato de ser a Campanha cara, ou não. Aqui irão êles. e o ilustre articulista verá em quanto se engana ao afirmar que "os recursos empregados seriam, muito mais proveitosos se tivessem por objetivo a educação de crianças, mesmo porque para esta não seria necessário criar um aparelho burocrático e complexo, porque já existem as instituições disso encarregadas".

Para meio milhão de alunos matriculados, em 1947, e setecentos mil, em 1948, a Campanha não despendeu, como julga o articulista, apenas 27 milhões, mas, sim, Cr$ 67.744.005,70. O preço de aluno matriculado foi, portanto, de sessenta cruzeiros, visto que se matricularam um milhão e duzentos mil alunos, nos dois anos.

O Serviço de Educação de Adultos não recebeu ainda todos os comprovantes do movimento escolar do ano de 1948; mas, a julgar pelo rendimento dos cursos de 1947, e os comprovantes já recebidos de 1948, pode afirmar que a evasão escolar foi de 20%, e a taxa de aprovação de alunos, superior a 50% da matrícula efetiva, ou restante no fim do ano. Tomemos apenas essa taxa de 50%. Digamos, com grande pessimismo, que apenas 500 mil adolescentes e adultos se tenham alfabetizado, nos dois anos. O preço de aluno alfabetizado terá sido, então, de 135 cruzeiros.

A quanto monta, porém, a despesa de aluno matriculado e a de aluno aprovado no 1º ano de nossas escolas primárias para a infância?... Respondem os estudos realizados pelo I.N.E.P. (não para os exercícios considerados, mas para o exercício de 1944, no qual a remuneração do professor era, em geral, mais baixa): trezentos cruzeiros, em média, por aluno matriculado e seiscentos cruzeiros por aluno aprovado, ou alfabetizado.

O mais simples cálculo aritmético nos mostra, portanto, que os mesmos recursos da Campanha de Adultos, empregados em escolas de crianças, teriam correspondido a duzentos e vinte mil alunos matriculados e cento e dez mil alfabetizados, cêrca de cinco vêzes menos.

Qual a razão dessa tão grande diferença?... Exatamente aquela que, para extensão da educação infantil, o articulista imaginou possível: o aproveitamento de tôda uma organização existente. A Campanha é feita com a cooperação de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal. Como os cursos de adolescentes e adultos funcionam à noite, aproveitam êles os prédios, as instalações, os utensílios didáticos, os serviços de conservação e asseio, os de administração, os de inspeção. Ainda mais: a Campanha só paga aos docentes, que são na sua maioria professôres dos quadros efetivos do magistério, uma gratificação pro-labore, por sete meses letivos cada ano.

Por isso é que os recursos empregados podem ser tão remunerativos, seguindo o bom conselho de aproveitar o aparelhamento já existente. Êsse aproveitamento, que pode ser feito à noite, para o caso de adolescentes e adultos, não poderia ser feito, no entanto, de dia, para crianças, porque outras crianças já lhes estariam tomando o lugar.

Estou certo, sr. redator, de que êsse conceituado jornal, sempre tão cuidadoso em bem informar o público e em fundamentar as suas críticas, fará examinar todos êstes dados, pois que não se trata aqui, como é evidente, de matéria opinativa, mas de fatos, cuja documentação está à inteira disposição de qualquer interessado em conhecê-los de perto.

Desde já tenho o prazer de enviar-vos uma coleção das publicações da Campanha, bem como um exemplar mimeografado do relatório das atividades do Serviço de Educação de Adultos, com referência ao ano de 1947. Do relatório dessas atividades, no ano próximo findo, e que está sendo mimeografado, terei a honra de remeter-vos um exemplar, dentro de poucos dias.

Respondendo assim ao pedido de informações, que me dirigiu êsse apreciado jornal, permaneço ao vosso inteiro dispor, e subscrevo-me, muito atenciosamente, — Lourenço Filho."

O SUPREMO TRIBUNAL não obteve número legal

E por isso, não realizou ontem, a sua sessão extraordinária

O Supremo Tribunal Federal, que havia sido convocado para uma sessão plena ontem, pelo ministro Laudo de Camargo, seu presidente, não se reuniu, por falta de número legal.

Os ministros Castro Nunes e Orozimbo Nonato estão licenciados, para tratamento de saúde, o ministro Hanmann Guimarães se encontra em Prata, em São Paulo, e os demais estavam nesta capital. Aconteceu, porém, que o número legal não foi atingido, porque faltou um ministro.

O ministro Laudo de Camargo não convocou nova sessão extraordinária, e seguirá dentro em breve para um repouso em Teresópolis, para depois, talvez, ir fazer uma estação numa das estâncias minerais, que ainda não se sabe qual seja.

A CAMPAINHA da Frota Carioca

A Frota Carioca devia tratar seus passageiros com especial ternura. Eles são, afinal de contas, uns bravos, pois, apesar das explosões em plena baía e dos choques em pleno mar com outras embarcações, continuam fregueses da companhia. No entanto, a Frota despreza o que mais importa no ramo de negócio que explora: o horário. E não por ineficácia: por cálculo.

Tôda empresa de transporte coletivo — seja êste bonde, trem, barca, etc., mesmo barca da Cantareira — tem seus horários marcados em quadros, para que os passageiros possam dispor do tempo. A Frota Carioca dá de ombros diante de tal ninharia. Em suas estações, nêste lado da baía como em Niterói, há uns quadrinhos onde os funcionários marcam, a dedo, a hora em que sairá a próxima embarcação. Uma vez marcada a partida, o funcionário espeta o dedo num botão de campainha e fica tocando, como faziam antigamente os cineminhas de bairro. E a hora da função... E a função é sempre em estilo de burla.

Se é hora de partir a lancha da Cantareira, o funcionário da Frota Carioca marca a saída da sua lancha para cinco minutos antes, atraindo, assim, os possíveis passageiros da lancha. No entanto, a lancha da Cantareira sai e a da Frota continua imóvel: o funcionário já mudou, a dedo, a partida para cinco minutos depois da lancha que saiu... Engenhoso, como vêem.

Não temos procuração alguma para defesa da Cantareira — cujo serviço para Paquetá, por exemplo, é uma indignidade — mas a manobra da Frota é, não sòmente uma deslealdade flagrante para com uma companhia concorrente, como, e isto é o que mais nos interessa, é um desaforo para com os seus próprios passageiros Ainda ontem, às 11,15, na estação da praça Quinze, deu-se com a embarcação da Frota exatamente o que descrevemos nesta nota.

A RENÚNCIA DO VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO DO SAL

Sua repercussão na Associação Comercial

Na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, realizada ontem, teceram-se os mais variados e desfavoráveis comentários em tôrno dos fatos que determinaram a renúncia do sr. Raul de Góes, da vice-presidência do Instituto Nacional do Sal. Sôbre o assunto pronunciaram-se com calor os srs. vice-presidentes Orlando Soares de Carvalho, Rui Gomes de Almeida e Antônio Ribeiro França Filho, êste na presidência da sessão.

Por proposta do sr. Orlando Soares de Carvalho, o conselho diretor resolveu transcrever na ata dos seus trabalhos o discurso pronunciado pelo sr. Raul de Góes quando de sua renúncia ao cargo de vice-presidente do Instituto Nacional do Sal, onde, além de ser delegado dos salineiros do Rio Grande do Norte, representava o govêrno do mesmo Estado.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas Teste alérgicos Tubagens Dias. gravidez — Graça Aranha, 226, S/ 701/3 — 42-9164.
(44879)

A COTA DO IMPÔSTO DE RENDA devida aos municípios

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, justificando a necessidade da abertura do crédito especial de Cr$ 34.590.398,60, destinado a completar a distribuição da cota do impôsto de renda devida aos municípios, no exercício de 1948.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 18 de fevereiro de 1949

PARA O LAR: Não haverá mais necessidade de se acordar brigando "para vêr quem se levanta para fechar a janela". Uma firma acaba de lançar no mercado um aparelho que abre e fecha as janelas automaticamente, e que pode ser instalado próximo à cabeceira da cama.

NEGÓCIO: Um rancho da California anuncia hoje que as mulheres poderão produzir seus próprios casacos de "chinchilla". Esse rancho vende um casal de animais por Cr$ 1.850,00 com a garantia de que se não houverem rebentos dentro de um ano, o comprador receberá outro casal com uma fêmea em adiantado estado de gestação.

AUTOMOBILISMO: Na "corrida por um automóvel mais barato" uma firma de Detroit rasgou os projetos que já havia aprovado, para um "carro" superaerodinâmico, e vai empregar tôda a sua reserva de capital no aperfeiçoamento do tipos já existentes. Assim é que dentro em breve teremos uma solução de continuidade na mania de trocar de automóvel todos os anos. O tipo aperfeiçoado será considerado padrão por muitos anos, conservando sempre as características externas.

OPINIÃO: Um jornal desta cidade, tendo conduzido um concurso para descobrir a melhor definição de "liberal" (político), recebeu a seguinte definição de Frank Sullivan, um humorista não-profissional: "E' um um homem que recebe um soco nos queixos, dado pelos comunistas, e uma palmada aplicada pela Associação Nacional dos Manufatureiros..."

NOTA À MARGEM: A Associação dos Manufatureiros está quase 100% minada pelos Conservadores (Republicanos).

PALADAR: Comer ostras às centenas é o último prazer descoberto pelos universitários norte-americanos. Charles Porter, da Michigan University, é o campeão do assunto, pois conseguiu engulir 76 ostras em 10 minutos Comentou sôbre essa "proesa" Warren Forsythe, presidente daquela universidade: "Uma bobagem de garoto. Qualquer sapo pode comer muito mais em muito menos tempo..." Em verdade, uma grande preocupação para alunos e diretores...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Um "furinho": Glória Swanson foi novamente submetida ao teste cinematográfico para ver se ainda se conserva fotogênica... Tendo sido aprovada, Glória fará a sua "rentrée" num filme que tem por motivo a ridicularização de Hollywood!...

Ginger Rogers conseguiu, finalmente, demover sua progenitora da mania de fazer discursos políticos. Esses discursos eram 100% anti-comunistas...

A PRAÇA DE SANTOS

II

O Hotel de France era um estabelecimento modesto, discreto e mobilado no gôsto antigo. Recordo-me de um gato, que tôdas as manhãs tomava o seu leite num pires na mesma sala em que os hospedes comiam. Lembro-me de um corredor escuro e de plantas gordas espalhadas pelos cantos do prédio húmido.

Foi nesse casarão que me abriguei, foi dali que, postas as minhas bagagens sumárias no quarto que me deram, saí eu com as amostras de aguardente e alcool numa maleta especial, à procura de clientes. Meu companheiro de viagem, o admirador do sr. Pugliese, não ficára apenas nas promessas. Agira também e com eficiência. Apresentára-me por telefone a alguns amigos, seus clientes de farinha. Essas apresentações serviram-me. Consegui vender, na primeira casa que procurei, entre as três ou quatro a que ia recomendado, creio que duas dúzias da melhor aguardente e umas poucas caixas da mais misturada, a que trazia no rótulo das garrafas o nome tímido de *caninha mineira*. A todos os negociantes, a quem me dirigi, apadrinhado pelo meu colega, consegui sempre impingir os meus venenos. Pequenas quantidades naturalmente, porque o artigo só era adquirido por favor, por gentileza, sem verdadeira necessidade...

Finda essa colheita preliminar, concluídos êsses negócios fáceis, caí na realidade eu mesmo. Deram-me uma lista das casas melhores e mais acolhedoras. Saía eu desde as primeiras horas da manhã e percorria os bairros pacientemente. Nessas peregrinações, quantas surpresas, quantos encontros, que variedade de gente deparei no meu caminho! Os clientes mais antipáticos às vezes resultavam melhor do que os mais amáveis Recordo-me de uma pequena casa de negócio, em que entrei por méro desencargo de consciência — uma firma que girava sob a razão Irmãos Pavão. Lá me atendeu um dos Pavão. Era um homem sêco, moreno escuro. Olhou-me demoradamente, examinou os artigos que eu lhe apresentava e deu-me, sem palavras, a melhor encomenda de tôdas as que obtive.

O meu grande drama foi, porém, a inglória luta, que mantive com um lusitano da Adega Pimenta. Vender à Adega Pimenta era um ponto de honra. Fiz tudo Trabalhei, almocei na Adega (no tempo uma excelente casa de pasto) diversas vezes, o que excedia pelo preço destinado, no meu orçamento, às verbas de refeição. E fiz pro[illegible], pedidos, declarações, súplicas e não consegui demover Pimenta. Pimenta era inabalável. "Não quero," rogava-lhe humildemente, "uma grande encomenda, mas uma prova de amizade, e que servisse para demonstrar aos meus patrões o muito que pelejava para ter o famoso Pimenta entre os nossos clientes". Todos os meus argumentos caíram, porém, diante uma altaneira e dura recusa. Custei muito a saber o que levava o negociante a negar-me obséquio tão mínimo. Foi com grande dificuldade que Pimenta me confiou por fim a sua razão secreta, o motivo verdadeiro da sua atitude inamovível

— "É que não quero introduzir o artigo no mercado" — disse-me o homem, acedendo à explicação que eu lhe pedia. *Não queria introduzir o artigo no mercado.*

Larguei a luta. Pouco afeito às coisas do comércio, aceitei a razão. Era um motivo que devia valer alguma coisa, uma razão de certo transcendente. Hoje não entendo, porém, o que significa *não quero introduzir o artigo no mercado*, quando êsse artigo é uma modesta aguardente de Minas.

* * *

De noite, no Hotel de France, no meu quarto, diante de uma lampada triste, lia eu Dostoiewsky. Libertava-me da aguardente, do sr. Pimenta, da vida comercial e mergulhava no mundo desconhecido do *Crime e Castigo*, dos *Irmãos Karamazof*. Minha vida já então começára a ter êsse duplo aspecto, a de luta pela minha manutenção — pelo trabalho mais comum no comércio — e o refúgio em outros mundos, no deserto literário, na crueldade da desamparada vida literária brasileira.

Essa minha existência, que se repartiu até aqui entre a ação material, rigorosamente proba e honesta sempre, e o pouco que tenho realizado como escritor e poeta, já então se iniciava penosa e obscuramente...

Augusto Frederico Schmidt

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PROMETEU SOLUÇÃO URGENTE

Recebeu ontem uma comissão de médicos

A comissão eleita na Segunda Reunião dos médicos de Serviços Públicos e Previdênciários realizada no Sindicato Médico para estudo da questão do aumento de horário do Serviço Médico nas respectivas repartições foi ontem pela manhã ao Palácio Rio Negro, onde o presidente da República, mesmo sem audiência marcada, a recebeu.

Os porta-vozes da Comissão, deputado dr. Fontes Romero, o presidente do Sindicato dr. Hermogenes Pereira e o presidente da comissão dr. Paulo Mario de Camargo Osorio expressaram ao chefe da nação a situação difícil em que os colocava recente Decreto, resultando a diminuição dos respectivos salários criada com o aumento do horário.

O general Eurico Gaspar Dutra, demonstrando especial interesse e simpatia pelo assunto e reconhecendo a complexidade do mesmo, prometeu solução urgente, sustando a execução imediata do referido decreto.

A Comissão manifestou o seu reconhecimento pela maneira com que foi recebida.

Após a visita ao presidente da República, a mencionada Comissão esteve com o ministro da Educação, a quem expôs os motivos que ali a levava, recebendo do sr. Clemente Mariani a declaração de que imediatamente iria tratar com o general Dutra do assunto. Ontem mesmo o ministro da Educação subiu a Petrópolis.

O ministro do Trabalho foi também procurado pela comissão de médicos. O sr. Honorio Monteiro, após ouvir uma exposição dos drs. Hermogenes Pereira e deputado Benjamin Farah, prometeu emprestar apoio à causa dos médicos, comprometendo-se a entender-se com o presidente da República. O ministro hoje deverá ir ao Palácio Rio Negro, quando então submeterá o assunto à apreciação do general Eurico Dutra.

Prof Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga Próstata. Exames e Operacões endoscópicas, Hemorróidas, ED A.B.I T 32-5444

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias - Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72 - 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19. (12816)

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3047. (39085)

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729
(44248)

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clinica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. Raios X — Rua da Assembléia, 104 - Sala 909. Tel. 42-9730, de 9 às 19 horas

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

MARIO D. SANTOS

O juiz da 3a. Vara Civel mandou intimar o síndico da falencia da firma supra, para dar andamento ao processo, sob pena de destituição.

LIVRARIA VITOR LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel mandou o falido supra, dizer sobre o pedido de fls. 527.

OLIVEIRA TEN CATE & CIA LIMITADA.

O juiz da 12a. Vara Civel destituiu o síndico, e para substituí-lo nomeou Eduardo Dala credor da falência supra.

CAFÉZINHO E TINTURARIA

Transferida para hoje a sessão da C. L. P.

A Comissão Local de Preços deveria reunir-se ontem em sessão ordinária para estudar os tabelamentos do cafèzinho e das tinturarias. Como na hora marcada sòmente quatro membros estivessem presentes, faltando portanto número para deliberação, o presidente marcou uma sessão extraordinária para as 10 horas de hoje.

ALFREDO ALMEIDA PAIVA
ADVOGADO — Av. Nilo Peçanha 155, 5.º, s. 507 — Tel. 42-3664.
(6178)

Prof RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago intestinos e figado — Nutrição Raios X MEXICO, 98 Tel 22-7227 às 16 horas

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104, — Telefone: 23-4316 — Das 9 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, nº 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as, e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels. 42-7923 e 26-2748.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227
(31674)

CLINICA DE NERVOSOS
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 - 2.º and. - S. 201. Telefones 42-9944 - 25-7062
(09586)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL

ÁGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

DR. J. AVELINO DE FREITAS
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, COLITES E RETOCOLITES (Gastroenterologia e Proctologia).
AMEBAS — Tratamento especializado da AMEBÍASE INTESTINAL
Avenida Almirante Barroso, 72 - s/911-12-13 — Telefone: 22-8483
Consultas das 14 às 19 horas. (01052)





Carnaval

Conclusão do noticiario da ultima página

O BAILE DO RÁDIO

que era o segundo e ficou sendo "o primeiro"...

Realizou-se, terça-feira última, no Carlos Gomes, o baile de coroação da "Rainha do Rádio", o "Segundo Baile do Rádio". Estavam presentes as personalidades de mais destaque do mundo radiofônico, que, ao chegar, eram recebidas com entusiásticos aplausos partidos da multidão que se comprimia e lutava por "uma distância menor" entre ela e os "senhores do eter". Eis porque logo na entrada se podia fazer uma previsão animadora sôbre o esplendor da noitada momesca.



Marlene

Mas o entusiasmo atingiu ao auge quando sôou o ronco caracteristico das "motos" dos batedores que precedem as grandes figuras de "prestigio internacional". Todos correram para formar alas na rua Pedro I, e não houve atropelos porque todos estavam interessados em não incomodar e não ser incomodados, para melhor apreciar a chegada das majestades. Surgiu então ao longe um ponto luminoso que se foi avolumando até assumir forma. Um automovel e duas majestades! O Rei Momo tinha à sua direita uma das figurinhas mais simpáticas entre quantas conseguiram chegar a uma "posição de mando" — Marlene, a "Rainha". Vestindo um manto de veludo, a Rainha a todos cativava com seu sorriso franco, e a nossa experiência nos fez notar que Sua Majestade tremia! Tremia com a sensação de ser lançada repentinamente no cenário dos contos de fada, a mesma sensação de que deve ter ficado possuida a Gata Borralheira quando se viu a caminho do "Baile Real". A chegada de SS. MM., soaram os clarins do "destacamento de alabardeiros", que pronto foram abafados pelos gritos de "Viva!" dos "súditos". No saguão, novas alas, estas formadas pelos "fidalgos" das diversas casas reais do país encantado, que floresce sob o cetro de Momo, e por muitos granfinos... Um baile animado e sem incidentes. O ponto culminante do festejo foi a coroação de Marlene por S. M. o Rei Momo, seguida de estrondosa salva de palmas, abraços e mais abraços. E continuou a animação do baile que teve coroado de êxito o seu objetivo de angariar fundos para a construção do Hospital do Radialista.

O "Baile do Rádio" devia ser visto e vivido pelos turistas, para uma boa propaganda do Carnaval carioca.

LEMBRANDO OS PAMPAS

O baile que sabado próximo será oferecido ao pessoal dos pampas pela sua sociedade, vai ser mais gostoso que uma xarqueada. Os gauchos estão com vontade de dar pulos, criando lá em cima do predio da Sociedade Sul Riograndense uma "fuzarca" de abafar a banca. E quem duvidar, que passe a perna no pingo, apeie na avenida, deixando a montaria com um guardador de automoveis, e vá ver com seus proprios olhos. Vendo, cairá na folia também, pois vai ser bom de verdade...

BAILES POPULARES

E o Teatro Republica, na avenida Gomes Freire, como faz todos os anos, volta a brindar o folião carioca com quatro bailes populares, mais conhecidos como "bailes da fuzarca", tal a maneira como se divertem os foliões que para ali acorrem.

TELEFONES DO COMISSARIO DE PLANTÃO

O Juizo de Menores manterá um comissário de plantão. Poderão os interessados fazer as suas comunicações de irregularidades com menores, através dos telefones 42-7718, 32-7937 e 22-6298.

PARA OS BAILES INFANTIS

De acordo com provimento baixado pelo titular do Juizado de Menores, só poderão ser realizadas festas infantis mediante alvará expedido pelo titular do mesmo. Até agora receberam licença as seguintes sociedades:

Bangú A. Clube, C. R. Vasco da Gama, E. C. Cocotá, Teatro Recreio, Automovel Clube do Brasil, Bar Lido, Rarum Clube, Ginástico Português, Madureira T. Clube, Jacarépaguá T. Clube, E. C. Oposição, C. R. Guanabara, A. A. Banco do Brasil, Olimpico Clube, Fluminense F. Clube, Clube Municipal, E. C. Cachambi, Jequiá E. Clube, A. P. da Caixa Economica, High-Life, Teatro Carlos Gomes, Club Monte Libano, Sindicato dos Bancários, Astral Dansas, Carioca E. Clube, Botafogo de F.R., Cinema Irajá, Centro Israelita Brasileiro, City Bank, Centros Mineiro e Matogrossense, Braz de Pina F. Clube, Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo, Amantes da Arte Clube, A. A. Grajaú, Clube Sirio Libanez, Casa Porto, E. C. Minerva, Cinema do Trabalhador, Banda Portugal, Iate Clube do Rio de Janeiro, Clube Sul America, Cinema Braz de Pina, Fôrça e Luz A. Clube, Engenho de Dentro A. Clube, Kosmos Country Clube, Olaria A. Clube, C. R. Lage, Jacarépaguá F. Clube, Mauá F. Clube, Orfeão Portugal, America F. Clube, Sampaio A. Clube, A. A. Carioca, Maria da Graça F. Clube, Turfe Clube, Lusitania F. Clube, Centro Transmontano, São Cristovão, River F. Clube, Urca Praia Clube, E. C. Mackenzie, Del Castillo F. Clube, Adelia F. Clube, C. Recreativo Ninguem Diz, Bar Balneário Neptuno de Paquetá, Imperial B. Clube, Madureira A. Clube, Democraticos Clube, Associação dos Operários da America Fabril, Clube dos Caleiras, Piedade F. Clube, Atila F. Clube, E. C. Benfica, C. R. Flamengo, Social Ramos Clube, E. C. Maxwell, Gremio Cultural Recreativo Macabens, E. C. Palmeiras e Riachuelo T. Clube.

Os interessados ainda poderão requerer a expedição de alvarás ao Juizo de Menores, onde serão prestadas as informações necessárias.

Sempre elegante o Atlantic

Com a gentileza que já se tornou tradicional, o Atlantic Refining Clube recepcionou, ontem, nos salões do Automovel Clube do Brasil a Crônica Carnavalesca da cidade. Um lauto banquete foi oferecido aos membros da A. C. C., que, pela palavra de um de seus associados, agradeceu a homenagem que lhes era prestada pelo elegante clube.

A festa teve raro encanto e beleza, não só pelo ambiente de cooperação que existe entre os "Milionários do Petróleo" e os crônistas, como também pelas atenções de que êstes foram alvo por parte daqueles.

Como é da tradição do carnaval carioca, do banquete socios do Refining e membros da A. C. C. sairam irmanados para a festa pela última promovida no Teatro Carlos Gomes.

Batismos — Em retribuição à gentileza que receberam, a diretoria da A. C. C. resolveu homenagear, no momento, o Atlantic Refining. Para tanto fez batizar ali mesmo sete de seus novos membros: Monge, Uca, Gibi, Moleque, Girafa, Grisú e 86. O ritual foi cumprido à risca, ingerindo os novos crônistas cerveja preta, sal e manteiga, em colherinhas que lhes eram levadas à boca pelos respectivos padrinhos...

"FIESTA BRAVA" NO GINASIO DO FLUMINENSE

A exemplo do que foi feito no ano passado, os funcionários do Fluminense levarão a efeito no espaçoso ginásio desse clube, segunda-feira de Carnaval, o já tradicional "Baile dos Funcionários".

Será uma noite de verdadeira alegria e onde nada faltará aos que comparecerem (ocioso dizer-se que muitos comparecerão...) ao ginásio tricolor que se está transformando num cenário deslumbrante, graças ao trabalho de requintada decoração e efeitos de luz.

Nos escritorios do clube ou mesmo pelo telefone o folião carioca será atendido com as informações necessárias.

Os diabos do Atlantico — Os já famosos "Diabos do Atlantico", que com as suas festas seguidas e abafantes têm posto a querida boite do Posto 6 em completa polvorosa, estão dispostos a terminar o periodo momesco como perfeitos campeões da farra e da alegria.

A nota mais sensacional que colhemos junto aos "diabos" é a que diz respeito aos chamados "bailes dos casados" que na "boite" do Atlantico terá êste ano caracteristicas completamente diferentes. Assim é que de inicio o seu nome passou a ser "baile dos acostumados", ou seja, uma folia diferente e cheia de surpresas existencialistas.

Além de tal inovação os "diabos" têm para apresentar a todos os foliões da cidade grandes e monumentais bailes onde as "diabas" esperam realizar "misérias"...

A festa de hoje — uma "batucada dos infernos" — será apenas uma pequena amostra da capacidade momesca dos "Diabos do Atlantico".

Concluido o exame do projeto referente à licença prévia

Apreciou também a Comissão de Finanças da Câmara as emendas ao Plano Salte

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados na sua reunião de ontem concluiu, o exame da matéria referente à licença prévia para importação e exportação, aprovando, com pequenas modificações, o substitutivo elaborado pelo sr. Horacio Lafer. Dos quinze artigos que o compõem, apenas o de n. 3, que se referia aos objetivos da lei, foi eliminado. A alteração mais importante feita na proposição diz respeito à concessão da licença e da prioridade cambial, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para a compra, no exterior, de uma série de produtos essenciais, como sejam: livros, papel de impressão, cimento e material de impressão, combustiveis, medicamentos, alimentos, máquinas destinadas à indústria e à lavoura, material para rádio e imprensa, etc. O citado órgão do Banco do Brasil deverá sempre condicionar a concessão da licença prévia às conveniências da moeda de pagamento e, ainda, reduzir as autorizações para compra no estrangeiro, na proporção das quantidades que forem produzidas no país. Ficou também estabelecido que o chefe do Executivo poderá isentar a importação do contrôle, assegurando prioridade cambial, nos casos em que ocorram conluios ou manobras visando a elevação de preços.

O critério adotado pelo sr. Horacio Lafer, conforme êle próprio expôs perante a Comissão, resume-se em três objetivos principais a serem atingidos pela lei dentro do princípio de contrôle total: equilibrar a balança de pagamento, favorecer a exportação mediante o regime d trocas e dar cumprimento aos acôrdos internacionais.

Ainda durante o debate do assunto, o sr. Leite Neto apresentou emenda de sua autoria, que foi rejeitada, preconizando a necessidade de se instituir uma segunda instância para as decisões da Carteira, no caso o presidente da República, a fim de se coibir abusos e tornar maior a fiscalização a ser exercida sôbre o citado organismo burocrático.

Finalmente o sr. Ponce de Arruda apresentou parecer sôbre as emendas ao Plano Salte originárias das demais Comissões da Casa e já rejeitadas anteriormente pela de Finanças. O aludido parecer foi no sentido de não se aceitar a maioria das citadas emendas. Aprovadas as conclusões do relator, foi a matéria imediatamente remetida ao plenário para votação.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Durante a reunião de ontem dêsse órgão técnico, que contou com a presença do sr. Canedo de Magalhães, representante do Ministério da Educação, foi discutido inicialmente o projeto n. 1.058, que determina a inclusão da Faculdade de Direito do Ceará na Universidade daquele Estado. Na qualidade de relator, o sr. Pedro Vergara apresentou parecer favorável que foi aprovado.

Foi igualmente aceito pela Comissão um substitutivo apresentado pelo sr. José Maciel ao projeto que declara de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Alagôas.

COMISSAO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Durante a sessão de ontem dessa Comissão, foi lido pelo sr. Costa Porto o seu parecer ao projeto da autoria do sr. Bastos Tavares que isenta de direitos de importação e exportação e demais taxas aduaneiras material destinado à lavoura canavieira. O ponto de vista do relator, no sentido de se ouvir previamente o Ministério da Fazenda, foi aprovado.

Concluindo os seus trabalhos, a Comissão decidiu mandar publicar, para melhor estudo, o parecer do sr. Hugo Carneiro referente ao projeto n. 1.166, que autoriza o Poder Executivo a conceder isenções fiscais e auxilio às indústrias de transformação de matéria prima com sede no Estado do Amazonas.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES EM CAFÉ

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro concluiu os entendimentos que vinha realizando junto ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café, e os representantes da Companhia de Trapiches e Armazéns Gerais e do Sindicato dos Atacadistas do Comércio de Café, sôbre aumento de salários para o pessoal do ensaque, beneficiamento, carga e descarga. Ficou acertado que o acôrdo seja assinado nas seguintes bases: 65% para a parte de ensaques; 40% para beneficiamento de carga e descarga. Uma comissão de operários deverá comparecer no gabinete do sr. Rui Gomes de Almeida, a fim de expressar-lhe o agradecimento da classe pelo seu espirito de conciliação no sentido da solução do caso, devendo também, a êsse respeito dirigir-se ao ministro do Trabalho.

A DATA DA ESTÔNIA

A Estônia, que foi uma das primeiras vitimas do expansionismo russo, celebra hoje o 31.º aniversário da sua independência, resultante da primeira guerra mundial. Evidentemente, hoje, no solo estoniano, não há festa. Mas a Estônia continua mantendo seu Consulado livre no Rio de Janeiro. Os refugiados estonianos — umas 100.000 pessoas — passaram para a Suécia e as zonas de ocupação inglêsa e norte-americana da Alemanha, e, aos poucos, estão reconstituindo no exilio seus institutos e suas sociedades culturais e cientificas. Já fundaram o Conselho Nacional da Estônia, já montaram casas de impressão e inúmeros outros estabelecimentos de difusão cultural e nacional. Já existe mesmo uma Universidade Báltica, para os estonianos, lituanos e letões exilados, reconhecida e amparada pelas autoridades militares dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A resistência prossegue e os melhores votos que podemos fazer hoje à Estônia é que essa resistência seja coroada de pleno êxito.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA II SESSÃO DO COMITÊ DO CENSO DAS AMÉRICAS DE 1950

Encaminhada a aprovação de várias resoluções

Encaminham-se para sua fase final os trabalhos da II Seção do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950 (COTA), os quais se vêm desdobrando no auditório do edificio-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à avenida Franklin Roosevelt, 166.

Matéria da maior importância consta das Resoluções a serem baixadas na presente Sessão da COTA, e cuja redação final está sendo ultimada.

A primeira dessas Resoluções aprova o relatório da 1 Sessão da Junta Coordenadora do Comitê, realizada em julho do ano passado, em Washington.

Outra resolução expressa a satisfação do Comitê pelo progresso alcançado até agora nos trabalhos de preparação do censo; encarece a todos os Estados Americanos representados na COTA o necessário apoio para o êxito do empreendimento censitário; salienta que a realização dos censos possui significação vital em cada país, a qual pode afetar profundamente sua vida econômica e social; acentua a importância dos censos nacionais, sob o aspecto internacional, recomendando por isso às diferentes nações americanas todos os esforços para a feliz execução das operações censitárias, em especial quanto às que se referem à classificação, tabulação, análise e publicação dos resultados.

Recomenda também essa resolução que as publicações dos resultados incluam a definição dos conceitos e termos usados, a explicação dos métodos adotados e a avaliação crítica dos resultados e métodos.

O Sub-Comitê de Redação está trabalhando ativamente para ultimar o preparo de várias Resoluções e recomendações de todo interêsse para a perfeita articulação do censo interamericano. Trata-se de assuntos relacionados com os censos demográfico, de habitação, agropecuário, econômicos, tabulação de dados e ligação das estatísticas nacionais permanentes com os resultados do censo geral das Américas de 1950.

— A delegação do México, acompanhada de membros da representação diplomática dêsse país, prestou, na manhã de ontem, expressiva homenagem à memória de José Bonifácio. Ao pé da estátua dêsse vulto histórico da Independência, os delegados mexicanos depositaram um palma de flôres.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

É A SEGUINTE A RELAÇAO DE HOJE:

Estações 26 e 46

N.º	e data da inscrição	NOME	LOCAL
3183	27- 3-46	J. B. C. Lima	Marq. Sabará, 7 ap. 201
3308	17- 4-46	I. S. Ferreira	Zara, 20
4041	9- 9-46	G. C. Costa	Tabira, 25
4442	23-12-46	A. P. Carvalho	Pacheco Leão, 1556 ap. 101
4498	9- 1-47	L. Gelmini	Tabira, 106
4660-A	20- 2-47	B. Nogueira	Joaquim Caetano, 67 ap. 105
4915	5- 5-47	M. F. Lopes	Pacheco Leão, 1314
5282	9- 8-47	J. T. Salgado	Tabira, 40
5344	1- 9-47	Urbanobras - S G U C Construções Ltda.	Tabira, 41 - obra
5416	26- 9-47	A. A. Aguiar	Tabira, 62 ap. 101
5526	23-10-47	A. T. Menezes	Tabira, 62 - 3.º - ap. 301
5716-A	19-12-47	J. S. Fernandes	Manoel Niobey, 60
5802	24- 1-48	M. B. L. Madeira	Peri, 220
5872-A	24- 2-48	S. T. Paiva	Manoel Niobey, 28
5919	9- 3-48	C. S. Ferreira	Pacheco Leão, 1396
6071	20- 4-48	P. Seofano	Tabira, 27-1.º ap. 2
6212-A	28- 5-48	M. P. Aguiar	Av. João Luiz Alves, 76-3.º ap. 6
6331-A	29- 6-48	N. P. Bahia	Irineu Marinho, 88-ap. 402
6350-A	5- 7-48	P. Amaral	Pacheco Leão, 1556 ap. 102
7324	7-12-48	O. Raso	I. Marinho, 88 - ap. ss/203
7457-A	14- 1-49	V. M. Belizzi	Manoel Niobey, 59
8011	5- 4-48	H. B. Gelmini	Tabira, 106.

NOTA — As pessoas acima indicadas, para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

SEGUE PARA ARAXÁ O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Daniel de Carvalho, a conselho médico, segue hoje, quinta-feira, no avião da carreira, para Araxá, a fim de realizar ali uma estação de cura.

Responderá pelo expediente da pasta o engenheiro agrônomo Carlos de Souza Duarte, diretor geral da Produção Vegetal, e que já ocupara o pôsto em outras ocasiões.

O ministro da Agricultura reuniu, ontem, em seu gabinete, todos os diretores gerais dos Departamentos e CNEPA e os diretores de serviços autônomos, tratando com os mesmos de vários e importantes assuntos de interêsse para o mais rápido e eficiente andamento dos trabalhos afetos à pasta da produção. Durante a reunião, que durou cêrca de duas horas e contou com a presença também do chefe do gabinete do Ministro e demais auxiliares, o sr. Daniel de Carvalho reiterou as recomendações do presidente da República sôbre economia nos gastos públicos. A seguir, foram assentadas providências para uma revisão do Plano de Trabalhos do Ministério, a fim de adaptá-los às condições atuais, e levando em conta os resultados já alcançados. Recomendou o Ministro plena observância de horário de trabalho estabelecido pelo govêrno para diretores e servidores. O titular da Agricultura chamou a atenção para a necessidade que têm os diretores de fazer ao Ministro comunicações prévias de afastamento do pôsto. O encaminhamento de expedientes também foi objeto de apreciação, pedindo o Ministro a sua simplificação para evitar o excesso de papelório. Finalmente, solicitou o titular da pasta a remessa dos relatórios dentro dos prazos fixados pela Presidência da República, tecendo considerações em tôrno da necessidade da documentação dos trabalhos em curso nos vários setores e nas diferentes regiões do país.

FACHADAS E DESPESAS

A propósito do comentário que ontem publicamos com o titulo acima, o senador Dario Cardoso, único que tratou do assunto no Senado, disse-nos o seguinte:

"Não houve impugnação ao transporte de 400 deslocados de guerra da Ilha das Flores para Goiás, mas ao contrário, o que se combateu foi a pretensão do govêrno de Goiás de introduzir no Estado 12 mil italianos, à revelia do órgão federal competente (o Departamento Nacional de Imigração), tendo como intermediária uma organização estrangeira, à qual seriam alienados 15 mil hectares de terras do patrimônio estadual, quando a Constituição (artigo 156) não permite a alienação, nem mesmo a nacionais, de área superior a 10 mil hectares, sem prévia autorização do Senado;

Foi frisado no Senado, justamente, que o govêrno de Goiás, se realmente desejasse introduzir honestamente colonos no Estado, deveria escolhê-los entre os da Ilha das Flores, com o que prestaria um serviço ao próprio govêrno federal, que está em dificuldade de locazá-los;

Salientou-se mais que se se pretendesse fazer uma colonização eficiente e patriótica, o processo deveria ser o de ceder as terras aos próprios colonos que nelas se radicassem, sem a intervenção de intermediários que a outros fins, máxime tratando-se de organização estrangeira, não poderão visar senão os de lucros;

Não é certo que o disposto do artigo 156 alinea II e seus parágrafos da Constituição dependam de regulamentação para poderem vigorar, pois são *self executing*, isto é, auto-executáveis;

Por tais motivos, de nenhuma censura é passivel o Senado e muito menos o Departamento Nacional de Imigração, que é órgão competente para selecionar e localizar os imigrantes, sendo o Conselho Nacional apenas órgão consultivo."

FALTA D'ÁGUA E DESCORTESIA

Essa crise muito carioca que é a falta dagua manifesta-se agora, entre outros lugares, em Santa Tereza. Das bicas tornadas temporariamente inuteis não sai uma gôta. Desesperam-se então as vitimas, que residem às ruas Oriento, Paulo de Azevedo, Progresso e Miguel Paiva. E ligam para o Departamento de Aguas da Prefeitura em busca de uma explicação, ao menos, para essa crise que só não é ridicula porque é vergonhosa. Os funcionários pagos para servir ao povo agravam então a coisa: respondem grosseiramente às perguntas que lhes são feitas e não explicam coisa alguma, o que é para lamentar — tanto quanto a falta dágua.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

A LICENÇA ESPECIAL

Uma consulta do Itamaraty e a elucidação do DASP

O Ministério das Relações Exteriores consultou o DASP sôbre se pode ser considerado, por efeito da concessão de licença especial, o tempo de serviço anterior à aposentadoria ou a soma dêste com o periodo de inatividade e novo exercicio após a reversão. Baseia-se o Itamarati no fato de a lei que regulamenta a licença prévia ser omissa em relação à hipótese.

Responde o DASP que aquele tempo deve ser computado apenas para aposentadoria.

A licença especial, acentua, representa um prêmio para o funcionário civil ou militar que, durante o periodo de dez anos de serviço não se afastou do exercicio de suas funções. Não é o caso da consulta pois que nela se configura a situação do servidor, exatamente, em inatividade.

NOVAMENTE EM JUIZO A QUINTA DO CAJÚ

Uma usina, lá estabelecida, queria mandado de segurança para ali permanecer

O comissário da concordata da Usina de Beneficiamento de Minérios e metais, Vicente Lima Coimbra Ltda. e Oscar Mark, sócio de indústria, impetraram ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança, contra ato do diretor do Ministério da Aeronáutica, brigadeiro Vasconcelos de Aboim, que determinara a ocupação militar de sua fábrica, situada na rua General Gurjão, n. 4, Quinta do Cajú. Alegam, os impetrantes, que a referida Usina, desde 15 de outubro de 1942, vem pagando regularmente seus impostos, estando também, licenciada legalmente, quando em 29 de novembro do ano passado, foi determinado, pelo diretor do Material daquêle Ministério, sem quaisquer formalidades, a expulsão de todos os operários da fábrica, e o fechamento do estabelecimento. A seguir, foram os portões fechados com tiras de aço, lacrando-se os mesmos com selos da Aeronáutica. Alegaram ainda os impetrantes, que tal ato ocasionava prejuizos a terceiros, num total de dois milhões de cruzeiros, e concluiram pedindo o mandado para continuação do funcionamento da fábrica.

Expedido oficio, a autoridade dada como coatora, prestou informações ao juizo. Disse a Aeronáutica, que a Usina se acha instalada com forno de fundição, sob área coberta, junto ao galpão 9.º na parte interna do depósito do Cajú, tendo via de acesso pelo portão da rua General Gurjão e para melhor elucidar, juntou uma planta do local e da Usina onde se encontra a mesma instalada. Em face do aviso ministerial n.º 100, a Aeronáutica ficou com jurisdição sôbre tôda a área da antiga Quinta do Cajú, os impetrantes haviam pedido prorogação de prazo para mudança. Foi-lhes indeferido o que pediram, sob o fundamento de que naquêle local estão depósitos de inflamáveis e explosivos, cuja guarda deve ser revestida de especiais cuidados. Os impetrantes apesar disso criaram embaraços à suplicada.

O caso foi sentenciado pelo juiz Aduardo Jara, em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Pública. O magistrado não deu pela ilegalidade arguida pelo defensor da União, pois ao comissário cabia representar a usina em juizo. Por isso, para sentenciar, bastaria estudar e aplicar o art. 66 do Código Civil, apreciando a sua extensão. Até 1946, a Quinta do Cajú constituira objeto de locação remunerada, sendo depois alterada essa situação. A Aeronáutica, ocupando-a, transformou o seu uso, dando-lhe destino especial, como para depósito de inflamáveis e material bélico, não podendo, assim, os impetrantes invocar as disposições concernentes à locação, reguladas pelo atual decreto, chamado Lei do Inquilinato.

Ainda citou outros argumentos e fêz referência a uma decisão do Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança n. 814.

Por fim, declarou estar demonstrada nos autos a falta de liquidez e certeza do direito invocado pelos impetrantes, assim como não existia ilegalidade do ato impugnado, que tem disciplina própria. E nessa ordem, denegou o mandado impetrado.

CHUVAS TORRENCIAIS devastam os municípios capixabas

Vitória, 23 — (A. N.) — Vários municípios, entre os quais Itaguassú, Santa Tereza, Colatina, Baixo Guandú e Santa Leopoldina, foram inteiramente devastadas pelas chuvas torrenciais que ultimamente vêm assolando essa zona capixaba, encontrando-se também interrompido o tráfego das importantes rodovias Aracruz, Linhares a Palha Nova.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS PARA ESTUDOS DE GEOLOGIA DO BRASIL

Os que vão sendo contratados pelo Ministério da Agricultura

O Departamento Nacional da Produção Mineral, a cujo cargo estão os estudos de geologia e recursos minerais do país, vem lutando há muito com a insuficiência do número de especialistas formados no país. Não só para obviar essas falhas como para levantar o nivel das investigações efetuadas, está recorrendo aquele Departamento ao auxilio da técnica americana e da técnica européia, até que nossas universidades forneçam ao país geólogos e engenheiros de minas em número correspondente às necessidades do Brasil. Nêsse sentido falou à imprensa o engenheiro Mario da Silva Pinto, recentemente nomeado para substituir o engenheiro Alves de Souza na direção geral do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Adiantou-nos o engenheiro Mario Pinto que, tendo sido reiniciados os entendimentos mantidos, durante a guerra, com o govêrno americano, para estudos de geologia econômica, foi publicado, no "Diário Oficial" de 10 de fevereiro do corrente ano, o acôrdo assinado entre o "Geological Survey" e o "Bureau of Mines" para estudar, em colaboração com o Departamento da Produção Mineral, diversos problemas de geologia econômica e tecnologia de interêsse dos dois países. Tais estudos, acrescentou, tiveram excelentes resultados durante a guerra e diversas monografias de valor, de autoria conjunta de técnicos americanos e brasileiros, foram publicadas sôbre jazidas de niquel, de Goiás; manganês, de Mato Grosso; quartzo de Minas, Goiás e Bahia; tantalita, borido chelita, do Nordeste; mica, de Minas Gerais e carvão, do Sul. Com fundamento no referido acôrdo estão sendo estudadas, por turmas mistas brasileiro-americanas, as jazidas de minério de ferro de Itabira, e de Congonhas, em Minas, com resultados da mais alta importância para orientação da nossa politica mineral. Com o objetivo de constituir um núcleo de profissionais de alto valor — continua o engenheiro Mario Pinto — vem o D. N. P. M. contratando técnicos europeus para diversos ramos de seus trabalhos. Assim, foi contratado, em 1940, o professor Fritz Feigl, catedrático da Universidade de Viena e especialista mundialmente conhecido no setor da microquímica. A êle vieram juntar-se, também no laboratório da Produção Mineral, os professores da Universidade de Praga, Hans Zocher, e Paul Kubelka, o primeiro fisico-quimico, recomendado por Einstein, e o segundo especialista em tecnologia inorgânica. Para o laboratório da Produção Mineral é esperado, ainda, o professor Hans Peter Mojen, alemão, especialista em combustiveis e em petróleo sintético.

Para as divisões de Geologia e do Fomento está sendo iniciado largo programa de renovação que começou com o contrato para a Divisão de Geologia, do professor Wilhelm Kegel, antigo diretor do Serviço Geológico da Prússia e atual presidente da Sociedade Alemã de Geologia. O professor Kegel já está em funções e o seu primeiro trabalho será rever os conhecimentos sôbre a geologia sedimentar do Piauí e Maranhão e orientar as pesquisas para carvão ali já iniciadas. O D. N. P. M. teve autorização para contratar mais sete técnicos estrangeiros do mesmo nivel. Assim, já foram dirigidos convites aos doutores Karl Beurle, professor de estratigrafia e paleontologia em Munich; Valto Veltheim, especialista finlandês em geologia do precambriano; Heinz Ebert, petrórgafo alemão; Roberto Greenwood, geólogo inglês especializado em jazidas de aluvião e eluvião; H. Stahl, alemã, especialista em jazidas metaliferas; Hans Muller, alemão, especialista em carvão e Hans Putzer, alemão, especialista em águas subterrâneas.

CHEGA A MINAS UM CONTINGENTE DE IMIGRANTES EUROPEUS

Belo Horizonte, 23 (A. N.) — Conforme noticiamos, depois de 22 anos de interrupção das correntes imigratórias para Minas, chegou ontem a esta capital a primeira leva de imigrantes europeus. Em número de 109 homens, acompanhados de suas respectivas familias, são êles, na sua maioria, técnicos iugoslavos, poloneses, russos, bulgaros e gregos, que vieram para êste Estado a fim de trabalhar na indústria e na agricultura. Acompanha os imigrantes o sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração. Falando à imprensa, o conhecido técnico disse que Minas Gerais poderá receber mil imigrantes por mês. Por outra parte, revelou que será firmado um acôrdo entre o Brasil e a Holanda, para a vinda de familias holandêsas, que trarão consigo gado de criar, implementos agricolas e instalações industriais.

RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA DE BRAGANÇA EM PORTUGAL

Lisboa, 23 (A. P.) — Durante a sessão inaugural da Assembléia Nacional, esta tarde, o sr. Jorge Botelho Moniz apresentou um projeto de lei destinado a abolir a proibição contra a residência em territorio português do pretendente ao trono de Portugal, Dom Duarte Nuno, e de tôda a familia de Bragança.

Se o projeto de lei fôr aprovado, os últimos descendentes da familia real portuguesa, no exilio, poderão regressar ao país.

O sr. Botelho Moniz propôs também uma lei destinada a conceder anistia geral a todos os portugueses sentenciados por crimes politicos, reintegrando-os em seus cargos e postos e reincluindo nas listas de pensões os oficiais reformados do Exército e Marinha detentores da Ordem da Tôrre e Espada ou do Mérito Militar (as duas mais altas condecorações militares portuguêsas).

Esse projeto beneficiaria o almirante Cabeçadas, que foi sentenciado por organizar um "complot" contra Salazar, com um grupo de colaboradores, no ano passado.

O ex-"premier" Cunha Leal, que na recente campanha eleitoral recusou dar seu apôio ao general Norton de Mattos, mas criticou severamente o govêrno Salazar, anunciou que lançará ao país uma manifesto, no qual salientará alguns principios de uma oposição, que será ao mesmo tempo anticomunista e de acôrdo com o arcabouço do regime.

3.º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO HILTON SANTOS NO I. A. P. E. T. C.

Comemorando o terceiro aniversário da gestão do sr. Hilton Santos no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que hoje transcorre, os funcionários daquela autarquia mandam resar depois de amanhã, missa em ação de graças às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Hoje, á tarde, um grupo de amigos do sr. Hilton Santos, lhe prestará uma homenagem, na residência do presidente do I. A. P. E. T. C.

CHOQUE ENTRE TRABALHADORES E A POLÍCIA MILITAR

João Pessoa, 23 — (Asp.) — Acaba de ocorrer em Campina Grande um sério conflito entre elementos da construção civil e a Policia Militar. O delegado da Ordem Politica e Social tentou prender alguns operários que haviam entrado em greve pleiteando descanso remunerado. Os operários, porém, desarmaram e desacataram o delegado, provocando a intervenção da Policia Militar no caso. Dessa intervenção, resultou um choque entre a fôrça militar e os grevistas, sendo morto em consequência um trabalhador e ficando feridos numerosos outros.

SEGUE PARA CAMPINA GRANDE O CHEFE DE POLÍCIA

João Pessoa, 23 — (Asp.) — O chefe de Policia seguiu para Campina Grande, a fim de apurar o que ali aconteceu entre trabalhadores e a Policia Militar, abrindo o competente inquérito. Informa-se que ordem naquela cidade está perfeitamente assegurada.

AFASTADA A DIRETORIA DO SINDICADO DOS COMERCIARIOS

João Pessoa, 23 — (Asp.) — O delegado Regional do Trabalho afastou a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande, designando um funcionário da delegacia regional como interventor naquela entidade.

LICENÇA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO

São Paulo, 23 — (Asp.) — A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado na sua última reunião conjunta apreciaram os substitutivos que acaba de ser aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Federal e que prorroga até 30 de junho de 1950 a vigencia da lei que regula as licenças previas para importação.

Tomando conhecimento do texto daquele projeto, varios diretores usaram da palavra fazendo a critica de alguns de seus dispositivos. O sr. Joaquim Campos Salles comentou particularmente os artigos 2, 3 e 4 do substitutivo, surgerindo que se propusesse ao Legislativo a sua modificação. O sr. Francisco Garcia Bastos relembrou que já há tempos divulgara seu ponto de vista sôbre a lei que estabeleceu o regime de licença previa e propôs, dada a natureza especial do assunto, tivesse êle mais amplo debate por parte dos importadores paulistas.

Em seguida a considerações dos diretores, ficou resolvido convocar-se uma reunião de todos os importadores interessados e na qual se discuta minuciosamente o projeto ora em estudos na Câmara dos Deputados.

Ficou também estabelecido que as comissões permanentes de Importação e Exportação e de Moeda e Cambio da Associação Comercial e da Federação do Comércio preparem os elementos para o debate da próxima reunião.

MANTIDA A TARIFA OFICIAL DE ACIDENTES DE TRABALHO

A Comissão Permanente de Tarifas do Ministério do Trabalho resolveu manter em vigor, sem qualquer modificação a atual tarifa oficial de acidentes de trabalho, apezar da majoração de responsabilidade da lei baixada em dezembro de 1948. A referida lei elevou o limite de diária para efeito do cálculo das indenizações por incapacidade temporária e permanente e por morte, de Cr$ 24,00 para Cr$ 40,00. A resolução salienta que o estudo feito pelos representantes das companhias de seguros na 1.ª Câmara da Comissão Permanente de Tarifas coincide com o estudo realizado pelos atuários daquele Ministério e que tal estudo concluiu pela elevação do custo do risco em cêrca de 13%.

A C. P. T. permitiu ainda uma revisão nas tarifações individuais concedidas antes da nova lei e, bem cedida santes da nova lei e, bem assim, modificação no cálculo das tarifações individuais aprovadas a partir de 5 de janeiro de 1949, de maneira a ser considerado no mesmo o aumento de despesas que o citado dispositivo acarreta.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBUICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo exoneração a Alberto Correia Lima, do cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e nomeando, para o mesmo cargo, Rui Ribeiro de Morais. Nomeando, interinamente, policia especial, classe F, Antônio Lisboa Evangelista. Concedendo exoneração a Pacifico Fortes Castelo Branco, da função de médico, referência 23, de Tabela Numérica de Mensalistas da Policia Militar do Distrito Federal. Expulsando do territorio nacional o alemão Kurt Wendel. Concedendo naturalização — a Érico José Gordon, natural da Austria; e Claire Encepeles e Joseph Encepeles, natural da Húngria; e a Erich Euh, Ernesto Emilio Mauser, Heinz Richard Gruese e Robert Adolf Kurt Hints, naturais da Alemanha.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários Gisélia de Sousa Carvalho Ramos, Ibelza Queiroz de Vasconcelos, Maria Dulce Lôbo de Oliveira, Sebastião de Freitas Neto, Diana Benedita Gasparinho e Sinval Luis Sobrinho.

Concedendo exoneração, de guarda-livros, classe E, a Wilson Vieira.

AS DOCAS DA BAHIA CONTRA A UNIÃO

A ação ordinária foi ajuizada na 1.ª Vara da Fazenda

A Companhia Docas da Bahia deu entrada numa petição, na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, propondo uma ação ordinária contra a União, afim de ser, por sentença, declarado nulo, por êrro substancial, que o vicia, o têrmo de reconhecimento de divida, de maio de 1947, restituindo a autora a quantia de Cr$ 302.789,30, que fôra obrigada a pagar, em julho de 1948, por fôrça do estipulado no mencionado têrmo, assim como os juros da mora. Só de taxa pagou a autora a importância de Cr$ 8.311.807,00. Alegou a Companhia, que pelo contrato, o Govêrno sempre lhe pagára juros de 6% do capital empregado nas obras em construção, e 10% do capital empregado nas obras do tráfego, pagando com os recursos da Caixa Especial de Portos ou do Tesouro, mediante créditos votados para tal fim. Achou a companhia, que os contratos não estão sendo cumpridos pelo Govêrno, e daí, a presente ação. O juiz Alcino Pinto Falcão designou para defender a União o Procurador, Dr. Mario Acioly, ordenando a citação pedida pela companhia.

BEVIN JANTOU COM O EMBAIXADOR DO BRASIL

Londres, 23 (R.) — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, jantou, ontem, com o embaixador do Brasil em Londres, Moniz de Aragão.

ARROLHARAM A OPOSIÇÃO E APROVARAM O PLANO SALTE

(Conclusão da última pág.)

pulsou dos corpos legislativos grupos de homens legitimamente eleitos, representantes de uma parcela ponderável da Nação?

E chamou a Mesa a supor esta hipótese: distribuem-se as vagas. São chamados os suplentes. O Tribunal Superior Eleitoral reconhece o ato. Mas o Supremo Tribunal decreta a inconstitucionalidade da cassação. Como ficará o Congresso? Será um poder anarquizado. Nasceria daí um conflito sério, dois tribunais divergindo entre si e, depois, o Judiciário divergindo do Legislativo. A Câmara tinha conhecimento do mandado de segurança, pois respondera ao pedido de informações formulado pela Suprema Côrte. Não poderá prejulgar um caso que está dependendo do pronunciamento dos magistrados do mais alto tribunal do país.

Repetiu que a questão era, sobretudo, constitucional; e a Constituição não poderia ficar abaixo do Regimento da Casa.

O sr. Samuel Duarte decidiu, entretanto, manter a inclusão do projeto na ordem do dia de hoje, ponderando que a mesma proposição já estivera em discussão, sendo retirada a requerimento dos lideres. A uma questão de ordem levantada também pelo sr. Café Filho, respondeu que o projeto descerá hoje para discussão e não para votação.

Esqueceu-se de dizer que já se encontrava sôbre a Mesa (ou o desconhecia ainda) um requerimento da bancada queremista, pedindo encerramento da discussão.

Com a distribuição, que sem dúvida alguma será feita, o maior beneficiado será o PTB, que se tornará senhor absoluto da Câmara do Distrito Federal e terá maioria também na Assembléia do Rio Grande do Sul.

REFORMA DOS MILITARES

Para coroamento, a Mesa recebeu o substitutivo oferecido pelo Senado ao projeto que dispõe sôbre a reforma dos militares considerados extremistas e será discutido brevemente.

Logo depois do Carnaval, será incluida na ordem do dia a "Lei de Segurança".

COMPRA DA LEOPOLDINA

Londres, 23 (U.P.) — Os inglêses esperam para breve a notícia da compra da "Leopoldina Railway" pelo govêrno do Brasil. O sr. José Vieira Machado e a Missão Brasileira estão tratando do caso da "Leopoldina" e esperam estender as negociações à "Great Western".

Em esferas financeiras diz-se que o Brasil poderá oferecer, de acôrdo com a avaliação atual do mercado, uns 9,5 ou 10 milhões de esterlinos em troca da Leopoldina. Dizem que dez milhões estaria muito abaixo do capital original, mais de 16 milhões, mas que essa proposta seria aceitavel para os portadores de titulos britânicos. Não obstante, fontes oficiais estão em silêncio. As presentes negociações estão ligadas à perspectiva do renascimento do comércio anglo-brasileiro. São de ordem puramente financeira, mas não estão inteiramente divorciadas de futuras conversações sôbre comércio.

Os últimos dados fornecidos pelo Departamento de Comércio revelam que as importações britânicas do Brasil em 1948 foram inferiores em dois milhões de esterlinos às exportações desinadas ao país sulamericano.

PARA QUE OS SERVIDORES FEDERAIS APRENDAM A LIDAR COM O PÚBLICO

O Diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público assinou hoje uma portaria criando nos Cursos de Administração dêsse Departamento um Curso Avulso de Relações com o Público.

Esse curso destina-se a ministrar aos servidores federais conhecimentos necessários a um melhor trato e recepção para com as pessoas que procuram as repartições civis, a fim de solucionarem processos e documentos em que são interessados.

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

De regresso de uma viagem de inspeção aos trabalhos de construção rodo e ferroviária que está a cargo de dependências do seu Ministério, chegou ontem a esta capital o ministro da Viação. Foram percorridos nessa inspeção, cêrca de mil quilômetros de estradas em construção, localizadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

ASSISTENCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798, 15.º — Sala 1513.

HOMENAGEM DO MÉXICO A JOSÉ BONIFÁCIO

A delegação mexicana ao Censo das Americas para o ano de 1950, que se está realizando nesta capital, prestou, ontem, significativa homenagem a José Bonifacio de Andrade e Silva, fazendo depositar ao pedestal da estatua do Patriarca, no largo de São Francisco, uma coroa de flores. A cerimônia foi presidida pelo sr. Antonio Vilas-Lobo, embaixador do México junto ao govêrno brasileiro, achando-se, ainda, presentes os srs. ministro David Moretzsohn, secretário Manoel Antonio Pimentel, do Cerimonial do Itamaraty; dr. Gilberto Loyo, chefe da delegação mexicana, srs. Hector Blanco Melo, secretário da representação daquele país amigo; Maria Antonieta Lois, secretária da delegação mexicana; Angela Camargo, Oldemar Cardoso, Francisco Palácios e Felix Maldonado, funcionários da Embaixada, jornalistas, além de grande número de pessoas gradas. Representando a familia de José Bonifácio, encontrava-se presente o consul Martin Francisco Lafaiete de Andrada.

BOLSAS DE ESTUDOS para agrônomos uruguaios

A imprensa do Uruguai noticia com grande destaque o oferecimento de bolsas de estudo feito pelo Ministério da Agricultura do Brasil para serem utilizadas na Universidade Rural dêsse país.

O Ministério da Pecuária e Agricultura do Uruguai, a fim de proceder à eleição dos bolsistas, convocou os profissionais, com titulos expedidos por faculdades de veterinária ou agronomia, de menos de 30 anos de idade, que não sejam funcionários daquele Ministério para a inscrição no registo aberto para a concessão das bolsas em apreço.

SERVIÇO DE PESQUISAS SOBRE A FEBRE AMARELA

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor de Divisão do Orçamento do Ministério da Educação haver autorizado o Banco do Brasil a abrir em favor do Serviço de Pesquisas sôbre a Febre Amarela uma conta de "Depositos de Poderes Públicos, na importancia de Cr$ 2.370.000,00.

OS TRABALHOS DA PRIMEIRA MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Proposta a criação do Serviço Nacional de Consevação do Solo

S. Paulo, 23 (As.) — Prosseguiram ontem os trabalhos da I Mesa Redonda da Conservação do Solo. Depois da reunião das comissões técnicas pela manhã, realizou-se à tarde a segunda sessão plenária, e, à noite, a terceira. Falou nesta última o deputado Jales Machado, de Goiás, que analizou a situação econômica atual e os principais problemas da produção agricola.

As delegações irão amanhã a Campinas, em onibus especiais, a fim de visitar as obras contra a erosão ali existentes. Foram aprovadas ontem na Mesa Redonda da Conservação do Solo as seguintes teses: "Exgotamento dos recursos naturais e suas causas", "Teôr da acidez do solo brasileiro", "Recomenda independência técnica, administratica e financeira" e "Acidez do solo paranaense".

[illegible] mediata criação [illegible] de Conservação do Solo.

TRIBUNAL DE CONTAS

As decisões da última sessão

Em sessão de anteontem, o Tribunal de Contas adotou as seguintes resoluções:

Distribuições dos créditos de Cr$ 28.508.600,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York para despesas de material e obras do Ministério da Marinha; Cr$ 150.090,00 às Delegacias Fiscais nos Estados para pagamento de salários; Cr$ .. 204.100,00 ao Tesouro Nacional, Cr$ 167.480,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso; Cr$ 1.559.560,00 à Delegacia Fiscal em Alagoas para pagamento de abono familiar; Cr$ .. 247.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados, para despesas de passagens com funcionário do M. da Fazenda; Cr$ 384.760,00 à Delegacia Fiscal em Goiás; Cr$ 1.881.260,00 à Delegacia Fiscal em Sergipe, Cr$ 654.220,00 à Delegacia Fiscal no Paraná e Cr$ 734.660,00 à Delegacia Fiscal no Maranhão para pagamento de abono familiar.

Concessões — Foram registadas as concessões: de montepio a Carmedita de Ulhoa Novell; de aposentadoria a Elio Soares Pavão, Luiza da Costa Paim, Olimpia Gonçalves Pereira, Tertuliano Corrêa de Melo, Leocadia da Silva Brito, José Teixeira, Francelizio Serafim de Almeida; de montepio a Lilia Maria e outras e a Alexandrina Maria de Jesus.

Adiantamentos — Foram registados os adiantamentos de Cr$ .... 4.084.000,00 para despesas a cargo da 1.ª Divisão da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites; Cr$ 637.000,00 paar prosseguimento de estudos a cargo do Instituto Oswaldo Cruz; Cr$ 4.475.000,00 para atender a despesas a cargo da 2.ª Divisão de Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

As eliminatórias dos 100 metros para damas

Montevidéu, 23 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira eliminatória dos cem metros livres para damas:

1º) — Piedade Coutinho, Brasil, 1'9''4/10.
2º) — Liliana Gonzalez, Argentina, 1'10''8/10.
3º) — Cristina Kujath, Argentina, 1'11''7/10.
4º) — Maria Requejo, Uruguai, 1'19''1/10.
5º) — Elsa Eliash, Uruguai, ... 1'24''2/10.

Montevidéu, 23 (U.P.) — Resultados da segunda eliminatória para os 800 metros livres:

1º) — Carlos Bonacich, Argentina, 10'48''.
2º) — Rolf Egon Kestener, Brasil, 10'57''.
3º) — Pedro P. Garcia, Equador, 11'1''2/10.
4º) — Juan Opbelhot, Uruguai, 11'24''1/5.
5º) — Gregorio Muza, Chile, ... 11'29''8/10.



VENDAS PELO CREDIARIO

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA.
RUA MEXICO, 98-8.º - Tel. 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL
(30948)

Cia. de Seguros Confiança
Fundada há 75 anos.
"Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança"
Rua do Carmo n.º 71, 4.º Pavimento, telefones 43-4958 - 43-4959 e 43-3370 — Diretoria: Octavio Ferreira Noval, José Augusto d'Oliveira e Octavio F. Noval Junior — Tel. 32-6565. (30951)

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Para Cardiacos e Neuróticos — Recuperação Fisica, Funcional Psicológica
Direção PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
Depósitos garantidos pelo
GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sem limite 3 % a/a — Limite Cr$ 100.000,00 — 4 % a/a
Popular — Limite Cr$ 10.000,00 — Particular Cr$ 50.000,00 6 % a/a
PRAZO FIXO — 6 a 7 % a/a — 6 a 12 MESES

O petróleo no Espírito Santo

A produção de combustível em nosso país, suficiente ao consumo, constitui um dos mais penosos problemas da economia nacional.

Neste sentido, basta lembrar as somas despendidas com carvão e petróleo. Uma elevadíssima percentagem de nossas vendas no exterior é anulada pelas cambiais absorvidas pelas compras de combustíveis.

No caminho em que vamos, não poderemos contar, dentro em breve, com meios suficientes para a cobertura de nossas crescentes importações de gasolina dos Estados Unidos e da Venezuela. Estamos arruinando a nação...

Felizmente o govêrno federal, não raro absorvido por obras de emergência e planos de meia-execução, começa a interessar-se pela aplicação de recursos monetários no desenvolvimento técnico do país, mediante a criação da energia elétrica e a exploração de nossas formações petrolíferas.

Enquanto acertados empreendimentos se iniciam em Paulo Afonso, buscando na hidrelétrica uma solução inteligente, perfurações se fazem na Bahia, em demanda do petróleo.

Impõe-se, porém, que a administração não circunscreva suas atividades a centros como os de São Francisco e Candeias. Se a concentração de produção de energia elétrica em uma ou duas zonas é um mal que salta aos olhos de quem conhece a extensão territorial do país, que exige a multiplicação de fontes produtoras de energia de modo a evitar deslocamentos prejudiciais de populações, capitais e atividades já fixados fora do raio de ação como o de Paulo Afonso, — o certo é que a nação não pode abstrair-se de todo à beira dos poços redentores de Candeias, paralisada na "doce esperança" de que o *petróleo é nosso* e jorrará da noite para o dia, em condições de nos abastecer e transformar-nos mesmo de importadores em exportadores.

Ora, nenhuma exploração industrial é mais enganosa e surpreendente que a do petróleo; e assim é imperioso que a nação se compenetre de que o petróleo *não é nosso*, pertencendo, *ainda*, aos arcanos misteriosos e insondáveis da terra...

Não nos deixemos iludir: Candeias e outros poços brasileiros não passam de um sinal. O óleo precioso pode jorrar, em quantidades econômicas; mas a experiência de outros povos adverte-nos de que êle pode vir a secar de todo ou exigir anos a fio de trabalho e inversões de capitais que escapem às nossas fôrças ou conveniências.

A nação não pode continuar parada à beira dos poços baianos, ou na contemplação das obras do São Francisco, esperando pelo dia de amanhã. Seu dever é mover-se, trabalhando sem cessar não só em Candeias e Paulo Afonso, como nas minas de carvão do sul e nas nossas diversas reservas hidráulicas, como ainda em outras jazidas de petróleo.

Devemos multiplicar os setores de trabalho destinados à descoberta e exploração da energia e dos combustíveis, ampliando nossas atividades ainda muito mais, tanto no campo da hidrelétrica, como no do carvão e no do petróleo.

No tocante a êste, que é sem dúvida o mais nobre e precioso dos combustíveis, não nos podemos circunscrever às regiões até aqui pesquisadas ou exploradas.

Não se compreende, por exemplo, o *silêncio* ou a *inatividade* do Conselho Nacional de Petróleo com relação às jazidas de Regência, no Estado do Espírito Santo.

Tem-se a impressão de que tais jazidas não são sequer conhecidas da administração pública, tal a indiferença que ela tem guardado quanto às mesmas.

Dentro dêsse pressuposto, enviámos uma indicação à Mesa da Câmara dos Deputados, no sentido de esta transmitir ao Conselho exposição que elaborámos relativamente aos estudos e pesquisas já levados a efeito em Regência, na barra do rio Doce, em 1926, recomendando-lhe o exame das conclusões assentadas no relatório Hachmeister, como o encaminhamento de novas pesquisas e do próprio início dos trabalhos de exploração, se tais reservas forem julgadas realmente proveitosas.

A aludida exposição está instruída com o mapa da região espírito-santense em que se verificaram acumulações petrolíferas, com indicações precisas dos "pontos de óleo".

Os indícios registrados pelo dr. Wilhelm Hachmeister são suficientes para mostrar que aquela região de lagunas, no baixo rio Doce, contém óleo e oferece indicações muito seguras para autorizar a conclusão a que chegou o abalizado técnico — conclusão de se encontrar petróleo em Regência *a pouca profundidade*.

Não se pode pôr em dúvida a conclusão. Ela decorre de estudos e pesquisas conduzidos por um dos mais autorizados profissionais em matéria de investigações petrolíferas. Sua palavra tem sido acolhida em vários países, sendo de notar que o geólogo aludido, ao concluir os trabalhos executados no Espírito Santo, se dirigiu para a Rússia, contratado que fôra pelo govêrno soviético para idênticas pesquisas.

Os estudos por êle feitos nos campos de Regência deixaram o terreno para as explorações agora reclamadas, por intermédio da Mesa da Câmara dos Deputados.

Impõem-se, realmente, por parte do Conselho Nacional de Petróleo, providências capazes de nos levar, por meio de perfurações com base na sindicações fixadas pelo afamado técnico, à realidade da existência de petróleo em território espírito-santense.

O que se não compreende é que, acusando os resultados que acusam, fiquem êsses estudos e pesquisas arquivados no esquecimento ou na indiferença, nenhuma atenção merecendo por parte da administração pública.

Como representante do Espírito Santo, justo é que reivindiquemos para essa unidade federativa o mesmo interêsse que os altos poderes federais votam aos lençóis petrolíferos do norte do país. Aliás, no caso, cresce de vulto o nosso zêlo, pois a reclamação não envolve simples interêsses de ordem estadual, mas uma matéria de profundo acento no campo da economia nacional e na própria independência econômica do país.

Nosso objetivo é, antes de tudo, despertar a atenção e o interêsse das autoridades federais para uma região em que a existência de formações petrolíferas está proclamada por profissionais de nomeada mundial e em têrmos que não deixam dúvidas quanto à existência do precioso óleo e de condições favoráveis à sua exploração.

Vieira de Rezende

DESERÇÃO

A propósito de recentes nomeações de oficiais do Exército para cargos civis, e de tal natureza que para exercê-los será necessário que abandonem as fileiras de sua corporação, o que logo a todos ocorre é uma reflexão sôbre o dever de fidelidade à vida militar por parte daqueles que nela ingressam. Existe ou deve existir aí muito do sentimento com que um homem se despoja de interêsses pessoais, ambições e vaidades para ingressar numa Ordem.

Subentende-se, como realidade óbvia, que um jovem não ingressa na Escola Militar com o objetivo de fazer mais tarde da sua patente uma sinecura ou um simples ganha-pão, ainda menos uma escada para obter cargos civis e riquezas; espera-se que haja antes de tudo uma vocação consciente, pois a carreira militar, sendo das mais nobres e desinteressadas, quando compreendida no seu verdadeiro sentido de serviço exclusivo da Pátria, também exige sacrifícios, renúncias e deveres intransferíveis.

Por compreender assim a carreira militar é que o Estado recebe de maneira especial os que a ela se candidatam, encarregando-se de tôda a sua preparação, colocando-os a salvo de necessidades e preocupações materiais a partir do comêço dos seus estudos. Desde o seu ingresso na Escola Militar, o candidato a oficial se vê assistido pelo govêrno, que lhe custeia os estudos, que lhe promove a formação intelectual e técnica, que lhe paga desde logo vencimentos para que se dedique exclusivamente à sua futura profissão. Assim fazendo, o Estado conta que o oficial permaneça integrado, com amor e dedicação, na vida militar, espontâneamente escolhida, sem dúvida como imperativo de uma vocação profunda e sincera.

Mas como se explica então que, depois de tudo isto, estando um oficial no pôsto de capitão ou major, venha a trocar sua carreira por um emprêgo na administração civil — e pior ainda se altamente remunerado —, esquecendo os seus compromissos de oficial, deixando de lado as funções, para as quais o Estado o preparou, por outras às vezes inteiramente diferentes, para as quais não recebeu qualquer preparação e obtidas quase sempre com o prestígio da própria situação militar?

Isto poderia ser interpretado como desencanto da profissão das armas, e a interpretação não deixaria de ser sedutora e até romântica. Mas não é verdadeira; o certo é que a carreira militar contém trabalhos e ideais capazes de satisfazer tôdas as exigências intelectuais e morais de um cidadão bem dotado. O que existe, na maioria das vezes, é a sedução de cargos mais poderosos e rendosos, que deve, no entanto, ser evitada nas fileiras como um envenenamento.

A não ser em casos muito especiais de consciência ou vocação reconsiderada, a nomeação de militares para empregos civis deveria ser tomada como uma fuga ao dever.

* * *

O abandono das fileiras por um cargo sem qualquer correlação com a vida militar deveria ser julgado como uma deserção.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo em geral instável. Temperatura em elevação. Ventos, do quadrante norte, frescos. Máxima 29º4, mínima 21º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A repulsa

De quando em quando vem à baila o problema referente ao triste destino do liberado condicional. A lei que confere essa prerrogativa ao criminoso de exemplar comportamento, após alguns anos de reclusão, tem uma finalidade que a sociedade instintivamente repele: corrigir o indivíduo que errou, restituindo-o à comunhão social. Outro não é o regime penitenciário moderno. No Brasil já se tem discutido a matéria em face de casos concretos. Sabe-se de um liberado, aliás de relativa cultura, que foi levado ao suicídio pela repulsa que encontrava em tôda parte, dispondo aliás de atributos que o habilitavam para o desempenho de várias funções; outro, desesperado por não encontrar quem lhe facultasse meios de vida, pediu que o deixassem voltar para o presídio.

Lembramo-nos de que, de uma feita que versámos o assunto, o Conselho Penitenciário fêz público que a proteção da lei não deixava de acompanhar o liberado, procurando cercá-lo do indispensável amparo na sociedade. Ignoramos até que ponto essa é a realidade. Parece, porém, que é geral essa repulsa contra a reabilitação dos criminosos que se emendam e procuram trabalho, como primeiro passo para cumprimento de suas boas intenções de regenerado. Uma revista norte-americana fêz um inquérito relacionado com o importante assunto. Os investigadores da Fundação Rauden formularam, há pouco tempo, a seguinte pergunta, a empregadores:

— Admitiria você um ex-presidiário, contanto que fôsse qualificado para determinado trabalho?

De 475 empregadores interpelados 312 responderam que nunca dariam colocação a criminosos, 62 resolveram o caso com evasivas, declarando não ter idéias a êsse respeito, e 101 disseram que dariam emprêgo a ex-presidiários, desde que fôssem qualificados para o serviço e apresentassem indicações de que seriam, no futuro, bons observadores da lei. Dos 312 que deram resposta radicalmente contrária, 311 acrescentaram que demitiriam imediatamente qualquer empregado que soubessem ter sido criminoso.

Como se vê, é a repulsa formal e universal. Mas como faz muito bem notar a publicação norte-americana a que aludimos, as penitenciárias gastam anualmente milhões em treinar criminosos em vários ofícios. Com que fim, se, liberados condicionalmente ou depois de cumprida a pena, não acham trabalho? A regeneração é, conseguintemente, uma ficção. Estará na lei, vive na boa intenção das escolas penais, mas não passa de conquista... eminentemente teórica.

Carnaval...

O ambiente político está agitado com negociações e demarches em tôrno da sucessão presidencial. Candidaturas surgem, desaparecem e ressurgem nas reportagens. Acordos partidários se anunciam, inclusive PSD-UDN, UDN-PTB, PSP-PTB, numa orgia de letras, e contra o caballismo UDN-PTB já surgiu até uma furiosa e confusa entrevista...

Mas tôda essa agitação, êsse delírio de letras aglutinadas, as entrevistas malucas, as candidaturas aéreas — tudo isto até agora é Carnaval... Apenas, Carnaval...

Mas não demorará muito o que temos de realmente sério a êste respeito. Depois do Carnaval, é que a *coisa* começará de fato...

Confusão no Senado

No fim da ordem do dia de ontem, no Senado, o sr. Nereu Ramos quebrou a sonolência de alguns senadores com o anúncio de um requerimento de urgência pedindo a votação imediata do projeto de crédito para a realização do 6.º Recenseamento Geral da República.

No recinto havia pouca gente, não figurando entre os presentes nem sequer os que pediram a urgência em causa.

O presidente tocou os tímpanos, até que o líder da maioria apareceu. Quando o sr. Ivo de Aquino surgiu, o sr. Nereu Ramos lhe deu a palavra para explicar certas coisas que não estavam bem claras nos pareceres. Surpreendido, o líder pediu o processo e começou a ler o que nêle se continha. Foi então que o sr. Aloísio de Carvalho entrou a aparteá-lo, o que atrapalhou o sr. Ivo de Aquino. Outros senadores correram a auxiliá-lo, e afinal chegou-se à conclusão de que o caso era mais sério do que parecia.

Tratava-se da aplicação de um crédito vultoso, sem comprovação perante o Tribunal de Contas. Dava-se a verba como *auxílio*, o que era evidentemente um êrro de técnica. O sr. Ferreira de Souza queria que, em vez de *auxílio*, se dissesse *crédito especial*, a fim de obrigar à prestação de contas.

Ventilada no debate a questão, vários oradores varreram a sua testada; mas o projeto, apesar da confusão decorrente da urgência, que obriga a pareceres verbais, etc., teria sido votado assim mesmo se a falta de *quorum* não tivesse socorrido os que desejam esclarecer-se melhor a respeito do assunto.

O tiro é o alvo

A notícia inocente de que amanhã, dia 25, e no dia 3 de março prosseguirão, na Polícia Especial, as provas de tiro ao alvo do concurso para guarda-civil comunicou-nos logo um certo mal-estar. Qual seria a sua origem?

Em primeiro lugar, a gente pensa que talvez cada povo tenha a Polícia que merece, já que a Polícia que temos nada tem de "nativa" num sentido pré-cabralino. Entre as muitas observações curiosas que fêz Jean de Léry sôbre os índios do futuro Distrito Federal consta uma sôbre o sistema de policiamento. Os índios, de modo geral, eram brandos entre si. Guerreiros temíveis, entendiam-se bem dentro da taba. Quando, no entanto, estalava um conflito entre dois dêles, deixava-se que as paixões se esgotassem ou que uma das cabeças saísse quebrada: o máximo da atividade policial era impedir que o conflito se alastrasse.

Ora, hoje em dia, em que ponto estão as coisas? Hoje em dia, se dois cariocas se ferram às taponas, o provável é que a Polícia mate pelo menos três dêles a tiro.

E' incrível pensar um carioca que, em outras terras, a Polícia é mesmo uma agremiação que "tranqüiliza". Está tão longe de nós a concepção, a Polícia aqui assusta de tal maneira... Quando se pensa que os policiais inglêses, aquêles gigantes que imprimem ordem a uma cidade de quase dez milhões de habitantes, nem usam arma de fogo! Qualquer meliante inglês sabe muito bem o que o espera se ousar balear um "constable" — mas o fato é que o "constable" anda armado apenas de seus punhos e da fôrça moral de uma corporação de gigantes que conta com verdadeiro carinho do povo — e não com êsse temor ignóbil que a Polícia no Brasil infunde ao homem da rua, desarmado diante dos meliantes que tantas vêzes são os policiais daqui.

O mal-estar que sentimos ao ler a notícia da prova de tiro ao alvo provém do fato de sabermos muito bem que o alvo somos nós, todos nós.

Providência acertada

Está divulgado o Plano de Matrícula nas escolas públicas primárias desta capital, a vigorar no corrente ano, e por êle se verifica que deverão funcionar 250 escolas, com 1.782 salas de aula e capacidade para 149.617 alunos, reservadas 36.818 salas para alunos novos, de preferência da 1.ª série.

Possibilitou êste aumento de matrícula, entre outros fatores, o aproveitamento das salas e professôres que em diversas escolas eram destinados a turmas de jardins de infância, instaladas precàriamente e com evidente prejuízo de centenas de crianças em idade escolar, que não lograram vaga nos referidos educandários, perdendo assim preciosos anos de vida escolar.

O fato de que muitas dessas escolas já estão tresdobradas mostra bem a densidade da população escolar local e a insuficiência de vagas, não se compreendendo pois que algumas salas de aula fôssem improvisadas em jardins de infância, para menores de 4 a 6 anos, deixando sem aprendizado crianças de 7 a 14 anos.

Note-se que, mesmo com o acréscimo de matrículas novas resultantes dessa providência, a Municipalidade apenas poderá atender em seus prédios escolares a 41% da população escolar, ficando milhares de crianças sem escolas, apesar da apreciável ajuda do ensino primário particular.

A essa carência de local devemos juntar a falta de professôres primários, o que obrigou a administração a lançar mão do serviço cumulativo no ano próximo findo, trabalhando quase tôdas as professôras com turmas suplementares.

Ora, num sistema escolar assim deficitário em prédios e professôres, não se compreende desviar tais elementos para atender a crianças de 4 a 6 anos, em prejuízo das que possuem idade escolar e maturidade para o aprendizado.

Apenas três jardins de infância funcionarão, em prédios apropriados, com a aparelhagem adequada e professorado habilitado nessa especialização, para as demonstrações pedagógicas necessárias.

Dessa forma atendeu o Plano de Matrícula à urgência de ampliar a capacidade das escolas primárias, sem prejuízo de manter êsse tipo de ensino em alguns estabelecimentos para tal fim já aparelhados.

As heranças jacentes

O Senado ontem rejeitou um projeto da Câmara autorizando o Poder Executivo a fazer a doação dos imóveis incorporados ao patrimônio da União em virtude do falecimento, sem herdeiros e sem testamento, de Lino Montolli, que residia em São João del-Rei, onde estão situados os referidos imóveis.

A doação era para ser feita a várias instituições, inclusive a Arquidiocese de Mariana.

Não obstante os objetivos previstos, o Senado deitou por terra a iniciativa, baseado nos pareceres de suas comissões de Justiça e de Finanças, que longamente demonstraram a necessidade de ser pôsto um paradeiro a essas dádivas, que retiram do domínio federal bens cuja renda têm aplicação determinada em lei.

Parece, dêsse modo, que o Congresso não voltará mais a tratar de assunto dessa natureza, a não ser em casos excepcionalíssimos.

A reação manifestada pelo Senado vinha-se observando já há tempo. Nas doações anteriores, vários senadores haviam demonstrado êsse desejo, não podendo, contudo, levá-lo avante. Agora está firmado o princípio. Todos os projetos ainda em andamento deverão ter o mesmo destino do que ontem foi mandado arquivar.

O Tesouro Nacional, com os cofres raspados, não está em condições de praticar liberalidades.

As heranças declaradas jacentes e incorporadas ao patrimônio da nação, têm objetivos claros e definidos. Destinam-se ao desenvolvimento do nosso ensino universitário. Retirá-las dêsse fim para atender a problemas de ordem social, já amparados por meio de subvenções, auxílios, etc., seria incidir em êrro injustificável.

A fôrça do café

Quando se procura autenticar o valor mercantil de um produto, o que desde logo importa fazer é procurar a posição do mesmo no intercâmbio. Segundo cálculos, aliás ainda não oficialmente divulgados, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, durante o ano de 1948 atingiu ..... 1.246.751 toneladas o volume de café cru importado por aquêle país, no valor de 696.643.197 dólares. Em 1947 entraram no mesmo mercado 1.122.271 toneladas, valendo 599.772.000 dólares. O máximo anterior ao movimento de 1948 fôra marcado em 1946, com 1.122.612 toneladas, do custo de 470.053.000 dólares.

A maioria das importações de café pelos Estados Unidos coube aos países latino-americanos, tendo sido o Brasil o maior exportador. Se bem que ainda não se conheça o valor total dessas importações, sabe-se que é êle bastante elevado.

Deficit crescente

As emissões de papel-moeda efetuadas em fim do ano passado começam agora a repercutir na situação do Banco do Brasil. Como sempre, o aumento do meio circulante, foi fácil, mas a sua redução é um processo lento e difícil. No balancete do Banco em 31 de janeiro figura o saldo credor da Carteira de Redescontos, que serviu como base para as recentes emissões, ainda com 1.306 milhões de cruzeiros, montante quase igual ao existente no mês anterior.

Sabemos, porém, pela publicação da Caixa de Amortização, que o meio circulante foi reduzido em janeiro de 150 milhões, apenas de 11% das emissões feitas em novembro e em dezembro. Ajustado por uma outra pequena operação, o papel-moeda em circulação eleva-se a 21.541 milhões de cruzeiros, contra 21.696 milhões em fim de dezembro e 20.357 milhões em fim de outubro, antes do início do novo período inflacionista.

As contas do Banco do Brasil fazem prever que pelo menos certa parte dos 1.200 milhões suplementares ainda em circulação poderá ser eliminada nos próximos meses. Em conseqüência da emissão maciça acumularam-se no Banco do Brasil grandes quantidades de papel-moeda. A caixa em moeda corrente, de 1.099 milhões em fim de novembro, passou para 1.226 em fim de dezembro e para 1.471 milhões em 31 de janeiro.

Todavia, êsse último acréscimo, verificado em janeiro, tem caráter meramente sazonal. Todos os anos aumenta nessa estação no Banco do Brasil, como nos outros bancos, a caixa em moeda corrente. Quando os negócios de Natal são liquidados e os pagamentos do fim do ano efetuados, o numerário aflui regularmente aos bancos, mesmo em períodos completamente normais, do ponto de vista monetário. A partir de março ou abril a economia particular precisa novamente de mais meios de pagamento, o que conduz à diminuição do papel-moeda nos bancos. Sòmente nessa época se poderá verificar o efeito definitivo das emissões.

A evolução monetária dependerá naturalmente em primeiro lugar da situação financeira do Tesouro. A êsse respeito, os auspícios são pouco favoráveis. As contas no Banco do Brasil relativas ao exercício orçamentário de 1948 deixaram em 31 de dezembro um *deficit* de 588 milhões de cruzeiros. Era provável que êsse *deficit* se reduzisse com as receitas do chamado "período adicional", ou seja com os últimos pagamentos de impostos, etc., que não podem mais ser contabilizados até o fim do ano civil, mas se referem ao ano fiscal findo.

Entretanto, é pràticamente impossível que na liquidação do exercício se evidencie um equilíbrio exato da receita e da despesa, sem deixar *deficit* nem *superavit*. Ora, no balancete do Banco do Brasil desapareceram as contas relativas ao exercício de 1948, sem deixar os menores vestígios. Parece, pois, que o resíduo do exercício já foi transferido para outras contas governamentais.

O movimento dessas outras contas é, para o govêrno, desfavorável. Os débitos do Tesouro passaram de 189 para 173 milhões, mas simultâneamente os créditos do Tesouro diminuíram de 2.188 a 1.838 milhões de cruzeiros. O saldo a favor do Tesouro decresceu, portanto, de 335 milhões.

O que é mais grave é o *deficit* extremamente elevado, resultante do primeiro mês do exercício corrente. O balancete do Banco do Brasil em 31 de janeiro acusa já um saldo negativo das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1949, de 1.226 milhões de cruzeiros. Decerto, o mês de janeiro é geralmente, para o Tesouro, um período deficitário. Podia-se, porém, esperar que, em conseqüência do aumento do impôsto de consumo e dos vultosos pagamentos por antecipação do impôsto de renda, o *deficit* do mês de janeiro se manteria nas dimensões do ano anterior, quando se verificou um saldo negativo de cêrca de 350 milhões. O *deficit* de 1.226 milhões — superior ao previsto para o ano todo — é sintoma sério, que merece a máxima atenção do govêrno e do Congresso.

A evolução das contas cambiais é igualmente pouco propícia. As reservas em divisas baixaram de 117 milhões, passando de 6.477 para 6.357 milhões de cruzeiros. A diminuição provém provàvelmente dos grandes pagamentos para o serviço da dívida pública e das obrigações particulares a ser efetuados no fim do ano e contabilizados pouco depois. Os pagamentos para a liquidação do Coffee Realization Loan, feitos em fevereiro, ainda não figuram no balancete do Banco.

A redução das reservas cambiais indica que o comércio exterior atualmente não deixa mais *superavits* tão amplos quanto no segundo semestre do ano passado. As importações acusam tendência crescente, e seriam ainda maiores se a situação cambial o permitisse. Temos indicação a êsse respeito na conta dos depósitos obrigatórios dos importadores que esperam a obtenção de divisas e pagaram já o equivalente em cruzeiros. Essa conta, baseada num decreto de 1934 passou de 1.185 milhões em novembro para 1.332 milhões em dezembro e para 1.608 milhões em janeiro. É certamente uma fonte de fundos interessante para o Banco e indiretamente para o govêrno, mas para as emprêsas que necessitam de mercadorias estrangeiras, quer para seus próprios fins, quer para a revenda, o fato constitui uma paralisação de capitais muito onerosa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Resíduos do trigo

Há um grupo não pequeno de criadores fluminenses que lutam com as maiores dificuldades para obter resíduos de trigo. A preferência no fornecer é para as cooperativas, as fábricas de forragens e, de alguma sorte, para os avicultores. Os demais interessados, com os seus rebanhos de porcos e carneiros, ficam para depois.

E' um caso que faz pensar. No regime político do país, devendo todos ser iguais perante a lei, as exceções são odiosas. Certo que se faz a distribuição pelas retortas burocráticas, mas tão morosa e tão cheia de exigências que dia a dia vai crescendo a onda dos descontentes.

Alguns dêsses criadores já fizeram ao govêrno do Estado do Rio a sugestão de importar os resíduos da Argentina, onde os mesmos se encontram em abundância. Fa-lo-iam diretamente, desde que lhes assegurassem a isenção de direitos e o frete gratuito. A solução não seria normal. Mas como a situação também não o é, o govêrno poderia considerar a hipótese, decidindo como a justiça de sua administração lhe indicasse.

Os criadores, na dependência dos moinhos, desesperam. Até que êstes regularizem o abastecimento sem as prioridades e a intervenção oficial, receiam êles ter que mudar de vida. Aos consumidores, notadamente aos do Distrito Federal, semelhante reviravolta não traria nenhuma vantagem.

E' dentro dêste critério que o govêrno melhor se habilitará a examinar a questão.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

Aposentados e pensionistas das Caixas

Realmente, já era tempo de se ter dado uma solução ao caso dos aposentados e pensionistas das respectivas Caixas. O Congresso ainda discutia o plano que lhe levou o govêrno para melhorar a economia doméstica de todos os servidores da nação, e o assunto dos aposentados e pensionistas entrava em debate. Não, pròpriamente, na Câmara e no Senado, mas nos institutos de previdência social, onde os entendidos ou responsáveis começaram a fazer os seus estudos para que, logo com os aumentos dos ativos e inativos do funcionalismo em geral, também viessem os dos das Caixas.

Mas, o que aconteceu foi que depois do reajustamento federal, após o dos empregados com exercício nas autarquias, o dos demais, por estarem, como se diz, fora da página, ficou para um reexame mais demorado. Reexame que, afinal de contas, parece que empedrou.

Hoje, todos reconhecem que a vida se tornou mais cara. O encarecimento atinge beneficiados e não beneficiados. Desigualdade dura de ser suportada pela injustiça que a caracteriza.

Para quem hão de apelar os sacrificados? Sòmente para o presidente da República. Uma ordem de urgência do mais alto poder, e é de esperar que cesse a situação de angústias em que vivem, por todo o país, milhares e milhares de pessoas, no seio das quais a maioria é sobrecarregada de encargos de família.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Pernambuco, como em São Paulo, os fundos para a campanha eleitoral estão sendo obtidos com o "barato" sôbre o bicho.

Dão do bicho as extrações
Diuturnas
Cruzeiros aos milhões,
E os votos nas eleições
Não virão todos das urnas:
Sairão, muitos, das furnas
De ursos, cobras, tigres, leões.

• • •

— Afinal de contas, que regime é êste que impera em Pernambuco, — a zoocracia?

— E' uma espécie de democracia bichada...

• • •

O juiz de menores mandou novo ofício ao delegado Jaime Praça, permitindo a realização, hoje, do Baile das Sereias, que proibira há alguns dias passados.

Ou os menores cresceram ou aprenderam o "canto das sereias"...

• • •

Com as reprovações em massa que se vêm sucedendo, dos candidatos aos cursos superiores, os planos da Cidade Universitária terão de sofrer grandes restrições. Em vez de cidade, será construída apenas uma aldeia.

• • •

O ministro do Exterior da Inglaterra, Bevin, declarou que, se as nações democráticas se unirem na defesa comum, não haverá guerra nestes próximos cem anos.

— Veremos! diz um setuagenário a um colega de turma.

Cyrano & Cia.

O SANEAMENTO NA AMAZÔNIA

Depois de tantos anos de estudos, programas e boas intenções, ainda se discute o plano do saneamento na Amazônia, quando já seria tempo de publicar dêsse plano os resultados.

O saneamento não é uma das obras, mas tôda a obra da Amazônia, porque é na realidade o problema essencial daquela região, o problema sem cuja solução não se encontra a de nenhum outro. Não se deve estabelecer um plano grandioso de valorização econômica a que esteja, por exemplo, subordinado o saneamento, e sim articular o plano do saneamento (vasto, se possível; modesto, se demasiado custoso) do qual dependa necessàriamente o mais, porque tudo ali se acha em função do modo como prepararmos o homem para o ambiente e o ambiente para o homem.

A inospitalidade da Amazônia foi sua primeira linha de defesa contra os assaltos da cobiça; é também sua primeira linha de resistência contra qualquer obra civilizadora, de trabalho e povoamento.

O que devasta no vale maravilhoso é a malária. Feita esta afirmação, está formulado o problema amazônico em qualquer meio científico.

A malária é de tôdas as moléstias endêmicas a mais extensa e terrível, sendo ainda a que mais concorre para tornar impotente e inútil o homem; e é sub-reptícia, furtiva, mansa, insinuante: com letalidade baixa, apenas superior a um e sempre inferior a dois por cento, sobrecarrega na proporção de um têrço o obituário universal. Os milhões de vítimas levadas à sua responsabilidade só têm por têrmo de comparação os milhões em dinheiro gastos em seu combate. Fala dela tôda a história das Índias, e não é outra a história que ela traça às margens do Amazonas e seus afluentes.

O problema parece-nos sempre maior que a maior de nossas surprêsas ao considerá-lo. E é impreterível multiplicar-lhe a grandeza pelas previsões, tanto estas se mostram aquém da realidade quando o estudo se aprofunda e os embaraços surdem, medonhos, do seio misterioso das brenhas e da quietação traiçoeira das águas em lençol.

A organização geral do combate à malária no Amazonas e no Acre é tarefa de gigantes. Só avalia essa tarefa quem tenha percorrido a zona infeliz e nela descoberto as dificuldades a vencer.

Começam estas pela disseminação dos habitantes, povoando vastidões incalculáveis de terras hostis, isoladas pelas distâncias, terras que os meios de comunicação, morosos e caros, tornam compartimentos estanques, um só drama de miséria a cobrir aquêle pedaço imensurável do Brasil. Os seringais, fonte da vida econômica, acham-se esparsos, na linha dos cursos de água, participando, assim, dos prejuízos do isolamento. Os homens que os exploram, bem como os que desenvolvem o comércio das castanhas e madeiras, habitam o interior das florestas, de onde a espaços visitam os *barracões*, em penosas caminhadas quase de aventura. Vasando os rios, o único meio de transporte são pequenas canoas, tudo isso afastando os centros de produção dos centros populosos.

Não se iniciará nenhum empreendimento econômico em qualquer parte, na Amazônia, sem o recenseamento e cadastro dêsses vários centros, abrangendo *barracões*, fazendas, engenhos, de forma que os proprietários ou responsáveis tomem contacto com os agentes da autoridade sanitária e dêstes recebam as tarefas que lhes forem designadas, pois nada de prático se fará sem criar êsse espírito de cooperação, sem instituir uma espécie de educação constante e intensa das massas de indivíduos a beneficiar.

As campanhas sanitárias já são no Brasil bastante numerosas para saber-se como levá-las a bom êxito. Em casos, por exemplo, como o da baixada do Estado do Rio, valeu a energia dos engenheiros rasgando pântanos, modificando a configuração dos terrenos, chamando o homem a cultivar o solo melhorado. Não é isto exatamente o que reclama a Amazônia. A baixada do Estado do Rio, potencial quase morto, foi recuperada, ao passo que a Amazônia, potencial em plena vida, com povoações heróicas, dizimadas pela malária, porém estáveis, exige a paciência do apostolado. Ela não dispensa os grandes serviços da engenharia, os mesmos serviços da referida baixada. Quer todavia mais: quer que seus habitantes já fixados se entrosem na articulação do plano das obras. Ao lado do engenheiro, precisa do médico — de um médico especial, diligente, acolhedor, que, além de curar, ensine.

Haverá nisso encargo para uma geração, e não apenas para um govêrno. Mas será o govêrno que abrirá o caminho à geração. Abrindo-o, seja êste, seja outro o govêrno, pode inscrevê-lo entre os créditos de sua conta corrente com o Brasil, e não será êle pequeno: representará um dos maiores, associando o sentido econômico ao sentido puramente humano da emprêsa.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DE RAMAL A LINHA-TRONCO

Gyl Seára

Ao *Plano Salte*, hoje tão famoso quanto inoportuno, foi apresentada uma emenda, de autoria do deputado capixaba Vieira de Rezende, pretendidamente referente à "faixa litorânea Rio-Salvador, isto é, entre a capital federal e a do Estado da Bahia.

Em resumo, a proposição equivale a pretender-se transformar um simples raio no eixo do qual aquele procede. Nada mais, e o fato é bem a imagem de muitos outros casos enfaixados pelo dito plano e sôbre o qual falaram, nesta fôlha, ela própria e o sr. Pedro Spyer, em têrmos sucintos, de alto valor e sempre pertinentes ao objetivo visado.

Tal plano, como é notório, foi organizado ao exclusivo influxo das idéias do ex-ministro Sousa Costa, então egresso do regime marcado por expressão de poder pessoal. Daí, indubitàvelmente, o fato de haver sido moldado ao sabor de poucos, com exclusão do próprio ministro, que por êle se tornaria responsável, em virtude do cargo que ocupa no govêrno do general Eurico Dutra.

Êste aspecto do caso não está, porém, na ordem das nossas cogitações, muito embora convenhamos em que, mais própria de um início de govêrno, se ofereça a planificação em objeto. Seja ela recusada para fins partidários, em favor de quem está chegando ao momento de ficar exposto *à sedução muito humana, mas nada democrática*, de usar do poder, a êle próprio confiado pelas urnas populares, *para a estas impor candidato da sua escolha e grei*.

Já estamos ingressando em seara algo distante do nosso objetivo específico, que se concentra na emenda Vieira de Rezende. Volvamos, pois, aos seus têrmos e fins, que buscam transformar o acessório e secundário em principal e axial, como se infere da epígrafe que encima estas linhas.

De fato, o esforçado representante espírito-santense propugna a transformação do ramal da linha ferroviária marginal à orla marítima, entre Niterói e Vitória, ramal constituído pela E. F. Itabapoana, naquele Estado, *em tronco central* de uma rêde ferroviária.

Esta se estenderia entre a embocadura do rio daquele nome e a linha férrea, Bahia-Minas, no vale do Mucuri, abrangendo, portanto, os Estados da Bahia e Minas Gerais.

Por sôbre isso, cruzaria o leito da linha Vitória-Minas, bem assim, o do ramal de Cachoeiro do Itapemerim a outro, também da Leopoldina, que se estende pelo território mineiro até Carangola e Manhuaçu.

Percorreria, outrossim, o Espírito Santo, de sul a norte, transpondo todos os cursos de água, que, do rio Itabapoana até o Mucuri, já na Bahia, desaguam no Atlântico, entre a foz daquele e a dêste último grande curso fluvial, *incluindo o maior dêles, o rio Dôce*.

Cumpre, assim, observar que o dispêndio com êsse empreendimento é colossal e desaconselhável, do ponto de vista técnico, por efeito das numerosas obras de arte, de elevado custo.

Ainda assim, seria justificável, *se não houvesse outra solução ao problema dos transportes das regiões a serem servidas com a rêde ferroviária em aprêço*.

Sucede, porém, que tal não é positivamente o caso. Efetivamente, as zonas favorecidas pela emenda já dispõem *de três vias de acesso ao mar e dois portos aparelhados*, não falando no terceiro, em que já existe um princípio de aparelhamento e o projeto de ampliá-las. Referimo-nos às estradas de ferro que ligam o território mineiro à foz do Itapemerim, à Vitória e à Caravelas.

Não vemos, a êsse propósito, necessidade de aumentar-lhes o número, multiplicando os portos, em detrimento das eficiência das respectivas instalações, sempre muito custosas e só aconselháveis quando tenham assegurada tonelagem bastante volumosa de carga e descarga, consideração a que se conjuga a do preço dos fretes, muito importante.

Bem mais racional e menos oneroso se faria desenvolver as atuais rêdes ferroviárias das zonas interessadas e acrescentar-lhes rodovias de acesso que coletassem cargas e passageiros dos pontos ainda em dependência de transportes, para conduzi-los às estações mais próximas a servir de entrepostos à importação e exportação de produtos e utilidades.

Esta solução traria *duas grandes vantagens, além da menor despesa*: multiplicaria os meios de comunicação rodoviária, melhoraria a situação financeira das atuais ferrovias, em regra deficitárias, e desenvolveria as aglomerações urbanas dêsse interior, com inegável proveito para a expansão dos recursos da vida e do maior bem-estar das populações rurais, *sob todos os pontos de vista e em todos os setores*.

Neste particular, isto é no que toca à emenda em aprêço, como no concernente ao conjunto do *Plano Salte* (e melhor disseram o *Correio da Manhã* e o sr. Pedro Spyer), *o mesmo é inoportuno*.

Por se oferecer amplo demais, corre o risco de traduzir-se *em salto acima das nossas possibilidades*, que não atinja a margem a alcançar, e, por isso mesmo, nos leva *a mergulhar no caudal do improviso*, em cujos turbilhões, gerados da incapacidade de executores inexperimentados, soçobraria o Plano, lamentável e irremediàvelmente.

EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DA PRODUÇÃO DE TAPIOCA

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Agricultura o processo em que a Associação Comercial de Florianópolis solicita seja autorizada a exportação dos excedentes da produção de tapioca.

ISENTOS DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Solucionando a consulta que lhe foi dirigida por uma firma do Paraná, decidiu o delegado fiscal naquele Estado estarem isentos do pagamento do impôsto de consumo, por se enquadrarem na discriminação contida na letra *c* das Isenções, que integram a alínea III, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, artefatos de madeira, e recorreu *ex-officio* dessa decisão para a instância superior.

Baseou-se a referida decisão na informação prestada pelo agente fiscal, vasada nos seguintes têrmos: "A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, resolvendo a consulta sôbre a incidência do impôsto de consumo, sôbre palitos para picolé, colherinhas para sorvete e caixinhas para embalagem, decidiu pela isenção de tais artefatos, uma vez que fôssem preparados com madeira bruta ou simplesmente desbastada ou serrada.

Tratando-se, pois, de artefatos idênticos ao incluído naquela decisão, proferida pela Delegacia Fiscal em 20 de agôsto de 1946, e confirmada pela D.I.R., sob n. 1.154, publicada no *Diário Oficial* de 31 de outubro de 1946, penso que se deve responder à consulta, pela isenção dos referidos artigos, simplesmente serrados e desbastados, por guardarem conformidade com os preceitos estabelecidos na letra *c* das Isenções da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, salvo melhor juízo de superior autoridade".

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com as disposições legais sôbre o assunto, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A OBRIGAÇÃO DE PRESTAR INFORMAÇÕES SÔBRE RENDIMENTOS PAGOS

Expondo uma Delegacia Regional do Impôsto de Renda que diversos órgãos auxiliares da fiscalização daquele tributo vêm deixando de prestar as informações exigidas por lei em relação a rendimentos pagos aos seus funcionários, consulta se a penalidade prevista no artigo 148 atinge a repartição que efetua o pagamento ou aquela onde servem os referidos funcionários.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a obrigação de prestar informações sôbre rendimentos pagos a subordinados é de ordem geral e não comporta, por isso mesmo, exceções que, sôbre serem insuportáveis desvirtuam a finalidade colimada pela lei fiscal, muito especialmente, em se tratando de órgãos públicos, interdependentes, de colaboração.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que compete, pois, à autoridade lançadora agir de conformidade com as disposições reguladoras da espécie, alcançando as sanções os chefes das repartições onde servirem os funcionários a que se referirem tais informações.

ESTÃO EXCLUÍDOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Respondendo a uma consulta de firma de São Paulo, declarou o diretor da Recebedoria Federal daquela cidade que os couros curtidos, amaciados e invernizados estão excluídos do impôsto de consumo, como já decidiu a mesma Recebedoria no processo n. 20.751-47, tendo em vista o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, homologado pela Diretoria das Rendas Internas e publicado no *Diário Oficial* de 25 de outubro de 1946.

Não, porém, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — os couros estampados, através de cujo beneficiamento tomam o aspecto de couros escamados, de crocodilo, de pele de cobra, etc. Êstes se acham tributados à razão de 4% *ad-valorem*, nos têrmos do inciso 1, da alínea III, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Dessa decisão, interpôs o competente recurso ex-officio a Recebedoria de São Paulo.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declara que não cabe o argumento invocado para a tributação dos couros estampados, os quais, como os outros consultados, também escapam, segundo já opinou reiteradamente aquele órgão pelos pareceres ns. 199 e 2.622 (*Diário Oficial* de 13-10-45 e 16-11-48) devidamente homologados pelo diretor das Rendas Internas.

Assim, a Junta opina pela negativa de provimento do recurso *ex-officio*, esclarecendo, porém, que os couros estampados também não têm incidência no atual regulamento do impôsto de consumo.

A ESCRITURAÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO DE COMPRAS

Consulta firma estabelecida nesta capital se poderá registrar no "Registro de Compras" a fatura mensal que resume as notas de compra de um mês.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o modo de proceder da consulente satisfaz, eis que, em essência, se harmoniza com o espírito da Ordem de Serviço número 2, da mesma D.I.R., publicada no *Diário Oficial* de 12 de março de 1948.

OS SALDOS ESTERLINOS BRASILEIROS

Londres, 23 (F. P.) — Pelo fato de que alguns portadores belgas encontram-se entre os possuidores de obrigações da "Brazilian Railway Company", o Banco da Inglaterra recusou-se a sancionar a distribuição da quantia de dois milhões de libras esterlinas recebida pela companhia no ano passado, em conseqüência da nacionalização, pelo Brasil, em 1940, de três de suas emprêsas incorporadas.

As somas provêm dos saldos em esterlinos do Brasil, acumulados na Inglaterra. Trata-se do reembolso das obrigações ouro de 5%, prazo de 60 anos, e com a renda variável de 6,½%. Estima-se que 50% dos portadores dêsses títulos são domiciliados na França e Bélgica. O reembolso dos portadores franceses não constitui nenhum problema, pois o Banco da Inglaterra dispõe de quantidades suficientes de francos franceses, mas o reembolso dos portadores belgas é suscetível de acarretar transferências pois que o Banco da Inglaterra sente falta de francos belgas.

INALTERADO O MERCADO DO BABAÇÚ

São Luiz, 23 (Asp.) — O mercado do babaçú continua inalterado, com o produto a Cr$ 2,50 o quilo. O algodão está cotado a 10 cruzeiros o quilo.

PRODUÇÃO "RECORD" DE CIMENTO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — A indústria britânica de cimento "Portland" ultrapassou todos os "records" anteriores de produção e exportação. O total de ..... 8.500.000 toneladas foi superior em cêrca de 4 por cento o montante mais elevado anteriormente atingido, em 1939, embora nesse último ano tivessem sido maiores as possibilidades de produção. A capacidade de produção se viu algo reduzida em 1948 porque algumas fábricas antiquadas foram fechadas, enquanto estavam sendo readaptadas. Espera-se, porém, que êste ano entrem em atividade novas fábricas, e assim a produção poderá elevar-se a 9.000.000 de toneladas. Por seu turno, as exportações ultrapassaram o objetivo anual, que era de 1.500.000 de toneladas em cêrca de 100.000 toneladas. O valor das exportações de cimento atingiu 11.500.000 libras, durante o ano recem-findo.

ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE

A defesa dos direitos do Dr. Mario Jorge, pelo seu patrono Dr. José Victorino de Magalhães – Exposição e consulta – Parecer do Ministro Carlos Maximiliano

Entre as multiplas questões suscitadas no processo do inventário dos bens deixados pelo saudoso industrial Henrique Lage, assume especial relevo a controversia que se abriu em torno dos direitos invocados por parte de legatários optantes, assim chamados os que receberam adiantamentos do Govêrno, consoante o art. 25 do Decreto-Lei 9.521, de 26/7/46, na proporção das percentagens dos respectivos legados, à base de Cr$ 120.000.000,00, fixada no mesmo Decreto-Lei, não como expressão definitiva do liquido do acervo a ser partilhado, e sim como estimativa provisória do saldo que teria de resultar do encontro de contas entre o Govêrno e o Espólio, depois que, apuradas as dividas dêste para com a Fazenda Federal e avaliados em definitivo os bens do Espólio incorporados ao Patrimônio Nacional, fossem determinadas as respectivas cifras, representando uma o deminuendo arithmetico e outra o deminuidor.

Um dos legatários optantes empenhado na defesa de seus direitos é o Dr. Mario Jorge de Carvalho, agora representado pelo advogado José Victorino de Magalhães que, nas petições oferecidas ao Juizo do inventário, secundou os argumentos produzidos pelos drs. Adauto Lucio Cardoso e Victor Nunes Leal, em nome do co-legatário optante Pedro Brando, e pelos quais foi demonstrado o direito de todos os optantes a concorrer a partilha dos bens não incorporados ao Patrimônio Nacional.

Por parte de seu constituinte, pôs ainda de manifesto o Dr. Victorino de Magalhães o insofismável direito do mesmo legatário de receber do Espólio a parcela que lhe cabe, no excesso verificado no saldo dos bens incorporados ao Patrimônio Nacional, e que, tendo sido estimado em 120 milhões de cruzeiros, para efeito dos adiantamentos facultados pelo Govêrno, expressou-se afinal e definitivamente em Cr$ 288.460.812,00, tal como foi apurado pelo Juizo Arbitral, instituido pelo D.L. 9521, por cujo laudo irretratável se verifica que, tendo atingido a Cr$ .... 688.871.420,10 o valor dos bens adquiridos pela União, nas deduções de dividas e encargos do Espólio que reduziram aquele montante a Cr$ 288.460.812,00, a cifra que representa adiantamentos aos legatários optantes limita-se a Cr$ 54.600.000,00, tanto quanto realmente foi recebido, de forma que a imputação proporcional desta última quantia em seus quinhões está longe de absorver o total de seus legados, correspondente a 45,5 %.

A demonstração de tal direito foi levada a efeito mediante argumentos expendidos contra a tese que se urdira em seu desabono, baseada em inexistentes pressupostos, segundo os quais nada mais teriam os optantes a reclamar do Espólio, em face da quitação que os mesmos teriam dado ao Govêrno, quando do recebimento das importancias que lhes foram pagas no Tesouro, — quitação essa que teria importado não só em recibo do que efetivamente haviam recebido, mas também em aceptilação do resto da herança; tese equivoca que, afóra tão claudicantes fundamentos, vinha também tirando partido de palavras isoladas de um dispositivo pendente de exegese, qual o contido no D.L. 9521, art. 25, § 2º, no lance em que diz que o saldo, que acaso fosse apurado em favor do Espólio, seria partilhado entre a herdeira e os legatários remanescentes, na forma do testamento.

Com o fim de evidenciar a prevalência da tese contrária, sedimentada nos atos e fatos realmente ocorridos, e dos quais deflui nitido e inconfundivel o direito dos optantes à coparticepação da partilha do excesso, entre os 120 milhões de cruzeiros fixados no D.L. 9521, para base dos pagamentos antecipados, e o montante posteriormente determinado pelo Juizo Arbitral, no valor de Cr$ 288.460.812,00, produziu o referido causídico diversas alegações, que considera apoiadas pelos principios juridicos vigorantes e também pela logica e o bom senso, e cujo teôr se sintetiza nos seguintes argumentos:

Ainda que exato fosse que a quitação passada ao Tesouro tivesse ultrapassado as lindes de simples recibo das quantias recebidas, compreendendo outros direitos além do de reembolso do que foi pago, a verdade é que, pelos descontos efetuados no encontro de contas processado no Juizo Arbitral, a imputação feita, com relação aos adiantamentos proporcionados aos legatários optantes, ficou restrita ao total das cifras em que efetivamente importaram. (Cr$ 54.600.000,00).

A simples enunciação desta verdade traduz a permanência no patrimônio dos legatários optantes de direitos sôbre o valôr excedente, não tendo nenhuma relevancia a mera suposição, aliás desfeita, de que ao Govêrno caberia êsse excesso, em virtude da opção ou transação, a que também fôra emprestado alcance não pactuado. Se transação tivesse havido, entre o Govêrno e os legatários optantes, ninguem, além das partes que transacionaram, poderia tirar proveito da transação, pois que "A transação não aproveita, nem prejudica senão aos que nela intervieram, ainda que diga respeito a coisa indivisivel" (Cod. Civ. art. 1031).

Pouco importaria a terceiros que a parte reclamada pelo Govêrno, no encontro de contas com o Espólio, se restringisse ao valor dos adiantamentos concedidos aos legatários optantes. Pouco importaria, igualmente, que a conduta do Juizo Arbitral, mandando reembolsar o Govêrno somente do que êste desembolsára, decorresse da verificação da inexistência de outros direitos do Tesouro, além dêste, no tocante aos legatários optantes, como, aliás é de fato a verdade, pois que, não sendo o Govêrno cessionário, nem titular de vantagens outras, recebera apenas o que pagara, comportando-se como um terceiro não interessado que fêz pagamento em seu próprio nome mas sem subrogação nos direitos das pessoas a quem pagou, na forma do art. 931 do Cod. Civil.

Pouco importaria, outrossim, que a limitação do reembolso ao valor realmente desembolsado proviesse ou não de silencioso gesto de renuncia do Govêrno, ou de ato de equidade por parte do Juizo Arbitral que, dess'arte, por digno escrupulo ou porque assim lhe parecera curial, se abstivera de chamar ao Tesouro o excesso do que foi pago.

A consequência inelutavel, porém é que o beneficio resultante não pode ser denegado aos legatários optantes, para subtrair-se de seu patrimônio aquilo que não perderam nem alheiaram e atribuir-se ao patrimônio de terceiros, estranhos à concessão ou transação que, para os mesmos estranhos não passou de res inter alios, acrescendo, por outro lado, o absurdo de se atribuir ao Poder Público a intenção, não confessada, de desfalcar os legados dos optantes para aumentar os quinhões dos não optantes, em detrimento da vontade do testador e dos canones do Direito Civil.

Quanto ao art. 25, § 2º, do D. L. 9521, cuja letra (partilha do saldo entre a herdeira e os legatários remanescentes), em face das circunstancias ocorrentes, parecia concebida dentro de um esquema que se reduzira a frustrada cogitação, para hipotese que não se tornou realidade, qual a de ter cabido ao Govêrno a subrogação ou retenção do excesso do saldo em apreço, reclamando tal dispositivo interpretação compativel com os altos ditames juridicos, de irrefragável acolhida seria a exegese constante do Parecer emitido pelo Preclaro Hermeneuta e conspicuo mestre de Direito, Ministro Carlos Maximiliano, no seguinte tópico: "Nas palavras LEGATÁRIOS REMANESCENTES, do § 2º do art. 25, se nos depara um defeito de expressão, que ao exegeta incumbe corrigir. O vocabulo REMANESCENTES, em regra, se refere às COISAS, não às PESSOAS. Nêste sentido é usado pelo próprio Decreto-Lei n. 9521, no art. 3. Com esta orientação sadia, basta interpor uma palavra COMO para se diluirem tôdas as dúvidas. Houve um lapso evidente, supressão involuntária, ocasional. Ficará assim a proposição: "Verificada a hipotese prevista no § 2º do mesmo artigo, o saldo acaso apurado em favor DO ESPÓLIO será partilhado entre a herdeira e os legatários, COMO remanescentes, de acôrdo com o testamento."

A argumentação assim produzida contra a tese firmada no equivoco da quitação de tudo e arrimada no apêgo à letra do citado dispositivo, teve, afinal, o seu remate na invocação das normas legais que subtraem o direito adquirido dos efeitos de lei ordinária que lhe inutilize o conteúdo ou a substancia, pois que, sendo evidentemente direito adquirido o que assiste ao legatário sôbre o legado, desde o dia da morte do testador, (Cod. Civ. art. 1692), não poderia tal direito ser prejudicado por nenhuma lei ou decreto, tal como dispõe a Constituição vigente, em seu art. 141, § 3º.

Esse direito, aliás, já fôra reconhecido pela própria Testamenteira e Inventariante, em escritura pública entranhada nos autos a fls. 1873, não quanto a todos os legatários optantes, mas com relação a alguns que naquele documento figuram como outorgados; ficando, assim, evidenciada a convicção já radicada em seu espirito, de que a quitação passada por termo lavrado no Ministério da Fazenda, pelos que receberam adiantamentos, não tem senão o alcance que lhe atribuiu o Juizo Arbitral, excluida qualquer exorbitancia, ainda que de dita quitação constasse desistência da sucessão aberta, pois que, para ato de tal revelência, exige a lei escritura pública ou termo judicial (Cod. Civ. arts. 44, III e 1581).

Não obstante êsse reconhecimento do direito de alguns legatários, por parte da Testamenteira e Inventariante, nos termos daquele documento, requereu ela que os bens não incorporados ao Patrimônio Nacional, arrolados no Esbôço de fls. fossem repartidos somente entre ela própria e os sucessores do legatário Barros Catão, na base de 95,413 % e 4,587 %, respectivamente, absorvendo, assim, tudo.

Tal procedimento, por parte da Testamenteira e Inventariante, que está residindo em Juizo com assistência de causidico habilitado constitui ato ilicito, doloso, ensejando a observação de que testamenteiros e inventariantes negligentes, ou convencidos de culpa ou dolo, tornam-se incursos na pena de remoção, com perda do premio a que teria direito, nos termos dos arts. 478 e 531 do Cod. de Processo Civil.

Nem se argumente com a falta de petições ou reclamações dos legatários, cujo silêncio expectante não seria óbice a que a Testamenteira e Inventariante cumprisse o seu dever que, na forma do art. 546 do citado Código de P.C., é pagar os legados, defendendo a validade do testamento, e não a claudicação usurpadora da vontade do testador e infringente das normas jurídicas vigorantes.

Não ficou, porém, reduzida às razões até aqui aludidas a demonstração do direito do legatário Dr. Mario Jorge de Carvalho. Em seu abono foram postas em evidência as regras de direito que o amparam, expostas no PARECER adiante transcrito, da lavra do eminente Jurisconsulto, Ministro Carlos Maximiliano, em resposta a seguinte:

EXPOSIÇÃO E CONSULTA.

1 — Logo que falecera o saudoso industrial HENRIQUE LAGE, em 1941, apossou-se o Govêrno de todos os seus bens, com o fim de comprá-los e dar-lhes destino compatível com os interesses nacionais.

2 — Depois de administrá-los durante alguns anos, decorridos no regime ditatorial, resolveu o Governo, em 26 de julho de 1946, já então exercido pelo atual Presidente da Republica, na fase que antecedera a Constituição de setembro de 1946, expedir o Decreto-lei 9.521, pelo qual voltára ao Espolio grande parte dos bens a principio custodiados e administrados pela União, ficando estabelecido por disposições expressas as condições de pagamento por parte do Estado dos bens então efetivamente incorporados ao Patrimônio Nacional, com menção de pormenores sobre a avaliação definitiva, confiada a um Juizo Arbitral instituido no mesmo diploma legal.

3 — Pelo referido D.L. 9.521, foi outorgada aos legatários contemplados no testamento deixado pelo sr. Henrique Lage, a faculdade de receberem desde logo no Tesouro Nacional, em apolices, o valor que os seus legados comportassem, dentro do limite de 120 milhões de cruzeiros, em quanto o Governo estimara (somente para o efeito desse pagamento antecipado aos que por êle optassem), o saldo que teria de ser apurado pelo Juizo Arbitral na avaliação definitiva dos bens realmente incorporados e consequente encontro de contas e imputações de dividas do Espolio para com a União.

4 — Foi mais longe o D.L. 9.521: Determinou no art. 25, § 2.º, in fine, que o saldo que fosse apurado pelo Juizo Arbitral, seria posto à disposição do Juiz do inventário, para ser partilhado entre a herdeira e legatários remanescentes, na fórma do testamento.

5 — O Juizo Arbitral, instituido como unica instancia (de decisão irrecorrivel), fez os tombos e levantamentos necessários, com dedução das importancias devidas à União pelo Espolio, descontando tambem os Cr$ 54.600.000,00 pagos aos diversos legatários que tinham exercido a faculdade a todos eles outorgada no mesmo D.L. 9.521, de optar pelo recebimento antecipado aludido no item 3 da presente exposição.

6 — Feitas a avaliação dos bens incorporados e as necessárias imputações e deduções, verificou o Juizo Arbitral que se expressava em Cr$ 288.460.812,00 o saldo previsto e que pelo Governo fôra anteriormente estimado em Cr$ .... 120.000.000,00, para o efeito das antecipações de pagamento aos legatarios que por ele optaram.

7 — Rezando o D.L. 9.521, que o saldo liquido apurado pelo Juizo Arbitral seria destinado á partilha entre a herdeira e os legatarios remanescentes, abriu-se controversia sobre o direito que os legatarios optantes se arrogam, de coparticipar da partilha desse saldo, mediante equação em que os recebimentos efetuados entrem em linha de conta.

8 — Os legatários optantes não fizeram cessão de seus legados ao Governo. Deram-lhe, sim, quitação do que receberam em apolices, passando recibo ao Tesouro e não ao Espolio.

E mais:

9 — Os legatários que receberam apolices do Tesouro são titulares de legados expressos num total de 45,5%, correspondentes a Cr$ ...... 54.600.000,00 efetivamente recebidos, eis que o calculo se operára à base de Cr$ 120.000.000,00 — cifra em que o Governo estimára o saldo, antes de sua apuração final, para efeito dos pagamentos antecipados.

10 — Mas fazendo-se o calculo à base do saldo efetivamente apurado pelo Juizo Arbitral, de Cr$ ...... 288.460.812,00, aqueles 45,5% dos legatários optantes ascendem a Cr$ 131.249.669,46, e não a Cr$ ...... 54.600.000,00.

Isto posto,

Pergunta o infra assinado, na qualidade de advogado do legatário Dr. MARIO JORGE DE CARVALHO:

I

Não sendo o Governo cessionário, nem tendo se comportado como tal, tanto assim que não chamou a si os Cr$ 131.249.669,46, pois que o Juizo Arbitral descontou apenas os Cr$ 54.600.000,00 que tinham sido pagos aos legatários ditos optantes; e tendo ainda o Governo se portado como um terceiro que fez pagamentos em seu proprio nome, com direito a reembolso do que desembolsou, mas sem subrogação nos direitos das pessoas a quem pagou, na fórma do art. 931 do Codigo Civil; poderá o Governo mandar fazer agora a revisão do saldo apurado pelo Juizo Arbitral, para chamar ao Tesouro os Cr$ 131.249.669,46 que representam o excesso não recebido pelos legatários chamados optantes?

II

Dizendo o art. 1.692 do Cod. Civil que "desde o dia da morte do testador pertence ao legatário a coisa legada, com os frutos que produzir", são ou não os legatários contemplados no testamento do sr. Henrique Lage titulares de direito adquirido?

III

Dizendo, outrossim, a Constituição Federal vigente, em seu art. 141, § 3.º, que nenhuma lei prejudicará o direito adquirido, é juridico ou antejuridico, constitucional ou inconstitucional, a execução do D.L. 9.521, inciso contido no art. 25, § 2.º, in fine, em que subtrae do patrimônio dos legatários ditos optantes aquela importancia de Cr$ ...... 131.249.669,46 para imputá-la no patrimônio dos não optantes?

IV

Cabe ou não aos optantes direito ao rateio desses Cr$ 131.249.669,46, na proporção dos coeficientes dos respectivos legados?

V

Aos legatarios que receberam apolices do Tesouro por adiantamento a base dos 120 milhões, em quanto o Governo estimara, de modo provisorio, o saldo que teria de advir como resultado das operações retro mencionadas, assiste ou não direito a coparticipar da partilha dos bens não incorporados que foram restituidos ao Espolio?

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1949.

José Victorino de Magalhães
Advogado.

PARECER

Para esclarecimento liminar do objeto da CONSULTA, fixemos os contôrnos do caso concreto referente à mesma.

O industrial H. L. deixou testamento, no qual instituiu herdeira dos bens inscritos no seu nome pessoal e legatária do prédio residencial a sua espôsa G.B.L. Quanto ao restante dos seus haveres, constituido de ações, titulos, participações ou qualquer forma de interesses em emprêsas, companhias, sociedades anônimas e firmas comerciais, inclusive HENRIQUE LAGE, sucessor de LAGE IRMAOS, compreendidos os imóveis pertencentes ou ligados a essas companhias ou firmas, mandou distribuir pela forma seguinte: 52 % à sua mulher G.B.L.; 33 %, em conjunto, ao seu sobrinho, Dr. V.H.L.; filho do seu falecido irmão J., e ao sobrinho E.M.L., filho do seu irmão falecido A.; DOIS E MEIO POR CENTO a cada um dos seus colaboradores em número de seis — P.B., O.W. da R., Dr. A.M.B.C., Dr. E.B.C., Dr. M.J. de C. e Dr. A.T.L.

Pelo Decreto-lei n. 4648, de 2 de set. de 1942, o Govêrno Ditatorial incorporou ao patrimônio Nacional — "os bens e direitos das emprêsas da chamada ORGANIZAÇAO LAGE e do espólio de Henrique Lage."

O Decreto-Lei n. 7024, de 6 de nov. de 1944, dispôs — "sôbre a liquidação dos débitos das emprêsas da ORGANIZAÇAO LAGE".

Após a queda do regimen totalitário e antes de promulgada a Constituição ora vigente, o Sr. Presidente eleito da República promulgou o Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, do qual convem pôr em relêvo as seguintes disposições:

"Art. 2º — São considerados de interesse para a economia e a defesa nacionais e ficam definitivamente INCORPORADOS ao Patrimônio Nacional os seguintes bens e direitos" (Seguem-se uma enumeração em onze itens).

Art. 3º — Ficam definitivamente DESINCORPORADOS do Patrimonio Nacional e SERÃO ENTREGUES A QUEM DE DIREITO pela forma prevista nos artigos 19 e 20, todo o acêrvo das Emprêsas indicadas no art. 1º do Dec.-Lei n. 4648, de 2 de set. de 1942, e os remanescentes do espólio de Henrique Lage, um e outros não compreendidos no art. 2º dêste Dec.-Lei.

Art. 4º — A União pagará pela incorporação dos bens e direitos especificados no art. 2º uma indenização correspondente ao JUSTO VALOR que ditos bens tinham na data em que entrou em vigor o Dec.-Lei n. 4648, de 2 de set. de 1942, e o respectivo quantum será fixado pelo Juizo Arbitral a ser instituido de acôrdo com o disposto no art. 12 do presente Dec.-Lei."

(Os arts. 5º e 6º mandam deduzir do montante das indenizações os débitos das Emprêsas e do espólio para com o Tesouro da União e os locais).

Art. 8º — O Juizo Arbitral apurará a diferença entre o valor dos bens INCORPORADOS nos têrmos dos arts. 2º e 4º e as dividas referidas no art. 8º dêste Dec.-Lei.

1º — Se o saldo fôr favorável à União, esta cobrará o seu crédito mediante executivo fiscal contra quem de direito.

2º — Nos demais casos, o Tesouro Nacional pagará, em apólices, às empresas excluidas ou ao Espólio, o que a cada um fôr devido.

Art. 25 — Nos quinze dias consecutivos à publicação do presente Dec.-Lei, cada um dos legatários de Henrique Lage poderá, mediante têrmo assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, optar pelo recebimento de uma importância correspondente ao valor de seus legados à base de cento e vinte milhões de cruzeiros para a totalidade dos legados, base esta que vigorará apenas PARA O EFEITO DÊSTE ARTIGO.

§ 2º — Verificada a hipótese prevista no § 1º do art. 8º, nenhuma responsabilidade terão os legatários que se hajam valido da opção estabelecida neste artigo, pelo pagamento do saldo acaso reconhecido em favor da União. Verificada a hipótese prevista no § 2º do mesmo artigo, o saldo acaso apurado em favor do espólio SERA PARTILHADO ENTRE A HERDEIRA E OS LEGATARIOS REMANESCENTES, de acôrdo com o testamento".

"Art. 26, parágrafo único — Serão objeto de sôbre-partilha os bens sôbre cuja descrição ou avaliação houver impugnação não decidida de plano no Juizo do inventário; bem como o SALDO ACASO VERIFICADO, PELO JUIZO ARBITRAL, EM FAVOR DO ESPÓLIO, nos têrmos do § 2º do art. 8º".

O laudo do Juizo Arbitral conclui assim:

"A vista do exposto, resolve, por votação unânime, o Juizo Arbitral considerar como indenização a ser paga pela União AO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE a importância de Cr$ 288.460.812,00.

Como dispõe o § 2º do art. 8º do Decr.-Lei n. 9521, de 26 de julho de 1946, o pagamento desta indenização será feito em apólices, as quais DETERMINA O JUIZO ARBITRAL sejam entregues ao Banco do Brasil A DISPOSIÇAO DO JUIZ DO INVENTÁRIO DO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE".

———

Instruiram a CONSULTA: a) Diários Oficiais com os Decretos-Leis ns. 4648, 7024 e 9521; b) cópia da petição dirigida em nome do Consulente, Dr. MARIO JORGE DE CARVALHO, ao Juizo do Inventário de Henrique Lage; c) folheto contendo petição endereçada ao mesmo juizo pelo beneficiado P.B.; d) Diário de Justiça de 23 de janeiro de 1948, contendo a decisão do JUIZO ARBITRAL; e) certidão do testamento público mandado lavrar por Henrique Lage.

———

O parágrafo segundo do Decreto-Lei 9521, como a quase unanimidade das nossas leis, depara-nos redação defeituosa, imprecisa; daí resultou entender a inventariante que o vultoso saldo contra a União e relativo ao valor dos bens desincorporados do patrimônio nacional, pertenceria a ela própria e à viúva do Dr. A.M. de B.C., que não fizeram a opção prevista pelo art. 25 do mencionado diploma.

Em tôrno de tal inteligência do texto positivo gira a CONSULTA.

O FIM DA LEI é o fanal do exegeta, o guia seguro do aplicador de regras imperativas.

Assim discorre ADELBERT DUERING — Richter und Rechtsprechung, pag. 23:

"Com acêrto, declara DANZ: o único meio pelo qual, ao interpretar a lei, pode ser determinado o âmbito do vigor de um dispositivo concreto, é a consideração do FIM que por meio do mesmo se persegue".

"Treffend sagt DANZ: das einzige Mittel, wodurch bei der Auslegung des Gesetze der Umfang der geltung einer konkreten Vorschrift bestimmt werden kann, ist die Beachtung des ZWECKS, der mit ihr verfolgt wird".

PAUL VANDER EYCKEN — Méthode de l'Interprétation Juridique, pág. 96, adverte:

"Le BUT, ayant servi à créer l'hipotèse et le dispositif, servira aussi à cette création nouvelle, et plus raisonnée souvent, qui a pour objet de DÉLIMITER LEUR CONTENU".

Dizer claro e decisivo: o FIM, que serviu para criar a regra positiva, servirá também para lhe DELIMITAR O CONTEÚDO.

Conceitos semelhantes exaramos em nossa Hermenêutica, ns. 161 e segs.

Qual fôra a CAUSA FINAL da criação do parágrafo citado? Não poderia ter sido uma TRANSAÇAO, ou, sequer, a regulação definitiva das relações entre o Govêrno e a Herança; porquanto, se o fôra, proposto e aceito o total de .... Cr$ 120.000.000,00, o saldo pertenceria AO GOVÊRNO; o Decreto-Lei 9521 mandou o contrário — que o devolvessem ao espólio.

Da TRANSAÇÃO teria resultado QUITAÇÃO por parte dos que a aceitaram, quitação dada ao TESOURO; não às duas Senhoras.

O Decreto não declara extinto o crédito; ordena que o DISTRIBUAM DE ACÔRDO COM O TESTAMENTO. Devolve o excedente de Cr$ 120.000.000,00 a quem? — As pessoas designadas PELO TESTADOR, e na proporção POR ÊSTE FIXADA.

Se o legislador considerasse quites a União em relação aos que receberam antecipadamente certa quantia, mandaria devolver só a parte correspondente ao crédito das duas discordantes: devolveu TUDO, para ser SOBREPARTILHADO.

———

É incrivel que o Govêrno pretendesse avolumar o quinhão precisamente dos que não concordaram com êle, repeliram a sua proposta conciliadora: estaria premiando a rebeldia...

Demais, cometeria a falta imperdoável de se sobrepor à VONTADE SOBERANA DO TESTADOR: êste determinou que a G.B.L. coubessem 52 % do espólio; e ao Dr. A. M. de B.C. 2 1/2 %, tanto como a cinco outros sucessores. O Govêrno ordenaria coisa diferente: a G.B.L. muito mais do que 52 %; à viúva do Dr. A.M. de B.C. mais ou menos o dôbro do que houvessem os demais beneficiados em 2 1/2 %.

Sim; o testamento faz entregar 2 1/2 % do espólio a SEIS pessoas; o Decreto daria 2 1/2 % só a CINCO; e muito mais a um. Peor ainda: pela conta advogada pela inventariante, os CINCO referidos não teriam 2 1/2 % dos haveres separados no testamento para distribuir com a espôsa, os sobrinhos e colaboradores do disponente!...

A VONTADE do falecido estaria escandalosamente postergada!... Ora, não poderia Presidente algum rasgar testamentos, substituir a sua VONTADE a de qualquer brasileiro defunto. Esta se sobrepõe a tudo.

Em obra clássica, assim obtempera DANZ, catedrático da Universidade de Jena — La interpretación de los Negocios Jurídicos, tradução do catedrático de Salamanca, ROCES, § 31, pag. 339:

"Claro está que el juez NO PODRA ABARTARSE al interpretar el testamento de las disposiciones perfectamente claras del testador".

Os vocáculos — NO PODRA APARTARSE — foram grifados pelo próprio Autor.

Não se trata de recurso à parámia — in claris cessat interpretatio; porém de acatamento à supremacia da vontade do testador, que nem os tiranos violaram jamais. Acima de tudo paira o preceito da Lei das Doze Tábuas — "dicat testator et erit lex" — "fale o Testador e o que disser, será leiú. O prestigioso MANTICA asseverara: "Os autores comparam o testador a um REI, que ordena e impõe". Por sua vez, o Chanceler D'AGUESSEAU afirmara: "Pode-se dizer dos testadores o que outrora se dizia dos reis: que êles ordenam quando pedem".

Ressalta do exposto que, se o testador determinou que SEIS pessoas recebessem quinhões IGUAIS (2 1/2 %), a ninguém é licito entregar, a UM, patrimônio superior, e a cinco, muito inferior.

O efeito do ato causa mortis é precisamente êste: sobrepôr determinações de particulares às de qualquer legislador, no que diga respeito aos haveres do disponente.

A VONTADE que predomina, deve ter os três requisitos seguintes: ser PESSOAL, UNIPESSOAL e ESPONTANEA. E' o que propugna escritor contemporâneo, D'AVANZO — Delle Successioni, vol. II, pag. 789, nestes termos:

"CARATTERI DELLA MANIFESTAZIONE DELLA VOLONTA. Deve essere: a) PERSONALE; b) UNIPERSONALE; c) SPONTANEA".

Desde que ordene o contrário um Decreto, a VONTADE que se executará, deixará de ser PESSOAL, UNIPESSOAL e, muito menos, ESPONTANEA; será IMPOSTA, ilegal, tirânica.

———

Os Governos recentes timbram em proceder corretamente; os abusos despontam mais tarde; por isto mesmo não há melhor sistema do que o Republicano, o temporário e sem a possibilidade de reeleição. Portanto, não é verosimil que o probo General DUTRA, logo após as suas núpcias com o poder, promulgasse um Decreto, que duplicasse a colossal fortuna de G.B.L., a qual, italiana de origem, pelo casamento, unicamente, grangeara dupla vantagem — ficar sendo brasileira, e assim livre do confisco dos bens dos súbditos do Eixo, e opulentissima, senhora de 52 % da parte testamentária de um brasileiro riquissimo, além de outros haveres valiosissimos.

Não haveria Jordão cujas águas lustrais expungissem da biografia do General preclaro tanta iniquidade.

A interpretação colima a melhora, nunca peorar a ordem contida no Decreto. Proclama BIERLING — Juristische Prinzipienlehre, vol. IV, pag. 200:

"O intérprete deve entender o Autor, não só igualmente bem, porém ainda melhor do que êle a si próprio".

"Der Ausleger den Autor nicht nur ebensogut, sondern sogar besser noch verstehen muss, als er sich selbst".

Longe, pois, de chegar a uma iniquidade, a um absurdo, deve o exegeta buscar a melhor solução para o estabelecido pelo Autor, ou legislador.

Informa BERRIAT SAINT-PRIX — Manuel de Logique Juridique, n. 73:

"Les arguments qui suivent, et qu'on pourrait appeler AB ABSURDO, AB INUTILI (SENSU), A RUBRICA... dérivent de cette idée que le législateur est présumé se conformer à la raison, à la nature des choses".

BLACK — Handbook on the Construction and Interpretation of the Laws, 2ª ed., pag. 122; aduz:

"Ao interpretar normas positivas, não é razoavel presumir que a legislatura pretendeu violar principios estabelecidos de justiça natural ou destruir um direito adquirido a propriedade".

"In construing statutes, it is not reasonable to presume that the legislature intended to violate a settled principle of natural justice or to destroy a vested right to property".

Igual doutrina expuzemos em nossa Hermenêutica, ed. 4ª, n. 179.

Ora, a interpretação pleiteada pela digna inventariante distancia-se da justiça natural e fere direitos de sucessores de H.L.

———

RENUNCIA não se presume; todo ato que importe em RENUNCIA, interpreta-se ESTRITAMENTE, isto é, na dúvida, em prol do pretendido renunciante. Colimou a autoridade suprema, que se apoderara de colossal patrimônio e nem juros liquidava, só estabelecer uma antecipação de pagamento de quantia presumivelmente devida; jamais a perda de direitos sôbre um saldo que por ventura pudesse ser, como foi, encontrado pelo Juizo Arbitral.

———

Nas palavras — LEGATARIOS REMANESCENTES, do § 2º do art. 25, se nos depara um defeito de expressão, que ao exegeta incumbe corrigir.

O vocábulo — REMANESCENTES, em regra, se refere às COISAS, não às PESSOAS. Neste sentido é usado pelo próprio Decreto-Lei n. 9521, no art. 3º, acima transcrito. Com esta orientação sadia, basta interpor uma palavra — COMO — para se diluirem todas as dúvidas. Houve um lapso evidente, supressão involuntária, ocasional. Ficará assim a proposição:

"Verificada a hipótese prevista no § 2º do mesmo artigo, o saldo acaso apurado em favor DO ESPÓLIO será partilhado entre a herdeira e os legatários, COMO remanescentes, de acôrdo com o testamento".

———

Enfim: qual o destino do saldo encontrado por peritos?

— Resolveu, com acêrto. É SOBERANAMENTE, a sentença arbitral: é devolvido ao ESPÓLIO; não a duas viúvas apenas. Deverá, portanto, ser sobrepartilhado (Dec.-Lei 9521, art. 26, parágrafo único), de acôrdo com o testamento.

Eis à conclusão do veredictum correto:

"A vista do exposto, resolve, por votação unânime, o Juizo Arbitral considerar como indenização a ser paga pela União AO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE a importância de Cr$ 288.460.812,00. Como dispõe o § 2º do art. 8º do Decr.-Lei n. 9521, de 26 de julho de 1946, o pagamento dessa indenização será feito em apólices, as quais DETERMINA O JUIZO ARBITRAL sejam entregues ao Banco do Brasil à DISPOSIÇAO DO JUIZ DO INVENTARIO DO ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE".

As apólices não ficaram À DISPOSIÇAO DAS DUAS VIUVAS!

Serão pagas AO ESPÓLIO DE H.L.

Esplanada a matéria da CONSULTA, demos solução aos quesitos finais.

I

O próprio Govêrno tornou irrecorrivel o veredictum arbitral; portanto não pode, em pleno regimen constitucional, transgredir direitos adquiridos pelos sucessores testamentários, todos, de Henrique Lage; não lhe é licito fazer agora a revisão do saldo apurado e mandar recolher ao Tesouro os .... Cr$ 131.249.669,46, que o veredictum mandou encorporar ao ESPÓLIO.

II

Desde o dia da morte de Henrique Lage, os seus sucessores testamentários ficaram sendo titulares de direito adquirido.

III

Seria inconstitucional o retirar do patrimônio dos sucessores testamentários o saldo apurado em prol do espólio.

IV

Cabe aos NOVE sucessores testamentários de Henrique Lage direito ao rateio dos Cr$ 288.460.812,00, na proporção dos coeficientes fixados no ato causa-mortis para os respectivos quinhões, descontadas as quantias antecipadas à maioria.

V

Aos sucessores que receberam apólices à base de 120 milhões, assiste o direito de coparticipar da partilha dos bens não incorporados que foram restituidos ao ESPÓLIO. Sôbre êste ponto seria irrisório levantar a mínima dúvida: deram quitação provisória ao Govêrno, e não ao ESPÓLIO.

É êste o nosso PARECER.

S. M. E.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1949.

CARLOS MAXIMILIANO.

Ministro da Côrte Suprema, aposentado em 13 de junho de 1941.

(32.394)

"Sabotagem contra o TRIGO NACIONAL"

Relativamente às declarações do Sr. Vice-Presidente da C.C.P. ao jornal "A Noite" de 21 do corrente, vimos informar o seguinte : —

1.º) As compras de trigo estão sendo feitas desde 1946 pelo Govêrno Federal em forma de compensação com produtos brasileiros;

2.º) A importação de farinha de trigo que é o que demanda divisas arbitráveis, isto é, dólares, foi feita para atender às necessidades urgentes do País quando não havia trigo, tendo havido até prioridade para a sua importação;

3.º) Como se poderá verificar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, essas importações foram feitas na grande maioria por comerciantes, aliás muitos dos quais até então alheios ao negócio de farinha.

CONCLUSÃO

Não têm procedência, mais uma vez, as alegações do Sr. Vice-Presidente da C.C.P. quando, naquela entrevista sustenta o absurdo de "TEREM OS MOINHOS LIQUIDADO AS NOSSAS DIVISAS NOS ESTADOS UNIDOS E OUTROS PAÍSES, COMPRANDO TRIGO ESTRANGEIRO".

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949.

Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Trigo, no Estado de São Paulo.

(42885)

O DIA POLICIAL

ESPANCARAM-N'A ATÉ ENLOUQUECER

Coisas há que por mais que se queira explicar não é possivel. Não se pode muitas vezes compreender o porque da atitude de certas autoridades ou de seus agentes, quer nesta capital quer nos Estados. E o caso de que vamos tratar está positivamente enquadrado entre essas coisas absolutamente inexplicaveis. O reporter, já por demais afeito a cenas patéticas e chocantes, não resistiu ante o sofrimento daquêle velho tropêgo, não só pela idade, mas muito mais pela vigilia de muitas noites, que o procurou para, num desabafo, dizer da sua desdita.

Era êle Otto Paulo Handler, de 66 anos, residente em Olinda, no Estado do Rio, onde possui pequena criação de aves. Ele e sua esposa Bertha Martha Handler, de 60 anos, são alemães, porém, há muitos anos se acham radicados no Brasil. Contou-nos que ali viviam felizes, cuidando da criação. Em dias do ano passado, porém, sua esposa, condoida da sorte de uma viuva que conhecera, pedira-lhe para que consentisse em que a mesma fôsse residir de favor num barracão que possuiam nos fundos da chácara. Otto concordou e a viuva Ana Preuva foi residir ali.

Alguns dias depois o casal começou a dar falta de algumas galinhas. Estas desapareciam misteriosamente, o que jamais ocorrera. Otto e Martha resolveram esclarecer a situação e passaram a observar melhor o que ia por casa. Não tiveram grande trabalho em identificar a viuva Ana Preuva como responsável não só pelo desaparecimento das galinhas, como também de alguns objetos de uso do casal. Por isso resolveram convidá-la a mudar-se. Não os atendeu, pelo contrário, ameaçou-os com a Policia. Otto, que sabia estar com a razão, procurou as autoridades em outubro do ano passado e apresentou queixa contra Ana. Ao que saiba, segundo nos declarou, não foi tomada nenhuma providência a respeito. Entretanto, Ana, alguns tempos depois, sempre os ameaçando, mudou-se dali.

E na última sexta-feira, quando Otto regressou de Niterói, onde fôra fazer compras, encontrou sua casa guardada por alguns vizinhos dedicados. Êstes, então, deram-lhe a triste noticia. Sua esposa havia sido presa por um policia militar e dois investigadores, sendo a seguir removida para a delegacia de Nilópolis. Dirigiu-se incontinente para lá. Não o deixaram ver a esposa que, de uma das células, clamava por socorro. Somente mais tarde e graças à interferência de um vereador foi a mesma posta em liberdade. O espancamento que sofreu foi brutal e Martha estava inteiramente fora de si. Além das equimoses que apresentava pelo corpo, tinha um grande ferimento no frontal, naturalmente produzido por coronhada de revolver.

E o mais grave é que Bertha não mais reconheceu o marido. Para ela agora todos são policiais, até o próprio marido. E para todos, olhos esbugalhados, face contraida em rictus de pavor, tinha apenas estas palavras: — "Pelo amor de Deus não me batam mais. Me deixa policia, me deixa. Não fiz nada, porque querem me matar?"

Não há dúvida, Bertha enlouqueceu e, em consequência, seu marido, um homem forte e trabalhador, não obstante a idade, transformou-se da noite para o dia num mulambo de gente. Essa é a triste história de um casal que vivia feliz em Olinda, mas teve a desventura de cair no desagrado de algum potentado policial de Nilópolis. E o resultado aí está: Bertha louca de tanto apanhar, e seu marido quase louco ante tamanha humilhação e sofrimento.

A desfaçatez dêsses monstros investidos de função policial naquela localidade fluminense não tem limites e tanto não tem que os espancadores da sexagenária não tiveram qualquer motivo capaz de permitir uma explicação sôbre o porque da prisão de Bertha, já que o espancamento em nenhuma hipótese poderá permitir explicação.

Monstros é o que êles são. Individuos repelentes e bárbaros que deviam, com urgência, a bem do próprio prestigio do govêrno do Estado do Rio, ser segregados do convivio do público.

Eva e os carros oficiais...

O carioca, naturalmente, pelo hábito não mais poderá compreender um domingo sem uma meia dúzia pelo menos de chapas brancas cortando as ruas e recantos pitorescos da cidade, bem a Rio-Petrópolis, conduzindo felizes filhas de "Eva". E a prova temô-la dado frequentemente. Ainda no último domingo, às 12,30 horas, pela rua Conde de Bonfim passava o de número 8-60-66. Dirigia-o um "bonitão" calvo e de camisa esporte. A seu lado, ao invés de uma, iam duas filhas de "Eva". Isso sim é que é saber gozar as delicias de um bom domingo. Um tenesinho, boas pequenas...

A mulher encontrada morta sob a ponte dos Marinheiros foi de fato assassinada — Esclarecido o caso, com a prisão do malandro "Cinquenta", que a atirou no canal — Uma criança de seis anos morreu queimada com água fervente — Outras ocorrências

Na madrugada do dia 31 do mês passado, foi encontrado sob o viaduto da ponte dos Marinheiros, na avenida Presidente Vargas, o cadaver de u'a mulher ainda jovem, cujo crâneo apresentava vários ferimentos. Nas investigações realizadas, as autoridades do 12º Distrito souberam que, certa hora, um popular havia visto quando um homem tirava do canal do Mangue o corpo da mulher, arrastando-o para a rua. Mais tarde, uma transeunte julgou reconhecer no cadaver a Maria ou "Filhinha" decaida que habitava num subúrbio da Leopoldina. De qualquer forma, aventaram-se duas hipóteses — a mulher teria sido vitima de queda de trem sôbre o viaduto, precipitando-se na avenida Presidente Vargas, ou fôra atropelada por automóvel.

O resultado da autopsia no Instituto Médico Legal, entretanto, tornou inviáveis as duas hipóteses, isto porque havia no crâneo da mulher diversos ferimentos, produzidos cada um por instrumento diferente. Pensou-se então em crime e as autoridades passaram a investigar entre os malandros que frequentavam as redondezas, até que foi notada a ausência do "Cinquenta" individuo desclassificado que vivia às voltas com as mulheres da zona.

Afinal o "Cinquenta", cujo verdadeiro nome é José Emilio dos Santos, com 23 anos, morador à rua São Luiz Gonzaga 35, casa 17, foi localizado e detido no Largo de Santo Cristo, em companhia de Maria de Lourdes Pereira, a "Bolinha", de 20 anos, residente em casa sem número da rua Campos Teles. Submetidos a cerrado interrogatório, negaram a principio, mas terminaram confessando que de fato, foram ambos os causadores da morte da "Filhinha". Contou o "Cinquenta" que, a pedido da companheira, interpelara a vitima sôbre o desaparecimento de certas peças de roupa e, enfurecido com as respostas, dera-lhe violento soco no rosto, num desvão escuro sob o viaduto. A "Filhinha" caira, então, batendo violentamente com a cabeça num gradil de ferro. Assim, com receio de que alguém o comprometesse, chamou a companheira e, juntos, atiraram a mulher desacordada dentro do canal onde ela tornou a bater com a cabeça no cimento do parapeito. Em seguida, desceu e ocultou o corpo ainda com vida sob a ponte dos Marinheiros, fugindo para o Largo de Santo Cristo com a companheira. De posse da confissão as autoridades do 12º Distrito autuaram os delinquentes e trancafiaram-nos no xadrez.

A CRIANÇA MORREU QUEIMADA

Na tarde de ontem, trágico acidente se verificou na residência de João Alves Rangel, na rua Parque Arará 770. Ali, a menina Eleni, sua filha, com 6 anos de idade, foi atingida por água fervente, que se derramou de grande vasilha. A criança sofreu queimaduras graves do 1º, 2º e 3º graus, e, transportada para o Hospital do Pronto Socorro, veio a falecer depois de várias horas de sofrimento.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, perto da esquina da rua Visconde da Gavea foi colhido por auto não identificado Jacinto Alves de Oliveira, de 59 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, residente na localidade de Três Rios, no Estado do Rio. Com fratura do crâneo e comoção cerebral, o ferroviário foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ainda por auto não identificado e também na congestionada avenida Presidente Vargas, em frente ao cinema "Centenário" foi atropelado, ontem, o sirio Jorge Elias, de 60 anos, morador no número 1159 da mesma avenida. A vitima sofreu fratura da base do crâneo e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Quando tentava descer de um bonde pelo lado oposto, ontem, na rua Figueira de Melo com a rua Francisco Eugenio, o padeiro João Emilio Passos, de 38 anos casado, morador à rua Lobo 26, casa 2, foi imprensado por outro elétrico, que trafegava em sentido contrário. Em consequência, o padeiro sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Quando lidava com um fogareiro, ontem, na sua residência, à rua Laurindo Rabelo 74, foi vítima de súbita explosão o comerciário Jacinto Figueira da Silva, de 25 anos, casado. Em consequência, recebeu queimaduras do 1º e 2º grau generalizadas e foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por desgostos de familia, o operário Apolônio da Costa Coelho, de 23 anos, solteiro, empregado da Rádio Mauá, residente à rua Silva Freire 25, suicidou-se ingerindo violento tóxico na sua residência. As autoridades do 23º Distrito fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

BOIANDO NO FLAMENGO

Na manhã de ontem, populares comunicaram ao 4.º Distrito que deu à praia, no Flamengo, o cadaver de um homem de côr preta, com 40 anos presumiveis. As autoridades policiais verificaram que o homem não dispunha de nenhum documento de identidade e já se achava em adiantado estado de putrefação. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

FALECERAM NO H. P. S.

No dia 20 do corrente, conforme noticiamos, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, o quimico alemão Ernesto Ratke, vitima de explosão de ingredientes quimicos na sua residência, à rua Santo Amaro 326. Ontem, o quimico veio a falecer, sendo o cadaver removido para o Instituto Médico Legal.

— Também entrou no dia 20 do corrente, vitima de atropelamento na avenida Presidente Vargas, morreu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o trocador de ônibus Jaime Padilha da Cruz, de 26 anos, morador à rua Caparaó 100. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SUSPENSO O MOTORISTA

O diretor do Serviço de Trânsito na conformidade do que dispõe o artigo 129 item II letra "d" no Código Nacional de Trânsito, resolveu suspender por noventa dias, do exercicio da profissão, o motorista João Batista da Silva Oliveira, prontuariado sob o n.º 54:252, por dirigir o auto-ônibus n.º 8-15-15, no dia 25 de janeiro último, às 15,15 horas, com excessiva velocidade, na Avenida Beira Mar, pondo em risco a integridade fisica e a vida dos passageiros.

AGRESSÕES

Por desavença provocada em jôgo, o trabalhador da Prefeitura Manoel Gomes da Silva, de 40 anos, de residência ignorada, foi agredido a navalha, ontem à noite, pelo individuo Haroldo Teixeira, de 25 anos, morador à rua Inharé 122, apartamento 102, que fugiu após o crime. A vitima sofreu extenso ferimento no pescoço e foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 24º Distrito tomaram conhecimento do fato.

— Na localidade de São João de Meriti, há dois "bicheiros" bastante conhecidos que, embora amigos, e vizinhos, se desentenderam por causa de mulher. Um deles, Carlos de Souza Reis, de 24 anos, morador à rua Maranhão 237, resolvido a tomar satisfações com o colega, Valdemiro Rodrigues Soares, de 28 anos, casado, partiu para o número 50 da mesma rua, onde êste último reside. Houve uma ligeira troca de palavras e, subitamente, Carlos sacou de uma navalha e golpeou o adversário no pescoço, enquanto, por sua vez, foi atingido por punhalada no torax, que lhe desferiu Valdemiro, antes de tombar. Os dois homens foram internados em estado grave no Hospital Getulio Vargas, o primeiro com a carótida quase seccionada e o segundo com o pulmão atravessado a punhal.

UMA OSSADA HUMANA NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Numa excavação que se executava, na tarde de ontem, na avenida Presidente Vargas, os operários da Light tiveram a surpresa de encontrar uma ossada humana, no trecho da faixa neutra do asfalto, perto da esquina com a travessa São Domingos. Imediatamente, foi dado conhecimento do fato ao comissário de serviço no 10º Distrito, que providenciou a remoção dos despojos para o Instituto Médico Legal.

Depois do exame pericial, será possivel, talvez, estabelecer a antiguidade da ossada, e, quem sabe, a identificação do morto, cuja permanência no local deve datar de vários anos, a julgar pelo aspecto dos ossos.

Pagamento de diferença de vencimentos aos tesoureiros e tesoureiros auxiliares

O ministro da Fazenda transmitiu ao consultor geral da República, solicitando o seu parecer, o processo em que tesoureiros e tesoureiros auxiliares daquele Ministério solicitam que o pagamento da diferença de vencimentos de que trata o art. 17, da lei nº 403 de 24 de setembro de 1948, seja calculado entre os padrões de vencimentos vigentes em 2 de setembro de 1947 e os fixados na lei nº 488, de 15 de novembro de 1948.

O NOVO DIRETOR DE TURISMO DA PREFEITURA

O prefeito assinou decreto nomeando para o cargo de diretor de Turismo e Certamens, o médico Roberto Pessoa, que vinha exercendo o cargo de chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Confirma-se, assim, a noticia que demos em primeira mão em nossa edição de vários dias passados. Segundo fomos informados, as outras nomeações, para outros postos, alguns por transferências de cargos, e que publicamos na mesma nota, deverão sair depois de passados os festejos carnavalescos.

O BICENTENÁRIO DE GOETHE

Hof, Baviera, 23 (R.) — A cidade de Hof, na Baviera, deverá construir uma aldeia de Goethe, ao invés de levantar uma estátua, em comemoração do bicentenário, este ano, do nascimento do grande gênio alemão.

Soube-se, por outro lado, que o famoso filósofo e sociólogo José Ortega y Gasset, de nacionalidade espanhola, aceitou um convite para visitar a Alemanha a fim de participar do festival do bicentenário de Goethe, em Hamburgo, durante este verão.

MISSÕES MILITARES DOS EE. UU. NA COLÔMBIA

Washington, 23 — (A. P.) — Os Estados Unidos e a Colombia assinaram acôrdos pelos quais o Exército e a Fôrça Aérea dos Estados Unidos enviarão missões instrutoras à Colômbia. Os acôrdos vigorarão por quatro anos, podendo ser prorrogados a pedido da Colômbia.



FACILITARÁ O CRÉDITO AGRÍCOLA

São Paulo, 23 (Asp.) — Tomou posse ontem o novo diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Estado, sr. Rubem Ferreira Martins, declarando na ocasião que não poupará esforços no sentido de facilitar o crédito agricola.

O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MINAS

São Paulo, 23 (Asp.) — O sr. Americo Gianetti, secretário da Agricultura de Minas Gerais, visitou ontem, a Associação Comercial e a Federação do Comércio de São Paulo, falando, a convite do sr. Decio Ferraz Novais, sôbre o plano de recuperação econômica de seu Estado.



VIAJANTES ILUSTRES

Importantes armadores suecos em trânsito pelo nosso porto

A bordo do MS "Italia" luxuoso transatlântico capitanea da frota da Home Lines, deverá passar por esta capital em viagem de recreio e inspeção as agências na América do Sul, dois importantes armadores suecos, Sr. Erik Brodin proprietário da importante companhia sueca de navegação "Brodin Line" que muito tem contribuido para o intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, e o cônsul Geral Sr. Axel Jonsson, Diretor Geral da Home Lines, companhia proprietária dos luxuosos transatlânticos "Brasil", "Argentina" e "Itália", já muito conhecidos em nosso porto.

Ambos os Srs. fazem viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudos com o intuito de melhorar os serviços das linhas que dirigem.

Coincidindo a chegada do Itália com os festejos carnavalescos terão oportunidade os ilustres visitantes de conhecerem o famoso carnaval carioca.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMINGO

BAIRRO
JARDIM EUROPA
Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.
Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel. 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio — Dr. Julio — Tel. 43-4212.

CASABLANCA
Praia Vermelha
SABADO
26
Grande Baile de
CARNAVAL
MAGNIFICAS
ORQUESTRAS
INFORMAÇÕES:
26-1783
26-7437
Ar Refrigerado



Na Administração Municipal

Promovidos por nomeação ao cargo de oficial administrativo classe H numerosos escriturários classe G – Promoções de escriturários classe E para F — Apurado o tempo de serviço para promoção nas carreiras de oficial administrativo, técnico de educação e datilógrafo

Nomeações e exonerações — Prova para auxiliar-médico — Abertas as inscrições para os concursos de veterinário e guarda — Despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito assinou decretos, nomeando para o cargo de oficial administrativo, classe H, do Q. P., os escriturários, classe G:

Ermelinda Ferreira Cardoso Moreira, Thomaz Eduardo Moura, Amelia Soares Catão, José Manoel, Rubens Punaro Barata, Octaviano Olivieri, Agrario Augusto Marques Porto, Manoel Orlando da Rocha Pinto, Dael Benevolo, Bernardo Augusto de Lima Braga, Valdemar Gonçalves Curvelo, Rachel Cesarino, Miguel de Freitas Brito, Luiz Rocha, Lourival Costa, Hilda Ferraz Rego, Eitel Ramos de Azevedo, Dinah de Almeida Alcantara, Edna Amarante, Ultramar de Souza Almeida, Luiz Antonio de Moraes Filho, Luiz Ernesto Simões Silva, Ferreira, Renato Homem de Almeida, Franklin José Tavares, Artur do Amaral Vergueiro Filho, Cinira de Barros Azevedo, Carlina Ribeiro Gomes, Ilda Aguiar da Silva Ferreira, Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana, Luci Lima Rocha, Altair Ribeiro Marques Porto, Alcino Rangel, Antonieta Miguelote Viana, Vidalina Machado Soares, Alice Barros;

Promovendo por antiguidade, ao cargo de escriturário, classe G, Manoel Correa e Edicler Alcantara;

Por merecimento para a mesma classe, Oscar da Costa Pereira Vilas Boas.

PROMOÇÕES DE ESCRITURARIOS

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos:

Promovendo por antiguidade ao cargo de escriturário classe F, os escriturários classe E:

Osvaldo de Menezes — Oto Soares — Izabel Gonçalves Bastos — Armando Portela Capanema de Souza — José Macedo — Nelson Silva — Lourival Batista Bitencourt — Orlando Aguiar — Alvarina de Oliveira — Maria Lúcia Tavares — Moacir dos Santos Machado — Sara Elinger Ferber — Etelvina Bonifácio Mantel — Dulce Alves de Ataide — Ana Carmen Ferreira da Fonseca — José Manoel Povil Lozano — Herondina Borges da Fonseca — Wilson Vital de Oliveira — Horácio de Azevedo Coutinho — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Celita Cunha — Alcindo Pereira Rodrigues — Claudemiro Coimbra Ribeiro — Osvaldo Pereira le Carvalho — Antonio da Cunha Marelin — Armando Soares Corrêa — José Fernandes de Azevedo — Silvia Carlota das Chagas Oliveira — Antonio Pinto de Oliveira — Luiz Gonzaga de Vasconcelos — Eunice Dias Lopes Beja — Hercilio Nunes da Rocha — João David dos Santos — João Luiz Falcão — Francisco Batista Soares — Geraldo Elena — Antonio Rubini — Alfredo Alvarez — Mário Ferreira Gomes — Luci Estelita Nóbrega — Antenor Coutinho da Cunha — Jorge Azevedo Pinho — Ilva Sampaio Leite dos Santos — Othon Flôres — José Vieira dos Reis — Jaime Ferreira Guimarães — Conceição dos Santos Capiringa — Alaide de Miranda Fortes — Luiz Stella de Abreu Miranda — Hermeto Barreto Lima — Raimundo Passos Danto — Fernando Simões Fonseca — Helena Maria Scardino — Osvaldo Corrêa de Araujo — Jovelino Corrêa de Araujo — Sebastião Valter Lobo — Amaro Manoel de Melo — Honório Macedo Pimentel — Mirsa Massena Godinho — Mario Possato Sampaio Nascimento — Antero Benevides — Grasiema Pimentel — Air Gomes — Marieta da Costa Carvalho — Otacilio Baldraco Teixeira — Rosa de Oliveira Menezes — Luiz Nascente Coelho — José Magalhães Pinto — Antonio Pedreira Filho — Maria Henriqueta Moura Ferreo — Odilon Bartolomeu Pereira, Egidia Vieira Marques — Luiz Valter Coelho — Ana Espinheira da Silva — José Pericles Chaves de Almeida — Aurea do Nascimento Monteiro — Celina Nunes Vargas — Carmélia Perdigão Nogueira — Assimo Braga — Cioconda Gianatasia — Dulce Paixão — Dulcinéa Reder Dias Martins — Corália Calazans Maia — Moacir Fernandes Lopes — Felismina de Oliveira Santos — Aurora Gomes Martins — Beatriz Celina de Castro Cunha — Alva Bastos Nunes — Valter Schettini — Blidia Vitório de Melo — Regina Gisélia Lourenço — Wilson O'Reilly da Silva Pinheiro — Irene Gonzaga Araujo — Inocêncio de Lara Pinto — Carmelita Ramos Ourofino — Lélia Diniz — Lidia Alves de Lima — Silvia Luff Gonçalves de Matos — Elisa Pinto Porto — Odete Bandeira Neri — Malvina Trindade Viana — Luiz de Sá Cavalcanti — Lúcia Pinheiro — Minervina Alves de Lima — Magdala Eugênio Peixoto de Freitas — Eunice Melo Rouanet — Clara Ferreira de Cerqueira — Celina Costa e Silva — Maria Nazareth Mendes Pereira — Graziela da Cruz Veiga — Ondina Silva — Maria de Lourdes Austregésilo — Aida dos Santos Azevedo — Zadir Otacilio Ribeiro Paranhos — Zoé de Saint-Leger Nigro — Leda Stela da Silva Mendonça — Luciano Corrêa de Sá — Dalila Cruz — Geni Felipe Camilo — Vicente Paula de Lacerda do Nascimento — Eugênio Feliciano de Jesus — Tereza Langoni de Oliveira — Adolfo Pinto da Silva — Nagla Richa Granja — Alcina Lopes da Silva — Antonio Carlos Betim Paes Leme — Eunice Pereira — Remo Longo — Elaine Camerino Belo — Luiz Gonçalves Vieira — Escilia Rabelo Teruz — Arlete de Castro — Ilka de Faria Borges — Stela Barbosa Abrantes — Clarice Yone dos Santos Pinheiro — Maria Amélia Fernandes da Silva, Herondina Batista — Nadir Brochado Muniz — Nicolau Venâncio Pereira — Marina Soares Barbosa — Antonieta Porto de Macedo — Lêda de Oliveira Nunes — Vitor Orlando Benincasa — Hélio Moreira dos Santos — Edgard Hibos dos Santos — Alda Coutinho Valente — Olga Soares da Silva — Léa Gerci Gomes — Mauro Bitton — Otilia Lemos Coelho — Arlete Fereira — Maria Luiz Coelho — Esmeralda Cavalcante de Aguiar — Olga Werneck de Lacerda — Roberto Gomes — Henrique Guimarães — Mario Hilario da Fonseca — José Mario Fernandes Caldeira — Canganeli Gonçalves da Costa — Flósculo Gomes Patricio — Flavio de Castro — Danilo Rebelo — Carmen Drumond Amaral — Augusto de Oliveira Luiz — Virginia Figueirinha Guimarães — Tomaz de Aquino Quintanilha — Rubem Augusto Borges — Manoel Aguiar — Luiz Moreira Ribeiro — Inacio Tavares Guerra — Domingos Orlando Alves Torres — Ernesto de Araujo Pacheco.

Por merecimento ao cargo de escriturário, classe F, do QP, os Escriturários, classe E:

Evandro Rebelo — Amador Raimundo de Andrade — Celso Amaral — Albertina de Melo Matos Costa — Joventino Vitor de Oliveira — Manoel dos Passos — Silvio Garcia Cortez — José Viana — Pedro Corrêa de Almeida — Valdemar Pinheiro da Silva — Júlio Gomes Ribeiro Jr. — José Corrêa — José Montaddon Saraiva — Hermelinda Maria Cavalcanti Silveira — Deocleciano Gonçalves Viana — Vitor Quintino — Maria Edina de Moura Estevão — Ieda da Costa Brandão — Eugênio de Araujo Ravache — Lafaiete Medeiros de Carvalho — Erasmo Lima Viana — Nilza Braga da Silva — Humberto Marzani — Rosa Dutra da Silva — Jaci de Macedo Matos — Antonio Carlos de Santana — Vera Monteiro de Barros Malcher — Joaquim Pereira Neves — Nilton de Barros — Nadia de Castro Nóbrega — Leticia Barbosa Guilhon — Ligia da Silva Santos Dias — Adelsiro Adenar de Carvalho — Maria Helena Silva Dantas — Alba Ribeiro Ramos — Jacira Chaves de Freitas — Justiniana Brandão — Mário Ferreira Gomes — José Lopes Cancado — Laura Francisca de Souza — Voltaire Moisés de Souza — Dora Favila da Silva — Gizele Araujo Leite — Luiz da Conceição Guimarães — Maria de Souza Lopes Von Have — Luiz da Silva Sá — Maria Pacheco Dias — Mauricio Franco Bernardino — Antonio Perez Salgado — Ana Assunção Porto — Manoel Augusto Guerra — Carlinda de Melo — Ruth D'Albuquerque Cruz Pedroso — Carlos de Lima Paiva — Dulce Cardoso Leite — Judith Pereira Teles Pires — José de Paiva Patricio — Carolina de Mendonça Portugal — Guilherme Pires de Viveiros — Francisco José de Aguiar — Otávio de Almeida Coutinho — Sebastião Neves — Zilka de Vasconcelos — Nestor Antunes — Ruth Aguiar da Silva — Margarida de Jesus Teixeira — Rosalina Almada Cardoso — Ederino Alves da Costa — Corina Reis Negrães — Gutemberg da Cruz Maiorano — Isa Bandeira de Melo — Osvaldo Lopes Pinto — Elidia Vidal Leite Ribeiro — José Lopes Ferreira — Nelson Robadei Medeiros — Heitor Indalécio Esmoriz — Alcibiadina Cavalcante Guimarães Teixeira — Ivete Domingues Kanss — Nicanor dos Santos Fontes — Maria de Lourdes Toledo Fernandes — João Batista Godinho — Ivone Afonso Menezes — Celina Soares de Andrade — Leandro Luiz de Azevedo — Pedro Romanos Naroun — Paulo Fererira — Maria Leonilia Lisboa Ramos — Irene Ferreira Pacheco — Francisco Pires Lavor — Herminia de Amaral — Amalia Dantas Melo — José Lube Neto — Jorge Rebelo — Iracema Fialho Bastos — Leonor Sampaio Guimarães — Antonio Barbosa Lasmar — Elvira Noronha Fonseca — Maria de Lourdes Pinto Queiroz — Osvaldo Frederico Rosa — Armando Azeredo Coutinho Aguiar Haidée Lopes Ribeiro — Ilka Tavares Viana — Hercilia de Brito Banha — Florência de Oliveira — Silvia de Cerqueira Teixeira — Hermano Silva de Araujo — Osvaldo Castelo Branco — Ieda Autran Messeder — Dagmar Calasans Rodrigues — Cacilda Pereira Braz — Avani Guimarães — Nair Dias Barbosa — Maria Pezini — Nilton de Freitas — Alcides Costa Miranda — Eunice Paranhos Guimarães — Hilda Moreira da Silva — Mauricio Ramos — Wilson Brum da Silveira — Sidnei de Vasconcelos — Maria Leonor Borges de Medeiros Quintela — Candida Lúcia de Souza — Cecilia de Souza Martins — Neusa Paes Leme Galvão — Hélio Guaplassú de Sá — Jorge Domingos Inocêncio — Irani Augusto Borges Menezes — Raul Nunes de Aquino — Edmundo Oterbal Estiene — Delmiro Torreão Mendes Tavares — Hamilton Benevides — Eulina Vieira — Gilson Lima Verde — Francisco Granado — Paulo Guapiassú de Sá — Odete Corrêa da Costa — Américo da Rocha Montzohn — Alberto Pereira Gonçalves — Ophelia Campos Viana — Orlando de Sonza Fontes — Sebastião Silva de Oliveira — Rosa Silva de Souza — Luis Afrânio Miguez de Melo — Mario Coelho da Silveira — Ilda Vieira da Luz — Terezinha Fernandes — Ismarina Ferreira Nunes — Aurea Soares — Antonio da Rocha Viana — Hilla Santos Repsold — Ligia Alves Pinto — Onava de Alcântara — Maria Rosa do Rego Macedo — Acacia Gama Lopes da Costa — Maria Stela Werneck Tosell — Odaléa Heredia de Sá — Euridice Veiga — Fernando Cid Varela — Isa Rodrigues Mendes — Dulce Domingues de Azevedo — Odete da Silva Menezes — Milton Machado Leobons — Orlando de Almeida — Edson Acioli Lins — Maria Ana Alves Gomes — Fernando Lema Oreiro — Maria de Lourdes Batista Rodrigues — Mazunka Behar — Juçara Meinick Ribeiro — Adélia Miranda da Silva e Maria de Brito.

APURAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Terminou a apuração do tempo de serviço para promoção das seguintes carreiras: oficial administrativo, técnico de educação e datilógrafo.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÕES

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor o médico Artur de Mendonça Vasconcelos:

Exonerando do cargo de chefe do Serviço de Biometria Médica êsse mesmo médico, e exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Assistência ao Servidor o médico Francisco Elysio Pinheiro Guimarães.

PROVA PARA AUXILIAR MEDICO

Será realizada no próximo dia 5, sábado, às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova escrita para auxiliar de médico. Os candidatos devem comparecer 15 minutos antes da hora, munidos dos respectivos cartões de identificação.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE VETERINARIO

Acham-se abertas a partir de 25 do corrente mês, por 20 dias, das 12 às 17 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, sito na Avenida Presidente Antonio Carlos nº 201 — 9º andar, as inscrições do Concurso para Veterinário, a que alude a Instrução nº 1, de 19-2-949, publicada no Diário Oficial de 22-2-949.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — ser maior de 21 anos e menor de 40 anos de idade, verificados os limites minimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições;

c) — apresentar, no áto da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar;

d) — no caso de candidato do sexo feminino, apresentar no áto da inscrição, prova de identidade;

e) — apresentar, ainda, no áto da inscrição, diploma de veterinário expedido na forma da lei e devidamente registrado, ou carteira profissional correspondente;

f) — atestado de vacina antivariólica, passado por autoridade sanitária competente, no máximo até dois anos do áto da inscrição;

g) — trazer dois retratos 3 x4, tirados de frente, sem chapéu.

A inscrição far-se-á mediante preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio candidato ou procurador autorizado. No áto do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados, a importância de Cr$ 12,00, selo de expediente e Cr$ 2,00, selo hospitalar, que deverão adquirir, antecipadamente, numa das secções arrecadadoras da P. D. F., para poderem ser atendidos na expedição da ficha de inscrição. Distrito Federal 23 de fevereiro de 1949.

CONCURSO PARA GUARDAS

Acham-se abertas das 12 às 17 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, sito na Avenida Antonio Carlos, 201, 9º andar, as inscrições para o concurso para Guarda da Policia de Vigilância do Distrito Federal, a que alude a Instrução nº 2, de 21 de fevereiro de 1949, publicada no Diário Oficial de 22-2-49.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — ser maior de 20 anos e menor d e25 anos, verificados os limites minimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições;

c) — apresentar, no áto da inscrição, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar;

d) — ter no minimo 1,65 m de altura;

e) — apresentar atestado de vacina anti-variólica, passado por autoridade competente, no máximo até 2 (dois) anos antes do áto da inscrição;

f) — trazer 2 (dois) retratos .... 2,3/2 x 3,1/2, tirados de frente e sem chapéu;

A inscrição far-se-á mediante preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio candidato ou procurador autorizado.

No áto do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00, selo de expediente mais Cr$ 2,00, selo hospitalar, que deverão adquirir, antecipadamente, numa das secções arrecadadoras da P. D. F., para poderem ser atendidos na expedição da ficha de inscrição. Distrito Federal, 23 de fevereiro de 1949.

PROPOSTAS PARA INTERNAÇAO DE MENORES

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no gabinete do secretário geral de Educação e Cultura a cerimônia da abertura das propostas para internação de menores, em colégios particulares que são sub-vencionados pela Prefeitura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manuel Carvalho — Mantenho o áto; Cybele Teixeira Gomes Araujo — Sim; Emprêsa Marabá — Aprovo; Mercearias Carioca Ltda. — Mantenho o áto. Não se trata do caso de "mais valia"; S. A. Mercantil Vicente Fernandes — Permito; Julio Emoingt — Indeferido; Agenor Fraga Brandão — Manho o áto do Secretário: Consorcio de Hoteis Cariocas Ltda — Concedo, nos termos do parecer da Secretaria de Finanças; Romano Catapan — Indefiro; Roberto de Araujo — Indeferido; Carlos Leitão Laport — Mantenho o indeferimento; Aroldo Maia — Autoriso, nos locais permitidos; Damião Jorge de Castro — Prossiga-se; M. M. Burle & Cia — Indeferido; Carlos Matins dos Santos — Atenda-se; Carlos C. Monteiro — Cancele-se, Hilaria Caniato e outros — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Joaquim Pereira da Silva, Heitor Gago da Costa, Aprigio Coelho de Almeida, Olidio Pinto Marques, Geraldo Senra Bittencourt, Antenor Francisco Coelho, Sabado Francisco Cavalero, Napoleão Vital de Oliveira, Walde Alves de Magalhães, Severino Pereira da Cruz, Gil Roque de Resende, Antonio Raimundo Rodrigues, Floriano José dos Santos, Urcalim Fernandes Romano, Agostinho de Jesus Ribeiro, Sebastião Fernandes, Alberto Gonçalves Mendes, Ademar Monteiro e Lourival de Abreu Guimarães para a Superintendência de Transportes; Helena Leitão de Albuquerque para a Secretária de Agricultura; Cecilia Henning Cardoso, Dolores Ribeiro da Silva, Pedro Ludovico Teixeira Junior para a Secretaria de Finanças; Marieta da Costa Carvalho para servir junto as Comissões de Processos Administrativos, Agenor de Paula para a Superintendência de Transportes; admitindo, Aristides Borba Fernandes para a função de mestre: na Tabela de Mensalistas da Secretaria de Agricultura; Yolanda Carvalho, Maria José Polonia e Anibal Augusto de Lemos para a função de trabalhador, em vaga existente na Tabela de Diaristas da Secretaria de Saúde e Assistência; Jorge Ferreira de Souza para a função de estafeta, em vaga na Tabela de Diaristas da Secretaria de Administração; dispensando Aristides Borba Fernandes da função de motorista.

Despachos: — Orlando Cirino — Autoriso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Anibal dos Santos — Indeferido; Arnaldo Pereira Guimarães — Deferido; Elias N. Nachef — Indeferido;

Leilah Tavares Cardoso, Jorge Fernades da Silva, Indalecio Rodrigues de Santana, João Correia Davila, Carolina, Braga Barreto Virgilio dos Santos, Sebastião de Jesus Martins, Pedro Rufino dos Santos, Reynaldo Tinoco de Sá, Heraclito Pulcherio, Jorge da Conceição, Jesus da Silva Bastos, Gerte Alves Ferreira e Hilda Lina N. Nobre Machado — Concedido o salário de familia; Maria Augusta Gomes Amaro — Reassuma cancelando-se o restante da licença.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇAO E OBRAS

Atos do Secretário Geral

Ordem de Serviço:

Determinando que, a partir da publicação da presente ordem, fique o Serviço Técnico Especial da Variante da Estrada Rio-Petrópolis subordinado ao Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, até à regulamentação dêsse órgão recém-criado.

Posse:

Comunicando, de acôrdo com o oficio nº 740, de 22 do mês fluente, da Secretaria-Geral de Administração, haver tomado posse do cargo em comissão de Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, padrão "QC", o Engenheiro, classe "M", Luiz Onofre Pinheiro Guedes, matr. 1.142.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram removidos para o Departamento da Renda de Licenças — Nicia de Almeida Melo, Zilda Gonçalves da Rocha, Ana Assumpção Porto, Antonio Péres Salgado, Marino Quintanilha Williams, Afonso Sergio Ferreira Pontes, Wilson Marques e Aldyr Lopes da Rocha.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

E. Novais de Godoy — ao DTS. Gerson Rodrigues Pereira, Policarpo Alves & Irmão Ltda. — de acôrdo. Imobiliária Glória S. A. — À Procuradoria Geral. Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro — Of. 134/49 do Tribunal de Contas — ao DRL. Of. 3/49 do Serviço de Escolas Hospitais da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Of. 9/49 da Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth — Ofs. 62/49 e 65/49 do Jardim Zoológico — Simaco & Cia. — Of. 244/49 da Administração do Porto do Rio de Janeiro — J. Gomes Galvão — Of. 16/49 do Departamento de Educação Complementar — Of. 16/49 da Comissão de Material da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Of. 38/49 do Departamento de Aguas e Esgotos — Of. 725/49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Bernardo Monteverde — N. Rodrigues & Cia. — Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Of. 41/49 do Departamento de Aguas e Esgotos — Of. 20/49 do Serviço de Transporte Rural — Cia. Metropolitana de Construções Ltda. — Of. 22/49 do Serviço de Correspondência do Departamento de Concessões — Of. 35/49 do Departamento de Obras — Ao DCB.

Of. 737/49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Of. 81/49 do Departamento do Tesouro — ao DTS.

Of. 122/49 do Departamento do Tesouro — À SGV.

Raul Pinto de Miranda — Ao DRD.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária — Ao DRI.

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro — Ao DCF, peço opinar.

Of. 92/49 do Departamento da Renda Imobiliária — À SGA.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
10960	43195	10978	9743
10962	28720	10979	48671
10967	25718	10980	25082
10969	29406	10981	10556
10970	23754	10982	10234
10972	16301	10986	16338
10973	27549	10989	25491
10974	27493	10991	9163
10976	20697	10996	23857
10977	21289	10997	12377
		10998	34359

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
54136	50701	54168	36023
54139	45263	54169	52214
54140	52478	54170	51958
54141	52521	54171	51426
54142	43337	54172	48569
54143	48971	54173	50452
54144	49130	54174	50366
54145	54212	54175	38999
54146	51345	54176	38367
54147	44522	54177	48952
54148	42668	54178	50797
54149	49798	54179	51906
54150	49796	54180	45540
54151	48790	54181	49458
54152	48901	54182	52506
54153	37880	54183	28082
54154	39656	54184	51154
54155	49772	54185	37047
54156	49604	54187	43764
54157	46815	54188	50853
54158	50693	54189	45412
54159	48905	54190	40980
54160	34767	54191	39212
54161	49768	54192	33511
54162	54245	54194	37843
54163	51237	54195	39592
54164	45010	54196	46788
54165	50000	54197	49687
54166	50736	54198	35116
54167	39459	54199	50585

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
486	8558	16988	28132
1754	8978	21642	28780
2151	9786	22515	28057
2358	11675	24025	30072
7351	12501	24630	32670
7600	15330	24913	32845
		25191	46679

Serão pagas também as propostas já anunciadas este mês e não procuradas.

NINGUEM RESPONDE PELAS FALTAS

No dia 18 do corrente publicámos um tópico sob o titulo acima, oriundo do depoimento de uma senhora que percorreu as zonas flageladas.

Sôbre o comentário em questão, recebemos do prefeito de Leopoldina o seguinte telegrama:

"Lemos o artigo sôbre o auxilio à Zona da Mata, onde transparecia a explicação do ministro da Educação, havendo ainda necessidade de rebater a acusação do desvio de importâncias para fins incompatíveis com as nossas diretrizes

A Comissão de Socorros foi constituida de leopoldinenses respeitáveis, sem preocupações partidárias, movidos pelos mais elevados sentimentos, e não era possivel nos primeiros momentos ocupar-se com a modelar organização. Antes, os imediatos socorros preocupavam a Comissão, composta do vigário geral da Diocese, do promotor público, do coletor estadual, dos vereadores de ambos os partidos politicos, dos representantes das classes conservadoras e da comissão central composta do juiz de direito, do prefeito, e do delegado adjunto.

Houve distribuição de socorros, não só ao nosso municipio como aos municipios vizinhos flagelados, o que foi registado e entregue contra recibo às subcomissões distritais. Não é novidade que há importâncias depositadas nos três bancos de Leopoldina, pois as mesmas têm sido religiosamente publicadas nos jornais de Leopoldina.

O auxilio da Câmara de Vereadores do Distrito Federal não chegou ainda à Comissão de Leopoldina. Na reunião dos prefeitos dos municipios flagelados, no dia 28, com o ministro da Educação, foi comunicado o depósito existente a ser distribuido para todos os municipios, aguardando-se a resolução do critério de como fazê-lo, parecendo que a base de prejuizos de cada municipio, conforme levantamento em execução, seria a adotada, havendo sobretudo a preocupação de amparo ao colono e ao pequeno proprietário que perderam suas colheitas.

Os prefeitos comunicaram as importâncias que haviam recebido diretamente para empregar nos municipios. Tudo foi relatado leal, honesta e claramente.

A Comissão tem interêsse em publicar o destino dado ao saldo, conforme publica o que recebe. Quer viver às claras e tem o propósito de prestar contas integrais.

Pode ter havido faltas, mas nunca, mercê de Deus, falto ou faltará honestidade, pois não só o signatário dêste como a abnegada Comissão zela, acima de tudo, pela sua dignidade.

Esperamos com insistência o exame dos fatos. Cordialmente — *José Ribeiro dos Reis*, prefeito municipal de Leopoldina."

Classico e Cientifico
(DIURNO e NOTURNO)
Matriculas Abertas para às 3 series. Turmas de 30 alunos para ensino eficiente.
COLÉGIO LUTÉCIA
Rua 24 de Maio, 494

JUSTIÇA MILITAR

OS JULGAMENTOS REALIZADOS PELA 1a. AUDITORIA DE GUERRA

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra da 1a. Região Militar, sob a presidencia do coronel José Portocarrero, efetuou no corrente mês, os seguintes julgamentos: soldado João Batista Viana e civil Antonio Silvino Filho, arts. 181 paragrafo 3º e 182 § 5º, condenado o primeiro a 2 anos e 4 meses de detenção, e absolvido o último; soldado Ari Cardoso, artigo 245, condenado a seis meses de prisão; soldado Salvador da Silva Sobrinho, artigo 182 § 5º, condenado à pena de dois meses de prisão; e Carlos Lopes, artigo 136, condenado a 7 meses de prisão.

Para hoje, às 13 horas, o Conselho espera julgar o sargento Ramão de Albuquerque, acusado de haver morto a tiros de revolver o seu comandante, major Nei Neves da Silva.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

AVIAÇÃO



Helicoptero a jato — Nêsse cliché vê-se o primeiro helicoptero movido a "*ram-jet*". Pesa somente 150 kgs. Seus dois "motores", a jato, pesam 4 kgs. cada um, e permitem dar ao aparelho a velocidade de 80 kms. H. Como se pode observar foram eliminadas muitas partes do aparelho que antes eram consideradas "indispensaveis". Este novo tipo foi construido pela Mc Dounell Aircraft Corp. da Cidade de St. Louis, no Missouri, sob os auspicios da Fôrça Aérea Americana. (Foto USIS)

NOVO REPRESENTANTE DA K. L. M.

Havendo o sr. Francis van der Vliet, sido designado para a Belgica, foi nomeado novo representante da K. L. M., no Rio o sr. G. Keller.

MELHORAMENTOS PARA O AERODROMO DE RECIFE

Devidamente autorizada pelo Ministério da Aeronáutica, a K. L. M. acaba de construir no Aeroporto dos Guararapes em Recife, confortáveis instalações destinadas à estação de passageiros e a um restaurante, idênticas às já existente na Base Aérea do Galeão, que foi igualmente construido e mantido pela mesma emprêsa. Assim, dentro em breve, serão inauguradas as instalações do aeroporto do Recife, que virão dar ainda mais importância a essa base aérea, ponto de passagem das principais linhas aéreas transatlânticas.

LINHA AÉREA LIMA-RIO

Lima, 23 — (A. P.) — Os serviços aéreos da "International Airlines" serão em breve estendidos até o Rio de Janeiro. Essa informação foi dada ao próprio presidente Manuel Odria, do Perú, pelo sr. Thomas Braniff, presidente daquela companhia, e que ontem fez uma visita oficial ao presidente.

REABASTECIMENTO DE BERLIM

Berlim, 23 — (A. P.) — Os aviões aliados do Serviço do Abastecimento Aéreo de Berlim quebraram hoje novo récorde de transporte de cargas, pela segunda vez em dois dias consecutivos. Num periodo de 24 horas terminado ao meio-dia de hoje, os aviões norte-americanos e britânicos transportaram, em 905 vôos, 7.897 toneladas de cargas para Berlim, ou sejam 384 toneladas mais do que a tonelagem récorde verificada ontem.

DECLARAÇÕES DE MESSERSCHMITT

Munich, 23 — (R.) — O professor Willy Messerschmitt, engenheiro aeronáuta alemão, declarou hoje que acreditava que a Rússia contaria com uma fôrça aérea maior e melhor do que a britânica e a norte-americana combinadas em 10 ou 20 anos. Messerschmitt declarou que recebera "ofertas tentadoras" tanto da Rússia quanto dos Estados Unidos, mas que não deixaria a Alemanha para colocar seus serviços e idéias a favor de um país estrangeiro.

BOMBARDEIROS A JATO PARA A R. A. F.

Londres, 23 — (R.) — A Grã-Bretanha está acelerando os preparativos para que seus primeiros aviões de bombardeio a propulsão a jato sulquem os ares — declarou hoje nesta capital o ministro da Aeronáutica, sr. Arthur Henderson, em um memorandum anexo às estimativas sôbre o orçamento das fôrças aéreas para o ano 1949-50. O sr. Henderson acrescentou que os novos aparelhos serão de uma eficiência sem par e prognosticou que o primeiro bombardeiro desse tipo estará voando dentro em breve. A publicação das estimativas, hoje, demonstra que as despesas com a defesa serão de .. 768.300.000 libras esterlinas, inclusive as verbas suplementares para todos os serviços. Declarando em seu memorandum que os países da União Ocidental estão concentrando suas idéias na defesa aérea. "Estão sendo tomadas medidas em colaboração com as fôrças aéreas da França, Bélgica e Holanda — acentuou o sr. Henderson — para o estabelecimento de nossas defesas conjuntas contra os ataques aéreos, com o uso de tipos comuns de equipamento e um metodo comum de operações. Acôrdos foram feitos no sentido de fornecer a Grã-Bretanha aviões do mesmo tipo para essas fôrças aéreas aliadas". Observou, ainda, que, na eventualidade de uma guerra, as fôrças aéreas devem operar como um único corpo, com um plano comum, com comunicações e metodos comuns e tanto quanto possivel com os mesmos suprimentos. Frisou que isso é o principal e explicou que essa é a razão pela qual os países signatários do Pacto de Bruxelas prosseguem na colaboração da defesa aérea antes de quaisquer outras medidas no campo militar. Acrescentando que o programa de produção inclui quantidades substâncias de aviões modernos e outros equipamentos para a venda às fôrças aéreas dos países da União Ocidental.

A Real Fôrça Aérea Britânica já encomendou quantidades maiores de aviões de caça a propulsão a jato. O reequipamento das esquadrilhas na Alemanha, Mediterraneo e Oriente Médio está sendo levado a efeito. A despeito de dificuldades tais como a carencia de homens treinados, a eficiência da R. A. F. está cada vez mais firme — declarou finalmente o ministro Henderson.

LINHA CHICAGO-RIO

Dallas, Texas, 23 (U. P.) — A "Braniff International Airways" declarou, hoje, que sua nova rota dos Estados Unidos ao Rio, a ser inaugurada em oito de março, permitirá a ligação com a capital brasileira em 26 horas e 25 minutos. A empresa fará dois vôos de ida e volta todas as semanas, saindo aviões de Chicago, Kansas City e Dallas aos domingos e terças-feiras. De Houston, Texas, os aparelhos sairão ao meio-dia para atingirem Lima às 5 horas da manhã seguinte. De Lima ao Rio, o vôo será direto, chegando os aviões na segunda-feira e quarta-feira pela tarde.

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

NOVO CHEFE DO E. MAIOR DA 2.ª ZONA AÉREA

O general Eurico Dutra assinou decreto nomeando para exercer as funções de chefe do E. Maior da 2.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo, o tenente-coronel av. João Adil de Oliveira. Esse oficial superior, últimamente, serviu como adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu.

QUATRO CANDIDATOS À CADETE DO AR DOS AFONSOS

Nas provas a que se submeteram para admissão ao 1.º ano da Escola de Aeronáutica lograram aprovação apenas quatro candidatos, os quais deverão prestar, amanhã, a prova de desenho. Os candidatos habilitados a essa prova, e para os quais a Escola de Aeronáutica pôs à disposição uma condução, que partirá às 7,30 horas, da Estação de Cascadura, com destino ao Campo dos Afonsos, são os seguintes: Benedito Mussi Abicair, Hillel de São José Zamith, Jorge Frederico Bins e Lincoln Guedes.

EXONERAÇÃO DE COMANDANTE DE BASE

Por necessidade do serviço foi exonerado das funções de comandante da Base Aérea de Curitiba, o major av. Artur Carlos Peralta.

AGREGAÇAO DE OFICIAL

Mediante decreto do presidente da República foi agregado ao Quadro de Oficiais Auxiliares, Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o capitão av. Alicio Gabriel de Carvalho.

COMPARECIMENTO URGENTE DE CADETE DE REZENDE

Deverá comparecer, com toda urgência, à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (Av. Churchill, 129, 9.º andar), o cadete Heliomar Carvalho de Morais, da Escola Militar de Rezende.

DESPACHARAM VOLUMOSOS EXPEDIENTES

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, à tarde, em despacho, os brigadeiros Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material e José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência.

REFORMAS

Por ter servido no teatro de operações da Itália, o decreto de reforma do 2.º sargento Darci de Souza Dias foi retificado e promovido o mesmo ao posto de 2.º tenente, conservando-o na mesma situação de inatividade. Por outro decreto foi reformado, por incapacidade fisica, o 3.º sargento Deodoro Pianowsky.

DEIXOU A PRESIDENCIA DO C. N. E. O PROF. REINALDO PORCHAT

O Conselho Nacional de Educação realizou na última segunda-feira a primeira sessão da primeira reunião extraordinária de 1949.

No expediente, procedeu-se a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, visto ter solicitado sua renúncia do primeiro o professor Reinaldo Porchat, alegando motivos de saúde, tendo sido eleitos, respectivamente, os rofessores Cesário de Andrade e Samuel Libânio

Os escolhidos tiveram palavras de agradecimento pela distinção que lhes foi conferida e referências elogiosas ao professor Reinaldo Porchat, que durante trinta e oito anos tomou parte nos trabalhos da Casa, havendo o professor Paulo Lira se associado à homenagem ao antigo Presidente.

Passou-se, a seguir, à escolha das Comissões para a presente reunião, tendo as mesmas sido constituidas, contra o voto do professor Jurandir Lodi, da seguinte maneira: Comissão de Legislação — professores Cesário de Andrade — Martins Rodrigues — Samuel Libânio — Jurandir Lodi e João Carlos Machado; Comissão de Ensino Superior: Professôres Cesário de Andrade — Samuel Libânio, — Parreiras Horta — Josué d'Afonseca e Lourenço Filho; Comissão de Ensino Secundário: professôres Amoroso Lima — Josué d'Afonseca — Raja Gabaglia e Isaias Alves; Comissão de Ensino Profissional: Paulo Lira — Samuel Libânio e Isaias Alves; Comissão de Regimento: professôres Samuel Libânio, — Jurandir Lodi e Raja Gabaglia.

Constou de ata, por proposta do professor Jurandir Lodi, um voto de homenagem ao professor Francisco Mendes Pimentel, por motivo do transcurso de seu 80.º aniversário.

SURDOS-MUDOS

Professora ensina a falar pela leitura labial. Alvaro Alvim 24, 3.º andar, Sala 2. Tel. 23-5383 e 47-3476.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DE GOIÁS

Goiânia, 23 (Asp.) — Com a nova lei da divisão administrativa e judiciária do Estado de Goiás, recentemente promulgada, foi elevado à categoria de distrito do municipio de Pontalina, o antigo povoado de Itambé, sob a denominação de Aloandia. Foi nomeado primeiro sub-prefeito municipal, o sr. Lupercio Martins Pereira, que já tomou posse do cargo perante as autoridades competentes. O novo distrito de Aloandia é um dos mais prósperos de Goiás.

REDUÇAO DO EXÉRCITO BRITÂNICO

Londres, 23 (R.) — O Secretário da Guerra da Grã Bretanha, Emanuel Shinwell, revelou que o exercito britanico terá 300.000 homens a menos durante o proximo ano do que seus efetivos atuais. O orçamento militar será reduzido, também, em .... 300.000 libras esterlinas.

Estimativas publicadas mostram que o efetivo total do exercito britânico para o ano de 1949, 1950 será de 550.000 homens, contra 850.000 no ano 1948-1949. As despesas com o exército britânico foram orçadas em 304.700,00 libras para o próximo ano, ao passo que no ano passado, o mesmo total atingiu a 305.000,00 de libras esterlinas.

As fôrças britânicas na Europa que, durante o último ano, totalizaram 452.000 homens, serão reduzidas para 347.000 homens no decurso do próximo ano. Fora do continente europeu, o exército da Grã-Bretanha passará a ter no próximo ano, ... 171.000 homens, em comparação com o efetivo de 265.000 que manteve durante o último ano.

A FAISCA FULMINOU TRÊS PESSOAS

São Luiz, 23 (Asp.) — No municipio de São João dos Patos, uma faisca elétrica fulminou três pessoas, a saber, a senhora Salomé Pereira, esposa do coletor, a sra. Hilda Guimarães, esposa de um comerciante e o menor José.

MOVEIS
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, Praia de Botafogo, 364

Colégio Ottati
Internato - Semi-Internato - Externato - Cursos Primário - Admissão - Ginasial - Científico.
Matriculas abertas para todas as séries.
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone: 26-0851.
(32181)

sempre que fôr a
BUENOS AIRES


...voe pelos aviões da
BRITISH SOUTH AMERICAN
AIRWAYS


A bordo de cada avião da British South American Airways, a par da tradicional cortesia britânica, V. desfrutará o máximo confôrto nos serviços que lhe são prestados e as melhores condições de vôo graças à capacidade técnica de seus tripulantes.
Todos os aviões da British South American Airways são equipados com possantes motores Rolls-Royce e uma tripulação das mais adestradas em vôos a longa distância. Homens e máquinas atestam o elevado padrão de eficiência ao qual deve a aviação inglêsa o lugar destacado que hoje ocupa. Faça da sua viagem a Buenos Aires uma sequência agradável de prazeres — voando sempre pela BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS.
Reservas e informações:
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - C. RIO DE JANEIRO - TEL. 42-4046 - ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO TEL. 6-1352 - OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO.

AR CONDICIONADO
APARELHOS DE JANELA E INSTALAÇÕES CENTRAIS
VENDAS - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO
STARCO S. A. AV. RIO BRANCO, 10 - 14.º - TEL. 23-2458
STARCO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 150,00

NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3029

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 29-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2014

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-5562
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Nacional 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0161

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 15 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITA
Reclamações — Praça Tiradentes, 10 22-2349

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8744
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia útil:

Mensalistas e diaristas da Presidência da República e Orgãos subordinados, do Tribunal de Contas e do Ministério da Fazenda; disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores, n. 1060; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4312; do Supremo Tribunal Federal e desembargadores do Tribunal de Justiça, n. 4520; juizes e promotores aposentados, n. 4521; e aposentados do Departamento Administrativo do Serviço Público, n. 4522.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários relativo ao 2.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Laura de Araujo, no Estacio de Sá; rua Silva Rabelo, no Méier; Praça da Penha; Praça Afonso Pena, no Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo; Praça Almirante Baltazar, na Gloria; Praça Cardeal Arcoverde, no Leme; Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon; Praça Marco-Aurelio, na Vila da Penha; rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo; rua Araujo Lima, no Andaraí.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Silvio Piacentini Eler, Jankiel Taublib, Henrique Ephim Mindlin, Antonio Manoel da Silva, Armindo da Silva Ferreira, Mario José Lavéglia, Calil Fadel Cescab, Aimone Camardela, Gilberto de Castro Nunes, Vander Nogueira do Prado, Alencar Domingos do Nascimento, Eumahil da Rocha Coelho, Ivan Hottum, Michele Hassel, Francisco Campelo Leonardo, Agenor Righi Siqueira, Avelino Bernardo de Oliveira Filho, Sebastião Gonçalves, Mauricio Ricardo, Francisco de Pina, Eugenio Ribeiro Leal, Gilberto Coelho Moreira, Carmino Jorge da Silva Martins, Luiz Florencia, Joaquim de Souza Lima, Manoel Antunes Barbosa, Iberê eHnrique da Silva, Avelino Candido Martins, Arizio Benevides, Salvador Santos, Antonio Alves Ferreira, Armando Jacarandá, Manoel Gonzaga, Mozart Ferreira, Guilherme Amorim dos Santos, Helio Soares Gomes, Cipriano dos Santos, Manoel Bezerra de Lima, Lourival Alves de Oliveira, Haroldo Rodrigues da Silva, Francisco Batista de Assis, Othon da Silva, Raul Luiz Viana, Gilberto Pinto de Magalhães, João de Lima Castro, Silvio Barbosa Sampaio, Rubens de Souza, Custodio Neto, Renato Barros de Oliveira, Trindade Domingos Loureiro, Antonio Satiro Manoel, Geraldo Antunes Gonçalves, Manoel Ribeiro, Pompeu Revellet Rasga, Rubens Ferreira, Moacir Becker Leite.

MULTAS

Em 8 de fevereiro de 1949. — Excesso de velocidade: — 186 — 35706 — 48152 — 50051 — 64847 — 73251 — 80424 — 81257 — 81290 — 81486 — 81499.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 41296 — 76827.

Estacionar em local não permitido: — 27 — 45 — 723 — 825 — 2526 — 4563 — 4570 — 4787 — 7692 — 7891 — 7978 — 8229 — 9525 — 8936 — 11252 — 11281 — 14200 — 14306 — 15958 — 17332 — 17688 — 18568 — 20401 — 20635 — 20984 — 61044 — 24206 — 26447 — 27348 — 27460 — 28015 — 28512 — 28841 — 30482 — 31371 — 32530 — 32846 — 33222 — 33916 — 22464 — 45578 — 48243 — 49261 — 100278 — 61168 — 63829 — 64264 — 66639 — 67785 — 67838 — 73500 — 73535 — 73640 — 73767 — 74427 — 75620 — 75620 — 75797 — 76207 — 78004 — 78619 — 78900 — 600066 — 80841 — 25964 — 60243 — 25 — 209 — 85257. — Desobediencia ao sinal: — 81 — 1372 — 1443 — 1680 — 2697 — 4050 — 4602 — 7111 — 8663 — 9479 — 9814 — 10120 — 11900 — 12805 — 14123 — 16610 — 18335 — 19269 — 20106 — 20646 — 20739 — 22490 — 22610 — 22793 — 27171 — 27428 — 27433 — 27924 — 28351 — 29755 — 29875 — 30391 — 35578 — 38752 — 39240 — 40038 — 41474 — 41987 — 43445 — 43772 — 44421 — 45248 — 45643 — 45712 — 46233 — 46924 — 47175 — 47217 — 47434 — 47526 — 47650 — 47879 — 48488 — 48488 — 48589 — 48604 — 48851 — 49031 — 49062 — 9103 — 49114 — 49232 — 49317 — 50294 — 100335 — 100456 — 62928 — 63179 — 64178 — 71539 — 73230 — 74277 — 74560 — 75345 — 76302 — 79157 — 79635 — 80230 — 81191 — 81357 — 323 — 340 — 1781 — 1831 — 1962 — 2064 — 3246 — 23967 — 36120 — 45615 — 85912 — 88656 — 90180. — Interromper o transito: — 11417 — 32842 — 37987 — 40031 — 40608 — 42470 — 46134 — 47099 — 47844 — 48211 — 48352 — 63340 — 69481 — 70108 — 70697 — 76948 — 81105 — 81197 — 276 — 323 — 2016. Passar a frente de outro ve'culo: — 81230. — Angariar passageiros: — 47025 — 47025 — 47432. — Meio fio e bonde — 11850 — 25458 — 28656 — 38453 — 81046 — 81262. Contra mão — 14396 — 18613 — 26129 — 39864 — 40731 — 40892 — 43111 — 44203 — 49079 — 70496 — 72836 — 78639 — 14316. — Contra mão de direção: — 2259 — 3422 — 8036 — 9029 — 10845 — 18512 — 20826 — 22154 — 27406 — 27986 — 29928 — 31757 — 33103 — 39057 — 40808 — 45314 — 45970 — 47068 — 47854 — 48230 — 48506 — 49971 — 65919 — 70479 — 75147 — 76402 — 79562 — 89440 — 90007. — Não acatar as ordens: — 360 — 976 — 5822 — 6580 — 8968 — 8596 — 11623 — 16446 — 17436 — 23888 — 24305 — 24538 — 27513 — 28241 — 30897 — 30906 — 31971 — 32876 — 33631 — 36856 — 37721 — 38243 — 40515 — 40241 — 40737 — 41170 — 41466 — 41507 — 41789 — 41875 — 42200 — 43849 — 45162 — 45695 — 45864 — 45898 — 46411 — 46546 — 47015 — 47404 — 47114 — 47410 — 7791 — 47844 — 48142 — 48147 — 48152 — 48238 — 48774 — 48884 — 49639 — 49651 — 49651 — 49703 — 49703 — 49817 — 49873 — 50056 — 50137 — 50138 — 50193 — 50250 — 50254 — 50129 — 100249 — 100350 — 80027 — 81232 — 81237 — 81415 — 81818. — Conduzir passageiros: — 67476 — 74710. — Placa oculta ou inutilizada: — 4611 3801 — 17460 — 70304 — 75022. — Escrita irregular: — Viação S. Jorge — Viação S. Jorge. — Choque: — 45804 — 49465 — 62993 — 7908 — 69962 — 73834 — 73834 — 80483 — 80721 — 293 — 87645 — 88255 — 88258. Forçar a passagem a frente de outro veiculo: — 47715 — 73836 — 80059. — Estacionar em ponto de taxi afastando-se: — 40104 — 40241 48551 — 7948 — 50121. — Abandonado: — 73769 — Recusar passageiros: — 41558 — 49052 — 50012. — Usar buzina de dois sons: — 71869. Atropelamentos — 45471. — Fumar com passageiros no veiculo: — 41920. Falta de luz: — 42233. — Falta de freios: — 47001 — 76840. — Conduzir pasageiros no estribo: — 72397. Estacionar afastado do meio fio: — 81204. — Estacionar fora da faixa: 9365. — Trafegar na faixa: — 28. — Excesso de fumaça: — 77738 — 80009 — 80009 — 80026 — 80230 — 80230 — 80230 — 80239 — 80239 — 80352 — 80499 — 80522 — 80693 — 80851 — 80699 — 80903 — 80903 — 80923 — 80972 — 81094 — 81229 — 81234 — 81234 — 81239 — 81294 — 81294 — 81294 — 81329. — Falta de licença do corernte exercicio: — 259885 — 33190. Trafegar em local proibido: 45875 — 65869 — 69607. — Falta de transferência de local: — 9507 — 13729 — 16172 — 20064 — 44952 — 61390 — 73388 — 78582. — Não apresentar recibo do I. A. P. E. T. S.: 49798 — 62727 — 66527 — 66527 — 79395 — 79375 — 79600 — 79600 — 79934 — 79934. — Amador dirigir auto de carga: — 71206 — Dobrar a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 22316 — 68160. Não prestar socorro a vitima: — 70174 — 80122 — 7270 — 9880. — Formar fila dupla: — 877 — 10678 — 27860 — 26329 — 66129 — 66246 — 75644 — 79751 — 81231 — 25034 — 86920. — Buzinar fora da hora regulamentar: — 29692 — 39182. — Falta de matricula: — 1690 — 15263 25613 — 67625 — 68748 — 73330. — Transportar animais: — 42218. — Falta de documentos: — 49585. — Executar marcha a ré à mais de 15 metros: — 17977. Falta de tabela horaria: — 45515. Não apresentar a carteira: — 5844 — 33072 — 67069. Parar na curva: — 70619. — Desuniformizado: — 40202 — 40239 — 43511 45804 — 47404 — 49156 — 49224 — 49680 — 49243 — 60118 — 67334 — 71859 — 25525 — 77149. — Defeito no equipamento obrigatório: — 20991 49600 — 49817 — 63432 — 64457 — 65555 — 66494 — 66726 — 69871 — 73918 — 75023. — Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 9144 — 29864 — 33015 — 47847 — 47972 — 49297 — 49927 — 100048.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 465 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Gal. Polidoro, 158 — Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuaria, 106 — R. Siqueira Campos, 110-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão de Ipanema, 43-A — Av. N. S. de Copacabana, 1130-A — Joaquim Nabuco, 20 — Montenegro, 129-B — General Padilha, 3 — Campo São Cristovão, 162 — Conde Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — S. Januario, 93 — R. São Luiz Gonzaga, 677 — Conde Bonfim 438 e 832 — S. Francisco Xavier, 268 — R. 8 de dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — R. Maxwell, 388-A — R. Barão de Mesquita, 590 e 988 — R. Itabaiana, 3-A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 752 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e H — Carolina Méeier, 13-A — R. Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 253 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — R. Viuva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 —Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Club, 2884 e 5344 — Estrada do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 874 e 1556 — Sirici, 8-B — Padre Nobrega, 400 — João Vicente, 55 —R. Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — Cardoso de Moraes, 514-A — Uranos, 997 — João Rêgo, 161 — Noemia Nunes, 336 — Leopoldina Rêgo, 880 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 2130 — Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente Carvalho, 1604 — R. Bulhões Marcial, 385-B — Av. Geremário Dantas, 12 — R. Francisco Leal, 2151 — Av Santa Cruz, 404 — Pereira da Rocha, 37-B — Correia Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — R. Peixoto Carvalho, 14

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Del Norte, americano; Armazem 1 — Santa Cruz, panamenho; Armazem 2 — Mormacyork, americano; Armazem 3 — Alcor, holandês; Armazem 4 — Kosciuszko, polonês; Armazem 5 — Loide Paraguai, brasileiro; Armazem 6 — Birbkbank, inglês; Armazem 7 — Del Santos; Armazem 8 — Darro, inglês; Pateo 8/9 — Mar Del Plata, belga; Pateo 9/10 — Astri, sueco; Armazem 10 — Sud, argentino; Armazem 11 — Delane, americano; Armazem 12 — Rio Solimões, brasileiro; Armazem 13 — Itapé, brasileiro; Armazem 14 — Campinas e Natal, brasileiros; Armazem 15 — Mogi, brasileiro; Armazem 16 — Tambahú, brasileiro; Armazem 17 — Vesper, Oscar Pinho, Carl Hoepcke e Olimpico, brasileiros; Armazem 18 — Cacique, Urbano, Tauetê 2.º, Santelmo, Brascubas e Guanabara, brasileiros; M. da Luz — Arari, brasileiro; Armazem 19 — Patria e José Marcelino, brasileiros; Armazem 20 — Bripe 2.º, brasileiro; Prolongamento — Crete, grego; Siderurgica 3.º, Diaz e Tamoio, brasileiros.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4998 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES
(35908)

PRIMARIO
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Educação física
Cinema educativo e recreativo
Ônibus próprios para condução de alunos
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tels. 26-0393 e 26-3222



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga, mas não se apressa... não dá saltos. É preciso esperar... esperar pacientemente para receber suas grandes dádivas. Também a maturação da bôa cerveja obedece às leis naturais... é coisa que não pode ser apressada. É justamente a maturação do Brahma Chopp a fase de aprimoração final de sua bôa qualidade. Faz-se lentamente. Por várias semanas, Brahma Chopp "dorme" o longo sono da maturação, fermentando em gigantescas dornas, sob rigorosa e constante vigilância. É nesse periodo de vagaroso amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... o aroma e o sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor que o Sr. tanto aprecia. Eis uma das razões da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre deliciosos momentos de prazer.

Brahma Chopp
EM GARRAFA OU EM BARRIL



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

MINISTÉRIO DA GUERRA

As comemorações cívicas de ontem no Regimento Sampaio sôbre a tomada de "La Sierra" — O ministro regressou do nordeste — Solução de consulta sôbre concessão de férias — Matriculados na E. P. de Pôrto Alegre — O novo chefe do E.M. da 2.ª R.M. — Nomeado adjunto de adido militar na França e na Inglaterra

O Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, comemorou durante todo o dia de ontem, com justa razão, o 4.º aniversário da tomada de "La Sierra", na Campanha da Itália, pelos soldados de um de seus batalhões. Seus homens bateram-se bravamente, resultando a vitória. Houve insignificantes baixas mas ficou patente o heroismo dos nossos soldados. As comemorações da data foram as mais expressivas, tendo formado o Regimento, com desfile e hasteamento do Pavilhão Nacional. O quartel encheu-se completamente de autoridades civis e militares, bem como de antigos ex-expedicionários e suas familias que foram homenageados pela atual oficialidade do Regimento. O general Aguinaldo Caiado de Castro, que foi o comandante do Sampaio no tempo de Guerra, fêz uma conferência recordando os momentos trágicos e vitoriosos vividos pela tropa no campo de batalha. Durante os festejos foi executado o esmerado programa organizado pelo atual comandante do Regimento, coronel José Antonio Coelho dos Reis. A noite, realizou-se numa das "boites" da cidade, um jantar de congraçamento levado a efeito pela oficialidade que compunha o 2.º Batalhão vencedor daquela batalha.

Das comemorações do dia, destaca-se a missa mandada celebrar em intenção dos que morreram em ação, a que compareceram as autoridades, bem como numerosos ex-expedicionários.

REGRESSOU DO NORDESTE O MINISTRO DA GUERRA

De sua viagem de inspeção aos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares sediados no nordeste, regressou, ontem, a esta Capital, cêrca das 19,30 horas, o ministro da Guerra, em companhia do tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete e do capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens, tendo viajado a bordo de um DC-3, da FAB, pilotado pelo major Matos e capitão Ivo, ambos do gabinete do ministro da Aeronáutica.

Nessa viagem o ministro Canrobert Pereira da Costa teve ocasião de inspecionar as unidades aquarteladas em João Pessôa, Natal, Território Fernando de Noronha e, por último, às de Salvador, de onde rumou com destino ao Rio.

O chefe do Exército foi recebido no Aeroporto pela oficialidade do seu gabinete, amigos e representantes da imprensa, que lhe apresentaram as bôas vindas.

S. O. DA 5.ª R. M.

Noticia chegada à Diretoria de Obras e Fortificações informa haver o major Euclides Pontes reassumido a chefia do Serviço de Obras da 5.ª Região Militar, ficando dispensado o major Ari Saldanha da Costa.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 25 do corrente.

NOVO COMANDANTE DA BRIGADA MISTA

Foi nomeado o general de brigada José Alves de Magalhães, para exercer o cargo de comandante da 2.ª Brigada Mista, com sede em Corumbá. Este oficial-general ficou adido à Secretaria Geral da Guerra

SOLUÇAO DE CONSULTA SÔBRE FÉRIAS

No radiograma do comandante da 4.ª Região Militar consultando sôbre a duração de férias para oficiais que servem em guarnições especiais, o ministro exarou o seguinte despacho: "De acôrdo com o parecer da Secretaria Geral da Guerra. Os militares em serviço nas guarnições de primeira categoria têm direito ao gozo do periodo de férias pelo dôbro".

PRINCIPIO DE INCÊNDIO NO COLETOR DE LIXO

Ontem, às primeiras horas da noite, verificou-se um principio de incêndio no coletor de lixo geral do Ministério. Dado o alarme, a guarda do Q. G. movimentou-se, sendo extinguido a baldes dágua pelos próprios elementos da guarda, tendo à frente o respectivo tenente-comandante. Os Bombeiros foram chamados, comparecendo dois carros, tendo constatado o fato. O incêndio foi motivado, segundo impressão colhida no local, por uma ponta de cigarro que teria provocado a combustão de papéis atirados no depósito.

MATRICULADOS NA E. P. DE PÔRTO ALEGRE TODOS OS CANDIDATOS APROVADOS

A Diretoria de Ensino do Exército avisa, por nosso intermédio, que foram matriculados na Escola Preparatória de Pôrto Alegre todos os candidatos aprovados no exame de admissão aos 2.º e 3.º anos e, dos aprovados para o 1.º ano, sòmente até o candidato Plauto dos Santos Backer.

ASSUMIU AS FUNÇOES DE AJUDANTE DE ORDENS

Nomeado recentemente, assumiu, ontem, suas novas funções de ajudante de ordens do Diretor Geral de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Morais o capitão Luiz Alberto de Freitas.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Agricola Rios, Alarico Baroni, Alberto José dos Santos, Alfredo Aristarco Leiraud Marquesi, Almir Macedo Mesquita, Americo Bahia do Nascimento, Argeu Brito, Armando Portilho de Oliveira, Carlos Bento Xavier, Dario Garcia Mendes, Domingos da Costa Lino Sobrinho, Edmond Wadih Curi, Hermenegildo de Freitas Lobato, Inácio Kasper, Jair Cristovam Rosa, Jeronimo Derengowski, João Carlos Machado, João Claudino, João Licheski, José de Carvalho, José Eleuterio dos Santos, Jorge Manoel da Fonseca, José Rocha Brasil, José de Oliveira Campos, Lauro Fontes, Leandro de Oliveira Barros Filho, Luiz Ferreira Lima, Mario Alves da Cruz Pereira Pinto, Mario Antonio Machado de Castro Pinto, Moacir de Almeida e Silva, Nelson do Carmo, Norival Rodrigues Soares Ferreira, Osvaldo Pinheiro de Almeida, Pedro de Morais Botelho, Raimundo Corrêa Espindola, Raul Sans de Matos, Ruben Menezes Padilha, Sabino Cotegipe da Cunha, Sabino Rodrigues da Silva, Silvino Gomes de Oliveira, Urbano Evaristo Saggin e Zalmiro Athaydes Nogueira.

O NOVO CHEFE DO E. M. DA 2.ª R. M.

O presidente da República assinou decreto nomeando o coronel Milton Cezimma, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo. Este oficial de Estado-Maior, serve atualmente na 1.ª Região Militar, onde vem prestando bons serviços.

NOVO ADJUNTO DE ADIDO MILITAR

Foi nomeado o tenente-coronel Rafael de Souza Aguiar, para exercer as funções de adjunto do adido militar junto às Embaixadas do Brasil na França e Inglaterra.

MEDALHA DE GUERRA

O presidente da República concedeu a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais da ativa e da reserva, por terem cooperado no esfôrço de guerra do Brasil: generais Antonio Fernandes Dantas, Ciro Espirito Santo Cardoso, Inácio José Verissimo, João Valdetaro de Amorim e Melo, Manoel de Azambuja Brilhante, Rafael Danton Garrastazu Teixeira, Silvio Raulino de Oliveira e José Daudt Fabricio; coroneis Achilles Lima de Morais Coutinho, Alcebiades Ribeiro dos Santos, Amadeu B. Fernandes de Barros, Antonio Alves de Magalhães, Antonio Carlos Belo Lisboa, Arlindo Mautiry da C. Menezes, Augusto Soares dos Santos, Edmundo de Macedo Soa-

res e Silva, Eduardo de Carvalho Chaves, Epifanio A. Pequeno Filho, Gastão de Albuquerque, Inimá Siqueira, Manoel C. Fernandes, Manoel H. Gomes, Nelson Marinho, Otávio M. da Costa, Raul Dias de Santana, Sady Folck e Tancredo V. da Silva.

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— São relacionados na turma suplementar para matricula, no corrente ano, na E. A. O., mais os seguintes oficiais:

1.ª REGIÃO MILITAR — Capitães Ivan Lauriodó de Sant'Ana, Edulo Jorge de Mello, Marcelo Pires Serveira Junior, Laplace Telles de Souza, Heraldo Tavares Alves, Eduardo Rocha de Oliveira, Nilzo Cracel, Celestino Alves Bastos Neto, Aecio Morrot Coelho, Irval Figueiredo Teixeira, Carlos Napoleão Mazza Ferlich, Carlos Martin Seidl, Edmundo Pereira dos Passos, Durval Montagna Meirelles, Sebastião José Ramos de Castro, Armando Renan d'Avila Duarte, Mario Ramos de Alencar, Celso Zobaran, Rubem Moura Jardim, Claudio José Ribeiro, Renyldo Pedro Guimarães Ferreira, Raul de Araujo Alves Carnauba.

3.ª REGIÃO MILITAR — Capitães Sebastião Tenório de Albuquerque, Tyrteu de Oliveira Vasconcelos, Washington Bandeira, Pedro de Arbues Martins Alvares, Pedro Pinto de Carvalho, Dalmo Ramos Ribeiro, Reginaldo Pombo Dornelles, João Henrique Facó, Darci Boano Mussoi, Mario Tupinambá Coelho, Ibsen Polibio Freire, Durval de Araujo, Helio Dornelles de Mello, Moacir Pereira, João de Deus Goulart Cerveira.

5.ª REGIÃO MILITAR — Capitão Henrique Guimarães Santa Rita.

7.ª REGIÃO MILITAR — Capitão Napoleão Cavalcante Lima Prates.

10.ª REGIÃO MILITAR — Capitão Octavio Fontoura.

MATRICULA DE OFICIAIS

— Sejam matriculados na E. A. O., no corrente ano, os Capitães da Arma de Artilharia abaixo mencionados:

1) Aptos para o serviço do Exército: — Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto, Ivan Vieira Perdigão, Elber de Melo Henriques, Paulo de Oliveira e Silva, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Manoel Machado de Lacerda, Adalberto Vilas Boas, Edir Portocarrero Peixoto, Carlos Max de Andrade, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo.

2) Dependendo de inspeção de saúde: — Dalmo Almeida Teixeira, Zenith Quaresma, Paulo Teixeira da Silva, Agnophilo Brant, Isnard Pereira de Almeida, Edelmar Patury Monteiro, Helio Veloso Padron, José Araken Rodrigues, Otávio Carvalho Aragão, George Alberto Moreira da Rocha, Luiz Silva de Miranda Aviz, José Pinto de Carvalho, Edson de Faria Gomes, José Mariano Corrêa de Araujo Filho, Abelardo Gonçalves Cardoso, Luiz Felipe Augusto Borges, Paulo Miranda Leal, Abelardo de Alvarenga Mafra, Tarcisio Woolf de Oliveira, Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero, Osmar Macedo dos Santos, José Albuquerque, Heitor Bohrer Dreon, Elias Antonio Jaber.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Sr. Ministro, o Tenente-coronel da Arma de Infantaria Mario da Costa Lopes, classificado no 2.º B. C. C. L., deverá permanecer nesta Capital, até o dia 28 do corrente mês.

TRANSITO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Declaro, para conhecimento dos interessados, que o periodo de transito para os Aspirantes a Oficial que recentemente terminaram o Curso na E. M. Rez., fica fixado em 15 dias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— No requerimento em que o Major Délio Barbosa Leite solicita concessão de um mês de vencimentos, a titulo de abono de fardamento, em virtude de ter sido promovido ao referido pôsto, foi dado o seguinte despacho: Deferido de acôrdo com o artigo 176 do C. V. V. M. Ex.

— Eloy Jacinto de Moraes, 1.º Tenente da arma de Infantaria, pertencente à Escola de Sargentos das Armas, pedindo permissão para contrair matrimônio com a Senhorinha Therezinha Grê Leite Bastos, brasileira, residente à rua 19 de Fevereiro, 146 — Apto. 201, Botafogo, nesta Capital. Deferido. Em 22—II—1949.

ASSUNÇAO E DISPENSA DE FUNÇÕES

— Assumam as funções abaixo mencionadas, os seguintes oficiais do Q. A. O., da arma de Infantaria:

— de Chefe da S|3—D|1 o 1.º Tenente Joaquim Hanequim Dantas;
— de Chefe da S|1—D|2 o 1.º Tenente Nelson Alabarce Zamora;
— de Chefe da S|5—D|1 o 1.º Tenente José de Azevedo Maia Neto, durante as férias do Chefe efetivo, tudo a partir de 17—II—1949.

Em consequência, os oficiais acima referidos, ficam dispensados, a contar de 17 do corrente mês, data em que foi exonerado o Capitão de Artilharia Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto, de exercerem as funções de Chefes das S|1—D|2, S|5—D|1 e de auxiliar da S|5—D|2, respectivamente.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES



Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de molestias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer Tratamento da esterilidade

ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Ministério da Marinha

Regressaram de Washington — Movimentação de oficiais — Expediente

Em avião do Exército Norte Americano, chegaram na manhã de ontem, a esta capital, desembarcando no aeroporto da Base Aérea do Galeão os capitães de corveta Leonidas Teles Ribeiro, Alberto Gurgel Sales e o capitão tenente Nei de Souza e Silva.

Os referidos oficiais que procedem dos Estados Unidos efetuaram um estágio de seis meses em Marine Corps of United States, tendo realizado nesse estágio um Curso de Guerra Anfibio.

Ao desembarque dos oficiais em apreço, compareceram colegas, amigos e membros de suas familias.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS MEDICOS

O ministro assinou na tarde de ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra médico, da R. Rem. Dr. Breno Galvão, das funções de presidente da Junta Central de Saúde e o capitão de fragata, médico, dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles, do cargo de chefe de clinica Neuro Psiquiátrica do Hospital Central de Marinha. Designando o capitão de fragata, médico, dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles, para exercer as funções de presidente da Junta Central de Saúde e o capitão de fragata medico, dr. Illydio Correa de Oliveira Lyra, para exercer o cargo de chefe da Clinica Neuro-Psiquiátrica do Hospital Central de Marinha.

SOLICITAÇAO SOBRE EXPEDIENTE NA MARINHA

Tornando-se frequente a remessa à Diretoria do Pessoal de expediente, no qual os dados de referência a expedientes anteriores são feitos de maneira incompleta, o que implica em pesquisas que resultam em demora da solução do assunto, o vice-almirante João Duarte solicita aos diretores gerais, comandantes de forças, diretores chefes de repartições e comandantes de navios, providencias no sentido do exato cumprimento do que, a respeito, determina a parte final do artigo 4-22 das Instruções para Correspondencia Oficial do Ministério da Marinha.

MOVIMENTO DE NAVIOS

Chegaram ao pôrto de Recife, o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento e o rebocador "Tritão".

Cabelos Brancos
Óleo Mac Bir

Não contem enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. A venda nas Bôas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo Reembolso Postal Vidro: Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272, Rio de Janeiro — D. F. — Tel.: 32-7358. (30349)

OS QUADROS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O "Diário Oficial" de 23 do corrente ano publicou o decreto do sr. presidente da República lotando os médicos puericultores nos diversos Serviços do D. N. Cr. Ficou assim em condições de começarem a produzir as 7 Delegacias Federais da Criança, recentemente criadas, com sede em Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Tendo em vista o disposto na alinea "f", parágrafo 1.º, do art. 6.º, da Lei n.º 605, de 5 de janeiro último.

— determinar que os primeiros quinze dias de licença para tratamento de saude e os abonos de faltas por motivo de molestia só sejam concedidos aos servidores na Sede mediante pronunciamento obrigatório de médico da Emprêsa, e fora da Sede, de acôrdo com o disposto no parágrafo 2.º do mencionado artigo.

ADIÇAO DE PESSOAL DE MAR

Em vista da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara em memorandum n.º 84, de 14 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 14-2-49 o 1.º Comissário de 1.ª classe, José Marinho de Lima mat. 15.616, que se encontrava licenciado para tratamento de saude.

— Adir à Secção Náutica e Radiotelegráfica (T-DN), onde deverá ser aproveitado para auxiliar os operadores da Estação Radiotelegráfica da Sede (PRS-5), substituindo-os nos seus impedimentos e concorrendo à escala de serviço permanente da Sede, o 1.º Radiotelegrafista João Sant'Anna Borba, mat. 13.089.

EFETIVAÇAO DE PESSOAL DE MAR

— Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram um ano de interinidade nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores:

— Jair Pimentel Ferraz, mat. 17.184, 1.º Radiotelegrafista, 5-2-949;
— Silvino Pires da Rocha mat. 4.753, Foguista, 30-10-948;
— Claunisio Galdino dos Santos, mat. 6.272, Marinheiro, 25-2-948.

DESAPARECIMENTO DE TRIPULANTE

— Comunicar, para os devidos fins, que segundo informação datada de 19 do corrente, do Chefe do Tráfego dos Portos, caiu ao mar, no dia 18 do fluente, cêrca das 20 horas, nas proximidades do cais do Armazém 3, não mais aparecendo, o moço de convés João Francisco de Araujo, mat. 11.308, do rebocador "Sampaio Ferraz".

NAVIOS A SAIR

Destino Norte: Rio Parnaiba, hoje, 18 horas, para Salvador, Maceio, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio-Doce, amanhã, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz, e Belem. — Rio Amazonas, a 27, 8 horas, para Recife. — Rdgs. Alves, a 27 9 horas, para Vitória, Salvador Maceio, Rec. Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Rio Tocantins, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceio, Recife, Natal e Cabedelos. — Pyrineus, a 3-3, 8 horas, para Caravelas, Ilheus, Salvador e Aracajú. — Campos Sales, a 4-3, 8 hs. para Vitoria Salvador Maceio, Rec. Caria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Bandeirante, a 5-3, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Oiapoque, a 8-3, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Pará ou Comandante Riper, a 12-3, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino Sul: Loide Paraguai, hoje, 17 horas, para Santos. — Loide Honduras, amanhã, 12 horas para Santos. — Loide-Canadá, amanhã, 12 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 hs. para Santos. — D. Pedro I, a 26, 17 horas, para Santos. — Jangadeiro, a 27, 8 horas, para A. dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 27, 10 horas, para Santos. — Loide Colômbia, a 28, 16 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Perú, a 1-3, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Almirante Alexandrino, a 2-3, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Carioca, a 2-3, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Chile, a 2-3, 17 hs. para A. Reis, Santos e Paranaguá. — Loide São Domingos, a 2-3, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Comandante Riper, a 3-3, 12 horas, para Santos. — Cabedelo, a 2-3, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Mauá, a 10-3, 10 horas, para Santos. — Comandante Lira, a 1-3, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide de Bolivia, a 12-3, 17 horas, para Santos. — Santos, a 21-3, 10 horas, para Santos. — Atalaia, a 6-4, 15 horas, para Itajaí.

Destino EUROPA: Loide-America, a 13-3, 15 horas, para Vt., Sv., Rc., Fr., Ten., Hv., Anv., Rot., Hmb. Mauá, a 19-3, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide — Chile, a 28-3 15 horas, para Vt., Sv., Rc., Fr., Ten., Hv., Anv., Rot., Hmb. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Cantuaria, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide Nicarágua, amanhã, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Canadá, a 5-3, para Vitória e Nova Orleans — Loide Colômbia, a 21-3, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-4, para Vitória e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Haiti, a 28, para B. Ilheus, Salvador, e Nova York. — Loide-Paraguai, a 10-3, para B. Ilheus, Salvador e Nova York. — Loide São Domingos, a 20-3, para Barra Ilheus, Salvador e Nova York. — Loide-Perú, a 30-3, para B. Ilheus, Salvador e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para Barra Ilheus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilheus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilheus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Três Outubro, hoje, de Aracajú e esc. — Poconé, amanhã, de Manaus e esc. — Jangadeiro, amanhã, de Natal e esc. — D. Pedro I, a 26, de Manaus e esc. — Cabedelo, a 26, de Tutoia e esc. — D. Pedro II, a 26, de Recife e esc. — Carioca, a 28, de Natal e esc. — Cte. Riper, a 6-3, de Belem e esc. — Rio Ipiranga, a 6-3, de Maceio. — Duque de Caxias, a 17-3, de Belem e esc. — Santos, a 18,3, de Manaus e esc. — Rio Gurupi, a 20-3, de Belem e escalas.

Procedência SUL: Loide Nicarágua, hoje, de São Francisco e escalas. — Rio Tocantins, a 26, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Oiapoque, a 2-3, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 2-3, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: Loide-Perú, hoje, de Hamburgo e escalas. — A Alexandrino, a 27, de Roterdam e escalas — Comandante Lira, a 27, de Gênova e escalas

Procedência AMERICA: — Loide Colombia, amanhã, de N. Orleans e esc. — Loide S. Domingos, amanhã, de Nova York e esc. — Loide Chile, amanhã, de N. Orleans e esc.— Loide Bolivia, a 10-3, de N. York e esc. — Loide Uruguai, a 18-3, de N. Orleans e esc.

SUPERINTENDENTE DA CEARÁ LIGHT

Fortaleza, 23 (Asp.) — Tomou posse no cargo de superintendente da Ceará Light, o sr. Eduardo Sousa Brasil, que ficará respondendo interinamente pelo expediente da função enquanto permanecer no Rio de Janeiro, a serviço da emprêsa, o engenheiro José Augusto Fiuza. Funcionários da Light estiveram presentes ao ato, falando na ocasião dois deles.

ARDOR DE ESTÔMAGO?



Com frequência a causa é excesso de acidez, isto é, o estômago contém uma quantidade de ácido gástrico superior à normal e daí essa sensação tão incômoda de peso após as refeições e as dores próprias da indigestão. MAGNÉSIA BISURADA é conhecida como excelente antiácido e corretivo da digestão normal. MAGNÉSIA BISURADA alivia ràpidamente e permite digerir sem dores nem indisposições.
Em pó e em comprimidos.
MAGNÉSIA BISURADA
ANTIÁCIDO DIGESTIVO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
RAIOS X, ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons.: Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, 23 - 18.º andar - salas 1.826/27/28 — Tel.: 32-7816 e 37-8791. Consultas diariamente, das 15 às 18 horas.
(41782)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Encerram-se a 26 de fevereiro as inscrições para os *CURSOS TÉCNICOS*: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado. (Anuidade Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00). Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinado aos que trabalham.

CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Auxiliares de Estatística. (Matricula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 80,00).

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial. (Matricula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 100,00). Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado.

Em todos os cursos 50% *de vagas gratúitas*, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edificio Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar — Tel: 22-3159 — Informações: das 12 às 18 horas.

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

comunica a seus acionistas, clientes e amigos que, hoje, transferirá suas atividades sociais para a nova sede própria, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529

onde, às 16,30 horas, se realizará a cerimônia da respectiva inauguração, para a qual tem a honra de convidá-los, deixando expresso, desde já, seu agradecimento aos que a ela comparecerem.

A SECÇAO DE COBRANÇAS da Carteira Hipotecária continuará localizada na antiga sede, à Travessa do Ouvidor n.º 20, onde, após satisfeitas as exigências legais, será instalada uma Agência Metropolitana.

ATOS RELIGIOSOS

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Gloria Pinto da Costa, Helio de Andrade Santos e senhora, agradecem a todos que compareceram ao enterro e enviaram corôas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, sogro e pai ROBERTO CARDOSO DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo á rua 1.º de Março, antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Cardoso da Costa (ausente), Albertina Cardoso da Costa (ausente), Americo de Oliveira Costa e familia (ausentes), Dr. Fernando Costa e familia (ausentes), Dr. Belchior Cardoso da Costa e familia (ausentes), Joaquim da Silva Cardoso e senhora, participam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho e convidam todos os amigos e parentes, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 25, sexta-feira, ás 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario José Pinto e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar por alma de seu cunhado e tio ROBERTO CARDOSO DA COSTA, amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, antecipadamente agradecem.

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

João José Pinto e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu cunhado e tio ROBERTO CARDOSO DA COSTA, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Mello Alves, Roberto José de Oliveira Alves e demais filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido compadre, padrinho e amigo ROBERTO CARDOSO DA COSTA amanhã, dia 25, ás 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. (32396)

NILO JAYME PEREIRA

(30.º DIA)

Marie Berthe Goffi Pereira, Jandyra Pereira, Alceste Pereira Estrella, filhos, genro, noras e netos, Alvaro Campos e familia, Pierre e Germaine Goffi, filha, genro e netos (ausentes), Emile Scandellari, espôsa e filhos (ausentes), Almirante Francisco Agostinho de Sousa e Mello e familia, Branca de Oliveira e familia, Maria Adelaide de Oliveira (ausente), Alfredo Calazans de Oliveira e familia (ausentes), familias Hesse, Tate e Willecoks, Miquelina de Jesus Esteves, Jayme Rodrigues Esteves, Adelaide Edwiges Rodrigues, Armando Gomes e familia e demais parentes de NILO JAYME PEREIRA — na impossibilidade de se dirigirem individualmente a todos os parentes e amigos que os confortaram na grande dôr por que acabam de passar — cumprem o dever de, por meio dêste, demonstrar-lhes seus agradecimentos, convidando-os novamente para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecivel espôso, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, padrinho e afilhado, farão celebrar, 6.ª-feira, 25 de Fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente reconhecidos a todos que assistirem ao piedoso ato. (12788)

ANIS ACHCAR

(FALECIDO EM PARIS)

7º DIA

Josefhine Achcar, Dalal e Ricardo Achcar (ausentes), Eugenia Achcar, Wadih Achcar e familia (ausentes), Salim Feres e senhora (ausentes), e Fayez Ghosn, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu pranteado espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e padrinho ANIS ACHCAR que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esses atos de piedade cristã. (12848)

Theresinha de Figueiredo

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, extremamente sensibilizada pelo conforto moral trazido pelos corações amigos, no transe doloroso por que passou e na impossibilidade de exprimir individualmente sua gratidão a todos que compareceram ao entêrro e a missa de 7º dia, aos que remeteram corôas e flôres e aos que se manifestaram por cartas e telegramas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de seu eterno reconhecimento. (10683)

CARLOS PESSÔA

Marina Ferraz Pessôa, Carlos Pessôa Filho e Gilberto Pessôa, senhora e filhas, avisam aos parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai e avô CARLOS PESSÔA que a missa de 7.º dia em sufragio de sua alma será rezada no próximo dia 26, sábado, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, à rua da Misericordia. (10712)

LEOKADIA KAMINSKA PLASKOWIECKA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua filha e genro farão celebrar a missa em sufrágio da alma de sua mãe e sogra, no dia 25 do corrente mês, ás 9 horas, na Igreja de São Paulo á rua Barão de Ipanema, em Copacabana. (10738)

DR. JULIO DA SILVA CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE

(7.º DIA)

As familias Corrêa de Oliveira e Silveira Barros profundamente compungidas com o falecimento de seu inesquecivel JULIO CORRÊA, ocorrido na cidade do Recife no dia 19 do corrente, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Santissima Trindade, na próxima sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 e meia da manhã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

FRANCELINO HORTA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva e filhos convidam seus parentes, amigos e clientes do seu saudoso espôso e pai, para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Catedral. Antecipadamente agradecem a todos que compartilharam da irreparável dôr por que passaram e que comparecerem a êste ato de fé cristã. (12844)

ANTONIO REZENDE

Isabel Pinto Rezende e filha, Eunice de Toledo Rezende, Mario Aloisio Cardoso de Miranda, senhora e filhos, Viuva Antonio de Azevedo Maia, filhos, genros, nora e netos, Viuva Vasco Amaro da Silveira (ausente) filhos, noras e netos, Francisco Rodrigues da Silva, senhora, filhos, genros e netos (ausentes) convidam para a missa de sétimo dia de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão cunhado e tio ANTONIO REZENDE, que será celebrada ás 10 h. de sábado, 26 do corrente, na Catedral de Petrópolis. (12790)

Dr. Rodrigo A. de Aragão Bulcão — General Médico

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. João de Araujo de Aragão Bulcão e familia (ausentes), Manoel de Araujo de Aragão Bulcão e familia (ausentes), Beatriz de Aragão Bulcão, Dr. João Fróes, senhora e filho, Dr. Octavio de Aragão Bulcão, senhora e filha, Antonio Bulcão Sobrinho, senhora e filhas (ausentes), Edgar de Aragão Bulcão, senhora e filhas (ausentes), Ignacio de Aragão Bulcão e irmãos (ausentes), Dr. Augusto de Aragão Bulcão e senhora, Capitão José de Aragão Bulcão e senhora, Engenheiro Ottoni, senhora e filhos, e mais parentes, comunicam a seus amigos e pessoas da familia, que a missa do 7º dia por alma do seu irmão e tio será realizada amanhã, sexta-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (32397)

ARTHUR MALVACCINI

(FALECIMENTO)

Beatriz Martins Ferreira Malvaccini e filhos e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido ARTHUR MALVACCINI, ocorrido ontem, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, saindo o feretro da Capela do Cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, às 16,00 horas, para a mesma necropole. (32041)

LAURA DE ANDRADE

Seus parentes comunicam seu falecimento, e fazem celebrar missa de 7º dia na sexta-feira, dia 25, ás 8,30 na Igreja de Santa Terezinha (Tunel). (12816)

BRAULIA ROCHA LEÃO

A sua filha, genro, netos e bisnetos na impossibilidade de agradecer pessoalmente aos parentes e amigos pelas manifestações de pezar enviadas por ocasião do falecimento de sua, inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, vêm, de público, testemunhar a sua gratidão a quantos se solidarizaram com a nossa dor. (10692)

JULIA ARANHA SOARES

(7º dia)

Augusto Joaquim Stucky de Alencastro, sra. e filho, Horácio Auler e sra., Oswaldo Lamartine, sra. e filhos (ausente), Romeu Aranha Soares (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa missa que, por alma de sua mãe, sogra e avó, farão celebrar hoje, dia 24, ás 8 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio. (10696)

ELISABETH VILLELA DE GUSMÃO

(BETTY)

MISSA 7º DIA

RUBENS DE GUSMÃO e filho, EVERALDO BANDEIRA VILLELA, senhora e filhos, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam de parentes e amigos e convida-os para a missa do 7º dia que, por alma de sua esposa, mãe, filha e irmã farão celebrar amanhã dia 25 ás 11, horas na Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (12864)

DR. GAUDÊNCIO CEZAR DE MELLO SOBRINHO

(Missa de 7º dia)

Alice Peçanha de Avelar Mello, Dr. Aloisio de Avelar Mello e senhora, Comandante Edir Dias de Carvalho Rocha, senhora e filhos, Fritz Bernhard Kobylinski, senhora e filho e demais parentes agradecem aos que os confortaram na grande dôr por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô GAUDÊNCIO CEZAR DE MELLO SOBRINHO e convidam para a missa de 7º dia que em intenção de sua alma mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 25, ás 9:00 horas, no altar-mór do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca). (32395)

DR. ERNESTO RATHKE

ENGENHEIRO QUIMICO

Margarida Rathke e filhos comunicam o seu falecimento e convidam todos os amigos e ex-colegas para o seu enterro que sairá hoje, ás 15 horas do Instituto Médico Legal, á Praça 15 de Novembro, para o cemitério São João Batista. Antecipadamente agradecem. (19902)

NICOLAU SEIXAS

(Viajante)

A familia de Nicolau Seixas, participa seu falecimento e convida os amigos para o enterro, hoje ás 5 horas saindo o feretro da capela do Graffé Guinle, para o cemitério de S. Francisco Xavier. (19901)

MARIA DA EXPECTAÇÃO GONÇALVES

(Maria Vitória)

Emilio A. Gonçalves, Elvira Gonçalves, Henrique Pereira e Manoel João, comunicam aos demais parentes, conterraneos e amigos, o falecimento de sua mãe, sogra e avó, ocorrido em Portugal, na Freguesia da Lageosa (Oliveira do Hospital) em 26 do p.p. e os convidam a assistirem á missa de mês, que por sua alma será mandada resar no altar mór da matriz de S. José, no dia 25 dêste, ás 9,30 h.

A todos os que comparecerem aquele ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos. (19001)

DR. ERNESTO DE REZENDE

A familia Motta Teixeira faz celebrar missa por intenção de seu pranteado amigo Dr. Ernesto Ribeiro de Souza Rezende, falecido em Santos, 6ª feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na Capela do Santissimo Sacramento, Igreja do Sacramento, na Avenida Passos. (12834)

RAMONA ALONSO ALVAREZ DE DOMINGUEZ

Avelino Dominguez Gomes, Maria Dominguez Alonso, Dr. Ismael Alonso y Alonso, Senhora e filhos, Americo Dominguez Alonso e Senhora, Dr. Helio Dominguez Alonso e Senhora, Capitão Tenente Osmar Dominguez Alonso, Senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua bonissima e saudosa esposa, mãe, sogra e avó, sexta-feira, dia 25, ás 10 horas, no Altar Mór da Catedral Metropolitana. (10656)

GENERAL LUIZ SA' DE AFFONSECA

30 DIA

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar sexta-feira, dia 25, ás 10.30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso. (10673)

S. Judas Tadeu

De joelhos agradeço a graça alcançada A.P.F. 12795)

A. FREI FABIANO FRANCISCO agradece. (12811)

A Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a graça alcançada. — Maria Julia de A.P. Soares do Pinho. (12846)

78 MILHÕES DE JAPONESES

Toquio, 23 (F. P.) — O serviço de recenseamento anuncia que, a despeito de inundações, incendios e tremores de terra, a população do Japão é atualmente superior a 78 milhões de habitantes.

MAIS UM ESTABELECIMENTO FECHADO PELOS "COMANDOS"

Os "Comandos Sanitários" dando prosseguimento ás suas operações de limpeza nos estabelecimentos que fornecem bebidas e comestiveis ao público, realizaram, ontem, duas diligências, sendo uma no centro urbano, e outra na zona sul.

Por uma diligência chefiada pelo dr. Temistocles Ribeiro, foram inspecionados no centro da cidade as seguintes casas comerciais: "Café e Restaurante", na Avenida Tomé de Souza, 183, pertencente á firma Otero & Hermaios: multado por falta de assentimento (funcionando ilegalmente) e intimado a cumprir várias exigências; "Leiteria", da firma A. P. Brito & Silveira, sita á Avenida Presidente Vargas, 1258, multada por diversas infrações e intimada a cumprir diversas exigências; "Armazém" (liquidos e Comestiveis), da firma M. Castro & Santos, sito á Avenida Presidente Vargas, 2396: multado por diversas infrações e intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim", da firma Rodrigues Costa, na Avenida Presidente Vargas, 2398: interditado por 24 horas por ter sido encontrado em péssimas condições de asseio. Foi devidamente multado e intimado a cumprir dentro de curto prazo tôdas as exigências sanitárias julgadas necessárias; e o "Café e Bar", sito á rua da Alfândega, 130: multado por falta de higiene e intimado ao cumprimento de inúmeras exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

Na zona sul também uma diligência do 2.º Grupo de Alimentação, sob ás ordens dos drs. Emanuel Sampaio e Eudóscio dos Santos, inspecionou os seguintes estabelecimentos: "Restaurante", á rua Visconde de Pirajá, 640: multado por falta de asseio; "Botequim", á Av. Henrique Dumont, 12: multado por falta de asseio; "Botequim", na rua Cosme Velho, 246: multado por falta de carteira de saude; "Bar e Restaurante" na Av. Atlântica: multado por falta de asseio: Bar (Frutas e Comestiveis), na rua Constante Ramos, 30-B: multado por possuir á venda gêneros deteriorados. Foram inutilizadas, por ordem dos sanitaristas, doze latas de doces marca "Del Rio" e também grande quantidade de frutas estragadas; "Botequim" na Rua Constante Ramos, 109: multado por falta de asseio; e o "Botequim e Leiteria", na Rua São João Batista, 52: multado por absoluta falta de higiene, e intimado a cumprir várias exigências.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamar-		
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0425	7,0425

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	3,8172
Florim	6,9146

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 22-2-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7645
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3767
Suecia	—	5,2109
T. Eslováquia	—	0,3744
Uruguai	—	8,4324
Dinamarca	—	3,9908
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0762

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,14
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	43,25
Montreal, cabo por P.	93,06
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

MONTEVIDEU, 23.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taax de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeira, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,10,0
Bank of London e South America	6,10,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,7
Ltda., ordinária	228,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda	0,4,9
Industrial Chemical Induestries Ltda.	2,6,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	104,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,3,9
Rio de Janeira City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,9
São Paulo Railway Co. Ltda.	154,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104,0,0
Consols., 2 1/2 %	81,2,6
Shel Transport Trading	3,11,10,1/2
Canadian Eagle Oil	1,12,0
Royal Dutch Petroleum.	23,2,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, muito trabalhada, verificando-se vendas apreciaveis em grande numero de papeis em evidencia. As apolices da União uniformizadas e Diversas continuaram firmes e com os preços em alta. As Obrigações de Guerra também regularam bem colocadas, com as apolices municipais estaveis e as estaduais de renda e sorteios, de Minas melhoradas e firmes. As ações de bancos achavam-se em bôa posição, mantendo-se estaveis, com as de companhias muito sem interesse, conforme se verifica adiante:

VENDAS

Apolices da União:	Cr$
138 Uniformizadas, 5%, a	670,00
4 Diversas Emissões, — Cr$ 200,00, 5%, a	140,00
22 Idem, Cr$ 1.000,00, — nom., a	668,00
56 Idem, port., a	670,00
40 Idem, a	680,00
150 Reajustamento, 5%, a	690,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1932, 7% a	935,00
56 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	71,00
13 Idem, a	71,50
30 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
5 Idem, a	143,00
13 Idem, Cr$ 500,00, a	355,00
13 Idem, Cr$ 1.000,00, a	724,00
446 Idem, a	725,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
57 Idem, a	3.625,00
18 Idem, a	3 635,00
Apólices municipais:	
100 Emprestimo de 1920, port., 6%, a	180,00
21 Idem de 1931, port., 6%, a	145,00
86 Idem, a	146,00
Apólices prefeituras estaduais:	
20 Belo Horizonte, 7%, a	610,00
Apólices estaduais:	
41 M. Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	680,00
90 Idem, a	685,00
61 Idem, a	690,00
200 Idem, 1.ª série, 5%, a	170,00
205 Pernambuco, 5%, a	53,00
100 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	478,00
68 Idem, a	480,00
227 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	540,00
90 São Paulo, 5%, a	196,00
15 Idem, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de bancos:	
250 Industrial Brasileiro, ord., a	140,00
Ações de companhias:	
1000 Minas São Jeronimo, ord., a	40,00
340 Docas de Santos, port.	173,00
2 Prolar, pref., a	180,00
250 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
50 Martins Ferreira, a	400,00
1060 América Fabril, a	430,00
Debentures:	
28 Banco Lar Brasileiro, 2.ª série, a	202,00

VENDA JUDICIAL

1 Apolice da Prefeitura de Porto Alegre, 3½%	18,00
13 Idem do Estado de Pernambuco, 5%, a	52,00
4 Idem de Minas Gerais, 7%, port., a	670,00
1 Idem, 1.ª série, 5%, c/ juros de 1 semestre, a	173,00
1 Idem, 2.ª série, 5%, a	160,00
1 Idem, 3.ª série, 5%, a	160,00
25 Ações do Banco Brasileiro do Comercio, a	11,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	925,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.625,00	3.620,00
Idem, Cr$ 1.000,00	725,00	724,00
Idem, Cr$ 500,00.	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00.	144,00	140,00
Idem, Cr$ 100,00.	72,00	71,00
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	670,00	665,00
Div. Emissões, 5% nom	670,00	670,00
Idem, cautela	640,00	630,00
Diversas Emissões, port.	675,00	670,00
Idem, cautela.	640,00	635,00
Reajustamento, 5%.	690,00	685,00
Obras do Porto, 5%	—	610,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	685,00	670,00
Idem, decreto 1.177	690,00	690,00
Idem, 5%, nom	—	510,00
Idem, 1.ª série, 5%	171,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	163,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	159,50	158,00
São Paulo, 5%.	198,00	196,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	53,00	52,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	480,00	472,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	540,00	535,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	902,00
Pref.ª de Niterol, 8%	—	155,00
E do Rio, eletrificação, 8%	860,00	850,00
Pref.ª de Campos, 8%	-	800,00
E. do Paraná, 5%.	120,00	101,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6%	147,00	146,00
Em 1906, 6% port.	157,00	155,00
Emp 1917 6% port	—	157,00
Emp. 1904 6% port.	—	510,00
Decreto 1 535, 7%	170,00	167,00
Emp 1914 6% port.	—	157,00
Decreto 3.264 7%	—	175,00
Decreto 2.097, 7%	—	173,00
Emp. 1920 port. 6%	—	175,00
Emp. 1920 6% port.	185,00	180,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	300,00	355,00
Brasil	—	505,00
Prefeitura do D. Federal	170,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Nacional de Minas Gerais	—	190,00
Distrito Federal	160,00	—
Clas. de E de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref	80,00	—
Paulista E. de Ferro	180,00	176,00
Clas de Tecidos:		
Petropolitana	—	280,00
America Fabril	—	435,00
Nova America	—	420,00
Clas. de Seguros:		
Mercurio	175,00	—
Clas. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Belgo Mineira port.	420,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Cerv. Brahma pref.	440,00	420,00
Idem, ord	—	410,00
Parafusos Santa Rosa	—	308,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Martins Ferreira	400,00	—
Docas de Santos, port	—	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Brasileira de Meias, ord.	480,00	455,00
Sudeletro pref.	990,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	165,00
Industrial Sul Mineira	600,00	500,00
Souza Cruz, pref.	350,00	—
Comércio e Indústria Tuduco	1.030,00	—
Mesble, pref.	200,00	—
Gaz Esso	—	200,00
Força e Luz Norte Fluminense	—	170,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	160,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hotels Palace	—	710,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Antartica Paulista	190,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	710,00
Brasil	840,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 63,00.

Entradas: 10.119 sacas; saidas: não houve; existência: 774.272; existência: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 65,40; tipo 4, Cr$ 64,80; tipo 5, Cr$ 64,20; tipo 5, Cr$ 63,60; tipo 7, Cr$ 63,00; tipo 8, Cr$ 62,0.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,30 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1949	63,00	62,50
Março, 1949	63,00	62,50
Abril, 1949	62,80	62,50
Maio, 1949	62,30	62,00
Junho, 1949	61,30	61,10
Julho, 1949	59,90	59,70

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Fevereiro, 1949	63,00	62,70
Março, 1949	62,80	62,60
Abril, 1949	62,30	62,10
Maio, 1949	61,50	61,30
Junho, 1949	60,40	59,80
Julho, 1949	59,00	58,20

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 23

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; po 5, Cr$ 87,50.

Embarques: 30.899 sacas; entradas: 30.041; existencia: 2.004 519. Sairam 37.091 sacas, sendo 25.950 para a America do Norte e 10.141 para a Europa.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em fevereiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em junho, 1949	69,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1949	97,50	97,50
Em março, 1949	97,80	97,80
Em maio, 1949	99,00	99,00
	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	101,80	101,70
Em setembro, 1949	102,20	102,10
Em dezembro 1949	102,00	101,50
Em janeiro, 1950	102,80	102,80
Vendas	Nada	1.000
Posição.	Calma.	Estavel.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 23.

Contrato "D" — Santos, mole

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	20,65	20,50
Em maio, 1949	N/c.	20,55
Em julho, 1949	19,66	19,80
Em setembro, 1949	19,34	19,43
Em dezembro 1949	N/c.	19,10
Em dezembro 1949	N/c.	19,10

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 13.000 sacas.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 11 a 25 pontos; no fechamento estavel, com alta de 4 a 5 e baixa de 40 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem modificação nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Não houve entradas; sairam 5.000 sacos e ficaram em depósito 25 000 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,00; cristal, amarelo, Cr$ 150,00, mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos Cr$ 130,00

EM PERNAMBUCO — DIA 23

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00 cristais Cr$ 135,00, 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, 124.712; desde 1.º de setembro de 1948: 5.297.795

Consumo: 2.000.

Exportação: 20.035.

Existencia: 1.468.884.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 642 fardos e ficaram em deposito 25.593 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Serido tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta. Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal: Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 23

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data Cr$ 195,00 Sertões Cr$ 215,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 182.454.

Exportação: nada.

Existencia: 14.567.

Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 23.

	Abert.	Fech
Em março	N/c.	202,00
Em maio	198,50	200,20
Em julho	196,00	197,00
Em outubro	194,00	196,00
Em dezembro	193,50	195,00
Em janeiro, 1950	193,80	195,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 17.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	220,00
Tipo 5	213,00
Tipo 6	191,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 23.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1949	32,52	32,54	32,62
Maio, 1949	32,32	32,35	32,38
Junho, 1949	31,26	31,25	31,22
Outubro, 1949	28,31	28,33	28,32
Dezembro 1949	28,10	N/c.	28,05
Março, 1950	27,95	N/c.	27,95
A. M. Uplands	—	—	33,62

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 10 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 30 e baixa de 2 a 6 pontos

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	15,85	16,70
E mmaio, 1949	15,75	16,50
Em julho, 1949	15,75	16,50
Em setembro, 1949	15,75	16,48
Em dezembro 1949	N/c.	16,48

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 142 contratos.

ABERTURA — Mercado calmo, com baixa de 17 a 45 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 40 a 55 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Maio, 1949	2,15,50
Julho, 1949	1,95,12

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas	
Feijão (sacos)	417	960	
Arroz (sacos)	900	1.100	
Milho (sacos)	—	—	100
Banha (quilos)	—	—	100
Farinha (sacos)	—	—	230
Açucar (sacos)	500		540
Xarque (fardos)	—	—	90

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 22 de fevereiro de 1949	137.344.888,70
Em 23 de fevereiro de 1949	12.994 997,00
Total	150.339.885.70
Em igual periodo de 1948	137.400.831,90
Diferença p.ª menos neste ano	12.939.053,80
De 3 de janeiro a 23 de fevereiro de 1949	430.927.670,50
Em igual periodo de 1948	429.724.379,30
Diferença p.ª menos neste ano	1.203.291,20

R.D.F. em 23 de fevereiro de 1949

O ÊXITO DE UMA EXPORTAÇÃO DE ZEBÚS DO BRASIL PARA A VENEZUELA

Segundo comunicação enviada pela nossa embaixada em Caracas ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, desembarcou satisfatoriamente na Venezuela a leva de 150 cabeças de gado zebú, partidas do Brasil em julho último e submetidas na Ilha de Orchila a uma quarentena que se prolongou até final de dezembro. Esses animais foram visitados em Puerto Cabelo, poucos dias depois do seu desembarque, pelo embaixador Mário St. Brisson e apresentavam excelente aparência, apesar dos rigores da quarentena numa ilha desprovida de água e de terem sido alimentados exclusivamente com forragem sêca. Despertam grande interêsse entre os criadores venezuelanos e foram rapidamente vendidos por preços muito compensadores. O Ministério da Agricultura daquela República adqueriu todas as novilhas em número de 60 e mais dez touros por uma quantia equivalente a três milhões de cruzeiros, aproximadamente. As restantes cabeças, compradas por particulares, obtiveram igualmente preços vantajosos.

Terminou assim, com pleno êxito, uma iniciativa arrojada de criadores do Triângulo Mineiro, com a assistência do Ministério da Agricultura, abrindo o caminho para novas operações de exportação de reprodutores zebús.

CONDENADO UM EX-OFICIAL DA MARINHA BRITÂNICA

Batavia, 23 — (R.) — O ex-oficial da marinha britânica, Carlton Arthur Hire, foi condenado a sete anos de prisão por um tribunal holandês em Tanjong, na Sumatra, sob a acusação de contrabandear armas e munição para a Indonésia. Três cidadãos norte-americanos, presos sob a mesma acusação, foram condenados a penas de prisão que variam de 18 meses a 4 anos.

DECLARAÇÕES

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas na séde social á rua México nº 98, 2º andar, os documentos que se refere o artº 99 da LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1949 — FELIX MARTINS DE ALMEIDA — Diretor Presidente; THIERS MARTINS FERREIRA — Diretor Técnico; ANTONIO RUDGE — Diretor Comercial (10624)

A' PRAÇA

CASA MASSILIA DE ARMARINHO LTDA., estabelcida á rua da Alfandega n. 326, loja, nesta Capital, com negocio de armarinho em geral, perfumarias, etc., comunica a seus amigos e fregueses e á praça em geral que, por instrumento particular datado de 31 de Janeiro dêste ano e registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n. 27983, em 18 de Fevereiro corrente, se constituiu em sociedade por côtas de responsabilidade limitada em sucessão á antiga sociedade em nome coletivo que girava nesta praça sob a firma JORGE KARAM & Cº, de cujo ATIVO e PASSIVO assumiu inteira responsabilidade, retirando-se os socios Jorge José Karam e Antonio Roque, integralmente pagos de todos seus haveres, sendo admitidos como socios Jorge Courí, comerciante e proprietário em Santos-Dumont, no Estado de Minas Gerais, e Miguel Simão, comerciante e proprietário residente nesta capital, tendo sido elevado o capital social para Cr$ 1.500.000,00, e passando a interessados os seus operosos auxiliares Simão João, Assad Nasser e Nacib Nacif.

Na expectativa de continuar a merecer as mesmas atenções e confiança até aqui dispensadas á extinta firma, á qual sucede, a todos agradece e reafirma os seus propósitos de bem servir.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1949 — CASA MASSILIA DE ARMARINHO LTDA. — Jose Jorge (12786)

CLUBE MILITAR

Assistência

Em nome do Exm.º Sr. General de Exército Presidente do Clube Militar, comunico ao Srs. associados que, foram pagos os seguintes pecúlios:

	Cr$
1.º Ten. John Rohe	13.500,00
Cap. Aristoteles Maximiano Estanislau	15 000,00
Major Arthur Bitencourt Gonçalves	8.500,00
Coronel Faustino Candido Gomes	8.500,00
Major Raul da Veiga Machado	5.000,00
Cap. Manoel Henrique Pontes	5.000,00
Coronel Pedro Paulo Ferreira Menezes	10.000,00
Coronel Manoel Corrêa de Arruda	13.500,00
Coronel Alcebiades Tamoyo da Silva	5.000,00
Cel. Dr. Ubaldo da Costa Drummond	12.000,00
General Pantaleão Telles Ferreira	8.500,00
General Fructuoso Mendes	15.000,00
Coronel Euclydes Pereira de Souza	13.500,00
Coronel Astorico de Queiroz	15.000,00
General José J. Pires Carv. e Albuquerque	15.000,00
Capitão Manoel Sodré	5.000,00
General Manoel Meira de Vasconcellos	13.500,00
Major Manoel de Barros Lins	15.000,00
C. Fgta. Francisco Teixeira da Costa	3.500,00
General Manoel Liberato Bittencourt	15.000,00
C. M. Ga Rodrigo Ramos	5.000,00
General Francisco J da Silva Junior	1.500,00
General Luiz de Sá Affonseca	3.500,00
General Felinto Alcino Braga Cavalcanti	1.500,00
Total	226.500,00

Estes pecúlios foram pagos no periodo de Setembro de 1948 até a presente data. Não há processo por pagar. Todos os compromissos da Assistência estão pagos rigorosamente em dia.

Rio, 23 de Fevereiro de 1949 — Coronel Dr Augusto da Cunha Duque Estrada — Diretor da Assistência. (32901)

CASTALIA

O credor hipotecário e exequente da S. A. Terras Vilas e Cidades, chama a atenção dos adquirentes de lotes de terreno. do loteamento denominado "Castalia" no termo de Cachoeiras de Macacú, para os Editais de citação dos interessados, publicados no Diário da Justiça, de 29 de Janeiro último á pag. 818 e Jornal do Brasil de 30 de Janeiro e 13 de Fevereiro do corrente ano, á pag. 8, afim de procurarem salvaguardar os seus direitos e interesses.

Para qualquer esclarecimentos procurar o Dr. ANTONIO AMELIO, á rua Alcindo Guanabara, n. 17/21 — Edificio Regina, 8.º — Sala 805, das 16 ás 17 horas. (12496)

EDITAIS

EDITAL

A DELEGACIA REGIONAL DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, comunica ao segurado RAUL RIBEIRO, pelo presente edital, que seu pedido de beneficio constante do processo n. SC-10817-48 foi indeferido, e convida-o a comparecer à Divisão de Administração, à Av. Venezuela n.º 53/3.º andar, a fim de tomar conhecimento do despacho proferido no processo em causa.

Cientifica, outrossim, ao mesmo que decorrido o prazo legal o processo será arquivado.

Distrito Federal, 19 de fevereiro de 1949.

Fernando Lobato de Faria.
Delegado Regional.
(10707)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.



Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados áquele Hospital.

ANUNCIOS

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843, — Sr. DUTRA. (19018)

CLUBE MARIMBAS

Vende-se uma ação pela melhor oferta. Telefonar para 47-2267. (19010)

FÉRIAS EM FAZENDA

Clima saluberrimo. Todo o conforto, alimentação, lavagem de roupa, passeios á cavalo e charrete, tudo, diária Cr$ 75,00. — Tratar com DELFINA ou SALETE, á Rua Uruguaiana, 104, 1.º, Sala 108. (19014)

MALAS PARA AVIÃO

Grande liquidação total de milhares de malas com ótimo acabamento para todas as viagens, inclusive novo tipo de malas com cabides muito leves para avião. Conserta-se e reforma-se. — Rua do Lavradio, 131, (Esquina Rua dos Arcos). — Tels. 42-3854 — 42-3168. (10648)

TACHOMETRO

Vende-se montado sôbre coluna de ferro, com grande escala 250 m/m. Fabricante Escher & Wyss - Suiça. Casa Eugenio. — Teofilo Otoni 99. (19046)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, vendo Cr$ 9.200,00. R. Pereira Nunes, 247 - Vila Isabel. (19038)

SOUTIENS

Completo sortimento de cintas, coletes e soutiens para senhoras, nas Casas de Mme SARA, à Avenida Presidente Vargas 2103 (Praça 11 de Junho), e Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. (9153)

CAMISAS SOB MEDIDA

Blusões — Pijamas — Robes Confecções de luxo para homem e meninos Consertos de colarinhos

Dulce — 26-8432

MAXIMA PERFEIÇÃO

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (10576)

SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicilio conserto seu rádio. Preços módicos e orçamentos gratis. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses. Atendo das 8 às 21 horas. Djalma. (10619)

GELADEIRAS NOVAS

Importadas por particulares, etc. COMPRA-SE, ainda encaixotadas, pelos melhores preços á vista. Rua da Assembléia, 92, loja. (12640)

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas. Rua Assembléia 92 Loja (5414)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob (8997)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio e reformas chamar Sr. João — 43-0732. (13200)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

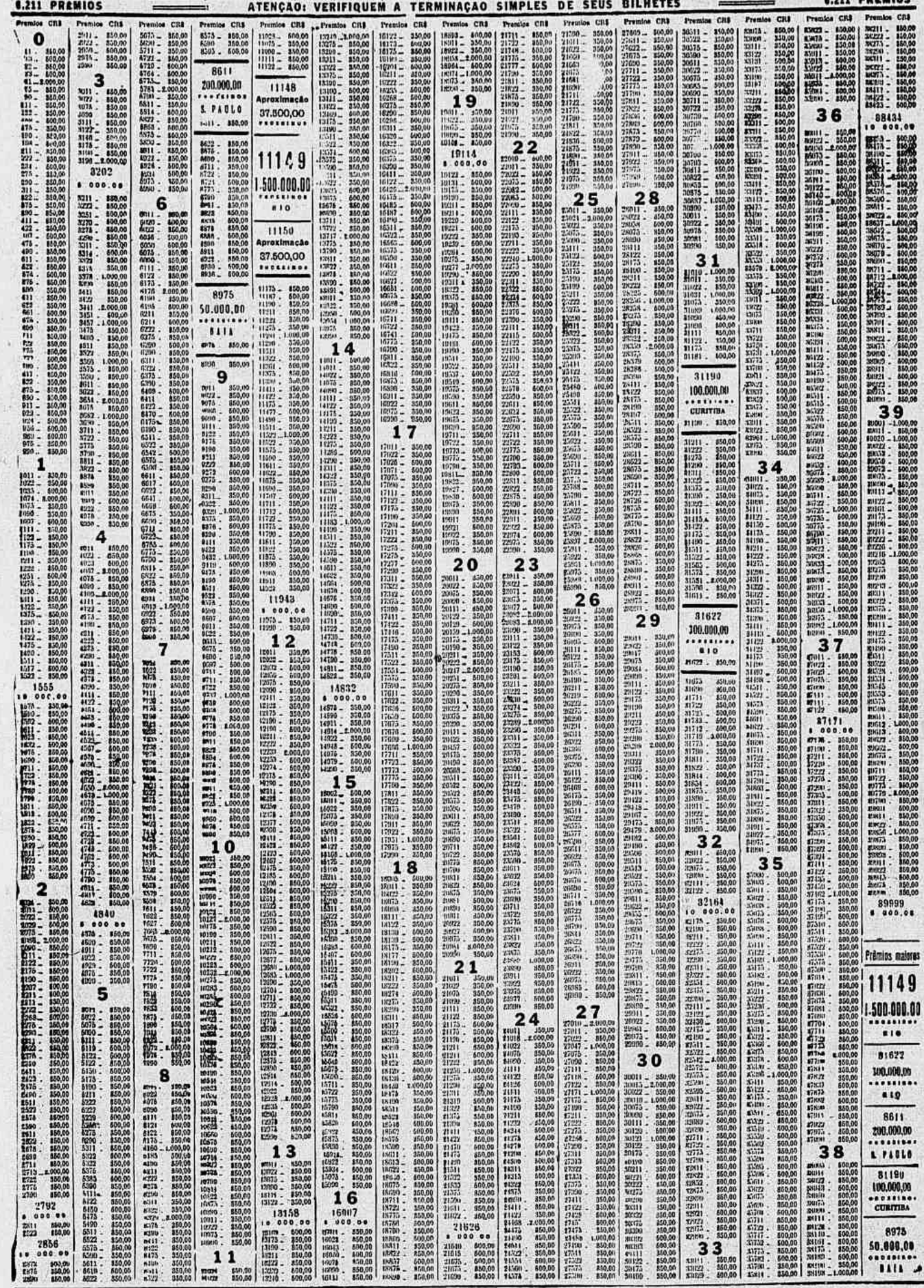
409ª EXTRAÇÃO — **PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00** — **PLANO S**

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo terroso e numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1949, às 14 horas

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — **6.211 PRÊMIOS**



Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS.

PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: *DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES* — O FISCAL DO GOVÊRNO: *ODILON DA SILVA CONRADO*

409ª EXTRAÇÃO — *409ª EXTRAÇÃO*

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 43-0893. Sr Mello.

"Radiovitrola "Ecovox"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica radiovitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos 10 e 12 polegadas, móvel Chipendale. — Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. - Rua Tonseleros 180, Apto. 103. — Fone: 37-8574. Ainda tem 6 meses garantia. (18096)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5529. Martinho. (18008)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (18027)

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceita-se encomenda e reformas. Serviço garantido. Atende a domicilio. Preços módicos, facilita-se o pagamento. Chamado pelo fone 45-0530 (18087)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shaivador, novas, entrega imediata Ver na Rua Buenos Aires, 287.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que representa valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A 4º Sala 43 — Tel. 22-0411. (9008)

TAPETE DE LÃ "PORTUGUÊS"

Vende-se um feito á mão medindo 3,00 x 3,50, oval de lã, por preço excepcional, ver á Rua Ronald de Carvalho n.º 119-A. (19099)

PINTOR

Executa-se pintura em geral. — Móveis, Prédios, etc., — atende-se á domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 26-7942. (19003)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (7971)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés Westinghouse G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shaivador, novas, entrega imediata Ver na Rua Uruguaiana 150. — Tel 23-4438. (8499)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob.

CHUMBO VELHO

Compro a Cr$ 11,40 o quilo, cobre e aluminio a Cr$ 7,00, á Rua do Riachuelo 17, Casa Albano. (4920)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

da melhor qualidade pelos menores preços. O LANGE - joalheiro - r. Gonçalves Dias 84, terceiro and — 43-3865 (9039)

SINGER DE COSER

Vende-se máquina Singer de coser e bordar, com pouco uso, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob.

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (7970)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (7969)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouso uso, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob. (7973)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE ou passa-se pequeno apartamento duas peças para escritorio ou residencia, sito a rua Senador Dantas. Tratar pelo telefone 42-1190 de 9 ás 12 horas.

ALUGAM-SE grupos de salas com serviço sanitario proprio, com tôdas as salas de frente, á Av. Franklin Roosevelt n. 137. Tratar no Banco Português do Brasil S/A., á Rua da Candelaria n. 24 de 12 ás 16 horas Tel. 23-2020. (10629) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1630. (6851) 1

PARA CASAL, instalação imediata, aluga-se por 1650 Cr$ um apartamento novo, mobilado (louças, geladeira, rádio etc), duas peças e dependencias a quem comprar o respectivo mobiliário. Negócio honesto e interessante. Rua Washington Luiz n. 3, apto. 1004 (antiga R. Paulo de Frontin) Ed. Normandie, esq. Av. Mem de Sá. (12779) 1

ALUGA-SE sala mob. indepen. casal viajantes em Paquetá na praia 1 quarto sempre [illegible] telefone 23-2048. (19013) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para uma familia de trato, uma sala ricamente mobilada, com refeições de primeira ordem e um quarto pequeno para solteiro, casa no centro de jardim, na rua Dona Mariana, 138. (10554) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, com vestibulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill, 109, 11.º — Tel. 32-7344. (13187) 4

QUARTO Praia Vermelha, aluga-se mobilado com café só para senhor que trabalhe fora pede-se referencias, casa propria 800,00 perto do bonde, onibus — 13 — 47 — 85. Inf. 26-4299. (10555) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE confortavel quarto mobilado a pessoa de trato ou a casal que trabalhe fora. Rua Hermenegildo de Barros 54. Gloria (12836) 5

Copacabana e Leme

APTO. luxuosamente mobilado com 3 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros c/ garage, ricos tapetes, lustres de cristais, geladeira de luxo, etc. situado no Posto 6 em rua sococada que não passa bonde nem onibus. Aluguel mensal Cr$ 8.500,00, oito mil e quinhentos cruzeiros. Inf. tels. 27-1115 e 27-0620. (18025) 8

APARTAMENTO. Aluga-se frente 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, varanda, linda vista para [illegible] Gloria. (10007) 8

Copacabana

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, constando de 2 ótimas varandas, 3 salas, 3 bons quartos banheiro com box, copa-cozinha terraço e dependências de empregada á rua Gustavo Sampaio n. 234 - apto. 802, Edificio "CASABLANCA" proximo á Av. Princeza Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves com o porteiro e tratar á Av. Venezuela 27 — Sala 701. (10533)

SENHOR solteiro, de tratamento, recem chegado de fora, deseja alugar apartamento em Copacabana nos 4 dias de Carnaval. Paga bem. Cartas para este jornal n. 19105. (19105) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto, com tôdas as refeições p/ casal sem filhos. Frente para praia. Tel. 37-5483. (19020) 8

COPACABANA — LEME — Casal Americano sem crianças precisa alugar apartamento com 2 ou 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias Favor telefonar 27-5977.

POSTO 5 — andar alto edificio moderno senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto otima pensão para casal. Tel. 27-8364 (18034) 8

LOJAS — Alugam-se as lojas da rua Oliveira Fausto n. 5, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo) sendo uma de esquina. Ver no local e tratar á rua do Catete n 248 loja. (10565) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado frente ao mar com sala grande 3 quartos e demais dependencias — Tratar pelo telefone 26-5581. Preço 5 mil cruzeiros. (7916) 8

ALUGA-SE sala grande bem mobilada para casal com filhos ou 5 adultos, com otimas refeições, em casa familiar, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (12835) 8

APTO. mobilado — Rua Barata Ribeiro n. 587. Aluga-se o apartamento n. 901 ricamente mobilado, c/ 2 gds. salas, 3 otimos qts. e demais dependencias. Preço e prazo a combinar. Tratar pelos tels. 26-7498, das 8 ás 11 horas e 27-5653 das 13 ás 17 horas. (12862) 8

ALUGA-SE grandes quartos, salas mobilados e com refeições para casal de tratamento, Av. Copacabana 967 apto. 202. (12899) 8

COPACABANA — Aluga-se 1-2 otimos quartos com sala de frente tudo confortavel com ou sem refeições de primeira, 50 metros da praia. — Avenida Prado Junior, 62 Apto. 602 — Das 15 ás 20 hs. (12781) 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com treis quartos, duas salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Vêr á rua Alves Saldanha, 136 — Apartamento. 502 — Telefone 47-3693. (12885) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se amplos quartos mobilados tem terraço e com pensão casa de pouca gente e alto tratamento. T. 37-0020. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (12857) 8

EM Apartamento luxuoso de uma pessoa só aluga-se otimo quarto mobilado, para cavalheiro de alta posição social e responsabilidade, no melhor ponto de Copacabana. Detalhes pelo telefone 37-6538 de 9 ás 12 e de 3 ás 7 da noite. (12901) 8

HOTEL ROXI — Aluga-se para casaes e cavalheiros quarto com café de manhã para mensalistas preços reduzidos. — Av. N. S. de Copacabana 956 — Posto 4. (10708) 8

Estácio

ESTACIO — Aluga-se a casal sem filhos um apartamento de 1 sala e 1 qt.º grande, coz. e inst. sanitárias — Aluguel 1.500 cruzeiros — Rua São Carlos, 84. (12839) 9

Flamengo

FLAMENGO — Une ou deux belles chambres jollement meublées avec salle de bain privée linge et premier dejeuner seront (a) louer depuis le 1 mars — Tel. 25-7777. (19028) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de respeito um quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora ou a senhor de tratamento — 25-4468.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 50. Apt. 602. Aluga-se, lindo apartamento, mobiliado. Para informações Telefone — 25-1709. (10698) 10

Ipanema

ALUGA-SE, mobilada ou não, confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 14 ás 16 horas, á Rua Montenegro, 271, próximo á Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço base: Cr$ 7.000,00 (10662) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783.

Jardim Botanico

APARTAMENTO mobilado, aluga-se para casal rua Afonso Celso 131 frente a praça. Preço 2.500. Tratar Avenida Almirante Barroso 81 sala 614 ou pelo telefone 26-5581. (7917) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE casa mobilada á rua Alice 215. Chaves no local. Tratar pelo tel. 29-2031. (10697) 16

QUARTO bem mobilado com relativa independencia aluga-se para senhor de responsabilidade. Troca-se referencias. Preço Cr$ .... 1.500,00. Cartas para 12854 na portaria deste jornal. (12854) 16

Leblon

LEBLON — APARTAMENTO — Aluga-se com sala, saleta, 3 quartos, varanda para jardim de inverno, demais dependências, inclusive de empregada, a quem ficar com os móveis (sala de jantar completa, dormitório de casal, escritório e peças avulsas) pelo preço de Cr$ 25.000,00. Aluguel Cr$ 3.500,00. Contrato por 2 anos. Tratar á rua Rainha Guilhermina, 34, apt.º 303, diariamente, das 9 ás 12 e das 16 ás 19 horas (19062) 17

Tijuca

MUDA — Precisa-se alugar uma casa com mais ou menos 3 quartos, uma ou duas salas e tambem quintal. Entra-se em acôrdo mesmo quanto a reparos que a casa venha necessitar. Dá-se preferência nas proximidades da Muda. Responsta pelo tel. 43-9818, com a telefonista. (19074) 27

Niterói

NITEROI — Granja em São Gonçalo. Passo contrato otima granja bem montada, perto de condução, com agua, luz e boa residencia. Facilito pagamento. Tratar Sayer ou Pedrosa. Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 322. T. 23-2416. (19103) 33

NITEROI — Icaraí — Rua Nobrega, 31 aluga-se o apartamento n. 201, recem-construido, 3 quartos, 1 sala e dependencias. Procurar o encarregado. Tratar com Fritz, Rua da Alfandega, 111, 3.º andar. Tel. .. 43-5341. (12825) 33

NITEROI — Aluga-se rua Moreira Cesar 469, Ed. Moema, junto Praia Icaraí, o apto. 901 com 2 sls., 3 qts. com armarios embutidos, 2 vrs., sl. almoço, qt. empregado, mais dependencias. Tratar tel. 38-4599. (12794) 33

Ilhas

PAQUETA' — Pensão familiar, aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços modicos. Praia dos Tamoios, 349. Informações pelo telefone 48-0769. (18030) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se desde 15 de abril, prazo um ano, casa ricamente mobilada, com geladeira, telefone, ultragaz — Rua João Pessôa, 88. Tel. 4373. Pode ser visitada diariamente. (13030) 35

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e kitchinete. Aluguel Cr$ 1.000,00. Vêr e tratar a qualquer hora. (12809) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada e com garage em local aprasivel. Rua Arinos 727 Réta. Inf. no Rio 25-9433. (12826) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTO COPACABANA -- POSTO 6

Aluga-se por 4 meses contrato de veraneio, finamente mobilado ar refrigerado, geladeira, sala 3 qts., dependencias para empregados etc. tem telefone.

Tratar com SR. BARROS a Rua da Alfandega n.º 98 — 8.º — Sala 806 — Telefone 43-2960. (12798) 38

AV. PRES. VARGAS

Aluga-se o 18º pavimento do Edificio Banita, sito á Avenida Presidente Vargas n. 463 (próximo à Avenida Rio Branco), com 580 m2, constando de sete amplas salas, galeria e instalações sanitárias. Tratar com o Senhor ARMINDO, à rua Candelária n. 9, sala 302. Telefone 23-2900. (4940) 38

EM S. LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços modicos. Informações no Rio com o Snr. Hilton Moreira pelo telefone 29-2346 ou em S. Lourenço pelo telefone 213. (0741) 38

Copacabana

Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, saleta, e mais dependências, mobilado, com telefone e geladeira. Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais, com fiador idôneo. Trata-se no Banco Português do Brasil — telefone 23-2020. (10730) 38

APARTAMENTO

Para solteiro, no centro, mobiliado com todos os pertences. Sem luvas. Cr$ 1.800,00. Telefonar para 27-8739 até ½ dia ou 46-3062. (12701) 38

BOM CONTRATO

Passa-se um contrato de loja e sobrado á Rua do Catete. Tratar Av. Franklin Roosevelt 137, 7.º Sala 707. Telefone 42-3423. (12789) 38

VERANEIO - FÉRIAS OU 5 DIAS DE CARNAVAL

Em fazenda, absolutamente familiar, á 500 m. de altitude e 5 horas de viagem de trem ou por ótima estrada de rodagem, passadio abundante. Informações com NUNES ou GONÇALVES — Tel. 32-2769. (12807) 38

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, conforto moderno, rigorosamente familiar, junto ás praias Ipanema-Leblon, frente a lindos jardins, ótima alimentação e condução, preços de propaganda. — [illegible] Epitacio Pessoa 3.678. (4989) 38

Alto da Bôa Vista

Hotel da Montanha

ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

Todos os apart. com banheiro privativo.

Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Serviço de automóvel a domicilio, ônibus e bonde á porta.

Rua Bôa Vista, 98. Tel. 38-0631

(06335) 38

CASA ICARAÍ — NITERÓI

Alugam-se duas ótimas residências primeira locação, próximo da praia, á Rua Maria e Barros, 272, varanda, saleta, sala, 3 amplos quartos, copa, banheiro completo, cozinha, dependência para criado, quintal, entrada de automóvel, muita água, por 2.400 [illegible] Contrato de 2 anos. Tratar pelo Tel. 2-1125.

INDÚSTRIA ou COMÉRCIO

Aluga-se prédio novo com duas grandes lojas, duas sobrelojas e dois apartamentos completos à rua São Luiz Gonzaga próximo ao Largo da Cancela — com luz — fôrça e gás ligados — informações 22-2767 — Sr. Gilberto. (38)

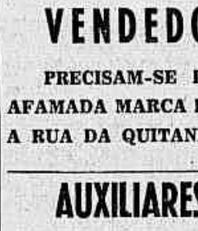
Apartamento mobiliado

Copacabana

Aluga-se confortável, com frente para a praia, contendo sala de estar, jardim de inverno, três dormitórios, garage e demais dependências. Tratar diretamente com a proprietária á Av. Atlantica 524 — Apt.º 201 — Fone: 37-9414 (32197) 33

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica - Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38



"Conheça o berço da Inconfidência mineira visitando

S. JOAO DEL REI

Obras do Aleijadinho - Igrejas - Raridades históricas na sua Biblioteca. - Antiguidades - Clima saudavel. - Estancia hidro-mineral de Aguas Santas a 10 kms do centro

HOTEL AVENIDA

Telefone interurbano, 17 - Caixa Postal, 46 Rua Sebastião Sette 14 São João Del Rei Minas

SALAS NO CASTELO

Alugam-se, juntas ou separadas, dezesete salas constituindo todo o sexto andar do EDIFICIO INÚBIA, à Avenida Presidente Wilson n.º 210. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar - Fone: - 42-7932. (41498) 38

Empregos diversos

VENDEDORES -- PRAÇA

PRECISAM-SE DE VENDEDORES HABEIS PARA AFAMADA MARCA DE ÓLEO LUBRIFICANTE. TRATAR A RUA DA QUITANDA, 3, SALA 207. (19021) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Precisam-se de auxiliares com prática, que saibam escrever a máquina e residam na zona sul. Cartas com todos os detalhes para o n.º 19032 deste jornal. (19032) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Grande companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande oferecendo ótimas vantagens. Tratar á Rua do Rosário 111 - 4.º andar (Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro). Atende-se da 9 ás 11 e das 4 ás 6. (10578) 55

VENDEDOR

Procura-se urgente vendedor experimentado, para venda de material eletro-ceramico, fios, material elétrico em geral, de fabricação nacional e importado. Paga-se ordenado e comissão. Pede-se aos pretendentes dirigirem á Caixa Postal 674, Rio, indicando experiência, referência, etc. (11414) 55

Dactilógrafo - correspondente

Procura-se com plena autonomia de redação. Salário até Cr$ 2.000,00. Cartas de próprio punho candidatando-se a provas de seleção á Portaria dêste jornal, sob n.º 18083. (18083) 55

Importante Companhia Americana

Procura contador com prática de preferência com alguns conhecimentos de inglês. Cartas dando referências e ordenado desejado para a portaria dêste jornal n. 12829. (12829) 55

CORRESPONDENTE

A Emprêsa de Propaganda Sino S.A. dispõe de logar para homem ou moça com conhecimento e prática de correspondência em português. Entendimento de 9 às 10 horas. Av. Rio Branco, 128 — 15º andar. (10736) 55

BOM EMPRÊGO

EM SÃO PAULO

Procura-se um contador, contadora, guarda-livros ou prático em contabilidade, que deseje ir para São Paulo trabalhar com um casal de contabilistas. Necessário ser datilógrafo. Entender-se nos dias 28 Fev., 1 e 2 Março com Dr. Duarte, Hotel Bandeirante, rua Bento Ribeiro 80, até 10 horas da manhã. Trazer carta de próprio punho. (10689) 55

OFERECE-SE moça, instrução superior, para traduções de francês, inglês e espanhol ou revisão e redação em português. Respostas para o nº 12.796 na portaria dêste jornal. (12796) 55

Viajante para os Estados do Sul aceita representações a bico e comissões. Pede-se telefonar 25-0856. Chamar sr. Egon. (10817)

ESTENO - DATILOGRAFA - CORRESPONDENTE

p/ serviços na empresa, dispõe das 14 ás 16,00 hs. a Cr$ 120,00 a hora. Telefone 30-3960. (10710) 55

Criados

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira á Rua Anibal de Mendonça 22 - Ipanema. Exige-se referências [illegible] (10010) 58

Instrumentos de música

COMPRO PIANO

Para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. Pago bem. Fone 48-0241 — Urgente. (10070) 75

COMPRO - PIANO
Até Cr$ 15 000,00
Tel. 29-0876.
(19034) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (12259) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º and., — esquina da Rua da Quitanda - Edifício Indú-Brasil. (18119) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (10550) 75

PIANO BECHSTEIN
PIANO WINKELMANN

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos alemães, verdadeira maravilha. Preço de verdadeira ocasião. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. Ed. Indú-Brasil. (18118) 75

PIANO

Vende-se. 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Cons. Zenha 51, esquina Conde Bonfim. (10660) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Hadock Lobo, 462, Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (10573) 75

PIANOS NOVOS E USADOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIOS DESDE Cr$ 8.000,00 Facilita-se o pagamento. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (esq. de Assembléia). — ARMANDO RODRIGUES MATHIAS. (18105) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo á Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (10716) 75

COMPRO 1 PIANO 42-4257

De particular para particular. — Pago preço excepcional, negócio rápido e á vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite. (10711) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (10713) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406.

PIANO COMPRO
Tel. 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS. (12783) 75

Pianos
Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador, Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av. Rio Branco e Rua São José. ((10601) 75

Hipotecas

12%

HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com toda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. — Não há aplicação de capital mais segura. Juros 12%, recebidos mensalmente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Informações gratis e sem compromisso. Rua do Carmo, 71, — oitavo andar. (10721) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedades para renda — S BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 803, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda (18015) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10717) 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Specialistes Français pour CITROEN

AUTO MECANICA SÃO JOSÉ LTDA.
45 Rua Farani 45
Botafogo Tel. 26-6845

Sua secção Citroen especializada comunicam a seus distintos freguezes e amigos, que manterão um corpo de mecanicos para servi-los nos dias de

CARNAVAL

FOLIÕES ATENÇÃO

1934 — PACKARD CONVERSIVEL EM ÓTIMO ESTADO.
PREÇO DE OCASIÃO

AUTO MODELO LTDA.
(Abilio & Pinho)
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 23 — FONES: 25-6050 e 45-1132
(32914) 64

Niquelagem -- Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CITROEN 47/48

Com 11.000 quilômetros rodados. Ótimo estado. Licenciado 49. Vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 32.7887, das 2 ás 4 horas. (19056) 64

FRANCESCO GAMBI

Corredor motociclístico de volta à Europa deseja vender sua motocicleta Norton-Manx 500 c.c. Quasi nova com todos acessórios de corrida. Para entendimentos resposta neste jornal caixa nº 12797. (12797) 64

Studebacker Commander

Excepcional estado de conservação, quatro portas, pouco rodado, último modêlo, pintura verde malva (clara), equipado com over-drive, rádio Philco, relógio elétrico e capas nylon. Preço: Cr$ 75.000,00. Ver à Rua da Assembléia n.º 19 (galeria). Informações com o porteiro. (12858) 64

OFICINAS ESPECIALISADAS EM CITROEN

TÉCNICOS E MECANICOS FRANCESES
Ferramentas Modernas e completas
Preços honestos — SERVIÇO GARANTIDO
Processo Especial de Regulagem de Caixas de Mudanças
Processo Especial de Regulagem do embrayagem
Pôsto de Lubrificação — Mecanica — Eletricidade — Lanterneiro — Pintura — Capoteiro.
Rua Barão de Itapagipe, 225, Fundos — Tel. 48-8129
Rua Bambina, 34 — Tel. 26-4643
(12785) 64

PACKARD CLIPPER

Em perfeito estado, vende-se modêlo 47. Tratar pelo fone 27-6448. (10657) 64

CITROEN

Vende-se, em perfeito estado, côr preta, com 15.000 quilômetros rodados, já licenciado para 1949. - Tel. 42-1307, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 hs. (12895) 64

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se ou troca-se por carro acima de 40; anuncio detalhado Jornal do Brasil, ou Bolivar 61, 602, 5.º andar, frente ao Cine Roxy. (10710) 64

PACKARD DE 937

Otima conservação. Preço razoavel. Rua Barata Ribeiro 17, Leme. 37-2413. (10609) 64

PEÇAS PARA PACKARD

Tipo 937, novas, imprescindiveis. Vendem-se. Barata Ribeiro, 17. Fone: 37-2413. (10700) 64

FORD - 1949 - CUSTOM

Devidamente equipado. 0. k. Raul Mello — Rua do Rezende, 148. Tel. 32-2545.

FORD - 1946 - SUPER LUXE

Perfeitissimo estado. Pouco rodado. Raul Mello — Rua do Rezende, 148. Tel. 32-2545.

FORD - 1937 - SUPER LUXE

Motor recondicionado. — Otimas condições. Raul Mello — Rua do Rezende, 148. — Tel. 32-2545. (12894) 54

PAGO CR$ 65.000,00

Compro automóvel, de fabricação americana, de 1947 ou 1948. Pago a vista. Tratar hoje: à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Sr. Hercules. — Urgente. (12861) 64

DODGE

Acabado de chegar dos EE. UU., devidamente equipado com rádio, relógio, etc. Côr preta. Procurar o Sr. Clemente, na Garage do Edifício Labrador, à Rua Marquês de Abrantes, 115. (10701) 64

Camionete Chevrolet (Nova)

Ainda não emplacada. Construção de luxo. 12 passageiros. Serve para lotação ou colégio, clubes, etc. Tratar c/ NILO - Tel. 22-5170 ou á noite em 38-2000. Pode ser vista na garage á Rua Castro Barbosa 22 (Pça. Verdun). Boa oportunidade. (12780) 64

MERCURY

Vende-se um em ótimo estado, 4 portas, ano 46, azul marinho. Preço: Cr$ 70.000,00. Informações pelo Tel. 22-1848 com o Sr. EDERSON, das 11 ás 16 horas. (32911) 64

AVISO AS OFICINAS DE AUTOMOVEIS

Ofereço Esmerilhadeiras universais para repasse de assentos de válvulas. Aparelhos p. limar molas de segmento. Estojos de frezas suecas p. assentos de válvulas e para renovar os aneis postiços. Aparelho de precisão para tirar rebarbas dos cilindros e mais todas as ferramentas e máquinas para oficinas. Consultas para Caixa Postal 112 - Agência da Lapa Rio ou Telef. 43-6075 — Rua Alexandre Mackenzie 9, sob. Sala 4. (12799) 64

CITROEN — Vende-se 1948 com 7.000 quilometros. Telefonar — 25-1512. (10691) 64

FORD CUSTOM 49

Vende-se, preto, duas portas, 8 cilindros, 85 H.P. com rádio e capas. Telefone 46-0501. (19013) 64

Compra e venda de casa comerciais

VENDO 2 hoteis e 1 restaurante — Tratar com Antonio Rodrigues á rua Alvaro Alvim 5 — Tel. 22-6161 (12850) 90

BUICK - SEDANETE - 1941

Tipo Torpedo, em excepcional estado pintura, jogo de capas e tapetes novos. Preço de ocasião, motivo viagem. Rua Duvivier, 50, Apt. 103 — Copacabana. Tel. 37-3194. (10667) 64

CAMIONETE FORD 1938

VENDE-SE uma, em perfeito estado, com cabine e pick-up de aço, tipo comercial - express. Ver à Rua Pedro Alves, 157. (10669) 64

Studebaker Land Creniser.
Ultimo Modêlo

Vende-se, Sedan 4 portas, preto, estofamento em couro vermelho, pneus Super Cushion, praticamente novo. Ver e tratar na Rua Comandante Maurity n.º 54. (19041) 64

DODGE - 1941

Vende-se, bem conservado, 4 portas, Fluid Drive, Luxury Liner, com rádio e forração a nylon quase nova. Cr$ 50.000,00. Para examinar marcar hora pelo telefone 27-3262 com o Sr. DEVEZA. (10641) 64

BUICK

Vende-se junto ou separadamente, 1 Buick de 1940 por Cr$ 30.000,00 e 1 Buick de 1942, com motor novo por Cr$ 60.000,00. Ver e tratar com Isaias Av. N. S. de Copacabana n.º 300 — (portaria). (19077) 64

HUDSON 1947

Particular troca um em perfeito estado, com quatro portas, equipado, por um carro pequeno com Cr$ 30.000,00 de devolução. Tratar pelo telefone 27-6919, das 14 ás 16 hs. (18024) 64

CAMINHÃO DIAMOND. Vende-se um, Modelo 404, capacidade 5 tons., em otimo estado de conservação, ano 1946, rodagem em bom estado, cerca de 50.000 quilometros rodados. Ver e tratar à Rua Souza Franco n. 1 (Fábrica de Tecidos), em Vila Izabel, com o Snr. Hermito, na Portaria. (11332) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar, automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. - Rua Santa Luzia, 799 - Sala 801. — Tel.: 32-6551. (18082) 64

CHRYSLER 1941

Vende-se 4 portas, rádio Motorola 8 válvulas, preço base 43.000 cruzeiros, motivo ausencia do país. Telefone: 37-2766. (10547) 64

LINCOLN 1938 — Sedan, 2 portas, verde, máquina perfeita e ótima conservação. Vendo por Cr$ .... 22.000,00 ou melhor oferta, motivo ter recebido carro novo. — Telefonar 32-3329. (19023) 64

MORRIS OXFORD 1949

Zero quilometros. Grande facilidade de pagamento. Av. Henrique Valadares n.º 154. Tel. 32-5233. (12420) 64

CAMINHÕES NOVOS

Todos os tipos, grande facilidade de pagamento. Av. Henrique Valadares n.º 154. — Tel. 32-5233. (11506) 64

OPORTUNIDADE

Vende-se Buick 1941, em perfeito estado mecanico. Emplacado para 1949, à vista ou facilitando uma parte. Telefone 43-5132, falar com Sr. MAIA. (10737) 64

FORD 46

Vende-se Ford, 1946, 2 portas, cinza claro. Ver e tratar com JOAQUIM na Rua General Pedra 153. — Tel.: 23-1971. (10739) 64

"FORD CONVERSIVEL 47"
"Vendo - Cr$ 68.000,00"

Recebido em 1948. Côr beije, completamente equipado, capota automática, 5 pneus novos e de bandas brancas. Rádio Zenith - sonomatico. Perfeita e nova. Com ar condicionado. Vendo por 68 mil cruzeiros. Não faço abatimentos. Ver com urgência à Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel. 32-6551, Sr. Claudio. — N. B. Já licenciada de 1949. (12863) 64

Móveis novos e usados

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS.

Sala de jantar rustica Mexicana, c/11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio 83

MÓVEIS FINOS

ÓTIMA OCASIÃO

Vende-se excelente conjunto para Sala de Visitas, execução de Laubisch-Hirth, junto ou separado, devido viagem forçada. Ver e tratar à Rua do Riachuelo n. 93. (18003) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.

DIPLOMATA que se retira vende os móveis e utensilios de sua casa, quarto de casal, quarto de solteiro, quarto de criança, carrinho, balança, etc. Estante para livros, refrigerador Norge de 4 1/2 pés, tudo com muito pouco uso, á rua General Glicério, 407, apart. 1.004. (18069) 83

MOBILIA ANTIGA

Vende-se sofá, cadeiras, mesas com mármore, e outros móveis, a quem tenha dinheiro e gosto. — Telefone: 37-0153 - Praça Demetrio Ribeiro 17. (10536) 83

VENDE-SE dormitório Jacarandá da Bahia, estilo Chipendalle, preço baratissimo, ótima oportunidade, com urgencia, á rua da Quitanda, 30. (12855) 83

ALUGAM-SE móveis modernos Preços modicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (12455) 83

VENDEM-SE os preços de ocasião por motivo de viagem, lindos móveis, estilo francês, sala de jantar, dormitório casal, escritório etc. Vêr e tratar diariamente das 9 ás 12 e das 3 ás 6 á Rua Tarumã, 14 — Largo dos Leões — Botafogo. (10654) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 - Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

VENDE-SE 2 camas-berço Patente para crianças até 8 anos; 1 carrinho berço americano; 1 bicicleta "Bandeirante" para criança até 7 anos. Tratar pelo tel. 25-7313. Vêr á Rua Sen. Vergueiro 107 — Apto. 201. (10703) 83

Máquinas em geral

EXECUTAM-SE:

- INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS
- MÁQUINAS, APARELHOS E
- FERRAMENTAS ESPECIAIS,
- MONTAGENS, REFORMAS E
- CONSERTOS

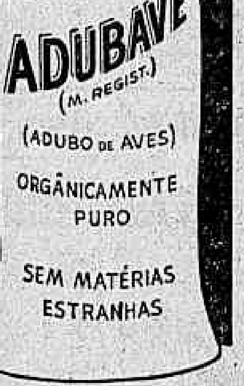
"EGICO LTDA."

Praça Natividade Saldanha, 3-B — Benfica — Tel. 47-3282 (5389) 78



BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA)
T. 43-4037
DESDE CR$ 1 800,00

ADUBO



Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1386 - Rio

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (18114) 81

Professôres

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart 101 — Leme Telefone 37-7712

PIANO — Teoria — Solfejo — Professôra diplomada leciona: adultos e crianças (desde 6 anos). Método especializado, fácil e rápido. - (Jardim Botanico) — Tel. 26-7055. (19025) 87

INGLÊS FRANCEZ — Professora em Copacabana dá aulas na residência dos alunos, conversação por método fácil. Fone 37-0759. (19103) 87

PITMAN'S, Stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-5694. (13005) 87

FRANCÊS Mme Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção literatura curso superior e principiantes rua Urbano Santos 61 Urca tel. — 26-4299. (09724) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, á rua Andrade Neves 76 (Tijuca) 48-5727. (10681) 87

Vendas diversas

MAQUINAS Escrever "Remington, Underwood-Royal" recebidas dos Est. Unidos vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% sobre o preço oficial. Quitando 47-4.º s. 12—16 — Tel. 22-0979. (6777) 89

VENDE-SE URGENTE

Mobilia sala jantar sucupira maciça, escrivaninha jacarandá paulista, objetos de cozinha, ferro a vapor, aparelho para Waffle, talheres, tapete persa antigo, jarros porcelana francesa, gravuras, mala armário, etc. Av. Copacabana 99, Apt. 604. — Tel. 37-1483. (10637) 89

GELADEIRA G. E. 4 pés — Vende-se uma usada e em ótimo estado de funcionamento e conservação. Preço 8.000 cruzeiros. Vêr e tratar á rua 18 de Outubro, 18 — Muda. (19073) 89

VENDE-SE em estado de novo grande bergére, Sofá-cama, quadros etc. objetos de decoração por motivo de mudança; ver de manhã, Barata Ribeiro, 48, apt.º 801. (10640) 89

BAILE Municipal — Vende-se baratissimo autênticas roupas chinesas bordados a seda e ouro uma pela outra, Cr$ 1.500,00. Inf. tel. 37-4945. (18026) 89

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, etc. Vendem-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA. — R. Frei Caneca 15. (12510) 78

Advogados

DR. SYLVIO F. CAMACHO CRESPO
(advogado)

Causas civeis, Comerciais e orfanológicas Res Rua Conde de Bonfim 577, — tel 38-1171 Esc — Av. Rio Branco 9, sala 143, tel 23-2428 Das 15 ás 17 horas. (7572) 62

Correspondência

INFIEL — Para embarcar com outra não te falta boa vontade. Teu procedimento em nada se parece com grande amor e chama-se traição esta viagem. E' triste pensar como arruinas nossa vida qu- podia resplandecer de felicidade. Tua boba. (12833) 70

Colégios

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

Cursos rápidos, excelentes para moças e rapazes que desejam trabalhar com ótimas remunerações. — Inicio das aulas em 3 de março. — Centro Taquigráfico Brasileiro. — Dir. do Prof. Paulo Gonçalves, Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar, Sala 50. (Cinelândia). (18045) 71

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Dispõe ainda de algumas vagas nos Cursos Primário, Ginasial e Cientifico. Internato de 1.ª classe
Av. Koeler, 260 (em frente ao Palácio Rio Negro) — Tel. 2037
PETRÓPOLIS
Estatutos no Rio na "A Colegial" — Largo de São Francisco

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Hadock Lobo n.º 233, netsa Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)



COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - TEL. 26-0393
PRIMÁRIO · ADMISSÃO · GINÁSIO · CLÁSSICO · CIENTÍFICO

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24



CASA DE SAÚDE SANTA MARIA
R. LARANJEIRAS, 72 — TEL., 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli
CIRURGIA E MATERNIDADE
Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes — Raios X — Fisioterapia
Franqueada aos Srs. Médicos

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retaes — Hemorroidas
Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 ás 18 horas — Tel. 32-7173. (05308) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6853 — 26-6729
(00891) 80

PEDRO MAGALHÃES Cirurgia — Senhoras — V. Urinarias Blen. trat rápido. Complicações
Fraqueza sexual. — Bexiga — Prostata e Rins — 16 ás 18 — Uruguaiana n. 25 - 3.º — Tel. 23-3193 (08526) 80

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletro-choque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2790 — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs José Alonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rapido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses) Pruridos rebeldes Cancer da pele

DR. J. MIRANDA JUNIOR

(20 anos de prática da especialidade)
Rua Uruguaiana 12-A - 3.º andar Diariamente das 14 ás 18 horas.
TELEFONES: 22-6902 e 32-6417.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados
(12817) 80

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20 S 401 — 22-0049
De 2 ás 6, exceto sábados
Otimos resultados desde 1929

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, ás 4 horas. — Telefone 42-0439. (30292) 80

Diversos

DOCES - SALGADINHOS

Aceita-se encomendas p.ª festas, batizados, casamentos, etc. 37-7712. (18116) 74

CARNAVAL — Vendem-se dois ricos kimonos japoneses e um lindo e grande châle espanhol. (10688) 74

A domicilio fornecemos refeições menú fino e variadissimo e preparado com gêneros de 1.ª qualidade alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos fones 37-8538 ou 47-3443. (12900) 74

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6.

DR. SPINOSA RÖTHIER

Doenças suxuais e urinárias. - Lavagem endoscópica da vesicula Prostata - Rua Senador Dantas, 45-B - Tel 22-3367 De 1 ás 7.

DR. RUBENS COSTA

Doenças internas. R. Alvaro Alvim 31, 3.ªs, 5.ªs, sábs., das 13 ás 15 hs. Tuberculose pulmonar. Estreptomicina, Pneumotorax, etc. exclusivamente na residência do doente. Chamados para 42-1166. (9017) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz Garganta
Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas Hora marcada Cr$ 70,00

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS · OPERAÇOES · OCULOS
Dr. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est Unidos Diarte de 1 ás 5. Teis 22-4157 e 25-0129 R Manoel de Carvalho 16 Ed Colombo (esq. 13 de Maio).

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano, n.º 55, ás 16 horas. — Tel.: 22-3293.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — Vendemos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro completo, todos de frente. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416 — s/ 821 — 42-9750.

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, á Rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 30.000,00, sendo parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802—(Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — CAIS DO PORTO — Vendo moderno trapiche proximo ao armazem n. 4, com 600m2 de área coberta, entrego vasio. O prédio tem um lado edificado com mais dois pavimentos sendo dois grandes e primorosos apartamentos por andar, o que dá um total de 1000 m2 de área construida. Tratar com L. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713 — Tel. 42-6366.

RUA MEXICO, 168 — 11.º pavimento — Vende-se um conjunto de oito salas no mesmo pavimento. Tratar com o sr. Ernesto, no endereço acima. (18042) 100

CASTELO — Vendemos, para entrega imediata andar elevado, com duas frentes, dividido em 4 amplos salões com 8 sanitários. Area util de 265,00 m2. Preço Cr$ 848.000,00 com 60% financiados. — SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416. S. 821. — 42-9750. (6876) 100

CENTRO — Trapiche — Vendo por 3.000.000,00, junto ao Cais do Porto, á Praça Mauá, proximo ao armazem 2, trapiche com 600 mts quadrados, toda área coberta, moderno entrego vasio O predio tem 3 pavimentos com 4 apartamentos de 3 quartos, 1 sala, saleta e demais dependencias etc — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º sala 713 tels 22-6952 — 42-6366 (32190) 100

LAPA — Vendemos, na rua Taylor, 30, para pronta entrega, lindo apartamento em 13º pavimento com saleta, sala grande, enorme quarto, linda varanda, kit. e banheiro. Grande facilidade de pagamento. SEVIAL LTDA. G. Aranha, 416 — S/821 — 42-9750. (6875) 100

Vendo na Av. Presidente Vargas, apartamentos com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço Cr$ 250 000,00; com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro Cr$ 190.000,00 J. Guimarães, sala 313. Ed Jornal do Comércio. (31177) 100

CENTRO — Vende-se o Apto 401 da rua do Riachuelo, 147, a vista 160 mil cruzeiros, a prazo 175 mil cruzeiros, com 75% financiados, em 15 anos. Tratar com Luiz no Banco Brasileiro Unido, á rua Buenos Ayres, 56. (10734) 100

CENTRO — OCASIÃO — Otimo apto. gde., sla., 17m2., 2 bons q'rs., banh., cozinha, arm.º área com tanque, banh., cda., 220 mil cruzeiros, 89 mil financiados no belo Edif. R. Rezende 21. RUFINO C. FERNANDES, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1.109. (10684) 100

APARTAMENTO — Vende-se, para entrega imediata, á Rua Francisco Muratori e com sala, 3 quartos, banheiro cozinha e dep. empregada. 250.000,00 com bom financiamento. LARGO DA CARIOCA, 5 — s/ 104. J. C. FARIA. (12801) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc. — Inf. Lemos de Azevedo, no local, ás 9 hs. — T. 22-7221. (18095) 400

BOTAFOGO — Vende-se á Rua Tarumã, por 700 mil cruzeiros, ótimo prédio vazio, de 2 pavimentos, com 2 salas, escritório, toilete, 3 quartos, banheiro, dependencias empregado e garage. Financiamento de 60% em 10 anos. — IVO DE ALENCAR — Edifício Jornal do Comercio, 5.º andar. (10724) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para pronta entrega, apartamentos amplos, com sala, quarto, kit. e banheiro Financiamento de 70% SEVIAL LTDA G Aranha, 416 — S/821 — 42-9750.

VENDE-SE uma casa na rua Corrêa Dutra 68, com 8m. de frente por 40m de fundos; outra na rua Candido Mendes n. 67, com 9m de frente por 40m. de fundos Tratar pelo tel. 26-1544, das 14 ás 16 horas (18055) 500

CATETE — Vendo o ultimo apto. pronto desde Cr$ 88.000,00, sendo 15 mil a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 826,30 Grande quarto com 15m2., banheiro, kit. e varanda. Tratar á Av. Rio Branco, 108 13.º and. s. 1301. (12873) 500

Copacabana

COPACABANA — Duas casas ocupando terreno de 30 x 30ms., em zona de 10 pav. no posto 6. — Inform. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. 22-7221. (18094) 700

VENDE-SE apartamento no Posto 6, á Avenida N. S. de Copacabana, lado da sombra, de frente e com vista para o mar em edificio só de residencia e de dois apartamentos por andar. Tem duas salas, três quartos, grande jardim de inverno banheiro com box, copa, cozinha e dependencias de empregado. Preço 600 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Pronta entrega. Tambem vende-se os moveis. Telefonar para 27-7016. (18061) 700

COPACABANA — Vendo apartamento vazio de 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de empregada, garagem, etc. por 420 mil cruzeiros, com 260 mil financiados. Rua do Carmo, 65 — 4.º sala, 2. (19044) 700

APTO. á r. Leopoldo Miguez, 28. Vendo o apto. 1004, do 10.º andar. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108. (19065) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada Tratar no mesmo endereço, apartamento 702 — Facilita-se o pagamento

COPACABANA — Vende-se boa casa em estilo California, com 3 salas, 5 quartos, garage e demais dependencias, em rua transversal á praia, entre os postos 3 e 4. Informações pelo telefone 37-5118, entre 12 e 14 horas.

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque. Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones 22-1569 e 42-4472.

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vendem-se luxuosos apartamentos para entrega imediata, em edificio recem-construido, sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios 2 banheiros nobres em marmore, grande copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregada, area de serviço e garage Bons preços e bom financiamento Visitas diariamente inclusive hoje, com o sr. Milton, á Av. Atlantica 682 e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (9808) 700

COPACABANA — Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos, á Rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlantica, Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega do "Habite-se", prevista para o mês de Novembro deste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço. Garage; 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, quarto e W.C. empregada, pinturas a óleo. Disponiveis um no 2º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnifica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio 23 — (Ed. Darke) 15º andar, salas 1529 á 1534. (Entrada 1532). (31708) 700

RUA REDENTOR, 139 — Dois apartamentos, sendo um em cada pavimento. O superior, com sala, 5 quartos, etc. E o terreo, com sala, 4 quartos, etc. Solido e moderno predio, com garage, em terreno de 10 x 22m., pronto para a eventual construção do terceiro pavimento. Excelente oportunidade para renda, familia numerosa, ou para duas familias conviventes. Entrega desocupado. Agua abundante. Afonso Nunes, devidamente outorizado por seu proprietário, o venderá em leilão no dia 14 do próximo mês de março. Visitas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas. (12843) 700

APARTAMENTO — Vendo á Rua Xavier da Silveira n. 117 no 4.º andar de frente, com living, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. criado e garage. 390 com 160 financiados. Ver no local e tratar com JOÃO MAGON no Largo da Carioca, 5 — s/ 104. 42-4978. (12804) 700

APARTAMENTO — Cr$ 20.000,00 DE ENTRADA. 20.000,00 entrega chaves. Restantes em prestações mensais de Cr$ 2.643,00. Preço 240.000,00. Vende-se em construção á Rua XAVIER DA SILVEIRA, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criada. LARGO DA CARIOCA, 5 — s. 104, 42-4978. — JOÃO MAGON. (12805) 700

COPACABANA — A' Av. Princeza Isabel, 38, vendo ótimo apto. c/ garagem. Sem intermediários. Entrega rapida — Tel. 37-0931. (18014) 700

APTO. PRONTO Copacabana — Preço Cr$ 170. mil. Entrega-se imediatamente vazio. Um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e varanda. Proximo a Praça Cardeal Arcoverde. Se quizer alugar pode render Cr$ 20.000,00 por ano tendo já pretendente para aluga-lo. Rua do Carmo 71 — 8.º and. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (10720) 700

APARTAMENTO — Vendo pequenos e grandes em Edificio acabado de construir, já com habite-se á Av. N. S. Copacabana 1292, com financiamento de 40%. Ver no local c/ porteiro Walter e tratar na Imbra á Av. Nilo Peçanha 12 — 5.º andar sala 524. Tel. 42-7947 c/ freitas. (12814) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendo apartamento, com habite-se, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo. Preço 270.000,00. Financiamento de Cr$ 200.000,00 Com o proprietário a Av. Nilo Peçanha, 155 sala 513 — Tel. 22-3430. (10705) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependencias. Preço Cr$ 5.500,00 sem luvas, com contrato. Telefonar para Aluisio — 22-4451. (12867) 700

CASA VASIA, em Copacabana, vendo predio de dois pavimentos com duas salas, treis quartos, demais dependencias e quintal. Vêr á Rua Pompeu Loureiro, 79, das 14 ás 17 hs. Preço Cr$ 420.000,00. Tratar pelo telefone 42-4686 com os Drs. Alvaro e Alberto. (12860) 700

COPACABANA — Entrega imediata vendo apartamento novo ainda não habitado, de frente de otima construção, tendo 3 quartos, living-room, jardim de inverno, sala de banho, copa-cozinha com armários, quarto de criado com dependencias, grande área de serviço e garage. Preço Cr$ 370.000,00 podendo facilitar Cr$ 170.000,00 em 5 anos, tabela Price. Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE, á Av. Rio Branco 128 11.º and. s. 1.111. (12845) 700

COPACABANA — Comerciários — Vendo excelente apartamento posto 4, junto a Igreja de São Paulo Apostolo, com 3 bons quartos e demais deps. Preço 270 mil cruzeiros com 100% financiados. Tratar Rua Uruguaiana 104, sala 407. (12800) 700

VENDE-SE grande e luxuoso apartamento, nas proximidades do Lido. Preço — Cr$ 900.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 27-0858. 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo no Edificio Muzambinho, em construção adiantada apartamento de frente de quarto, sala, quarto de empregada, tanque, etc. por 155 mil cruzeiros, Rua do Carmo, 65 - 4.º, sala 2. (10043) 900

VENDE-SE otima residencia Avenida Oswaldo Cruz, lado impar. Negócio direto — Tratar Avenida Almirante Barroso, 81 sala 614 das 11 hs. ás 5 (7918) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua Honorio de Barros, com 100% financiados para comerciarios, os ultimos terreos e com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 89.000,00. Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. FARIA. (12802) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apto. Entrega em trinta dias. Sala de 6,00 x 3,75 dois amplos quartos, dep. emprg. etc. 3.º and. — Cr$ 285.000,00 Bom financiamento. — Tel.: 25-6717, depois das 10 hs. (10741) 900

FLAMENGO — Confortavel apartamento, junto á Praia. Avaliado em Cr$ 202.000,00 — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — Venderá em leilão, hoje, 5.ª-feira, 24 de fevereiro de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo, confortável apartamento á Rua Buarque de Macedo, 23, ap. 404, tendo uma sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e acomodações para empregadas. Mais inf. 22-3111. Anuncios detalhados na "A Manhã". Espolio de Ismael José Corrêa. Visitas no dia do leilão a partir das 14 ás 16 horas. (12885) 900

FLAMENGO — Vende-se por 650 mil cruzeiros, com 40% financiados, ótimos apartamentos de frente, á rua Marques de Abrantes, com 2 saletas, varanda envidraçada, 2 salas grandes, 4 quartos, 2 banheiros de côr, 2 quartos empregado, etc. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (10725) 900

FLAMENGO — Vende-se por 240 mil cruzeiros, otimo apartamento de frente, vazio, com saleta, sala, 2 quartos e dependencias de empregado á rua Marques de Paraná. — 70% financiados para contribuintes do IPASE — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (10727) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE fone 42-4553 das 13 ás 16 horas. (10066) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamentos — Vende-se os de ns. 101 — 102 — 103 — 203 — 204 — 303 e 304, da Rua dos Oitis n. 47. Preços a partir de 285 mil cruzeiros com 50% financiados. Todos com garage Ver no local e tratar no LARGO DA CARIOCA — 5 — s. 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua Almeida Godinho 12, construção de luxo, os de números 102 — 103 — 104 — 301 e 302 — com jardim de inverno, saleta, grande living, sala de almoço, 3 quartos, banheiro e dependencias. Garage. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Vêr no local e tratar com J. C. FARIA, Largo da Carioca, 5 sala 104 — J. C. FARIA.

TERRENOS — Vendem-se á rua Marquês de São Vicente os seguintes lotes planos: — 12 x 30 por Cr$ .... 270.000,00 e 15 x 30 (esquina) por Cr$ 350.000,00 Largo da Carioca, 5 sala 104. — J. C. FARIA. (12806) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento pronto, de frente, desde 130.000 cruzeiros, sendo 15 mil cruzeiros de sinal, 15 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.132,00; sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301. (12872) 1001

Glória

APTO. na Gloria, perto do relógio, vendo novo e vazio, com apenas 48 mil cruzs. á vista e 1140 mensais, saleta 3 x 2, sala 4,50 x 3, qt. 4,50 x 3, varanda 3 x 1,50, cozinha, banheiro. Ed. Jornal do Comercio, s. 411. T. 23-4849. (10611) 1100

VENDE-SE o apartamento 507, 5.º andar, no Edificio Caiapó, recem-construido á rua Candido Mendes, 61, com saleta, sala grande, quarto, varanda, banheiro e cozinha, já com os lustres. Tratar na rua 1.º de Março, 24 — 1.º s. 2 com Rodrigues & Giorgis das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Ver com o porteiro. (5475) 1100

GLORIA — Vendemos ou trocamos por apt.º menor de preferência na Av. Atlantica, magnifico apt.º situado a rua da Gloria em andar alto com vista deslumbrante sôbre a Bahia da Guanabara. Compõe-se de grande varanda, grande living-room, ampla sala de jantar, saleta, 3 amplos dormitórios, 3 quartos de banho, 2 quartos p.ª empregada etc. Preço Cr$ 1.000.000,00. Financiam-se o restante. Informações detalhadas e visitas com ENIR LTDA. á Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (12309) 1100

Ipanema

VENDEM-SE 2 apartamentos vagos, de esquina, todas as peças principaes de frente (saleta, sala e 3 quartos), dependências e garagem: no 1.º pavimento: Cr$ ...... 450.000,00, no 3.º, maior e com varanda: Cr$ 550.000,00. Financiamento a longo prazo. Cr$ .... 250.000,00, restante á vista. Tratar visita pelo tel. 27-1995 ou 22-8730. (19021) 1300

VENDEM-SE dois prédios, juntos ou separados, construidos em centro de grande terreno, na rua Anibal de Mendonça, n.º 67, Ipanema, o primeiro com 5 quartos, 4 salas, copa, cozinha e banheiro, o segundo com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado e garage. — Tel. 23-322... (10655) 1300

IPANEMA — Apartamentos. Vendemos em edificio de 3 pavimentos, com "habite-se" e entrega imediata, apartamentos de sala, 3 dormitorios com armarios, vestibulo, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e W.C. para empregada e etc. Financiamento a combinar. — Vêr á rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA.", á rua São José, 85, 2.º andar, sala 211. Tel. 42-3520. (18086) 1300

IPANEMA — Vendo apart. pronto, no Jardim de Alah, desde Cr$ 215.000,00, sendo 20 mil de sinal, 20 mil na escritura definitiva e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.880,00. Hall de entrada, duas salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias de empregada. Tratar á Av. Rio Branco, 108, 13.º andar sala 1301.

IPANEMA — Vendo por 150.000 cruzeiros, com 80% financ. pela Tab. Price, apt.º pronto com sala, de 16,5m., quarto de 10,5 m2., banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada e área com tanque. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 1.301. (12871) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos em final de construção, no Edifício Nevada. A rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponiveis. Um no 2º pavimento, esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ ..... 420.000,00 a Cr$ 470.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica, tabela Price, 15 anos, juros 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532. (31710) 1400

LARANJEIRAS — Compra-se urgente, base 400 mil cruzeiros, predio de 2 pavimentos em Laranjeiras ou Cosme Velho. Pagamento á vista. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5. andar. (10723) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se por 280 mil cruzeiros, com 70% financiados, ótimo apartamento com sala, 3 quartos e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (10726) 1400

LARANJEIRAS: — Vende-se na rua dos Parecis n. 19, por 195 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento, pequeno prédio de ótima construção, com sala, três quartos e demais dependencias. Com o proprietário á Avenida Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 14. (12810) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno — Vendo magnifico terreno de 18x29, situado na Av. Visc. de Albuquerque, — lado da sombra —, junto ao antigo n. 175. Preço: 620 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO na Av. Rio Branco, 91, 9.º andar, s/ 2. Tel. 43-9480. (18099) 1500

LEBLON — Vendo na Avenida Visconde de Albuquerque, um belissimo lote com grande frente por Cr$ 450.000,00. L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - sala 713 — Tel. 42-6366. (10665) 1500

LEBLON — Vende-se luxuosa residencia com dependencias completas para pequena familia de tratamento, a poucos metros da praia. Financiamento de Cr$ 380.000,00 pela Caixa Econômica, prazo de 20 anos. Aceita-se ofertas para a parte não financiada, inclusive recebimento de apartamento novo de frente com duas salas, três quartos e garage na zona sul. Diretamente com o proprietário á rua João Lira n. 12, pela manhã até 10 horas. Tel. 47-3105. (18097) 1500

LEBLON — Vende-se um terreno de 10 x 30, lado da sombra á rua Rainha Guilhermina, entre os ns. 77 e 83, não é foreiro, preço 390 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 23-5485. (10728) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de março de 1949, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio, de moderna construção, edificado em terreno de 15,00 de frente e 33,00 de extensão sito á rua Aquidaban 191, casa 1 (não é avenida) tendo 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (12880) 1700

Praça da Bandeira

PREDIO VAZIO — Cr$ 250.000,00 Vende-se sólido prédio perto da Av. Maracanã São Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 340 mil cruzeiros tendo 6 quartos, e 2 salas. Rua Izidro de Figueiredo, 56. Tratar com o procurador á rua do Ouvidor 71, oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no Escritório. (10718) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO: Terrenos. Vende-se lotes de terreno de 12 x 30 á rua Navarro, depois do n. 312, proximo da Rua Ocidental, em Santa Teresa. Essa rua vai ser em breve calçada. Facilitamos o pagamento e financiaremos a construção. Tratar á Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (19079) 2001

São Cristóvão

CASAS — Zona industrial. Vendem-se á Praça Padre Sevé n. 50 e 52, medindo 8 metros e 40 por 31 e 10; outras á praia de São Cristovão n. 195 e 197, em terreno de esquina, medindo 10 m. por 14m.; outra na rua do Rezende n. 20, medindo 6m. e 20 por 22 e meio de fundos. Tratar pelo tel. 26-1544, das 14 ás 16 horas. (18056) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo Cr$ 160.000,00, otimo terreno, transversal a Rua Conde de Bonfim, rua toda arborizada e plana, mede 8 x 20. L. ARTUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713. Tel. 42-6366. (10664) 2500

TIJUCA — A' r. Almte. Cocrane, vendo magnif.ª casa de 2 pavtos., p/ entrega em 30 dias, c/ 4 qts., 3 s/, garage, etc. Preço 700.000 cruzs., c/ 30% fin. em 5 anos. Aceito no pagto. apto. pronto na Zona Sul. Tels. 27-6160 e 37-7108. (19086) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio da Rua Visconde Figueiredo 47 com 5 quartos, 3 salas, uma bela varanda e garage por Cr$ 450.000,00 quatrocentos cincoenta mil cruzeiros. (18018) 2500

TIJUCA — Vendo próximo á Praça Saenz Pena, apartamento pronto de frente, desde 170.000 cruzeiros, sendo 15.000 cruzeiros de sinal, 20 mil cruzeiros na escritura e o restante em prestações mensais de 1.450 cruzeiros, com sala, dois quartos, banheiro em cor, varanda, cozinha e dependencias de empregada. Tratar á Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301. (12874) 2500

PRAÇA AFFONSO PENA — Vende-se casa para entrega imediata na escritura de promessa, está vazia. Com bonde a porta e 7 minutos do centro com bons quartos e salas. Negócio direto c/o proprietário. Inf. tel. 48-0939. — Preço Cr$ 260.000,00 — Aceita-se oferta — TIJUCA. (12891) 2500

APARTAMENTOS — Tijuca — Vendo otimos apartamentos de frente e fundos altos á Rua Barão de Mesquita, proximo á Rua Uruguai: três quartos, sala espaçosa, varanda, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Preços de Cr$ 250.000,00 e Cr$ .... 220.000,00, sinal de 20% e o restante financiado Tabela Price, prazo de 10 a 15 anos, a combinar. Tratar com Menetti, telefone 23-3542. (10732) 2800

Vila Isabel

VENDO apt.º com 4 quartos 3 varandas, cozinha, copa, sala jantar 7 x 4. Grande garage, 2 banheiros, acabamento de luxo. Entrada 120 mil cruzeiros R. Torres Homem, 327. Chaves apt.º 202 c/ FIGUEIREDO. (9784) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE QUINTINO — RUA GUARAMIRANGA, 180-A — Lote de terreno com barracão do Espolio de ANTONIO DA CUNHA MELLO, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á RUA S. JOSE' 63, por ordem do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos. (11508) 2800

CENTRAL — CASAS. Vende-se á Rua Figueira n. 129 casas II e outras, de sobrado, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, por Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 á vista, e o restante a longo prazo. — Tratar á Rua do Ouvidor n. 189-1.º (19081) 2800

CENTRAL — Apartamento, Vende-se ainda não habitado á Rua Santos Titára n. 17 em Todos os Santos, lado alto, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Parte a vista e parte a prazo. Tratar a Rua do Ouvidor n. 189, 1.º (19080) 2800

CASAS EM PRESTAÇÕES — Vendemos proximo á estação de Oswaldo Cruz magnificas casas novas e prontas para serem habitadas, são compostas de varanda, 2 ótimos quartos, boa sala, banheiro e cozinha. Tem jardim e bom quintal. Preço 85.000 cruzeiros, sendo a entrada de 17.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais de 961 cruzeiros. Vêr á rua Jabaira, 119, com Cicero. Esta rua fica junto á Praça da Fontinha, seguir á Estrada Henrique de Melo, até o n. 285 onde começa. Tratar com ENIR LTDA. á Avenida Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (9865) 2800

NILOPOLIS — Casa. Vende-se urgente, Rua Mena Barreto 824, luz, agua, 60.000,00 ou melhor oferta. Informações Telefone 32-1357. (18117) 2800

JARDIM LARANJEIRAS. Apartamento para entrega imediata, com 60% financiados, vende-se magnifico de frente, andar alto, em suntuoso edificio, com 2 salas, varanda, 3 dormitorios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 500.000,00 e os juros cobrados serão de 8%, detalhes com a ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (12308) 2800

ROCHA MIRANDA — Rua Tacaratú 123 — Prédio com duas residências, em terreno de 10 x 50, será vendido definitivamente, pela melhor oferta, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 4 de março de 1949, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á Rua São José, 63. (11507) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira 8 de março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, terreno sito á Rua Laboratório 194 medindo 9,20 de frente por 50 de extensão, existindo no terreno um barracão coberto de telhas, dividindo-se em uma sala, dois quartos e demais acomodações. Espolio de Maria Borges do Nascimento. Mais infs. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (12883) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — Venderá em leilão, quarta-feira, 9 de março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno, medindo 22,00 de frente; 88,00 de um lado; 71,26 do outro, alargando nos fundos para 26,40, sito á Rua Mario Calderaro — junto e depois do n.º 86 — (antiga Rua do Alto). Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (12884) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — RUA CAPITÃO MENDES, 1.415 — Bom prédio residencial e ótimo barracão aos fundos, em terreno de 10 x 60, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949, ás 3 horas da tarde em seu armazem á Rua S. JOSE', 63, por ordem do Juizo da 1.ª Vara, de Orfãos, no inventário de ANTONIO DA CUNHA MELLO. (11509) 3001

MEIER — Vende-se ou aluga-se 1 predio com 5 quartos, sala, copa, cozinha, garage, etc. a rua Barão de Santo Angelo n. 116. (12784) 3001

JACAREPAGUA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 7 de março de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio, dividido em acomodações para moradia edificado em terreno de 10,00 x 36,00 sito á Rua Pinto Telles, 407, pertencente ao Espolio de David Brilhantin. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (12887) 3001

Méier

MEIER — Casas em prestações, vendem-se magnificas acabadas de construir, tôdas em centro de terreno tendo jardim e grande quintal. Tem entrada para auto e são de 2 pavimentos. As de 1 pavto. são de varanda, sala, 3 dormitorios, para empregada. As de 2 pavimentos são de 2 varandas, 2 salas, 3 quarto de banho, cozinha, W. C. para entrega imediata. São de 1 e dormitorios, quarto de empregada, etc. Preços 220 — 260 — 285 — 290 e 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. As ruas são asfaltadas e tem luz, gás, esgoto e telefone. Informações detalhados com Enir Ltda. a Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (9864) 3100

TERRENO MEIER — Vendo bom lote de esquina, otimamente localizado para comercio ou pequena industria. Preço Cr$ 75.000,00 com parte financiada. Tratar pelo tel. 42-2809 com Oliveira. (12815) 3100

MEIER — Vende-se 3 predios separados com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, jardim e quintal a Rua Getulio 107-113 e 115 com 80% financiado em leilão do Eurico, amanhã, sexta-feira, 25 ás 17 horas em frente aos mesmos. Inf. 42-5531. (12819) 3100

MEYER — Vende-se magnifica residência nova e vasia, á rua Dona Claudina n. 129, com 2 salas, 3 quartos, escritório, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto de empregada, tanque coberto, garage de 6x4 e quintal murado. Preço Cr$ ... 400.000,00 com financiamento de 70% e pagamento a combinar. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa do Ouvidor, 7-4º andar. Telefones 43-2200 e 43-3896. (12851) 3100

Sub. da Leopoldina

BOM SUCESSO — Predio. Leilão á rua Piambú, 16, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com outra moradia nos fundos com sala, quarto, cozinha, construção nova, terreno 10 x 30. Nilo, leiloeiro venderá leilão em 24 do corrente, ás 10,30, no local. Sinal de 20% e comissão de 5% no ato. (12847) 3200

VENDO 2 terrenos em Jardim Gramacho. Tratar com Antonio Rodrigues á rua Alvaro Alvim 5 — Tel. 22-6161. (12849) 3200

...terói

VENDE-SE otimo terreno em Icaraí, próximo á Avenida 7, por Cr$ 70.000,00; tratar rua Mem de Sá, 112, tel. 5524, — Niterol. (12840) 3300

NITEROI — Vende-se CASA em grande terreno 35 x 60, murado, com três salas, cinco quartos e com apartamento anexo: copa, cozinha, banheira, W. C. separada, quarto e W. C. para empregada. Grande area nos fundos. Varanda larga. Linda vista. Otima condução. Perto das barcas. Negocio direto. Entrega imediata. Rua Visconde do Rio Branco 869. Tel.: 3423. (11248) 3300

RENDA LIQUIDA DE 12% AO ANO — Vendo magnifico predio de 3 pavtos., situado a 5 minutos do centro de Niterói, (Alameda São Boaventura), com 6 otimos aptos. de sala, três quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, etc. O predio é de recente e sólida construção, está todo alugado, dando a renda acima mencionada. Preço: 980 mil cruzeiros, c/ 240 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Plantas e mais detalhes c/ AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and. s/ 2, tel. 43-9480. (18100) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ ..... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128, — 15.º sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo — Alex. Fone 4890. (18121) 3500

NOGUEIRA — Vende-se otima residencia em 5.500 metros quadrados na Estrada União e Indústria n. 7162, a 14 quilômetros de Petropolis, por Cr$ 600.000,00. Informações: na mesma ou no Rio, Rua Pharoux 19 — Fones 42-6381 ou 27-5019. FACILITA-SE PAGAMENTO. (5515) 3500

VENDE-SE no centro á R. João Pessoa 106, magnifico apto. de frente n. 10 com: grande salão, jardim de inverno, 3 qtos., 2 banhs., demais dependencias. Cr$ 220.000,00. Facilita-se o pagamento. (9408) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se casa de campo, local saudavel, Estrada Saudade 1129 — otima vista: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo — dependencias de empregados — toda mobiliada — água própria — telefone — ônibus á porta — Inform. tel. 26-4334 — das 12 ás 14 horas. (10693) 3500

PETROPOLIS — Vende-se urgente, prédio novo, construção de Freire e Sodré, com 3 quartos, living, banheiro, cozinha, quarto, banheiro e cozinha para empregados, pela melhor oferta. Preço base Cr$ 230.000,00 — Tratar com Adélia, telefone 22-5055

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e Kitchinete. Vêr e tratar a qualquer hora. (12806) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, no centro, esplendida casa de 2 pavimentos, á rua Souza Franco, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, garage, jardim e grande terreno. Otimo emprego de capital, dando renda acima 16 %, querendo alugar, tendo já interessados. Informações tels. Rio 29-1098 ou Petrópolis 3570. (10682) 3500

PETROPOLIS — Bonclima — Transfiro por motivo de mudança, pelo preço de custo, com grnd. facilidade de pagamento, ótimo lote plano, com planta aprovada e quota de cimento, no Parque Bethania, junto ao Promenade Hotel. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º — G. 1005 — Fone: — 22-7226. (12896) 3500

PETROPOLIS — Vendo á Rua Ingelhein n. 1087, moderna e magnifica residencia, devidamente mobilada, em terreno de cerca de 15 000 metros quadrados, pelo preço de seiscentos mil cruzeiros liquidos, aceitando-se ofertas. Ver diariamente. Tratar pelo telefone 42-4686 com Drs. Alvaro e Alberto (12859) 3500

Teresópolis

VENDEM-SE por preço de ocasião, apartamentos novos com 3 quartos, sala e mais dependências. Grande facilidade de pagamento. Rua Olegário Bernardes, 162 — Várzea. Inf. 27-5060. (19015) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se magnifico predio novo. Proximo á Estação Varzea. Boa oportunidade, facilitando-se parte. Informações c/ o proprietario, tel. 48-8337. (10733) 3600

Fazendas e Sítios

COMPRE barato; energia e saúde... um lindo lote tipo chacara, em Campo Grande, com ou sem casa, a prestação a longo prazo, em local pitoresco e saudavel, próprio para fim de semana, onde se forma um lindo Parque residencial. Tratar sem compromisso; Av. Rio Branco 91 8.º andar sala 8. Fone 43-1080. (19096) 3700

VASSOURAS — Vende-se ótimo terreno, dentro da cidade, ótimo para granja ou loteamento. Tratar com A. Lima, Cartório do 3.º Oficio, em Vassouras. (18051) 3700

SITIO — TERESOPOLIS

Vende-se com 10 alq. geométricos, moderna casa de sede toda mobiliada. Várias outras benfeitorias. Preço Cr$ 280.000,00, facilita-se. — Distante de Teresópolis 40 minutos por estrada de rodagem. — Proprietário: 46-0060. (18035) 3700

TERRENO PEDRO DO RIO

Vendo 155 mil metros quadrados, diversas minas, riacho cortando terreno, plateaux com 4 mil metros pronto receber construção, perto da vila 1500 metros ótima estrada. Preço de ocasião. Mt. 2,00. — Rua Uruguaiana 118, Salas 708/9. - Fone: 23-3487. (19005) 3700

CASAS — Terrenos — Sitios — Granjas — Fazendas — Vendem-se na cidade de Paraiba do Sul, Estado do Rio, E. F. C. B., em várias zonas desse salubérrimo Municipio, dotadas de todos os recursos ferroviários e rodoviários, com sedes e prédios modelares, organizadas e rendosas. Possuem gado leiteiro, culturas, pastagens, matas, benfeitorias etc. Para todos os prêços: negócios facilitados. Informações detalhadas com AGOSTINHO MEDICI, á Praça Marquês de São João Marcos, 210, em Paraiba do Sul. (13031) 3700

NOGUEIRA — vende-se na estrada Country Club a 900 mts. alt. casa ideal para Week-End, informações no local pelo tel. Corrêas .. 1??-J-20 com o sr. Moura. (10729) 3700

SITIOS EM NOVA IGUAÇU — Vende-se areas de 2.000 á 5.000 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 200,00; maiores areas a escolha dos pretendentes, para WEK-END, AVIARIOS, ou CHACARAS, ao preço de Cr$ 2,00 o m2. com pequena entrada, e o restante a longo prazo; Informações detalhadas, c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7600 ou 42-9079, Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. (12892) 3700

SITIO — Campo Grande — Vendo otimo para recreio, agricultura, instalar aviario, etc. com 80.000m2, tendo magnifica residencia nova de 9 comodos amplos, água encanada de nascentes, luz elétrica a motor novo e pratico de 1.000 kilowts, galinheiro, chiqueiros, piscina, casa boa para empregado, arvores de frutas, bananeiras, riacho, 15.000 pés de eucaliptos novos, luz da Light distante 200 mts. para puchar local de topografia atraente, perto de bondes e da estação. Cr$ 460.000,00 pagamento a combinar. Tel. 854 ou R. Augusto Vasconcelos, 324 neste local qualquer dia e hora. (12792) 3700

FAZENDINHA organizada — Zona de veraneio — Vende-se uma a três horas de trem do Rio, com 4 trens diários a 2 kms. da Estação de E. F., á margem da estrada de rodagem, dista 98 klms. do Rio, 560m de altitude, 15 alqs. geométricos, casa mobilada, antiga, porém confortável, água encanada; luz própria e da Light; pastos formados, muito mato e boas aguadas; açude circundado por floresta com quéda, moinho de fubá, paiol, ranchos e cêvas, 3 casas para colonos e 1 para administrador. Otimas instalações de aviário. Culturas diversas, utensilios de lavoura. Charrete, carroças e cavalos com arreios. Vacas, porcos, carneiros, coelhos e aves. Topografia admiravel para Hotel ou Clube de Campo. Tratar pessoalmente á rua Visconde de Pirajá n. 197, apt. 4 — Ipanema. (12812) 3700

Cidade Jardim Parque São Clemente

VENDEMOS EXCELENTES LOTES DE TERRENO PRONTOS PARA EDIFICAÇÃO, NUM DOS MAIS SOBERBOS SÍTIOS DE FRIBURGO, PRÓPRIOS PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO. NO PERÍMETRO URBANO


Vista parcial do Park Hotel


Um recanto pitoresco do Parque São Clemente


Kiosque à margem do lago

CLIMA SÊCO E TEMPERADO, DE RECONHECIDA AMENIDADE. ALTITUDE 850 ms. FÁCIL CONDUÇÃO PARA O RIO E NITERÓI, POR VIA FÉRREA E RODOVIA COM LINHAS DE ÔNIBUS.

LOTES DE VÁRIOS TAMANHOS, COM VISTA MAGNIFICA. PREÇOS ACCESSÍVEIS, COM GRANDE PARTE FINANCIADA.

VENDAS E INFORMAÇÕES EM FRIBURGO NO PARK HOTEL

NO RIO: — DAS 9 ÀS 18 HORAS NA

Imobiliária CIVIA S.A.

Av. Rio Branco, 311 - 2º (EDIFÍCIO BRASILIA) Tels. *22.2141 e * 22.1848

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 150 até 1 cav. Tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. Dinamos e alternadores. CASA EUGENIO — Teófilo Otoni, 99. (12832) 3700

Arquitetura e construções

AOS SRS. ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

A INSTALADORA ELETRICA TOMZHINSKI LTDA. comunica que se acha aparelhada para executar qualquer serviço de instalação elétrica em prédio ou edificio de apartamentos. Rua México n. 148 - 6.º - sala 603 — Telefone 27-3973 (40033) 3800

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma no melhor recanto da Rua Barão do Rio Branco n.º 2371 3 q., 2 salas, varanda fechada, ótimo banheiro, etc., etc. Entrará na ponte do Matadouro Municipal e dobrar á direita até ao fim da rua. — Tratar em Petrópolis pelo telefone 4942. Outros informes, planta, etc., no local. Facilita-se parte em hipoteca. Tem muita água e está pintada de novo. — Entrega imediata. (18052) 91

MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE ótima casa por Cr$ 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete. Água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Benedito Otoni, 73. — Apt.º 301. — Telefone: 48-6306. (19009) 91

TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL — Compra-se um de 3.000 m2. mais ou menos. Tratar á Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º — s/ 412 — das 9 ás 12 e 14 ás 17 horas — telefone — 42-6931. (12868) 91

NEGOCIO URGENTE

Compro para capitalistas de São Paulo, edificios que sirvam para revender em condominio, ou que estejam dando boa renda, compro também terrenos no perimetro urbano, para lotear. — Negócio direto com o proprietário. - Tratar com MACEDO, Rua do Carmo, 66, loja. — T. 43-8475, das 10 ás 11,30 e das 3 ás 4,30 (10694) 91

CASA NO BAIRRO HIGIENOPOLIS

Vende-se uma com todo conforto; ver e tratar á Rua Carneiro da Rocha, 92. (19062) 91

RESIDÊNCIA EM COPACABANA

Vende-se por Cr$ 1.200.000,00, sendo 500 mil cruzeiros a vista e o restante pela Tabela Price, ótima residência de 2 pavimentos e garage, em Copacabana, com 3 salas, 2 quartos de empregada com banheiro completo, copa e cozinha; 4 amplos dormitórios e com 2 banheiros de luxo. — Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Rio Branco, 128, 1.º and. (10628) 91

EDIFICIO "NORMANDIE"

Belo apto. de frente, sala-varanda, quarto de 17 m2., banh. completo, cozinha americana. Preço Cr$ ...... 145.000,00, financiado. Entrada Cr$ 40.000,00. Av. Mem de Sá. Tel. propriet. 25-2534 de manhã. (10685) 91

EDIFICIO "NORMANDIE"

Belo apto. entda., sla., qto., gde. varanda abrangenro as 2 peças, banh., cozinh. america., armo. embtdo. Cr$ 165 mil, 77 financiados. — Tel. propriet. 25-2534, de manhã. (10686) 91

PRÉDIO
70 METROS FACHADA

Vende-se grande prédio de esquina, dois pavimentos, á Rua Conde de Bonfim, entre P. S. Pena e Muda. Próprio para Hotel, Colégio, Casa de Saúde, Sociedades Religiosas, etc. — Mede 1.200,00 m2., tendo 70 metros de fachada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (10719) 91

BOA RENDA

Vende-se imóvel novo, situado á Rua dos Andradas, em importante esquina. — Renda Cr$ 108.000,00. Os impostos são pagos pelo inquilino. — Preço: Cruzeiros 900.000,00. Facilidade no pagamento. — Informações á Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10722) 91

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se uma casa. — Inf. Tel.: 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se uma casa. Tel. 42-4489. (33392) 91

Terreno no melhor centro de Terezópolis com 47 metros frente x 16,35 fundos aterrado. Frente c/Avenida Feliciano Sodré.

Vende-se sem intermediário.

Tratar com David. — Av. Delfim Moreira, 447 Terezópolis. (12870) 91

Funcionários Públicos 100 %

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala, 2 quartos e sala, e 3 quartos. TODOS COM PEÇAS AMPLAS e demais dependências completas para criados.
PREÇOS: Cr$ 245.000,00 — Cr$ 275.000,00 e Cr$ 335.000,00.
Sinal de reserva: Cr$ 20.000,00. — Os mesmos, poderão ser visitados a qualquer hora. PLANTAS, DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES — COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO N. 65 - SALA 21 — TEL. 22-3623.

LOTES RESIDENCIAIS EM NILOPOLIS

Vende-se os ultimos lotes servidos por trem elétrico e a 30 minutos do centro da cidade com 10% de entrada e o restante a longo prazo. Localizados junto ao grupo escolar em construção Av. Visconde do Rio Branco.
Preço Cr$ 20.000,00. Informações no local com o Snr. Genesio de Souza Barros, á Av. Francisca de Almeida, 1596 — em frente à Estação. (8674) 91

APARTAMENTO DE FRENTE POSTO 2 — ENTREGA-SE VASIO — Vende-se composto de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 125.000,00 tendo parte financiada. Falar com o Dr. Claudio entre 15 e 18 hrs. na firma Irmãos Duvivier Ltda., à Av. Graça Aranha, 57 — 5º andar. (12889) 91

LEBLON

"EDIFICIO UPACARAY"

Vendem-se os dois ultimos apartamentos deste edificio, para entrega em 60 dias, á R. D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada varanda de serviço e garage.

GRAJAÚ

"EDIFICIO UPAMIRIM"

Vendem-se apartamentos em construção, á R. Grajaú' n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço.

Tratar com a Construtora e Proprietária:

EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
Av. Nilo Peçanha n. 26 - salas 709/11 — Tel. 22-7544 (04772) 91

O MELHOR E MAIS LUXUOSO APARTAMENTO DA CIDADE

E MAGNIFICA LOJA DE ESQUINA c/ 200m2

EDIFÍCIO VITORIA REGIA

Av. Copacabana, 484 — Esquina de Paula Freitas
Apartamento pronto, com 3 salas, 3 quartos, 4 instalações de banho, garage e demais dependências.
Preço: Cr$ 1.000.000,00, com financiamento da Caixa Econômica.
Informações com

PAULO PESTANA DE AGUIAR

Av. Almirante Barroso, 91 - sala 214 — Telefone: 42-6297

ou

SOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL AMEX LTDA.

Rua Assembléia, 104 - sala 802 — Telefones 42-3596 e 42-7135 (31030) 91

APARTAMENTO -- COMPRA-SE

Com 3 quartos, sala, copa, quarto empregada e demais instalações; financiamento 100% pelo IPASE, de preferência, em zona de praia.

Tratar pelo telefone 26-2646 com DR. BEZERRA.

ILHA GOVERNADOR — Vendem-se 2.500 metros quadrados desmembrados da chacara mais linda da Ilha, á 50 metros da Praia da Freguezia. Negocio direto. Telefone 23-6258. (10687) 91

Casa Santa Teresa

Vende-se nêste aristocrático bairro, de construção recente e com fino acabamento, ricamente mobiliada, 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, varandas, garage e mais dependências, grande facilidade de pagamento, podendo aceitar parte em terrenos ou apartamentos, entrega imediata. Detalhes com Mme. Marinho, tel. 32-1220, ap. 414. (10750) 91

ITACURUSSÁ

Vende-se o varejo da Plataforma da Estação (Interno), bom clima, praia de banhos e zona de veraneio. Tratar no local ou em Nova Iguassú, á Rua Dr. Paulo Frontin n.º 176, com o Sr. Marques. Tel. 219. (12856) 91

OPORTUNIDADE
PRAÇA PARIS — RUA DA GLÓRIA

Vende-se amplo e majestoso apartamento. Frente. Todo confôrto. Alugado, mas contrato findo. Garage. — Preço Cr$ 550.000,00. Facilita-se parte. Inf. tel. 22-3623, depois de 16 hs. com Dr. JOSÉ. (12842) 91

Apartamento -- Copacabana

ENTREGA IMEDIATA

Em edificio novo, ótimo local, vende-se luxuoso apartamento de frente, com vestibulo, duas grandes salas, espaçoso jardim de inverno, três grandes quartos, dois banheiros de familia, copa, cozinha, dependências, garagem, todo forrado, lustres e cortinas.
Parte financiada — Preço Cr$ 680.000,00.
Diretamente com a proprietária. Fone 37-4536. (11482) 91

PETRÓPOLIS

Vendemos no Edificio Marajó à rua João Pessoa 151 e 159, os últimos apartamentos para ocupação imediata, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências a partir de Cr$ 190.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela tabela Price.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor 90 — Tel. 23-1825. (31731) 91

FLAMENGO

Vendemos no Edificio Barão de Laguna, á Avenida Ruy Barbosa ns. 80 a 100, excelentes apartamentos com acabamento de luxo, contendo hall, saleta, sala de estar, sala de jantar, varanda ligando as duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, armários embutidos, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregado, W.C. e garage. Preço Cr$ 880.000,00 com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar. (31730) 91

GARAGE

Ocasião extraordinária. Vende-se um enorme terreno, colocação privilegiada no centro do Catete, com planta aprovada para soberba garage. Tem financiamento. Oportunidade única em tôda Zona Sul. Tratar pelo Telefone — 43-0995. (10060) 91

VENDE-SE

Um edificio de 12 apartamentos, contendo cada, 2 quartos, 1 sala, cosinha e banheiro completo. Bairro da Gloria. Informações Sr. Pedro — Telef. 48-5151. (10731) 91

Contribuintes do I.P.A.S.E.

Financiamento 100 %

Grande oportunidade — Aberta a inscrição durante 30 dias. Incorporação de apartamentos na Gávea, em frente à praia.
- Clima de Petrópolis — Panorama belissimo
- Apt.º tipo A — Sala, varanda, quarto, banheiro etc. — Cr$ 98.000,00.
- Apt.º tipo B — Sala, varanda, dois quartos, banheiro, etc. — Cr$ 180.000,00.
- Sinal de reserva de Cr$ 5.000,00 e 10.000,00. Plantas e informações completas diretamente com o proprietário do terreno.

Av. ALTE. BARROSO, 2 — 18.º andar — Ed. RIO (Taboleiro da Baiana) (32135) 91

SÃO-LUIZ VITÓRIA Atlantida apresenta
ROXY CARIOCA
FLORIANO IDEAL
ICARAÍ NORTE-CENTRAL
CAPITÓLIO COLÉGIO MITRE
PETROPOLIS
Hoje HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
...E O MUNDO SE DIVERTE
Com
OSCARITO ☆ GRANDE OTELO
CATALANO ☆ MODESTO DE SOUZA
ELIANA ☆ LOU ☆ ALBERTO MIRANDA
QUITANDINHA SERENADERS ☆ RUY REY
Direção: WATSON MACEDO
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ
D.C.B.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR PRIMOR B.I.N.
HOJE
PAT O'BRIEN · WALTER SLEZAK · ANNE JEFFREYS
AVENTURA NO PANAMÁ
RITA HAYE
Acomp. Compls. Nacio.
Impropério até 14 anos

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA TEL. 37-0097 2-4-6-8-10 HS.
METRO TIJUCA TEL. 48-1970 2-4-6-8-10 HS.
Esther WILLIAMS
RED SKELTON
CARLOS RAMIREZ · Xavier CUGAT · HARRY JAMES
ESCOLA de SEREIAS
(NOTHING BEAUTY) in Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PALACIO RIAN AMERICA PIRAJÁ
J. ARTHUR RANK apresenta MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE · CECIL PARKER em
"O MORRO VORAZ"
("HUNGRY HILL")
Baseado numa novela de DAPHNE DU MAURIER
Uma produção TWO CITIES FILM
Distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acomp. Complementos NACIONAIS
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

DOMINGO DE CARNAVAL!
EM HOMENAGEM AOS TURISTAS AMERICANOS
FEVEREIRO 27
GRANDIOSO BAILE NOS SALÕES E NO TERRAÇO
Direção artística do Maestro Silvio Piergili · Ornamentação de Julio Senna
HOTEL GLORIA
3 GRANDES ORQUESTRAS TIPICAS
Serviço de ceia do Hotel Glória, sob a direção e organização dos seus Maitres D'Hotel — TRAJE: Rigor branco ou fantasia — PREÇOS: Ingresso e ceia Cr$ 250,00 — Reserve sua mesa na Portaria do HOTEL GLÓRIA
FEVEREIRO 27
INGRESSOS A VENDA NAS CASAS: CANADÁ (AVENIDA) TOLIPAN (6 DIAS) E NO HOTEL GLORIA, TEL. 25-7272 MAKE YOUR RESERVATION

DURANTE O CARNAVAL PROCURE A SOCEGADA AMENIDADE DO CINEAC PARA SEU DESCANSO NO EXAUSTIVO MARCHAR PELA AVENIDA ★ SESSÕES CONTINUAS DAS 10 HS DA MANHÃ A MEIA NOITE
CARNAVAL em NOVA ORLEANS
BRINCANDO NO ESCURO
VISITA AO CAIRO
VICILLA DA MORTE
AFINAL MISS D.FEDERAL
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! Gatinho PERFUMADO
UMA HILARIANTE CHARGE DE DISNEY
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
TODOS OS DOMINGOS DE 9 EM Matinées Infantis

SABADO · DOMINGO · SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
4 tradicionais bailes de Carnaval no HIGH-LIFE CLUBE
DOMINGO 27 BAILE INFANTO-JUVENIL ÀS 15 HS.
INGRESSOS E RESERVAS DE MESAS: FONE 25-6768

CARNAVAL no "NIGHT and DAY"
A EXPRESSÃO MÁXIMA DA ESFUSIANTE ALEGRIA CARIOCA!
ALEGRIA, RUIDOSA ALEGRIA!
MAGNIFICAS ORQUESTRAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO !!
RETIREM SEUS "TICKETS" DESDE JÁ FONE: 42-7119
Return dos bailes À FANTAZIA QUE SÃO 4 ADOTEOLEY CORUSCANTES AO REI MOMO O MONARCA QUERIDO DO CORAÇÃO CARIOCA!
JAIME ON

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712
HOJE: SESSÕES às 8 e às 10 Horas
COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITAVEL Aracy CORTES
APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYZA BOSCOLI e LUIZ BA
"BANANA NANICA"
(TRAJE ESPORTIVO)
ULTIMOS DIAS

SE VOCÊ QUER UM FILME CARNAVALESCO, VÁ VÊR "ESTOU AÍ?"!...
Pathé
SÃO JOSÉ
Pça. TIRADENTES - TEL. 43-0592
PARA TODOS
INCLUINDO: CELESTE AÍDA, PEDRO DIAS, RONALDO LUPO, AUREA PAIVA, ZIZINHA MACEDO, DUARTE DE MORAIS, CAUHÉ FILHO E CARLOS BARBOSA; OS CANTORES: CIRO MONTEIRO, IZAURINHA GARCIA, NELSON GONÇALVES, DÉO MAIA, BOB NELSON, LÉDA BARBOSA, ZILAH FONSECA E PAULO MOLIN; OS BAILARINOS: EVA LANTHOS, FLORIPES RODRIGUES, ROBERTO E IRENE, E LUIZA MAFRA; E OS CONJUNTOS: "OS CARIOCAS" E "TRIO GUARÁS"
PRODUÇÃO: MOACYR FENELON
DIREÇÃO: CAJADO FILHO
HOJE
Emilinha BORBA Colé
Estou aí?
e mais os seguintes cinemas: Vitória (Bangú), Nilópolis e em Niterói no Neves e Brasil

HOJE CENTESSIMA REPRESENTAÇÃO

BIBI FERREIRA
em
"SENHORA"
DO ROMANCE DE ALENCAR POR HELIO RIBEIRO DA SILVA
ÚLTIMA VESPERAL POPULAR ÁS 16 HS.
(preços reduzidos)
Á NOITE ÁS 20 E 22 HS.
TEATRO REGINA
SÓ ATÉ SÁBADO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE FEVEREIRO
CIC
Na séde da Companhia, sita à av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar, realizar-se-á dia **2 de março (quarta-feira de Cinzas), às 16 horas,** o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de **fevereiro de 1949.**
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à **Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422-46;** na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. **(em frente à Estação de Engenho de Dentro)** em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18, **(em frente à Prefeitura).**

DIHIDRO — ESTREPTOMICINA DE MERCK & CIA. RAHWAY NEW GERSEY
(Novo anti-biótico exclusivamente anti-tubercular). Para pronta entrega. Preço: Cr$ 100,00 a grama. Pedidos a Farmácia Mundial. Telefone: 22-6932. Rua São José, n.º 118 - Distrito Federal. (18028)

TIPOGRAFIA
COMPRA-SE
Cartas neste jornal sob n. 12.821 mencionando maquinária existente e localização. (12821)

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
28-1326

ITANHANGÁ
Compra-se titulo sócio proprietário. Tel. 42-7559 — (10 às 12 hs). (18049)

Copos de papel
Pratos de papelão
A Industrial Paulista
R. Quitanda, 26
Av. Pres. Vargas, 1029
Av. Automovel Club, 5410-A
(10537)

Espartilho ou Modelador
São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. — Procurem a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e da Europa Especialidade em Soutiens para grande busto. CASA Mme. SARA - Av. Rio Branco, 114, 4º and. das 9½ às 11 e das 12 às 18 horas. Tel. 22-7091

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICÍLIO. Tel. 22-5568.
(19088)

OURO PLATINA
e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 — terç. and sala 303 (9038)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma, vira, ternos e tailleurs. Feitios e consertos de camisas em 48 horas. Fone: 27-7307. (13118)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CLÍNICA das CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 SOBRELOJA
em frente à TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas ..... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas ..... Cr$ 30,00
Punhos novos ..... Cr$ 15,00

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário nº 143, sob. (8998)

RÁDIOS
VALVULAS, PILHAS E CONSERTOS EM GERAL — Rua 7 de Setembro, 38 - Agência Philips Philco. — Tel. 22-5682. (10740)

CAPAS
para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5139. (12897)

COMPRO 1 PIANO 22-5406
Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 23-5406. — Urgente. (10715)

DESEJA FALAR INGLÊS?
SEM O MENOR ESFORÇO E S/ MESTRE?
Adquira o afamado "ANGLOFONE — AMERICANO, (sistema eletrônico) — Progressivo e rápido! SERIES "ULTRA-SONORAS" DE CONVERSAÇÃO: BASICA — CORRENTE E FLUENTE (Clarissimo!) — Demonstrações: Av. Mem de Sá 72, — Sala 216. — De 10 às 12 e de 2 às 18 horas. — Facilita-se o pagamento. (12902)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (12893)

REMINGTON DE LUXO PORTATIL
Vende-se mod. 1948, em estado de nova. Cr$ 2.000,00. Tel. para 37-6003 das 8 às 10 da manhã. (12888)

CHALE ESPANHOL DE LUXO
Verdadeiro, antigo, côr crême, todo feito à mão, vende-se. Telef. das 15 às 17 hs. p. 26-1468, Apart. 4. (12869)

REVOLVER
Compra-se um Smith ou Colt, novo ou usado, bem conservado. Telefonar para 43-6688, com o Sr. Dionisio. (10702)

AGULHA DE OURO
Reformas de roupas em geral. Especialidade unica. Atende-se das 8 às 22 horas a domicilio. Tel. 43-5279. Britto - Avda. Prete. Vargas 1171. (10706)

RADIO-ELETROLA GRUPO ESTOFADO
Vendo. Eletrola automática, para 10 discos, da afamada marca "Packard". Rádio "Elson", 9 válvulas. — Ambas peças magnificas, em estado de novas. Ver e tratar à Travessa Lucio Mendonça, 147. (12853)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

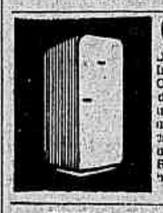
ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016
(30366)

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE
De homem. Venda em seu proprio domicilio chamando a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" "Tel. 43-1621" que atende a hora marcada, e paga bom preço pelas mesmas.

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifricios comuns

«Permanex»
Faça sua permanente em casa a frio.
Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Caixa de enroladores de matéria plástica e liquido por Cr$ 70,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. A venda em qualquer farmácia e perfumaria do Rio e Niterói e com seus Representantes à rua Carvalho Alvim, 27. (18041)

Impostos
Bureau do Contribuinte Ltda
S. S. Dantas, 20-s/501, - 22-5247


Geladeiras
Diretamente do importador ao Consumidor. Entrega imediata. - As melhores marcas, pelos menores preços. — Rua da Assembléia 92, loja. (18122)

FIRMAS COMERCIAIS
Livro Vermelho dos Telefones de S. Paulo Cr$ 150,00 — Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais Cr$ 100,00. — Pelo reembolso postal, mais as despesas. - América Intercambio Ltda. Av. F. Roosevelt, 137, Sala 1201/3. Caixa Postal - LAPA 1 — Tel. 22-3447. (13820)

3 LATAS CR$ 20,00
Cêra para assoalho. Entrega-se a domicilio. Pedidos Tel. 29-9564. Para 6 latas uma gratis. (12828)

FRANCOS FRANCESES
Compro urgentemente cheque ou ordem de 100.000 a 500.000. Resposta para a caixa deste Jornal n.º 12830 (12830)

GELADEIRA G. E.
Vende-se uma recebida diretamente dos Estados Unidos (ainda está encaixotada), por 13.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 48-5233. (12837)

CAIXAS DAGUA - MUROS
29-9368. Tanques, pias, fossas, postes, tubos, marmorite. — 29-9368. (18852)


GELADEIRAS
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR AO CONSUMIDOR
GENERAL ELETRIC — PHILCO — WESTINGHOUSE — CROSLEY — SHELVADOR - KELVINATOR — DE 4 - 6 - 7 - 8 PÉS; COM 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista ou a prestações, e combinar importação própria. Preços acessiveis. — Entrega imediata.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 — LOJA


VERANEIO — FRIBURGO
HOTEL RANCHO S. PEDRO
(Cozinha familiar)
Reservam-se aposentos para o Carnaval
Informações: SR. DAVID
Rua da Carioca n 11 - sobrado
Fone 22-8117
(12866)

Até Cr$ 2.800,00
Compro máquinas para atelier de costura em qualquer estado, de qualquer marca mesmo bichadas e empenhadas — Pagamos até Cr$ 2.800,00. Tel. 28-7547. (10556)

ISRAEL -- DESENHISTA ILUMINURISTA
Encarrega-se da execução de pergaminhos, em qualquer estilo.
Desenhos artisticos e de propaganda.
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 1001 — Tel. 22-5947

OPORTUNIDADE
Devido a circunstancias imprevistas, vende-se linda colecção de porcelanas europeias, chinesas, quadros franceses, ingleses e móveis franceses.
Tratar — Rua General Urquisa, 161 — Ap. 101 — Leblon — Telef. 27-4735. (19900)

Geladeiras
CROSLEY -- FRIGIDAIRE E G. E.
Vende-se de 4, 7, e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia 51 — 3 °andar. (12890)
DIATOMITA
(TERRAS DIATOMACEAS)
DIATOMITA INDUSTRIAL LTDA. — Rua Debret, 79, 5.º, Tel. 42-7559 — Fabrica e vende tipos especiais para açúcares, óleos, tintas, isolantes térmicos e afônicos. Há estoques. (12545)

Geladeiras
Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.
Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (10600)

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE "GM"
EXIJA PRODUTOS MARCA "GM"
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

Lote de Fogareiros elétricos, estrangeiros, 120-600W, bom acabamento (niquelados). Liquidação abaixo do custo. Telefone: — 42-9894. (30837)

PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO CATTONI & C.ia - A. P. de MARCELLO Mª - C.D.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pumares em Alcantara ao seu alcance a poucos minutos das Barcas com condução fácil por ônibus, Estrada de Ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 3 anos sem juros com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n. 11 - 1.º andar Mercado das Flores (30752)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO
P.ª Chevrolet, Plymouth, Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodge, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165 (18070)

TRILHOS USADOS
de pêso original de 19.5 Kg./metro, vendem-se até 500 toneladas.
Ofertas á Caixa Postal 620 — São Paulo.
(19058)

HOTEL SANS SOUCI
VERANEIO — FÉRIAS
NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude 820 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundancia. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.
Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de aguas luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.
INFORMAÇÕES NO RIO sobre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027 EM FRIBURGO pelo telefone 164 (32716)


REFRIGERAÇÃO PIERRE
RUA LUCIO DE MENDONÇA, 17
Oficina modernamente aparelhada para executar quaisquer consertos em geladeiras, bebedouros, máquinas comerciais, assim como, novas instalações frigorificas, pinturas e desamassamento.
A Refrigeração Pierre é a única que dá garantia real e por escrito. Tel. 28-4068. (12543)

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER - AV 13 DE MAIO, 44-A-S. 1404 - TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed Souza, Pr Vargas, 178 1 23-1455
ACESS. P/INST. FRIGORIFICAS
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
AÇOS
Aços Poldi A Polak Pedro Ernesto 107-C. T 43-7915
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia de Ferro Maleavel Guandu 17 T 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
APARELHOS DE AQUECIMENTO ELETRICO
"ELCO" — Eletro Comando Ltda Valério 344 (Cascadura) T 29-9143
Expos.: (3 Caldwell, 247. T 32-3260
AUTO - CAMAS
Loja e Fábrica de Capas para Automóveis. Julio do Carmo. 200.
BEBEDOUROS ELETRICOS
Filtro Técnico Rio Branco 39 - 8.º s 802 T 43-9054
BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind e Com de Motores e Maquinaria Elétrica S A Camerino 91-93 T 43-9020
CABOS DE AÇO
Jeohydro Lida Pres Wilson 164 sobreloja T 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Nylon e outros tecidos - D P Cleto Ltda. Senado 213 T 32-0050
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca. Gomes Freire 30 T 42-5403
CLORETO METILA
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá. 6 T 32-5304
CORREIAS
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
DESTILADORES ELETRICOS
Manoel de Miranda, Inválidos. 149 T 22-1311.
ELETRICIDADE - HIDRAULICA
J. Teixeira Cardoso & Cia Ltda Frei Caneca, 88 T 32-4458
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda. Senado 279 T 32-4170 - 32-4745
ESMERILADEIRAS ELETRICAS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403
FILTROS
Filtro Técnico, Rio Branco, 39 - 8.º s 802 T 43-9054
FORJAS
"BUFFALO" Steca. Gomes Freire. 30 T 42-5403
FREON (F12)
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
FREZAS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403
FUNDIÇÕES
Cia de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T 29-1022 — 49-0454
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403
GASES REFRIGERANTES
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá. 6 T 32-5304
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C Brasil Churchill 94 12.º Tel 43-0375 42-7617 - 22-0289.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A Balchada, Tomé de Souza 23. T. 22-9461
LIMAS
"FIRTH-BROWN" SAMIA - S A Mercantil Inter-Americana México 98-9.º T. 42-3963 Vendas: T 49-2027
Steca. Gomes Freire 30 T 42-5403
MANDIBULAS
Cia de Ferro Maleavel, Guandu 17 T 29-1022 — 49-0454
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFE'
"EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Resende, 40 T 22-5938 — 42-8654
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca Gomes Freire. 30 T 42-5403
MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO
Mecânica São Jorge — Rubem F da Silva & Cia Frei Caneca 164 (fundos) T 32-0840
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Egmont. 13 de Maio, 44-A. 14.º s 1.405 T 32-2533
MARTELOS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403
METALURGIA
Metalúrgica Elias, Lavradio, 128 T. 42-6510
MOTOCICLETAS
'HARLEY-DAVIDSON" — Paulo Mayer, 13 de Maio, 44-A, 14.º s. 1.404. T. 42-7765.
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S A Camerino 91-93 T 43-9020
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Maquinas Comercial Ltda Nilo Peçanha 155 1.º s 702 T 23-8658
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc Inhauma 37 T 23-3190
OLEO INCONGELAVEL
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá 6 T 32-5304
ONIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D P Cleto Ltda Senado 213 Telefone 32-0050
PERSIANAS DE ENROLAR
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12º T 22-4553 - 42-8778
PLAINAS LIMADORAS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403.
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Fabrica Continental — R. Vasconcellos & Cia Bias Fortes 36/38. T 30-2937
Officina Electro-Refrigeração Carioca Ltda., Gen Polidoro 156-A Telefone 28-7114
SALAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca Gomes Freire 30 T 42-5403
SERRACHAS
Steca Gomes, Freire, 30 T 42-5403
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá 6 T 32-5304
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhauma, 77. T. 23-3190.

ANUNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

Fracasso em natação e esperança no futebol

As notícias que chegam de Montevidéu são desanimadoras, embora venham confirmar os vaticínios dos entendidos em natação. A representação brasileira está fracassando, pois até a "campionissisima" está estragando as estatísticas do sr. Beken, marcando pontos negativos em vez de vitórias antecipadamente liquidas. Tudo indica, infelizmente, que não vamos vencer o certame natatório, quando dispomos de uma rapaziada magnífica. Temos o corpo mas falta-nos a cabeça...

Já no futebol as notícias são mais animadoras, isto é, tanto argentinos como uruguaios estudam a possibilidade de virem participar do Sul-Americano que vamos organizar no próximo mês. Fala-se que os orientais desejam um pequeno adiamento para a preparação do quadro, e isto é justo, pois quem vai fazer o Campeonato em 27 de março, bem pode fazê-lo em 8 de abril, se isto for o suficiente para garantir a presença dos uruguaios, gente que tanto gosta de nós. Quanto aos argentinos, a coisa também está no terreno do otimismo. A diretoria da A.F.A. e a sua comissão de assuntos internacionais já opinaram pela vinda de um quadro argentino. Lá na Argentina, a comissão de assuntos internacionais tem voz no capítulo, é ouvida, opina e sem o seu parecer não se faz nada que tenha relação com o estrangeiro. Aqui, a despeito de termos uma comissão dessa natureza na C.B.D., a sua função nem chega a ser decorativa, pois só serve para os seus membros terem uma carteirinha para os jogos de futebol. E tanto isto não é exagero, que o sr. Beken está em Montevidéu dando palpites no Congresso de Natação, e a tal comissão da C.B.D. ignora tudo, não sabe as teses que os srs. Beken e Decio Amaral vão debater. Também, dirigida pelo sr. Celio de Barros, a comissão só pode aparecer nas viagens...

Sempre encaramos a participação dos platinos no próximo Sul-Americano de Futebol por um prisma diferente do esposado pelos nossos colegas da crônica esportiva. Não faltou quem dissesse coisas desagradáveis dos dirigentes do futebol em Montevidéu e Buenos Aires, sem atinar com a situação crítica que atravessa o association naquelas paragens. Finalmente, parece que tudo vai acabar bem, e aqui devemos ter argentinos e uruguaios, atrações do Sul-americano.

FUTEBOL

OS PRÓXIMOS AMISTOSOS NESTA CAPITAL

O Olaria, liderando a iniciativa

Vinha o futebol metropolitano evidenciando uma certa apatia no que concerne aos encontros amistosos nesta capital, quando o América promoveu a vinda do Ipiranga de São Paulo, realizando o primeiro encontro de vulto desta temporada. Não satisfez entretanto, ao torcedor carioca, que não acreditando nas possibilidades do quadro paulista, muito embora tenha se sagrado o terceiro colocado do Campeonato Paulista, alheiou-se ao jogo mais do que se esperava. Entretanto, pelo menos, serviu de início à uma série de pelejas que se antecipam.

Pouco após êste jogo, Flamengo e Olaria iniciaram o "melhor de duas" em pagamento dos passes de dois jogadores. Se o prélio interessou o público, é facilmente demonstrado pela renda. Mas, não basta. O torcedor que se acostumou a ter invariavelmente um bom jogo por domingo, espera que os clubes locais, até o Campeonato Sul-americano, promovam bons encontros.

O Olaria apresenta-se como o clube mais interessado. A certeza de que um jogo em que pelo menos um dos quadros seja de categoria, atraia a atenção geral, levou-o a projetar alguns prélios amistosos, que se forem realizados, corresponderão. O primeiro adversário visado, foi o Palmeiras de São Paulo. O Campeão de 1947 reune sem dúvida em suas fileiras, bons jogadores, que o fazem um quadro de respeito. A data prevista para o jogo, é a de 6 de março próximo. O Olaria comunicou à diretoria do Palmeiras, não obtendo até agora resposta. Após outra nota que vem de ser enviada, espera-se que o clube paulista aceite a iniciativa, que promete corresponder.

Afora o Flamengo, com quem impreterivelmente terá que jogar no dia 20 de março, conta o Olaria efetuar novo amistoso, desta feita com o América, no dia 13. A propósito, também o clube rubro mostra-se inclinado a um prélio desta natureza, sendo provável que concorde.

O Bangú é o outro clube interessado em apresentar ao público carioca a sua equipe para esta temporada. Como se sabe, adquiriu há pouco cinco bons elementos, que antecipam o Bangú como uma das surpresas dêste ano. O adversário deverá ser o Fluminense, estando o encontro projetado para o dia 20 do mês vindouro.

ESPORTES

MEDINA NÃO PRETENDE DEIXAR O SÃO CRISTOVÃO

O próximo encontro do remador sancristovense com Nuno Valente deverá ser em maio



Medina

O esporte também apresenta casos curiosos e que desafiam argumentos, estatísticas e estudos profundos. Muita coisa que se passa no esporte não encontra explicação. Assim são as performances de Paraiba, o nadador que não possui estilos, mas conseguiu ser recordista sul-americano; assim é o chute de Jair que apesar de possuir um físico mignon e as pernas finas, é sem dúvida alguma o jogador de "tiro" mais possante do momento; assim foi Friedenreich que aguentou jogar futebol durante vinte e cinco anos, sempre como titular; assim é a guarnição do "outriggers" a dois remos, sem patrão, do Vasco da Gama composta pelos remadores mais baixos e menos robustos da canoagem brasileira, mas que nem por isso foi derrotada até hoje, enfim, muitos são os casos esquesitos do esporte e que não apresentam uma justificativa. Mas a verdade é que êles existem para dar dores de cabeça aos técnicos e entendidos que não se conformam com a derrota de suas teorias.

Ano passado, apareceu no remo outro tipo curioso de remador que até hoje não encontra justificativa para as suas vitórias. Trata-se de Francisco Torres Medina "sculler" do São Cristovão de Futebol e Regatas e que se sagrou campeão entre os mais categorizados singlistas do Brasil. Medina jamais teve um técnico para orientá-lo na arte das palamentas. Nasceu próximo da Quinta do Cajú, sofrendo como todo garoto moderno, a influência das "peladas", coisa que cedo desistiu por julgar não ser a sua vocação. Mais tarde Medina dedicou-se ao voleibol e ao basquetebol, sendo que o primeiro esporte praticou-o no Vasco da Gama. Nunca, porém, se sobressaiu em nenhum deles.

Como era portador de um bom físico e tinha atingido a um metro e oitenta centímetros de altura, todos lhe indicaram o remo como o esporte mais apropriado. E de fato, foi para lá que Francisco Torres Medina seguiu, escolhendo como era de se esperar, o clube mais próximo de sua casa, que é o São Cristovão.

Já fazem uns seis anos que Medina estreou em "yole-franche" e, durante cinco anos, não se destacou, pois até o ano passado, ainda era da classe de novíssimos. E' claro que deve-se levar em conta os escassos recursos do clube róseo, bem como a frequência de remadores. Mas o certo é que Medina durante cinco anos não teve vitórias que o credenciassem como um grande remador, apesar de não estar ausente a nenhuma regata.

O "skiff", entretanto, sempre foi a paixão de Medina, coisa muito comum ao remador que se inicia. A primeira vez que êle entrou num "skiff" trincado, não conseguiu equilibrar-se e tomou um banho que, ao invés de decepcioná-lo incentivou-o mais ainda. Não teve técnicos para ensiná-lo a manobrar a difícil embarcação e por isso o seu estilo não é bonito. Nota-se que ainda hoje Medina desperdiça muita energia que poderia ser poupada em benefício do andamento do barco, mas nem por isso êle deixou de todo dia praticar um pouco. Possuidor de uma resistência férrea e de uma fôrça fora do comum, quando passou a competir em "skiff" trincado sempre conseguiu boa colocação, mas a vitória não o procurava com frequência.

Ano passado, entretanto, Francisco Medina resolveu terminar com a sua situação de remador medíocre. Era já novíssimo e iniciaria a temporada correndo um páreo com remadores de sua classe e a seguir, no mesmo dia, enfrentaria os "seniors". E foi o que fêz, treinando com intensidade durante dois meses, sendo que pela manhã, no trincado, e a tarde, no liso. Na regata do Saco de Francisco, todos viram sua fácil vitória no páreo de novíssimos e meia hora após, o brilhante triunfo sôbre Francisco Silva, um dos melhores "scullers" carioca.

A vitória de Francisco Medina sôbre Chico Silva não convenceu, entretanto, aos entendidos. Disseram que se tratava de sorte e o remador do Botafogo não estava preparado para a prova, sendo surpreendido. Pura ilusão. Na regata seguinte, Medina tornou a ganhar um páreo da categoria de "juniors" e na Pré-Campeonato, derrotou com sobras o mesmo Chico Silva e ainda Agenor Corrêa. Estava provada a sua classe e, como fôra transferido para o Botafogo, Nuno Alexandre Valente, o campeão brasileiro de "skiff", todos aguardavam anciosamente o duelo que se iria travar no Campeonato Carioca. Mais uma vez Medina saiu vencedor e desta vez com o título de campeão metropolitano, apesar de remar feio, sem estilo e possuir um barco de construção nacional, muito mais pesado do que o dos seus adversários. Aliás, nenhum dos singlistas que competiram com Medina, se atreveriam a correr no seu barco, exigindo outros de fabricação estrangeira, inegavelmente melhores e mais leves.

Francisco Torres Medina, portanto, é um dos casos mais esquesitos do esporte náutico, pois apesar de não possuir professores e fazer tudo o que sua cabeça manda; apesar de não possuir embarcação apropriada, consegue vencer dos melhores remadores e, é bom salientar, em "skiff", o barco mais difícil de ser manejado. Quando se aprecia Medina remando, vem-nos logo a mente a anedota do português e da girafa, que o lusitano ao contemplar o animal exclamou: "Esse bicho não existe..."

Existindo ou não, certo ou errado, bonito ou feio, a verdade é que ninguém tem dúvidas de que Medina é o melhor "sculler" do momento, devendo enfrentar novamente em maio o ex-campeão Valente, a fim de confirmar a sua última atuação. Medina aliás, não se mostra assustado com o próximo encontro que deverá ter com Valente, dizendo que está "em condições de enfrentar qualquer remador". Continua remando e em plena forma, pronto, portanto, para fazer frente a qualquer valiente...

Há pouco tempo correu o boato de que Medina pretendia trocar de clube e já se tinha mesmo oferecido a vários paredros. Fomos nós até que publicamos a nota e somos forçados agora a escrever a resposta de Medina:

— Nunca me ofereci — fala Medina — a clube algum. Pelo contrário tenho sido muito procurado e já tive convite até do clube que me acusam de procurar, o Botafogo, para me entender com o seu diretor de regata. Aliás é bom esclarecer que não pretendo sair do São Cristovão, pois dou-me bem com todos e não tenho motivos para aborrecimentos.

— Mas você de maneira alguma trocaria de clube?

— E' possível que viesse a trocar, por motivo de incompatibilidade no meu clube, mas isso é coisa que não existe.

— E se existisse — insistimos — qual o clube que preferiria?

— O Flamengo.

— E por que?

— Não sei ao certo... Mas acho que além de sancristovense eu sou também um pouco flamengo... Mas o que interessa é que eu estou bem no São Cristovão e não penso abandoná-lo. Uma das coisas que mais aborrece nos clubes de pequenas posses, à falta de assistência técnica. No meu caso, por exemplo, tenho a impressão de que se eu pudesse ser assistido por um técnico que conhecesse bem o "skiff" eu seria melhor do que sou, pois resistência e apetite eu acho que tenho, não? Tudo o que sei de remo aprendi por mim mesmo, salvo pequenos reparos que o Joãosinho, o João Reis de quando em vez me fazia. Coisas como chamar-me a atenção para a posição do corpo dentro do barco, pois tenho o costume de tombá-lo as vezes, mas no mais... foi tudo conseguido à custa de muito sacrifício e dedicação. Mas isso não quer dizer que pretendo deixar o São Cristovão. Continuarei com a camisa rósea, o que aliás tem me dado muita sorte e disposição para enfrentar os adversários que aparecerem...

— Inclusive o Nuno Valenta, não?

— Exatamente, inclusive o Nuno Valente a quem espero defrontar mais uma vez, a fim de saber qual de nós dois é o melhor...

E é assim que pensa Francisco Torres Medina de tôda a agitação que fizeram em tôrno de seu nome. Continuará sancristovense, remando feio, como dizem os entendidos e, a espera dos adversários.

INICIA O FLUMINENSE A REESTRUTURAÇÃO DE SUA EQUIPE

O atacante Silas solucionará a primeira dúvida

Todos já estranhavam a demora do Fluminense na aquisição de alguns valores, capazes de reforçar a equipe das Laranjeiras para esta temporada. O ano passado não foi muito propício ao tricolor. Realizou, é verdade, no início da temporada oficial, no Torneio Municipal, uma façanha de relêvo, não só conquistando o título como também abatendo o quadro principal do Vasco, naquela farsa que se tornou motivo de tantos comentários.

Entretanto, o conjunto tricolor que disputou o Campeonato Carioca de 1948, foi, salvo poucas modificações, o mesmo que sagrou-se, em 1946, Super-Campeão. E confirmou-se a quebra de produção dos comandados de Ondino Vieira, na disputa do título máximo metropolitano. Teve o Fluminense, se não uma campanha apagada, pelo menos irregular, desconsolando seus adeptos, que esperavam um feito categórico de seus defensores.

O maior problema da turma das Laranjeiras, desde 1946, refere-se aos postos de centro-médio, de centro-avante. No primeiro, vários jogadores foram experimentados sem todavia corresponder plenamente, e ainda hoje não encontrou solução, pois Mirim que o vinha ocupando, acaab de ser cedido ao Bangú. O comando do ataque, então, tem dado o que fazer. Inúmeros elementos tiveram oportunidade de integrar o posto titular, sendo que Simões, que, ao que tudo indica, abandonará as fileiras do tricolor, já vinha se tornando veterano na posição.

O primeiro passo para a renovação de jogadores, já reconhecidos como "ases" do futebol nacional, foi dado com os entendimentos para a aquisição de Silas. Quando da convocação dos jogadores para o selecionado brasileiro, os paulistas apontaram como uma das principais expressões de seu futebol, o centro-avante Silas do Ipiranga; entretanto, seu concurso foi dispensado pela direção técnica, causando descontentamento nos que o viam como o melhor jogador da posição. O público carioca manteve o primeiro contacto com êste elemento, no prélio amistoso realizado nesta capital, entre o Ipiranga e o America. Embora todo o quadro estivesse numa noite pouco propícia, os dois jogadores visados, Rubens e Silas, demonstraram boas qualidades, através as poucas jogadas de classe efetuadas pelos paulistas. Entretanto, esta peleja não foi capaz de confirmar o prestígio do futuro defensor do Fluminense.

Mas, apesar das divergências sôbre a figura de Silas, o fato é que convenceu os responsáveis do Fluminense, tanto assim que, ao ter conhecimento do impasse entre o jogador e o clube, tratou logo de contratá-lo. O próprio Silas interessou-se em ingressar no futebol carioca, viajando para esta cidade, onde já entendeu-se com o tricolor no que se refere às bases do contrato. Concordou o Fluminense em pagar Cr$ 100.000,00 de luvas, bem como igual quantia pelo passe; tendo o atacante passe livre no Ipiranga, comprou o passe ao seu novo clube.

O contrato de Silas com o Ipiranga, termina no dia 28 dêste mês, o que impede o Fluminense de adquiri-lo antes desta data. Tudo acha-se assentado, devendo Silas retornar ao Rio, pois embarcou anteontem para São Paulo, após o Carnaval.

A propósito da conquista de Silas, os meios futebolísticos paulistas são os primeiros a reconhecer a perda que representa para o futuro do seu "associantion". Ao que parece, o Fluminense encontrou definitivamente o titular para o posto central do ataque.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

NATAÇÃO

PANORAMA DO CAMPEONATO

Montevidéu, 23 (A.P.) — A jornada cumprida ontem à noite em prosseguimento do X Campeonato Sul-americano de Natação foi amplamente favorável à equipe argentina, que ampliou consideravelmente a vantagem de pontos que a separa dos brasileiros, seus principais rivais.

Os argentinos não só ganharam ontem tôdas as provas disputadas, mas ainda conquistaram um novo "recorde" sul-americano, nos 200 metros, estilo livre, para Damas, brilhantemente ganhos por Elleen Holt que derrotou a brasileira Piedade Coutinho, detentora do título.

O público, muito mais numeroso do que em reuniões anteriores, manifestou expressivamente o seu entusiasmo, aclamando a nadadora argentina, mas premiando também a nadadora brasileira, Piedade Coutinho atuou muito bem na prova, principalmente nos primeiros cento e vinte metros, e foi alvo de estrondosa manifestação do público, quando seu nome foi anunciado antes do início da prova.

Até os cem metros, nenhuma das duas excelentes nadadoras parecia levar vantagem sôbre a outra, mas a argentina começou a se destacar nos 120 metros, firmando-se definitivamente nos 150, até o final.

Nos 400 metros, nado livre, para Homens, os argentinos Mancuso e Bonacich, lutando constantemente contra o colombiano Gonzalez, ofereceram um final de grande sensação, mostrando que eram realmente os principais protagonistas da prova.

Os 100 metros, nado de peito, proporcionaram ao público um renhido duelo entre o argentino Carlos Espejo Perez, que veio a ser o vencedor, e o brasileiro Willy Otto Jordan, ambos tenazmente perseguidos pelo argentino Paloski.

O triunfo que o argentino Mario Chavez obteve nos 200 metros, nado de costas, foi relativamente fácil, tal a superioridade de seu estilo.

No Water-polo, os uruguaios colocaram-se em primeiro lugar na tabela, derrotando os argentinos por dois a zero. A vitório foi justa e os locais encerram assim invictos o primeiro turno dessa competição, seguidos dos argentinos e dos brasileiros estes em terceiro e último lugar.



ONDE NÃO FALTA ESTRUTURAÇÃO, MAS DIRETRIZ

A Diretoria de Esportes do Estado de Minas, organização impar — A natação adulta e o atletismo entre os "montanheses"

A propósito dos comentários que ontem fizemos sôbre a natação infanto-juvenil em Minas Gerais, um nosso leitor teve ocasião de estranhar certas alusões, inclusive a afirmativa que fizemos, de que a finalidade do esporte entre os "montanheses" havia dado um giro de 360º e tomado um sentido oposto. Talvez por não compreender o significado de nossas palavras, ou não conhecer um pouco menos comezinhamente matemática, ou ambás as coisas ao mesmo tempo, [illegible] coisa impossível.

Entretanto, apenas mostrou não conhecer a diferença entre direção e sentido, aparentemente a mesma coisa, porém realmente coisas diferentes. Um corpo que sofra uma deslocação de 360º reocupará a direção primitiva, mas isto não quer dizer que não lhe possamos imprimir um sentido oposto, sem que esta direção seja modificada.

Daí termos preferido a circunferência para melhor exemplificar a reviravolta completa dos princípios, ressalvada a seguir a mudança de rumo. Talvez estas explicações não tenham bastado para o nosso caro amigo cuja infelicidade vai além, pois indiretamente é um dos responsáveis pela sabotagem do esporte amador ligado como está a C.B.D.

Voltemos, a apreciação das atividades esportivas em Minas Gerais, centro capaz de num futuro muito próximo atrair para si a hegemonia brasileira.

ESTRUTURAÇÃO INIGUALAVEL

O problema dos mineiros é antes de orientação que propriamente de condições, pois tem o desporto a sua mercê uma sólida e eficaz estruturação, que de um momento para o outro poderá trabalhar com inigualavel perfeição.

A Diretoria de Esportes do Estado de Minas Gerais, que vem tendo por parte do govêrno estadual um decisivo apoio, é uma entidade verdadeiramente impar. Com dotações de centenas de milhares de cruzeiros anuais, ampara a tôdas as federações amadoristas em número de 8, não somente lhe facilitando a sede, como ainda funcionários burocratas, superintendente técnico escolhido pelo próprio interessado, e até o material de uso, papel timbrado, etc. e ainda centenas de clubes do interior com a construção de inumeras praças de esportes. Ao todo já existem em pleno funcionamento no Estado de Minas, 17 praças esportivas constituidas de campo de futebol, uma pista circundando-o, quadras de basquetebol, voleibol e tenis, e uma piscina de 25 metros obedecendo a todos os rigores de técnica. Em vias de inauguração estão outras 6 obedecendo a êste mesmo padrão estandartizado, nas cidades de Araguari, Formiga, Itajubá, Lavra, Sete Lagoas e Oliveira. No presente ano serão construidas três, estando em projeto nada menos de 8.

Os clubes não aquinhoados com tais dependências por já as possuirem com relativo desenvolvimento recebem do Estado uma ajuda. E' o caso do América F. C., do E. C. de Uberaba, C. A. Mineiro, Ginástico de Juiz de Fora, Cruzeiro E. C. Mackenzie E. C., Olimpico Clube, Tupi F. C., E. C. Juiz de Fora, e o Tupinambás F. C.

A disseminação através as cidades do interior, de piscinas, quadras de tenis, volei, basquete, campos de ginástica é algo que foge inteiramente a rotina entre nós, iniciativa das mais elogiaveis em prol da higiene, da educação física e espiritual das populações rurais. E' ensinar ao garoto que se perde nas simples "peladas" dos terrenos baldios, descalço, muitas vezes em terras poluidas, em promiscuidade com maus elementos, e sem ter seu esfôrço físico devidamente analisado, sem que êle disso se aperceba, praticar o esporte racionalmente, melhorar sua alimentação e seu padrão de vida, na ansia de vencer uma prova e ganhar uma medalha.

Infelizmente, tôda esta organização impar no Brasil, não vem sendo aproveitada ao máximo e embora os resultados técnicos em muitos setores, venham se mantendo elevados, haja vista o enea-campeonato infanto-juvenil de natação, o aproveitamento dos "ases" mirins é praticamente nulo, por motivos já analizados, e a maneira pela qual êstes certames são encarados inteiramente contraproducente.

E' imperioso que mudem os mineiros a mentalidade excessivamente bairrista, e vejam no esporte um pouco mais que o simples significado da vitória. Aí poderão usufruir de todos os benefícios da campanha encetada pela sua Diretoria de Esportes.

Certos fatos verificados quando de medição dos nadadores infantis e juvenis, que provam industrialização por terceiros, não se concebem entre os que se incubem de lapidar e imprimir para o futuro, o caráter dos jovens.

Além da natação adulta é o atletismo um outro ponto falho na organização esportiva mineira, e que nos ocuparemos brevemente.

TENIS

"TAÇA CABO MARCILIO LUIZ PINTO"

Na última sexta-feira os srs. Gilson Cortines de Freitas e A. Gonçalves de Sousa, pela Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil, o sr. capitão Jorge Olimpio de Mendonça e o jornalista Dante de Capua, de "A Gazeta Esportiva", reunidos na sala da redação dêsse brilhante diário de São Paulo, entregaram ao dr. Orlando Porretta, presidente da Federação Paulista de Tenis, a elegante taça cujo nome serve de título às presentes linhas.

Falou ofertando a taça o jornalista A. Gonçalves de Sousa, o qual evidenciou aos presentes a bravura do simpático Cabo Marcilio Luiz Pinto, destacado elemento da Fôrça Expedicionária Brasileira, dizendo mais dos motivos que teriam levado a Cia. Seguradora dos Proprietários do Brasil, a concorrer com a sua iniciativa ofertando a elegante taça ao sr. Orlando Porretta, presidente da Federação Paulista de Tenis, que outros não são além do desejo de estimular a mocidade brasileira a exemplificar-se nas virtudes, na honestidade e na bravura do estimado Cabo Marcilio Luiz Pinto.

Finda a palestra do conhecido esportista atinentemente ao Cabo Marcilio Luiz Pinto, o jornalista Dante De Capua, recebeu uma miniatura da Taça Cabo Luiz Pinto, como recordação do seu apoio aos trabalhos da instituição da taça.

Agradecendo o oferecimento que reputou desnecessário, tendo falado agradecendo, também, o sr. dr. Orlando Porreta, o sr. Gilson Cortines de Freitas convidou os presentes para um almoço intimo que teve lugar no ROOF e onde usaram da palavra o sr. Sebastião Gomes Caselli, destacado esportista, industrial e vereador á Camara Municipal de São Paulo.

VÁRIAS

HELENO E O BOCA

Buenos Aires, 22 (U.P.) — O famoso centro-avante brasileiro Heleno de Freitas, que na temporada passada atuou na equipe do "BOCA JUNIORS", regressará ao Rio de Janeiro no próximo dia 26, por via aérea. Heleno informou-se pessoalmente com os dirigentes do Boca Juniors de que o preço de seu "passe" é de 150.000 pesos. Segundo se informa, o clube "FLAMENGO", do Rio de Janeiro, está interessado em Heleno. Êste é um dos poucos casos, talvez o primeiro, em que as negociações para a transferência de um jogador internacional se processa sem a intervenção de intermediários. Heleno pretende comprar o seu "passe".

AINDA NÃO SERA' DESTA VEZ ...

O sr. Valenzuela, do Chile, voltou a se comunicar com a C. B. D. solicitando paciência a entidade máxima pois não tardará que cheguem as passagens para a seleção de amadores brasileira embarcar para o país andino. Informou ainda o paredro chileno que a seleção uruguaia embarcará hoje.

INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu jogador Santos.

O VASCO AINDA E' O MAIOR

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, atendendo a uma solicitação do seu Conselho Técnico resolveu aceitar a justificativa apresentada pela diretoria do Vasco da Gama, com respeito ao atraso dos jogadores convocados para a seleção nacional e que se encontram em Poços de Caldas.

DISPENSAS NO BANGU'

A par dos jogadores que vem adquirindo, o Bangú vem dispensando os que não corresponderem. Assim é que, vem de comunicar à Federação Metropolitana de Futebol, que não se interessa pela renovação do contrato de Hermogenes.

TORNEIO INAUGURAL DA F. M. T.

Acham-se abertas na sede da Federação Metropolitana de Tenis as inscrições para o Torneio Inaugural da temporada de 1949 destinado a duplas mistas. Êste certamen será realizado no dia 5 de março vindouro e será disputado sob o regime de dupla eliminatória.

NADA RESOLVIDO

Embora desejando afastar-se do Boca Juniors de Buenos Aires, Heleno ainda não tem sua situação definida. Ao que consta agora, segundo telegramas daquêle país, Heleno compraria seu passe ao Boca por .. 150.000 pesos. Fala-se também, no interesse do Flamengo pelo seu concurso.

NA CONCENTRAÇÃO

Em Poços de Caldas, onde se encontram concentrados os jogadores que constituirão o selecionado brasileiro, o técnico Flavio Costa dirigiu ontem pela primeira vez, a palavra aos seus pupilos. Todos já se acham no local determinado, devendo os treinos terem lugar imediatamente.

CAMPEONATOS DE TENIS INTER CLUBES

Continuam abertas as inscrições para os Campeonatos de Estreantes e de 5.ª Classe de Cavalheiros, que serão iniciados nos dias 12 e 13 próximo. As inscrições para os referidos campeonatos serão encerradas impreterivelmente no dia 28 do corrente mês.

O SANTOS NO SUL

Pôrto Alegre, 23 (Asp) — O Santos estreou nesta capital, frente ao Gremio Pôrto Alegrense, diante de grande assistência.

No primeiro tempo, os visitantes, foram superiores, mas aos 32 minutos, Detefon, em impedimento, consignou um tento para o Grêmio. Na fase final, aos 11 minutos Martinho empatou. Logo depois, Alvaro, recebendo um passe de Detefon, marcou o segundo goal do Grêmio. Aos 33 minutos, Pinhegas tornou a empatar a partida, que terminou sem vencedor, com o score de 2 x 2. A renda foi de Cr$ 90.789 e o juiz o sr. Oswaldo Rola.

Os quadros:

Santos — Aldo, Artigas e Dinho; Nine, Telesca e Alfredo; Marinho, Artursinho, Paulo, Antoninho e Pinhegas.

Gremio — Sergio, Clarel e Johni; Hugo, Adams e Alegreti; Theotonio, Herum, Giada, Alvaro e Detefon.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO

Poços de Caldas, 23 (Asp.) — Logo que chegou, o técnico Flávio Costa manteve longa palestra com o chefe da concentração, dr. Plinio Segurado Pinto, procurando se inteirar das providências já postas em prática e tomar outras julgadas necessárias. A primeira destas foi a elaboração do programa de treinamento, o qual recebeu a denominação de Boletim Técnico n. 1" e ficou assim organizado:

Dia 24—Individual; 25—Individual; 26—Descanso; 27—Conjunto; 28—Descanso; 1.º—Individual; 2—Conjunto; 3—Descanso, basket e volei; 4 — Descanso; 5—Descanso, basket e volei; 6—Conjunto; 7—Descanso; 8—Individual; 9 — Conjunto; 10 — Descanso, basket e volei; 11 Conjunto; 12—Descanso, basket e volei; 13 — Conjunto; 14—Embarque.

Os treinos de conjunto serão efetuados às 15 horas e os individuais às 8 horas.

TURFE

SETE CONCORRENTES NO "HANDICAP" DA MILHA

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo programa faz parte o handicap para animais de qualquer país, na milha, que reuniu as inscrições de Palina, Palmeiras, Defiant, Varsóvia, Don José, Zorro e Nero, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13,50 horas.

Ks.
1 { 1 Lady — I. Pinheiro . . . 52
2 Mirador — S. Batista . . . 50
3 Al Adyr — A. Aleixo . . . 50
2 { " Vitacin — J. Maia . . . 52
4 Balaustre — A. Quinio . . . 58
5 Eu — I. Souza 56
3 { 6 Pampeiro — P. Coelho . . 56
7 Indra — C. Brito . . . 50
8 Daba — M. Fernandes . 48
4 { 9 Phoenix — W. Meirelles . 58
" Camaratuba — A. Portilho 56

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,20 horas.

Ks.
1 — 1 Luva — L. Rigoni . . . 56
2 — 2 Lenita — A. Ribas . . . 56
3 — 3 Igussuba — O. Ulloa . . . 56
4 { 4 Vodka — X. X. 56
" Bayeux — W. Andrade . . 56

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,50 horas.

Ks.
1 { 1 Catalina — X. X. . . . 50
2 Naipe — A. Portilho . . 52
2 { 3 Eolo — A. Araujo . . 52
4 Impio — A. Carvalho . . 52
3 { 5 Penedo — A. Nery . . . 54
6 Coquetel — J. Portilho . 53
7 Nedda — J. Araujo . . 50
4 { 8 Thelina — O. Thomaz . . 50
9 Gioconda — R. Silva . . 50

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 15,30 horas.

Ks.
1 — 1 Hivon — L. Rigoni . . . 57
2 — 2 Porungo — A. Araujo . . 57
3 { 3 Fla Flu — O. Ulloa . . . 58
4 Pablo — A. Aleixo . . . 51
4 { 5 Malandro — J. Portilho . 52
6 Ariró — P. Coelho . . . 50

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas — Handicap.

Ks.
1 — 1 Palina — L. Rigoni . . . 51
2 { 2 Palmeiras — D. Ferreira . 55
3 Defiant — A. Barbosa . . 57
3 { 4 Varsóvia — O. Macedo . . 50
" Don José — O. Ulloa . . 51
4 { 5 Zorro — E. Castillo . . 54
" Nero — X. X. 51

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 16,30 hs. — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Piauí — O. Thomaz . . . 56
2 Cherie — X. X. 54
2 { 3 Indigena — A. Araujo . . 54
4 Itaquatiá — X. X. . . . 54
3 { 5 Indiano — A. Barbosa . . 56
6 Livia — N. Motta . . . 54
7 Jaina — F. Machado . . 54
4 { 8 Fonética — O. Fernandes 54
9 Darling — E. Castillo . . 54

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,05 hs. — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Idealista — L. Rigoni . . 55
2 Hazy — J. Mesquita . . 53
3 Amaralina — A. Ribas . . 53
2 { 4 Javanês — O. Ulloa . . . 55
5 Urubixaba — R. Freitas . 55
6 Aléa — P. Coelho . . . 53
7 Winning Post — A. Araujo 55
3 { 8 Patibiriba — Duv. correr 55
9 Ronda — X. X. 53
10 Tahia — I. Souza . . . 53
4 { 11 Edson — E. Castillo . . 55
12 Edunio — A. Barbosa . 55
13 F.E.B. — X. X. 53
14 Alabarcas — Duv. correr 55

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 17,40 hs. — *Betting.*

Ks.
1 { 1 El Galeón — R. Freitas . 60
2 Combativo — L. Rigoni . 58
3 Ouroazul — S. Benites . 48
2 { 4 Ornate — X. X. 58
5 Armada — J. Maia . . . 48
6 Magali — P. Coelho . . . 54
3 { 7 Bebuchita — O. Macedo . 48
8 Estherita — R. Silva . . 48
6 Magali — P. Coelho . . . 54
3 { 7 Bebuchita — O. Macedo . 48
8 Estherita — R. Silva . . 48
9 Imairinada — O. Ulloa . 57
4 { 10 Opulento — J. Portilho . 58
11 Visionnaire — A. Nery . . 54

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 5 E 6 DE MARÇO

Amanhã, sexta-feira, dia 25, serão recebidas na portaria da Vila Hípica, até às 12 e na secretaria até às 14 horas, as inscrições para as corridas dos dias 5 e 6 de março próximo. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o grande prêmio Inaugural. O projeto respectivo será distribuido às 17 horas de hoje.

INSCRIÇÕES CLASSICAS

Serão encerradas hoje às 17 horas na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro, as inscrições para os clássicos e grandes prêmios da temporada do corrente ano.

FORFAITS PROVÁVEIS

Não é certa a presença de Vodka, Nero, Ronda, Petibiriba e F. E. B. nos páreos em que estão alistados para a corrida de depois de amanhã.

AOS JOCKEYS E APRENDIZES

Começou ontem a distribuição das esporas aos jockeys e aprendizes do nosso turf. Os profissionais de rédea deverão procurar as mesmas na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro.

O PILOTO DE CATALINA E ITAQUATIA'

Encontra-se em Curitiba para onde partiu domingo último, a fim de passar ali os festejos carnavalescos, o jockey Constante Bini. Entretanto, é possível que o profissional paranaense atenda ao pedido que lhe foi feito por vir pilotar os animais Catalina e Itaquatiá, na corrida de depois de amanhã.

FOI PAGO O PECULIO DE SALERNO

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf pagou no dia 21 a d. Hercilina Salerno o pecúlio referente ao cavalariço Augusto Salerno, seu filho, vítima de um acidente num bonde, no dia 15. O pecúlio montou a mil e quinhentos cruzeiros além da quota do enterro no total de seiscentos cruzeiros.

VAI DEFENDER OUTRAS CÔRES

A égua Thelina, aos cuidados do entraineur Estevão Pereira Filho, ostentará novas côres no terceiro páreo da corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea.

AFASTADOS DO ENTRAINEMENT

Nos membros locomotores de Birigui e Jabotiá foram aplicadas pelo veterinário Othelo Villas Boas pontas de fogo, tardando pois o reaparecimento em público dos referidos animais.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS EM S. PAULO

Para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo Paulistano, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de sábado

1º páreo — Cr$ 18.000,00, 3.600,00 e 1.800,00 — 1.600 metros — Indio Filho 58 quilos, Fiscal 52, Pobre Velho 58, Belmar 52, Macebo 52 e Vinho Bom 52.

2º páreo — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 e 1.250,00 — 1.300 metros — Almir 56 quilos, Cezarion 56, Tio Tua 56, Dionéa 54, Helepole 54, Pinga-Pinga 54 e Princezinha 54.

3º páreo — Cr$ 2.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros — Guaçú 58 quilos, Leon 58, Ela 56, Orvalho 56, Capitão Marvel 54, Juventa 54, Rigmach 54 e Sulfanil 50.

4º páreo — Cr$ 18.000,00, 5.400,00, 2.700,00 e 1.800,00 — 1.400 metros — Trinta e Três 58 quilos, Forragel 58, Iriz 56, Manduba 56, Nobre 56, Sorte 54, Arranchador 52 Avahy 48, Hamuntho 48 e Magestoso 45.

5º páreo — Cr$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 3.500,00 — 1.600 metros — Abdel Kassar 55, Edilio 55, Iron 55, Jacarei 55, Quartáu 55, Amorosa 53, Dispa 53, Joty 53 e Segunda 53.

6º páreo — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 e 1.250,00 — 1.500 metros — Chamach 58 quilos, Fontainebleu 58, Guazil 56, Delgada 52, Ogar 52 e Velho Rico 52.

O 3º páreo é reservado à aprendizes de 2ª e 3ª categoria.

Corrida de domingo

1º páreo — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 6.000,00 e 4.000,00 — 1.200 metros — Aladim 55 quilos, Bucefalo 55, Chiclet 53, Bugnon 53, Help 53, Ibis 53, Itauna 53, Jeitosa 53 e Kola 53.

2º páreo — Cr$ 25.000,00, 5.00,00, 2.500,00 — 1.800 metros — Aprumo 56 quilos, Itaituba 56, Lacrau 56, Zorzal 56 e Al-Arussa 54.

3º páreo — Cr 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — 1.300 metros — Good Boy 58 quilos, Doctor's Dilemma 56, Pobre Nena 55, Argelino 53, Samara 51 e Myromeris 50.

4º páreo — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — 1.500 metros — Aprumado 56 quilos, Cacuri 56, Epilogo 56, Igapó 56, Kent 55, Iguana 54, Theira 54 e Xalimar 54.

5º páreo — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000 — 1.60 metros — Marmiquer 58 quilos, Artilheiro 54, Bicudo 54, Calita 54, Ouro Fino 54, Stone 54, Vagabond 54, Curacaca 52, Ardente 52, Thebano 52 e Voadora.

6º páreo — Cr$ 2.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.500 metros — Amigo do Povo 56 quilos, Branca de Neve 56, Estanhado 56, Hanover 56, Kid Glove 56, Cabotino 54, Decantada 52, Dona Stella 52, Katurrita 52, Maracatú 52.

7º páreo — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — 1.500 meoros — Andariego 56 quilos, Atahim 56, Caboclo 56, Quina 54, Cal-Cai 56, Diluvio 56, Altaneira 54, Ariataca 54, Astuciosa 54, Cibalena 54 e Perobinha 54.

O 1º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

VAI ESTREAR

Inscrito no quinto páreo da corrida de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano, será apresentado pela primeira vez em público, o potrão Abdel Kassar, castanho, 3 anos, filho de Shah Rookh em Ely, de criação e propriedade do sr. Antonio Alvaro de Assumpção e pensionista do entraineur J. B. Ivo.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Na secretaria do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf, à avenida Graça Aranha n. 33 s/loja — sala 3, acham-se abertas as inscrições para esse tradicional concurso turfístico que será iniciado no dia 6 de março próximo, devendo os prognósticos serem apresentados aos sábados, até às 19 horas. Foi deliberado que as propostas dos novos associados, aceitas até o dia 5 de março, do ano corrente, ficarão isentas de joia.



A vitória de Adail sôbre Jangadeiro e Urucania no sétimo páreo da corrida do último domingo, segundo o Photochart

O NOVO PORTA-BANDEIRA

Na quinta-feira, ainda sem os apronto e os compromissos das montarias, é cedo para ultimar o exame dos próximos páreos. Principalmente nesta quinta-feira, antes do Carnaval, quando as atenções têm que ser dirigidas para o Baile das Atrizes.

E a crônica destas colunas diz respeito às duas corridas passadas.

* * *

Os chilenos Osvaldo Ulloa e Francisco Irigoien reapareceram com sucesso, exibindo as habilidades reconhecidas por todos os que frequentam o prado da Gávea. O primeiro não teve maior trabalho em tornar-se vitorioso no sábado, com Joaninha e Itaim, da coudelaria Paula Machado, onde continua como "jockey" oficial. E igualmente o outro, com duas vitórias no domingo, com Loretta e Lover's Moon, do "stud" Nelson Seabra, de que também é primeira monta, sob contrato ora renovado; Irigoien contando mais uma vitória na véspera, esta sim, a exigir-lhe a demonstração de profissional emérito que é. Porque êle trouxe o Iridio no bridão, ou talvês nas próprias mãos, desde o início: primeiro, ao lado de Valco, e no fim sòzinho, com as energias bem controladas, aproveitadas da melhor maneira.

No páreo para aprendizes, o Paulo Tavares foi ao vencedor com o Sassiado, enquanto o Odilon Tomás nada podia fazer em cima do Oleg, nem mesmo sair a tempo! E ainda foram vitoriosos o José Portilho, assustado no Hispano; o Olivio Macedo, no azarão Adail; e o Artur Araujo, no Malandro, agora corrido ao seu gosto, braceando na ponta sem que fosse incomodado.

Deixando, em separado, a vitória da Gitana, com o Guilherme Greme Junior; o qual, pelo visto, andou tomando lições de culinária durante a semana, no livro da Rosa Maria ou num dos cursos da Light. Pois desta vez cuidou dos temperos: na entrada da reta forçou para segundo, logo vindo para junto do ponteiro Nativo; e, cruzando à frente deste — o que lhe valeu a multa da C. C., sacou vantagem para garantir a vitória. Só então, fez posição, dando a sua cozinhada de estilo.

E também houve as vitórias do Rigone, que quase faz lembrar um jogador de "pocker": com êle, são as minhas cinco e mais cinco! Antes, cinco com Intermezzo, Itatiaia, Mujique, Palina e Fidúcia; agora, mais cinco com Lema, Otequi, Hong Kong, Molta e Varsóvia.

Com essas vitórias, o paranaense vem de assumir o primeiro lugar nas estatísticas, como que tomando o lugar de porta-bandeira do professor Mesquita; ao qual restará o consolo de lembrar o samba:

"Chorei
A noite inteira,
Chorei
Como ninguém chorou.
Porque não sou mais porta-bandeira..."

TUDO RESOLVIDO QUANTO AS REGRAS

Inscritos cariocas e alagoanos no certame brasileiro de basquetebol

Esteve reunida na tarde de anteontem, a Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, que como noticiamos amplamente, resolveria o problema das regras a serem adotadas no próximo Campeonato Sul-Americano de Assunção. Por ocasião do Congresso de Guaiaquil, que antecedeu ao nosso triunfo naquele certame continental, foram revistas as Regras Sul-Americanas, que passaram a vigorar. Entretanto, agora, quando dos Jogos Olímpicos de Londres, reuniu-se a F. I. B. A., procedendo diversas modificações nas Regras Internacionais, tornando inadaptáveis as previstas em 1947.

Com a proximidade do cotejo continental, a Comissão a quem está o cargo de orientar o basquetebol sul-americano, teria forçosamente de adotar as emendas de Londres. Mas, a F. I. B. A. retardou a remessa das Regras, não dando tempo a que as entidades concorrentes a elas se adaptassem, impedindo outrossim que vigorassem em Assunção.

Assim, a norma mais aconselhável, seria manter as Regras do Congresso de Guaiaquil. Com êste objetivo, é que o presidente da Comissão Sul-Americana propôs fôsse aprovado o parecer.

Não encontrou esta proposta, qualquer dificuldade por parte dos membros da Comissão. Resolveram fixar a data de 1.º de julho vindburo, para a legalização em tôda a America do Sul, das novas regras internacionais. Dêste modo, é possível realizar-se a competição de abril próximo, sob o antigo critério de interpretação destas regras que sofreram algumas renovações.

Constava também da Ordem do Dia, o Campeonato Sul-Americano do Paraguai. Atendendo ao dispositivo que limita o certame em vinte dias, e à uma advertência da Federação Chilena, a Comissão resolveu esclarecer à Federação Paraguaia, que o Campeonato por ela patrocinado está previsto para 23 dias, contrariando desta forma o Regulamento. De fato, 23 de abril é a data estabelecida para o início, devendo findar em 15 de maio. Não será difícil à Federação Paraguaia, diminuir em três dias, o espaço de tempo compreendido entre êstes dois limites.

Causou surprêsa à Comissão Sul-Americana da F. I. B. A., não haver a entidade promotora do Campeonato do continente, convidado a Federação Esportiva do Equador. São desconhecidos os motivos que a levaram a tomar tal atitude, tendo a Comissão deliberado solicitar esclarecimentos à respeito.

Salientou nésta reunião, o 25º aniversário de fundação de uma das entidades filiadas. Trata-se da Federação Chilena de Basquetebol, que convidou o presidente da Comissão para presidir os festejos comemorativos que serão realizados.

Duas inscrições

Deram entrada na Confederação Brasileira de Basquetebol, os pedidos de inscrições das Federações: Metropolitana de Basquetebol e Alagoana de Desportos, a fim de participarem do Campeonato Brasileiro da Bahia. Confirma-se assim a presença dos alagoanos, que há pouco efetuaram o pagamento do débito contraído com a C. B. B.

Retornaram ao treino

Como noticiamos, o dia de ontem foi de descanso para os jogadores convocados para a formação do selecionado metropolitano. Foram todos submetidos ao exame médico indispensável, devendo retornar ao programa de treinamento na noite de hoje. Como se sabe, o local designado para as práticas que se seguem, é o ginásio do Colégio Batista.

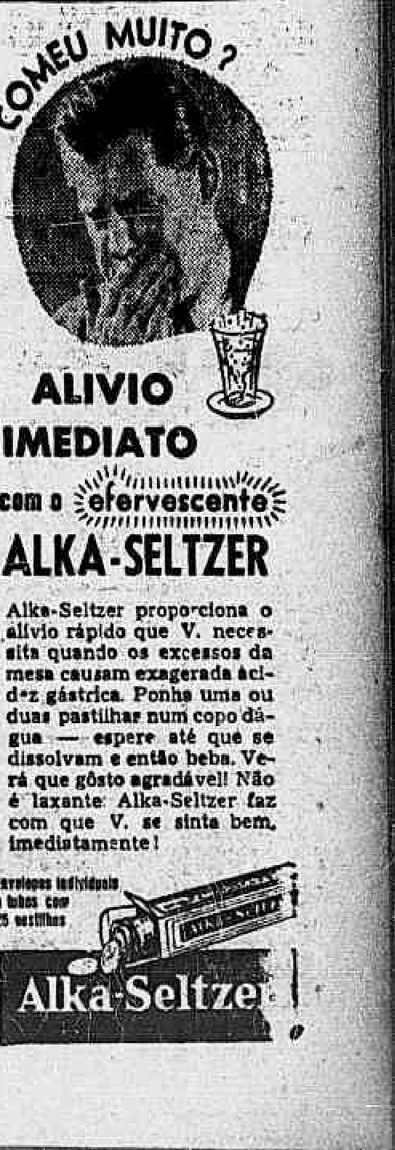
YACHTING

NOTÍCIAS DO "VENDAVAL"

Desde domingo último não há notícias seguras do iate "Vendaval", que naquele dia atingira a ilha da Trindade. Os rádioamadores que acompanhavam a singradura do veleiro nos primeiros dias de viagem, perderam o contacto com êle, escasseando as notícias. O dr. Paulo Manzo, que possui uma estação magnífica, tem tentado em vão, falar com o dr. Pimentel Duarte.

Anteontem, porém, recebemos um aviso pelo telefone, dizendo que um rádioamador captava uma conversa do "Vendaval" com um amador da Bahia, informando que o veleiro mudara de rumo, não navegando mais para Recife e sim para Salvador, visto estar com a viagem bastante atrasada pelos ventos contrários que vem encontrando desde o dia 11 do corrente. Ontem, à noite, um rádioamador desta capital informou que um outro de Petrópolis, falara com o "Vendaval" que, de fato, navega para a Bahia, onde deverá chegar hoje, à noite, visto estar a uma distancia de 200 milhas da capital baiana. E dava também a posição do veleiro às 20 horas de ontem, que era: — Lat. 15º 10' sul e Longitude 36º 2' W.G.

E' possível que o dr. Pimentel Duarte tenha resolvido encurtar o cruzeiro que vem fazendo, pois o itinerário previamente traçado não seria possível observar devido ao nordeste que atrasou a viagem e o regresso estava previsto para o dia 6 de março vindouro. Tudo isto porém, uamos com as devidas reservas, pois não recebemos tais informações de um rádioamador identificado, caso em que não teriamos dúvida em endossá-las.



VIDA CATÓLICA

S. MATIAS, APÓSTOLO

São Matias, o sucessor de Judas no Colégio Apostólico, só foi admitido entre os Apóstolos depois da Ascensão.

Ele foi eleito por ser testemunha da Ressurreição do Cristo e durante muito tempo figurou entre os homens apostólicos, tal como Estevão e Barnabé.

Seu nome não se encontra na primeira lista dos santos do Canon romano, mas somente na segunda, tendo sido o número de doze completado por S. Paulo.

Pregou também São Matias o Evangelho, em diversos paises pagãos, espalhando assim a palavra de Cristo pela humanidade.

Esteve êle em pregação na Judéia e na Etiópia e pelo zêlo e entusiasmo com que pregava a palavra divina provocou a ira dos hebreus, que o apedrejaram e decapitaram.

Uma parte de suas Reliquias foi levada para Roma pela imperatriz Santa Helena, sendo a maior parte conduzida para Tréves, na Alemanha, onde se encontram na igreja de S. Matias.

O Papa S. Pio instituiu a vigília da festa do Santo, colocando-a no mesmo plano da dos outros Apóstolos.

"Apostolado quer dizer — zêlo ardente pela volta da sociedade ao culto do Deus Unico, do valor supremo do qual redundam todos os valores."

A. Amoroso Lima

Santos de hoje — Edilberto, Sergio, Modesto, Lucio.

Pastoral sôbre o Carnaval — Os arcebispos e bispos do Brasil, em pastoral coletiva, determinaram que em todos os templos onde haja o Santissimo Sacramento, fique o mesmo exposto em adoração perpétua como desagravo ao Senhor, durante o periodo carnavalesco, a fim de que os fiéis não se esqueçam dos seus deveres para com Deus e possam orar pelos que se transviaram.

Hora Santa Eucaristica — No próximo domingo, das 16 às 17 horas, na igreja de Santana, haverá, o exercicio da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de Honra.

Retiros espirituais no Carnaval — Encontram-se abertas as inscrições para os retiros espirituais no Carnaval, a serem realizados no Rio, Niterói e Petrópolis. Nesta Capital, promovidos pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro os retiros, para homens, jovens e rapazes, se realizarão nos estabelecimentos seguintes: Casa de Retiro Padre Anchieta, Gavea (lotada); e Escola Mauá, Marechal Hermes. E em Niterói, para os mesmos retirantes, no Colégio Salesiano Santa Rosa. Inscrições Federação, 9.º andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, Sala 908 (Telefone — 42-0906), das 18 as 19 horas, nos dias uteis. Para senhoras e moças, promovidos pela Ação Católica Brasileira: No Rio — Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, rua Pereira da Silva, Laranjeiras, (lotado); Colégio Sacré Coeur de Marie, rua Toneleros, 56, Copacabana. Em Petrópolis: Colégio "Notre Dame de Sion". Em Niterói: Colégio Nossa Senhora das Mercês. Inscrições nos mesmos estabelecimentos ou no Secretariado da Ação Católica, Av. Amaral Peixoto 171-A — Edificio Lar Brasileiro, 6.º andar, Niterói com o Padre Veiga, assistente eclesiástico, das 14 às 17 horas.

Desagravo à Igreja, em São Paulo — Realiza-se a 6 de março, em São Paulo, uma demonstração de protesto contra a condenação do primaz da Hungria. Foi distribuido o seguinte comunicado: "Para a concentração do dia 6 de março na Praça da Sé, às 20 horas, a Comissão espera a inteira e máxima cooperação de todo o povo de modo a que a "Noite de São Paulo" resulte da participação ativa de um povo amante da democracia e da liberdade.

Essa participação ativa pode ser manifestada: 1) Por adesões: telefonemas dando o seu nome a qualquer um dos seguintes: na parte da tarde: Universidade Católica — (51-6759), Cúria (2-2173), Bispo Auxiliar (3-6951); o dia inteiro, Ação Social (6-4581 e 52-4075), Liga das Senhoras Católicas (2-5619), Escola de Serviço Social (51-6597) Circulo Operário do Ipiranga (3-0399).

A comissão deseja alcançar pelo menos 500.000 adesões no Estado de São Paulo. 2) Pela organização de listas: em tôdas as casas comerciais, fábricas, companhias de transporte, etc., são constituidas comissões munidas de listas onde assinem todos aquêles que são pela democracia, a liberdade, a verdade e a justiça, ideais concretizados e simbolizados na pessoa do Papa. 3) Sábados, dias 26 e dia 5, sairão pelo centro e pelos bairros desfiles da Ação Católica e das Congregações Marianas, aos quais o povo em geral é convidado a se incorporar. Sábado, dia 5, a Comissão organizará uma flotilha de automóveis, anunciando a concentração do dia seguinte. A flotilha partirá como uma espécie de corso, da Avenida Brasil, subirá a 9 de Julho, entrará na São João, dobrará à direita na Avenida Ipiranga, Senador Queiroz, 25 de Março, Praça Pedro II, Avenida Rangel Pestana, até a Penha. No Santuário de Nossa Senhora dispersará".

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apt. 209 — Tel. 37-7347. Enfermeira: Tel. 29-4483. (38236)

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Exames orais para hoje — Fisica, às 7 horas — Os candidatos de ns. 121 a 160 e 610 — 611 — 612. — Quimica, às 8 horas, os de ns. 321 a 360 e 625 — 626 — 627. 360 e 625 — 626 — 627. — Giologia, às 8 horas, os de ns. 521 a 360 e 640 — 461 — 642.

Exames de 2.ª época — Hoje, 1.º ano — Anatomia Sistematica, às 9 horas, todos os alunos inscritos exceto os de ns. 151 e 138.

Biofisica, às 14 horas — Pratico-oral, os de ns. 268 — 269 — 187 — 251 — 232 — 116 — 256 — 254 — 125 — 134 — 140 — 304 — 172 — 273 — 228 — 93 — 249 — 235 — 38 — 37 — 96 — 302 — 84 — 203 — 287 — 217 — 246 — 54.

2.º ano — Exame pratico oral, às 9,30 horas, todos os alunos que fizeram prova escrita.

Anatomia Topografica, às 14 horas — Escrito, todos os alunos inscritos.

Microbiologia — Exame escrito, às 12 horas, todos os alunos inscritos.

Concurso de habilitação — Exames orais para amanhã

Fisica, às 7 horas, os candidatos de ns. 161 a 200 — 613 — 614 — 615.

Quimica, às 8 horas, os de ns. 361 a 400 e 628 — 629 — 630.

Biologia, às 8 horas, os de ns. 561 a 600 e 643 — 644 — 645.

Exames de 2.ª época — Dia 25 — 1.º ano — Anatomia Sistematica — Exame oral (continuação), às 10,30 horas.

AVISOS — Comunica-se aos alunos dependentes de farmacologia que a prova oral dessa cadeira será realizada no próximo dia 26, sabado, às 9 horas, e na mesma hora será realizada a prova escrita para os alunos que faltaram á prova oral e ás 13 horas será realizada a prova oral dos que fizeram prova escrita nesse dia, 26.

Os exames da 4.ª série terão inicio no proximo dia 4 de março — Prova parcial, 2.ª, de clinica medica do 5.º ano, será realizada no proximo dia 8.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Matriculas — Serão encerradas amanhã, às 16 horas, improrrogavelmente, as matriculas para os alunos do 2.º ao 5.º ano, bem como para os alunos do curso de doutorado.

Segunda época — Chamada para amanhã, às 13 horas — Direito Civil, professor San Tiago Dantas; estão chamados todos os candidatos inscritos para provas escritas, sendo em seguida realizadas as provas orais. 3.º e 4.º ano — Direito Comercial, professor Sampaio Lacerda, para todos os alunos.

Provas escritas no dia 4 de março, sexta-feira, às 13 horas e provas orais no dia 7, segunda-feira, às 15 horas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

2.º exame vestibular — Na conformidade do que dispõe o art. 1.º do decreto-lei n. 10.154, de 8 de abril de 1946, encontram-se abertas, na secretaria, até o próximo dia 2 de março, as inscrições para a realização do 2.º exame vestibular.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Exames do artigo 91 — Segunda época — A secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames do artigo 91 que as provas orais de Português da 2.ª Junta que deixaram de ser realizadas no dia 22 do corrente, serão efetuadas hoje, às mesmas horas.

Outrossim, a 2.ª e ultima chamada para as referidas provas será realizada amanhã, às 13 horas. Deverão comparecer nas mesmas juntas todos os candidatos que faltaram anteriormente.

COLEGIO MILITAR

Matriculas — Serão realizadas amanhã, às 14 horas, no auditorio do Colégio, as matriculas dos seguintes candidatos, já considerados aptos em inspeção de saude.

Transferências — Adaylton Valverde Alves Guerra, Ajax Augusto Mendes Corrêa, Anamur Tercero de Souza, Cid Silva Soares, Davino Ribeiro de Sena Neto, Elias Gonçalves Cintra, Fernando Simões Souto, Guy Francisco Folch, Heraclito Frederico Carneiro Monteiro, José Cerqueira Daltro Lemos, José Maria Lopes, Moacir Matos Menezes, Ney Matos Menezes, René Spindola de Melo, Roberto Barros de Castro Carvalho, Ruben Brissac Filho, Sergio do Monte Lima Lourival, Stenio Lima Filho e Waldstein Iran Kummel.

Rematriculas — Amaury Nery Seabra, Carlos Wolguemuth Filho, Helbert Salgueiro Reis, José Renato de Barros Souto, Jorge Romualdo Estrela, Murilo Joaquim de Amorim Bienhachewski, Ney Ferrari de Oliveira e Zecyr Barros Pereira.

Curso Cientifico — Edson Carvalho da Cruz, Frederico Mendes de Morais, Jorge Faria de Almeida, Jorge Gaspar da Silva, Jorge Pequeno Vieira, José Maria Lopes da Costa Bustamante, Levy Mendes Tavares, Mario Cunha da Silva, Paulo Ney Ferreira Vilaça, Pedro Carlos Fonseca da Costa e Pedro Glauco Barata Barbosa.

NOTA — 1) Os candidatos a alunos contribuintes pagarão no ato da matricula a mensalidade correspondente a um mês (Cr$ 450,00 para os internos; Cr$ 300,00, para os semi-internos; e Cr$ 150,00, para os externos), a joia de Cr$ 100,00 e o depósito de Cr$ 200,00.

II) Os que têm direito á gratuidade estão isentos daqueles pagamentos.

III) Os candidatos devem comparecer acompanhados por seus responsáveis e munidos do cartão de identidade.

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Resultado do concurso de habilitação para o curso de Ciências Econômicas de 1949.

Candidatos aprovados: Eduardo da Silveira Gomes Junior, 8,8; Dorothy Monteiro de Castro, 8,5; Anibal Cabral, 8,2; Stumpo Ludovico, 8; Percio Gomes de Melo, 7,6; João Lopes Coelho, 7,5; Carlos Eduardo Ramos, 7; Joaquim Delmiro de Souza, 7; Ruth Lopes Coelho, 6,6; Sinesio do Amaral Hingst, 6,6; Eladio Vasques, 6,1; Roberto Gomes Silva, 61,; Esther Silva, 6; Edno Alexandre Hadad, 5,9; Alvaro Alves de Oliveira, 5,6; Sergio da Silva Gomes, 5,3; Amadeu Avelino Gonçalves, 5,1; Antonio Bernardo Coelho, 5,1; Jankiel Lejb Kimelbalt 5,; Jayme Sivak 5.

Matriculas para 1949 — Acham-se abertas até o fim do mês corrente, na séde da Faculdade (A.C.M., á rua Araujo Porto Alegre n. 36), as matriculas para os diversos anos do curso de Ciências Econômicas. Deverá funcionar no presente ano letivo apenas o curso noturno. A Secretaria previne aos interessados que aceitará, no periodo de matriculas, pedidos de transferências das Faculdades congeneres para os 2.º e 3.º anos, por haver ainda vagas.

NOTICIARIO

Aula inaugural na Escola Nacional de Musica — Os trabalhos universitários terão inicio na segunda-feira, 7 de março, com a aula inaugural, em sessão solene que se realizará na Escola Nacional de Musica, às 17 horas. Comparecerão o ministro da Educação, altas autoridades do Ensino, professores e estudantes. No dia seguinte haverá, nas várias Faculdades e Escolas, a aula inaugural, perante as respectivas Congregações, com a solenidade de praxe.

Inauguração oficial dos cursos na Faculdade Nacional de Arquitetura — No próximo dia 8 de março, terça-feira, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura à Avenida Rio Branco, com a presença de catedráticos e assistentes será feita a inauguração oficial dos cursos, para o ano letivo de 1949, com uma aula proferida pelo catedrático de Resistência dos Materiais, professor Felipe Reis.

O tema da aula inaugural será: **Duas filhas do Homem: Ciencia e Arte**. No encerramento, o professor Felipe Reis fará uma **Apologia do Estudo**, em palavras dirigidas à mocidade brasileira. Serão feitas projeções, durante a dissertação. A sessão será franqueada ao publico, em geral, convidando-se especialmente os arquitetos, antigos alunos e corpo discente da Faculdade.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro — Solicitam-nos a publicação do seguinte comunicado: "**Inicio do ano letivo no Curso Secundário** — Em face da autorização contida em telegrama circular da Diretoria do Ensino Secundário, êste Sindicato recomenda o inicio geral das aulas do Curso Secundário no dia 10 de março proximo. **Tabelas de anuidades de 1949** — No próximo dia 28 de fevereiro encerrar-se-á impreterivelmente o prazo previsto no artigo 88 do decreto-lei n. 8.347, de 10 de dezembro de 1945 para a remessa, á Diretoria do Ensino Secundário, das Tabelas de anuidades escolares adotadas para o ano letivo de 1949."

Instituto de Psiquiatria do Centro Psiquiátrico Nacional — O Instituto de Psiquiatria, que faz parte do Serviço Nacional de Doenças Mentais, organizou para o corrente ano um programa cultural através de cursos destinados ao aperfeiçoamento e á divulgação de conhecimentos relacionados com a psiquiatria e a neurologia.

Com êste objetivo dará inicio em principios do mês de março próximo futuro ao Curso de Eletroencefalografia, a cargo do dr. Aureliano Tavares Bastos.

Os interessados poderão obter informações sôbre programa e horário na sêde do Instituto, sita á rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro, onde se acham abertas as inscrições ou pelo telefone 29-6148, com o sr. Paulo de Souza Dutra.

Centro Acadêmico Candido de Oliveira — O colega presidente do CACO avisa que os formulários para requerimento de gratuidade são encontrados na secretaria da Faculdade, com d. Verônica.

Programa cultural da Universidade Católica — No Programa Cultural que a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro irradiará hoje às 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, fará uma palestra o professor Samuel Libanio, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, sôbre o tema "Assistência hospitalar no Distrito Federal". A parte artistica constará de um recital de musicas do compositor brasileiro Francisco Mignone, a cargo do soprano Cristina Maristany, com a colaboração ao piano do autor. Será apresentado o seguinte programa: Canto de Negros, Trovas de Amor, Quando uma flor desabrocha, Teu nome e Assombração.

O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido todas as quartas-feiras e tem a direção da senhorita Marita Pinheiro Machado.

Visitaram o governador paulista — São Paulo, 23 (Asp.) — Uma caravana de universitários mineiros da Faculdade de Direito e de Medicina de Belo Horizonte visitou ontem o governador Ademar de Barros. Esses estudantes realizam uma excursão pelos paises sulamericanos.

Aprovadas no Inst. de Educação — Foram aprovadas nas provas intelectuais do exame de admissão á 1.ª série do Curso Ginasial do Instituto de Educação, 2.ª época, as seguintes candidatas: Marlene Peixoto Alves de Oliveira, Tania Dauster Magalhães e Silva, Maria da Penha Cabrita de Araujo, Hebe de Xerez Monteiro, Sonia Therezinha Leite Simões, Rosalia Falcão, Palmira da Costa Carneiro, Vera Lucia Ferreira Viana, Selma Campbell Pamplona, Tania Maria Guimarães Junqueira, Maria Candida Costa, Gilza Sgarbi da Silva, Neida Duarte Silva dos Santos Lima, Nair Seabra Nunes, Gilza Bayão Fróes, Marlene Pena, Lucy Cordeiro Autran, Mercedes Esberard de Niemeyer, Myrian Guichard Machado, Zuleika Ramos de Oliveira Salgado, Cleusa Camara de Carvalho, Celmy Andrade de Alencar Araripe, Sonia Maria Tinoco da Costa e Sá, Leila Paulo de Aguiar, Zulma Barcelos da Silva, Marilia de Miranda Filson Soren, Ivany Balbi, Nair da Costa Hans, Ilza José Roseira, Marisa Helena dos Santos e Maria Thereza de Carvalho Santos.

PRESENÇA DA MULHER

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

A manhã petropolitana estava tão fresca que me sentia cheia de energia. Voltando de um longo passeio, tive vontade de pôr a correspondência em dia, antes do almôço. Tratei de aproveitar imediatamente tão boa disposição. Esvaziei a mesa, preparei o mata-borrão e o papel e procurei minha caneta-tinteiro. Em vão. Onde a teria deixado? Remexi nas bôlsas, abri a malinha, desarrumei tôdas as gavetas. Após meia hora de procura inútil, chamei a arrumadeira e perguntei-lhe se não vira, por acaso, uma caneta.

— Nunca me chamaram ladra até hoje, respondeu em voz indignada. Que é que eu ia fazer com uma caneta-tinteiro?

— Quem está pensando em acusá-la? Perguntei, muito espantada. Só perguntei se não viu por acaso, uma caneta, quando arrumou o quarto. Sou muito distraida e não sei onde a guardei. E' só.

— Êste hotel é um hotel decente, continuou sem prestar atenção às minhas palavras. Trabalho aqui há muitos anos e é a primeira vez que ouço um desafôro. Sou uma pessoa honesta!

— Não me entendeu bem, expliquei desolada. Fiz uma simples pergunta. E' possivel que a caneta tivesse caído do meu bôlso durante o passeio. Desculpe o mal-entendido.

— Não quero mais arrumar êste quarto, resmungou a empregada, sem nada ouvir, vou mandar a outra empregada.

E saiu, batendo a porta.

A lavadeira abriu a trouxa de roupa lavada. Conferi com o meu rol.

— Duas camisas... Não lhe entreguei três? perguntei meio hesitante.

— Calma, minha senhora, calma. Sempre devolvo tudo que me dão.

Começou a remexer nervosamente num outro embrulho. Encontrou a camisa que faltava.

— Não precisava desconfiar logo! gritou com ar zangado.

— Nunca pensaria em desconfiar da senhora, dona Lourdes. Estamo-nos dando tão bem há muito tempo, não é?

Não respondeu. Apanhou o dinheiro e foi-se embora sem dar até-logo. Na semana seguinte não apareceu. Telefonei para a vizinha dela e deixei um recado. Telefonei novamente na outra semana. "Dona Lourdes mandou dizer que apareceria esta semana" disseram-me.

Os meses foram-se passando e nunca mais apareceu. Tinha ficado magoada, e em lugar de explicá-lo francamente, preferiu desaparecer da minha vida!

Êstes dois pequenos fatos muito me impressionaram, principalmente o segundo, pois conhecia a lavadeira e já chegara a considerá-la como amiga da casa. Sua atitude provava que sempre ficara na defensiva comigo. Quanto ao caso da arrumadeira do hotel, evidenciou que, quando existe uma desconfiança básica entre os seres, qualquer entendimento se torna dificil, pois as palavras mais simples perdem seu sentido real.

Contei êstes dois incidentes pessoais, porque simbolizam um estado de espírito devido a um complexo de inferioridade latente, e que não domina sòmente pessoas como aquelas que descrevi, e que têm a desculpa da ignorância e de muitas injustiças, já sofridas nas suas vidas humildes e penosas.

Aquêle que se ufana de tudo que se faz na sua terra e aquêle que rebaixa sistemàticamente os mesmos fatos são guiados pelo mesmo complexo de inferioridade. Como as relações entre os seres se tornarão mais simples quando a atitude dos eternos acusados em potencial fôr substituída por uma camaradagem, sem complexos e sem desconfiança prévia, dando às palavras seu valor próprio, sem procurar nelas um mundo de alusões escondidas e de reticências!

YVONNE JEAN

ADMISSÕES PARA FUNÇÕES DE NATUREZA PERMANENTE NA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil, considerando a necessidade de ser fixada, para os servidores admitidos aos serviços da Estrada, em funções de natureza permanente, um periodo de experiência, durante o qual seja verificada a conveniência ou não da manutenção dos mesmos, tendo em vista os requisitos de idoneidade moral e capacidade de trabalho e, tambem, que a atual situação econômico-financeira daquela ferrovia reclama a adoção de medidas urgentes no sentido da mais rigorosa compressão de suas despesas, inclusive as do pessoal, baixou o seguinte portaria:

"A partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as admissões dos servidores da Estrada para funções de natureza permanente serão feitas por um periodo de experiência de 365 dias, durante o qual será apurada a conveniência ou não da confirmação dos servidores na função para a qual fôr admitido. Durante o periodo de experiência, o servidor terá direito aos salários da função, de acôrdo com os dias de trabalho efetivo, a oito dias de nojo ou gala, licença para tratamento de saúde, diárias por serviços fóra da séde da Estrada, bem como gratificações por serviços extraordinários. Confirmado o servidor na função para a qual haja sido admitido, terá o mesmo direito, a partir do décimo terceiro mês de exercicio, às demais vantagens de que gosam os servidores da Estrada, com exceção do salário-esposa, que fica extinto para os admitidos a partir de 1.º de janeiro do corrente ano."

ANOMALIAS NAS LAVOURAS ALGODOEIRAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Asp.) — Técnicos especializados em assuntos algodoeiros reuniram-se ontem nesta capital, sob a presidência do sr. Salvador de Toledo Artigas, chegando a conclusão de que uma anormalidade está ocorrendo nas lavouras dessa fibra em alguns municipios, como Ribeirão Preto, Campinas, Araras e São João da Boa Vista. A anormalidade resulta da falta de absorção de potássio durante um determinado periodo do ciclo do algodoeiro, tornando deficiente a nutrição da planta.

217.º ANIVERSÁRIO DE GEORGE WASHINGTON

Washington, 23 (A. P.) — A capital comemorou o 217º aniversário de nascimento de George Washington, com paradas e cerimônias realizadas no túmulo do primeiro presidente, em Mount Vernon. Truman enviou uma corôa de flores, que foi depositada no túmulo.

AVISO ESPECIAL SÔBRE ENCHENTES

A Secção de Hidrologia da Divisão de Aguas, do Ministério da Agricultura, avisa ás autoridades e populações das seguintes localidades, situadas na bacia do rio São Francisco: São Francisco, Januária e Manga (Est. de Minas Gerais) — o rio continuará em declinio cada vez mais acentuado; Paratinga (Est. da Bahia) — o rio entrará em lento declinio; Barra (Est. da Bahia) — o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 28 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá alcançar aproximadamente a cóta 8 metros, agravando a atual inundação da cidade; Pilão Arcado (Est. da Bahia) — o rio continuará em ascenção, devendo ultrapassar a cóta 7 metros, até o fim do corrente mês, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 4 de março, próximo, agravando a inundação prevista; Remanso (Est. da Bahia) — o rio continuará em ascenção devendo ultrapassar a cóta de 6 metros e 50 até o dia 25 do corrente, atingindo a cidade. As água continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 7 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 7 metros 50, agravando a inundação prevista; Casa Nova (Est. da Bahia) — o rio continuará em ascenção, devendo ultrapassar a cóta de 6 metros e 50 até os primeiros dias de março próximo, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 11 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 7 metros e 40, agravando a inundação prevista; Joazeiro (Est. da Bahia) — o rio entrará em ascenção até o dia 24 do corrente, devendo ultrapassar a cóta 7 metros até os primeiros dias de março próximo, atingindo a cidade. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 13 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 8 metros e 20, agravando a inundação prevista: — Marechal Floriano (Est. de Alagoas) — o rio entrará em ascenção até o dia 27 do corrente, devendo ultrapassar a cóta 12 metros até o meado de março próximo, atingindo a parte baixa da cidade. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 20 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 13 metros e 50, agravando a inundação prevista; Traipú (Est. de Alagoas) — o rio entrará em ascenção até o dia 27 do corrente. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 21 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 9 metros, inundando a cidade; Propriá (Est. de Sergipe) — o rio entrará em ascenção até o dia 27 do corrente. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 21 de março, devendo ancançar aproximadamente a cóta 7 metros e 30, inundando a cidade; Penedo (Est. de Alagoas) — o rio entrará em ascenção até o dia 28 do corrente. As águas continuarão em ascenção até mais ou menos o dia 22 de março, devendo alcançar aproximadamente a cóta 6 metros e 60, inundando a parte baixa da cidade.

A Secção de Hidrologia previne também ás autoridades e populações das demais localidades situadas entre Morpará e Remanso, no Estado da Bahia, que o rio São Francisco continuará em ascenção e que o seu nivel ultrapassará as cótas atingidas na enchente de 1946.

INAUGURAÇÃO DE UMA USINA HIDRELÉTRICA

Goiânia, 23 (Asp.) — Será brevemente inaugurada a Usina Hidrelétrica de Salto, cuja capacidade de fôrça é suficiente para suprir as necessidades da população de Pires do Rio. Por enquanto a cidade está sendo abastecida por um conjunto a óleo cru, de propriedade da Prefeitura Municipal.

SOCIAIS

Carnaval

Cornetas e clarins tocando marchas guerreiras transformadas em batidas burlescas — é bem melhor que assim seja: são agora compassos que anunciam alegria, folguedos, gritaria apenas e um pouco de confusão, quando a mesma música — tocada a sério, pois que tudo na Vida é uma questão de... ritmo — se transforma na ameaça do mais cruel dos horrores...

Momo, divindade pagã que a humanidade sempre adorou e sempre há de adorar, já espalhou seu efêmero reinado por todos os bairros, por todos os recantos da cidade em sons de cuicas e de pandeiros, de bombos e de tamborins.

Assim como em todos os demais dias do ano, mas sob um aspecto diverso, o Rio assemelha-se a um vasto manicômio no qual os decentes fôssem mansos, inofensivos e por isto os deixassem andar à sôlta imprudência esta diàriamente patenteada pelo noticiário policial...

Carnaval! Carnaval!

Um grupo passa, numa algazarra louca, como se fôsse preciso gritar desesperadamente para dizer que se traz a alma alegre, pois tal é a ordem que impera nos dias de folia. E muita vez, o pobre carnavalesco a cantar, a gritar, nem traz a alma tão alegre assim...

As crianças, contaminadas pelo exemplo dos mais velhos, timbram em não celebrar com menor entusiasmo o reinado de Momo; e lá se vão em bandos pelas calçadas, fantasiados ou apenas vestidos de "sujos", entoando cantigas nem sempre feitas para seus lábios inocentes e ignorando que elas ao menos — felizes crianças! — possuem durante o ano inteiro uma abençoada, espontânea alegria bem diversa da outra... a triste máscara carnavalesca!

Momo, divindade pagã que a humanidade adora, pena é realmente que dures tão pouco, três dias apenas, durante o ano inteiro!

Não que apreciemos nós os teus barulhentos festejos, a tua perturbadora algazarra de cuicas e tamborins, de bombos e de pandeiros, nem os teus bailes de embriaguez e loucura.

Mas trazes ao povo uma espécie de felicidade feita de músicas, de danças e de canções, de barulheira que atordoa e que faz esquecer. E sendo o esquecimento o único bem que desejar podemos para os nossos e para os alheios males, nessa loucura de alegria, mesmo falsa, e que dura três dias sòmente, mesmo aquêles que não compartilham de teus folguedos, sentem por ti uma espécie de grata simpatia, deus pagão da folia, Momo embriagador, Carnaval, Carnaval!...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

CANTILENA

Coração está zangado!
Zangado... Não sei porque!
Olha: Estou desconfiado
que essa zanga é com você!...

SYLVIO MOREAUX

— *Fanatismo é a asfixia da personalidade na própria crença.*

NAPOLEÃO LOPES — *Catecismo Politico-Social.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Lutero Vargas, José Maria Scassa, Armando Miguels, Antonio A. de Souza e Silva, Espiridião Esper, Oswaldo de Souza Vale.

DATAS INTIMAS

Fez anos ontem a menina Deyse Vieira Coelho, filha do sr. Lourival Coelho e de d. Olga Vieira.

— Faz anos hoje, a menina Ana Cristina, filha de d. Maria Margarida Andrade Pinheiro, funcionária da SENAI e do sr. George Washington Pinheiro, alto funcionário do Banco Industrial do Comércio de São Paulo.

NASCIMENTOS

Maria Pia — É o nome da primeira neta do ilustre cientista e clínico brasileiro, dr. Sinval Lins, nascida ontem. O lar de seus pais, sr. Heitor Schiller e senhora Cléa Lins Schiller, sente-se tão feliz com o nascimento de Maria Pia, quanto o de seus avós maternos, os quais, ontem mesmo, receberam numerosos cumprimentos.

— Está em festa, o lar do dr. Jorge de Castro Barbosa e de sua senhora, d. Verna Mãe de Castro Barbosa, com o nascimento de um menino: Thomaz Frederick.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento da srta. Lia Queiroz Lordelo, filha do sr. Eugenio M. Lordelo e de d. Zelia Q. Lordelo, com o sr. Celio Candido Rios, filho do sr. Tobias Rios e de d. Rute A. Rios. A cerimônia religiosa será às 17,45, na Basilica de Santa Terezinha, à Rua Mariz e Barros.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Léa Nascimento Costa, filha do professor Angyone Costa e sua esposa, d. Ana Nascimento Costa, com o sr. Egberto Mattos Galvão, filho do capitão de mar e guerra dr. Brenno Galvão e sua esposa, d. Esther Mattos Galvão. O ato civil será realizado na casa dos pais da noiva, sendo testemunhas, da noiva, a sra. viuva Arthur Neiva e sr. e sra. Dante Costa, do noivo o sr. e sra. Celia Murtinho e sr. e sra. Ernani de Freitas. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Abacial de São Bento, às 17 horas e meia, servindo de testemunhas, da noiva, o sr. e sra. Joaquim Costa e do noivo o sr. e sra. Zeferino Bastos.

ALMOÇOS

Encontram-se no Brasil, em visita aos nossos serviços de saúde pública, os cientistas norte-americanos Fred Lowe Soper, diretor do Bureau Sanitário Pan-Americano e Paul F. Russell, consultor-chefe da Fundação Rockfeller sôbre assuntos de malária. Em diversos paises e em inhospitos territórios aqueles sanitaristas deixaram a marca de seus nomes em memoraveis campanhas em prol da saúde de populações flageladas. Sanitaristas brasileiros reuniram-se no Lido para homenagear seus colegas dos Estados Unidos em um almôço, saudando-os em nome dos manifestantes o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e agradecendo a homenagem o sr. Fred Lowe Soper.

HOMENAGENS

Tenente-coronel Luis Ignácio Jacques Junior — O embaixador Barbosa Carneiro ofereceu na embaixada em Assunção, um almôço em honra do tenente-coronel Luis Ignácio Jacques Junior, nas vesperas do regresso deste ao Brasil, após ter servido na Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Além de todo o pessoal da embaixada e dos membros da Missão Militar, compareceram as seguintes personagens paraguaias: general Fulgencio Yegros, diretor da Escola Militar; coronel Claudio Luis Guiterrez, chefe do Estado Maior; coronel Herminio Morinigo, secretário da Presidência da República, e tenente-coronel Adalberto Canata, comandante da Primeira Divisão de Cavalaria.

REUNIÕES

Associação Brasileira de Leprologia — Essa associação, entidade que reune todos os médicos que se dedicam à profilaxia da lepra no Brasil, realiza amanhã, às 17 horas, na biblioteca do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luis, 13, sob., a sua primeira sessão ordinária do corrente ano. A ordem do dia consta da discussão e votação de várias propostas, inclusive a homologação do acôrdo a ser firmado com a Sociedade Paulista de Leprologia, tornando sua revista orgão oficial da A. B. L.

VIAJANTES

Chegou, ontem, pela Panair do Brasil, procedente de São Paulo, o engenheiro agrônomo Oscar Espinola Guedes, diretor da Comissão do Vale do São Francisco.

— Partiu ontem, para Aracajú, pela Panair, o senador Maynard Gomes.

— Viajou ontem, com destino a São Paulo, pela Panair, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

— Seguiu ontem, para Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Nelson Carneiro, deputado federal.

— Embarcou em Curitiba, com destino ao Rio, o prof. Kurt Brade, botânico.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M., sra. Margot Cohn; sr. Lennartz; sr. Jan Buinstroop; sr. Paulus Hoersman; srta. Marie Louise Duesberg; srta. Anna de Vulder; sr. Harry Moise Pitchom; sr. e sra. Evers; menina Berthe van Wien.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M., o menor K. Borchert; sra. M. Viola; sra. Mathieu; sr. Pesec; sra. Sievers e filho; sr. Jongeling; srta. H. Schweizer; sr. A. Barough; sr. Christie.

— Chegaram ao Rio, procedente da Paraiba, os drs. Perlandro de Oliveira, Salviano Leite e Antonio Rabelo Junior.

— No bandeirante da linha européia tomará passagem, hoje, o sr. Patricio de Almeida.

MISSAS

Embaixador Afranio de Melo Franco — Se vivo fosse faria amanhã anos o embaixador Afranio de Melo Franco, ex-ministro do Exterior. Seus amigos, reverenciando-lhe a memória, farão rezar na Igreja do Carmo, amanhã, às 10 horas, missa por sua alma.

VISITOU MACAPÁ O CONSUL DE PORTUGAL

acapá, 23 (Asp.) — Acompanhado de sua esposa, esteve em visita a esta capital, o consul de Portugal em Belém, sr. Carlos Perigão Almeida, que foi homenageado pelo govêrno e pelos portugueses aqui residentes.

ADMINISTRAÇÃO DE VALORES



Compra, venda e custódia de titulos.
Maxima presteza na cobrança de juros e dividendos, sob aviso imediato.
Eficiente assistência tecnica.

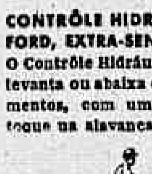
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua da Alfandega, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Apresentando

O NOVO TRATOR FORD
para acelerar seus trabalhos agrícolas



SÓ O TRATOR FORD LHE OFERECE ESTAS *3 grandes vantagens*

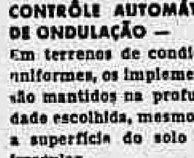




CONTRÔLE AUTOMÁTICO DE PROFUNDIDADE — Quando a superficie do solo fôr mais ou menos plana, basta graduar os contrôles. Os implementos permanecerão, automàticamente, na profundidade desejada.



CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD, EXTRA-SENSÍVEL — O Contrôle Hidráulico Ford levanta ou abaixa os implementos, com um simples toque na alavanca!



CONTRÔLE AUTOMÁTICO DE ONDULAÇÃO — Em terrenos de condições uniformes, os implementos são mantidos na profundidade escolhida, mesmo que a superficie do solo seja irregular.

TRABALHOS com arados, grades, cultivadores ou ceifadeiras... tôdas as suas tarefas agrícolas serão mais fáceis e mais rápidas, com o novo Trator Ford. Êste possante e resistente trator possui muitos aperfeiçoamentos, como o Contrôle Hidráulico Extra-Sensível, que diminui as horas de trabalho. Os que já o conhecem sabem que trabalhar com o Trator Ford significa menos trabalho e maior rendimento por alqueire.

Lembre-se, também, de que existe uma linha completa de Equipamento Agrícola Dearborn, implementos de qualidade construídos especialmente para trabalhar com o novo Trator Ford, em tôdas as tarefas agrícolas.

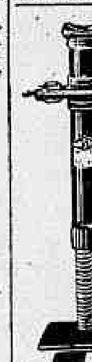
22 novos aperfeiçoamentos, incluindo transmissão de 4 velocidades, breques "Duo-Servo", direção do tipo de rolamentos esféricos... e o Contrôle Hidráulico Extra-Sensível.

Informações, no interior, com os principais Revendedores Ford e, no Distrito Federal, com
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS, S. A.
Rua do Rezende, 147

Ford TRATOR

FORD MOTOR COMPANY

MACACOS de CATRACA



DIVERSOS MODELOS
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CLASSICO CIENTIFICO
Diurno e Noturno
Matriculas Abertas
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)



CARNAVAL
no Automóvel Clube
Dias 26 - 27 - 28 de fevereiro e 1º de março
4 BAILES A FANTASIA
Domingo 2ª e 3ª feira
3 matinées infantis

FIM DE SEMANA -- FÉRIAS
Façam desde já suas reservas para o
CARNAVAL
no
Hotel Santo Antonio
em Francisco Fragoso a 500 metros de altitude
Informações pelo telefone 25-0223

COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE BENFICA LTDA.

São convidados os Srs. Cooperados para a Assembléia Geral Ordinária no dia 26 de Fevereiro próximo, às 10 horas se houver 1/3 de associados.

Será observada a seguinte Ordem do Dia:

a) — Deliberar sobre o relatório e Balanço anual apresentado pelo Conselho de Administração e sob o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) — Distribuição das sobras.
c) — Eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1949.

Ass. *DR. NELSON MOURA BRASIL DO AMARAL*
Diretor-Presidente

MÚSICA

UM CONCERTO DE OBRAS DE FRANCISCO MIGNONE

A temporada de arte nacional cujo inicio está fixado para a segunda quinzena de março, inaugurar-se-á, na parte sinfônica, com um concerto de obras de Francisco Mignone, regido pelo autor. Embora as próximas realizações que se projetam no Teatro Municipal dependam ainda da aprovação imediata do prefeito, impondo-se coordenar medidas urgentes de ordem técnica e administrativa, a noticia do Festival de Francisco Mignone fica definitivamente de pé, quer porque é licito aguardar que essas providências sejam tomadas com brevidade, quer devido à projeção do autor e ao marcante significado da sua música, ao mérito, em suma, de uma obra que, mesmo através de possiveis obstáculos, será trazida ao nosso público êste ano. Mignone, de fato, arredio, venceu as próprias resistências interiores, a atitude de abstenção que tanto o tem caracterizado como compositor exatamente no que respeita às suas obras maiores, e nos vai desvendar três criações que pertencem a fases distintas da sua carreira: "Festa Dionisiaca", "Maracatú do Chico Rei", e um recente Oratório, que dará em primeira audição — "Alegrias de Nossa Senhora", sôbre texto de Manuel Bandeira. Célebre, entre essas partituras, é o "Maracatú do Chico Rei", em forma de bailado, uma das obras mestras do ciclo negro da nossa música. Mas insisto, ainda aqui, na expressão "desvendar", tanto a generalidade do nosso público atual só mantém com a melhor música brasileira contactos diluidos na extrema rareza das execuções.



Maestro Francisco Mignone

Seria licito deter-me agora largamente, dada a oportunidade que se apresenta, na figura do compositor, cujo dominio da matéria sonora define um mestre, na mais larga e autêntica significação da palavra. Não é dificil constatar que ninguém conhece mais orquestra no Brasil do que o autor das "Festas das Igrejas". Não saberia dizer se ninguém aqui conhece orquestra tão bem como Francisco Mignone porque resultaria ilógico medir qualidades heterogêneas: possuimos diversos estilos orquestrais. Verifica-se, entretanto que, "lato sensu", existem pelo menos três classes de autores de literatura sinfônica: aquêles cujas partituras começam por enganar ao próprio compositor, mas à execução não enganam a mais ninguém, dando rendimento muito abaixo do que o autor supunha haver escrito; os adaptadores hábeis e eficazes de processos técnicos universais, escrevendo música sinfônica que sôa até admiravelmente, mas onde todos ou quase todos os efeitos deixam transparecer a marca alheia de origem; e uns poucos, menos numerosos que os dedos de uma só mão, que plasmam a orquestra segundo exigências expressivas individuais, suscitando uma linguagem sinfônica original que os identifica. Esses, entre os quais tem lugar definido e destacado o maestro Francisco Mignone, condicionam a originalidade, na fase atual, aos imperativos da pesquisa de uma atmosfera nacionalista, que lhes move não só no emprego de formas brasileiras (ou no compromisso entre formas clássicas e o conteúdo expressivo nacional, como ocorre principalmente a Camargo Guarnieri), dos elementos melódicos, ritmicos, harmônicos e contrapontisticos do estilo, mas ainda sem dúvida da paleta, da combinação de timbres, da distribuição de côres instrumentais. Exemplo frizante é bem o vigoroso painel orquestral de Mignone — "Maracatú do Chico Rei". Se esta obra famosa, entretanto, exprime uma total mudança de rumo em relação à primeira que ouviremos no próximo concerto — "Festa Dionisiaca", que alcançou o primeiro prêmio de um concurso realizado naquela época em S. Paulo, partitura que o autor, sob influxo absorvente da música italiana, embora já houvesse composto a notável "Congada", enviara então da Itália — o Oratório "Alegrias de Nossa Senhora" forma, é claro, contrasta com ambas. E' mesmo uma obra singular no conjunto da produção do ilustre compositor, pelo espirito que a anima e, diga-se também, a pertinência eficaz dos meios, pois se Mignone, nas "Festas das Igrejas" quis cingir-se às exterioridades do culto, descrevendo ambientes com objetividade robusta ou poética, alcança sôbre o texto de Bandeira acentos de sincera, delicada, mas também eloquente, plenitude mistica.

Não me seria de modo algum dificil, na realidade, estender-me sôbre a figura artística de Francisco Mignone, que é ainda um mestre no sentido de participar muito de perto das soluções, que aponte lúcido, dos problemas do mundo musical brasileiro, combinando curiosamente essa atitude, sob certos aspectos, com o retraimento pessoal. Mas devo ceder a palavra a alguém que está diante dos maiores compositores brasileiros atuais na mesma relação, de certo modo, que Pedrell, na Espanha, em face de Albeniz e de Granados: a Mario de Andrade. Intimo de Francisco Mignone, pouco mais de um mês antes de morrer escreveu-lhe Mario de Andrade a última carta de uma correspondência constante, e nesse documento fala da sua obra e da música do compositor a quem se unira por fraterna amizade e sempre equilibrada admiração de critico. Refere-se, no trecho final da carta, às exigências de continuidade do labor estético, ao transe criador que afinal "de 300 e nem sei quantos versos". E escreve a Mignone:

"Mas é isso, a mão estava ajeitada bem. A mão e êste pobrezinho coração que chora. O que valerá uma coisa dessas! Pior ainda, é o "Padre Jeronimo do Monte Carmelo" que também acabei. Esse então, me deu uma angústia tamanha que entreguei pro Rodrigo (Rodrigo M. F. de Andrade) e enquanto almoçavamos me bateu um mêdo, fiquei apavorado, tomei dêle outra vez, feito criança, trouxe pra casa pra reler mais uma vez, a parte da biografia, que é a que mais me inquieta. O Rodrigo está entusiasmado. Eu... eu já estive entusiasmado, agora só tenho dó de mim, um mêdo horrivel.

Pois, vamos fazer outra coisa! Como eu digo na "Meditação": "Eu só sei que eu não sei, sabem por mim as fontes"... Sabem por nós as fontes. Que direito a gente tem de ter opinião sôbre as suas próprias obras! No domingo atrasado sairam dois artigos sôbre mim, o do Rangel Bandeira ai, outro aqui, quase que diametralmente opostos! Outro dia, na "Gazeta de Limeira" um rapaz que eu não conheço se deu ao trabalho de cotejar duas criticas do "Macunaima". Uma me comparava a Rabelais, outra me chamava de bêsta. Você diz, ti-Chico, que o seu "sonho seria escrever uma coisa grande que constituisse um marco da música brasileira" mas, me'irmãozinho, isso você já fêz, pode ter a certeza. Eu sei que é prejudicial a gente se satisfazer do passado, e a obrigação moral do artista é sempre querer mais, querer mais. E ter o mêdo horrivel... Mas não é você que faz o seu valor e a sua revalidação. E' a obra-de-arte e o sentimento público, que ambos são independentes de você. Você foi na batata o 1.º compositor brasileiro que soube realmente bem compor pra orquestra. Outros adivinharam uma vez ou outra, o Nepomuceno, o Alex. Levy (outro dia o Baldi levou o Samba, por sinal que pessimamente interpretado, mas que coisa linda, não é pobre não, é claro, simples e tão variado), o Vila. Você foi o primeiro a movimentar a massa orquestral com verdadeiro sinfonismo, verdadeiro sentido sinfônico. E o sentido sinfônico que você deixou no Maracatú (será que você não se convence que o Maracatú é uma obra primal), na Sinfonia das Igrejas, nas Fantasias, em tanta coisa é um marco fundamental da música brasileira, tenha a paciência. Eu vejo dentro de 200 anos uma Hist. da Música Brasileira. Uma "Pequena". Por mais pequena que ela seja, o nome do Mignone velho, seu pai, estará refletido no filho que êle deu pro Brasil, isso é certo e não estou querendo te agradar. Mas nada impede. Você carece continuar. E' sua obrigação. E' o seu sofrimento, um mêdo horrivel... Mas você só pode ser feliz no mêdo horrivel, é o seu destino. Se encha de fúria, morda a lingua, dê sôco na testa, se xingue, faça como eu. Se encha de fúria, tenha ódio de compor, mas componha. E' o seu destino. Componha. Eu não estou me amolando com o seu sofrimento, eu estou exigindo é a sua felicidade. Porque com dor e lágrima, com raiva e ódio, no fundo a gente sente um sol... Com hesitação e descoraçamento, é um sol. Você é artista, você se meteu com a Beleza, agora aguente. Você pediu a lua! Mas a gente sente um sol..."

Entrego ao leitor, sem comentários, êsse trecho de carta. Nos quatro anos decorridos, nutrindo-se de insatisfação e inquietude, Mignone prosseguiu seu destino criador. Fruto de uma aspiração à serenidade é sua obra mais nova, o Oratório escrito sôbre versos do eminente poeta Manuel Bandeira, que o concerto inaugural da temporada sinfônica brasileira nos revelará.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O ÊXITO DO BALLET BRITÂNICO NA AUSTRÁLIA

Londres, 22 (BNS) — O "Ballet Rambert", a primeira companhia inglesa do gênero a visitar a Austrália, estará de regresso à Grã-Bretanha dentro de alguns dias. Seu êxito pode ser classificado de fenomenal. A excursão deveria durar 5 meses, mas tão calorosa foi a recepção da companhia que a demora se prolongou por 18 meses. Durante mais de um ano, a companhia se exibiu na Austrália, seguindo depois para a Nova Zelândia, onde os artistas inglêses permaneceram durante quatro meses. O repertório constou de 24 ballets, dos quais seis de estilo clássico. Dos números apresentados, 19 eram inéditos na Austrália. O êxito foi tão expressivo que, em Melbourne, a companhia levou a efeito 110 espetáculos, os quais tiveram a assistência de 136.000 expectadores.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista — Reassumiu sua Clinica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5421.

Depois do Carnaval...

Retempere as energias repousando no

HOTEL SANTO ANTÔNIO

Situado em Francisco Fragoso, a 3 horas do Rio. Clima de montanha. Conforto e ambiente rigorosamente familiar. Informações: — Fone 25-0223. (32905)

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

RÁDIO

ASPECTOS DO RÁDIO YANKEE

Um novo tipo de microfone acaba de ser lançado no mercado pela Western Electric. Trata-se de um microfone especial para reportagens de rua, e não é maior do que um relógio de pulso comum.

O progresso do rádio nos Estados Unidos, tem, de fato, aspectos maravilhosos. Recentemente, o noticiarista George Martin Jr., da Mutual Broadcasting System, fêz uma reportagem completa sôbre as cerimonias de Parada das Rosas com um aparelho de gravações em fita, tão pequeno que êle o levava amarrado no pulso. Este aparelho, que é o menor gravador do mundo, chama-se Stancil Mini-Tape.

O número de estações de rádio incorporadas à Associated Press tem crescido continuamente nos últimos anos. Agora, segundo anuncia o sub-assistente geral Oliver Gramling, o quadro de membros da AP eleva-se a 977 estações de rádio.

Um laboratório destinado a estudar cientificamente o valor dos programas radiofônicos acaba de ser inaugurado pelo Columbia Teachers College, sob a direção do dr. Morse A. Cartwright. Entre as questões a serem estudadas figuram os problemas relacionados com o balanço do som dos diferentes "shows", assim como o efeito que possam ter sôbre o aparelho auditivo. — (Al Neto).

NA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje, às 18,45 a Rádio Cruzeiro do Sul transmite o programa "A Pátria para Cristo", organizado pela "Junta de Missões Nacionais".

PROGRAMAS CULTURAIS DA U.N.E.S.C.O.

Londres, 22 (B.N.S.) — A partir do próximo sábado, a UNESCO fará transmitir, semanalmente para todo o mundo, um programa de cunho, educacional, cientifico e cultural. A primeira transmissão durará 15 minutos e será intitulada Revista Mundial da UNESCO. A transmissão será realizada em inglês, francês e espanhol, constando de cinco minutos de tópicos de noticiário e de duas palestras de cinco minutos cada uma, sôbre temas de interêsse educacional, cientifico e cultural. Entre as personalidades que já concordaram em emprestar sua contribuição para êste programa figura o correspondent cientifico britanico Rithchie Calder. Outros programas incluirão o professor Brenowski, Margaret Read, Pierre Lepine, Philippe Soupeault e Watson Davies. Uma vez por mês, a Revista Mundial da UNESCO incluirá palestras de figuras eminentes nos campos da ciência, educação e cultura.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — "Alô, meu bem!", com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Seleções Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Grande teatro; 22,05 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 23,10 — Conversa em familia.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — E' 8 ou oitenta; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Dois fantasmas do barulho; 11,55 — Quem sabe?; 12,00 — Programa de carnaval; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções italianas; 18,15 — Programa de melodias; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Viva a marinha; 20,30 — Joias da literatura; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Alma do sertão.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica; 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 12,00 — O dia d ehoje há muitos anos...; 13,00 — Cuidemos das crianças — Série de palestras sôbre puericultura organizada pelo Departamento Nacional da Criança; 13,05 — Música para orquestra;17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Curso de férias para professores — Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,30 — Brasil-Estados Unidos — Programa patrocinad oe organizado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos; 20,00 — Muiraquitãs — Série de programa com Mara e Waldemar Henrique, redação de Pascoal Longo; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Teatro lírico — Texto de Sheila Ivert; 22,30 — Recital-concêrto — Apresentando obras de Paganini Yehudi Menuhin (violinista).

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleção de Stan Kenton; 14,05 — Sucessos do momento; 15,05 — Folias de carnaval; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleção de Jerome Kern; 17,00 — Parada do jazz; 18,05 — Francisco Canaro e orquestra; 18,30 — Música romantica; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você, com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Chez Badoux — programa de Antonio Maria; 20,30 — Ciume, novela de Carlos Medina; 21,00 — Carnaval; 21,30 — Onde está o poeta? — Programa de Almirante.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Bric-a-Brac; 18,45 — Boletim do Campeonato de Natação, diretamente de Montevidéu, com Oduvaldo Cozzi; 19,00 — Jornal; 19,05 — Boletim de Poços de Caldas, sôbre a concentração do scratch; 20,00 — Panorama politico; 20,10 — Nair Medeiros; 20,30 — Novela; 22,00 — Comentarios; 22,05 — Teatro pelos ares; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Continental: 18,31 — Música popular; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,01 — Parlamento de graça; 21,10 — Boite em Sevilha; 21,30 — Vamos dançar; 23,00 — Palestra do sr. Ademar de Barros; 23,31 — Carnaval de 40; 23,30 — Boite dos 1.030.

Rádio Roquete Pinto: Das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa Instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Canções de todo o mundo; das 14,00 às 15,00 — Brinquedos, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário Radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Ribalta; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Perfeitura; das 20,45 às 21,00 — Romance em sol para violino e orquestra, opus 40, de Beethoven; das 21,00 às 21,05 — Comentário, escrito por Armando Miguels; das 21,05 às 21,45 — Seleção de Poêmia, de Puccini; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da lingua portuguesa, pelo prof. Papini; das 22,15 às 22,55 — Música universal.

Rádio Jornal do Brasil: 12,30 — Solos instrumentais; 13,00 — Trechos liricos; 13,30 — Trechos sinfônicos; 18,10 — Orquestra de salão; 18,45 — Solos de guitarra americana por Geraldo Miranda; 19,05 — Programa de gravações selecionadas; 20,10 — Programa Joquei Clube; 21,05 — Trechos de operetas com Lindomar Lima; 21,35 — Ritmos em festas com Geraldo e Seven Kings; 22,10 — Recitalistas brasileiros com Lioda Goertner.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Documentário: "Hipnotismo", de Nesta Pain — repetição; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira (1ª parte); 20,30 — 1) A Educação na Grã-Bretanha, do dr. Roberto Kock; 2) Medicina para todos; 20,45 — Música ligeira (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Nosso Correspondente Informa...; 21,30 — Megan Foster, soprano, e Douglas Cameron, violoncelo; 22,00 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama.

Estudantes Brasileiros nos Estados Unidos

sob os auspícios do Instituto de Educação Internacional

Foram designados para realizar estudos nos Estados Unidos da América, no periodo 1948-1949, sob os auspicios do Instituto de Educação Internacional, os seguintes estudantes brasileiros:

Ethel Bauzer, Instituto de Educação, Rio de Janeiro, para a North-western University: Educação.

Ruth Bitincof, Colegio São José, São Paulo, para o College of Saint Rose: Inglês.

José Gabriel Boria, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Columbia University (bolsa de estudos da W.K. Kellog Foundation e bolsa de viagem do govêrno Americano: Administração hospitalar.

Paulo Roberto Ferreira Borges, Universidade de Minas Gerais, para o Roscoe B. Jackson Memorial Laboratory, Bar Harbor, Maine (1946-1949) Bolsa da Pinney-Rowell Foundation): Patologia.

Edmundo Pereira Canto, Faculdade de Direito do Paraná, para a Universidade de Nova York) Bolsa de Estudo da Pan American World Airways): Direito Internamericano.

José Marques Cavalcante, Faculdade de Ciência Econômica, Fortaza, para a Universidade de Indiana (1946-1949): Economia.

Paulo José de Siqueira Cortez, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a North Carolina State College: Assuntos Texteis.

Avelino Avila Costa, Faculdade de Medicina de Porto Alegre, para o Instituto de Psicanalise, Chicago, Illinois; Psiquiatria.

Lygia Martins Costa, Instituto Rabello, Rio de Janeiro, para a Universidade de Nova York (Bolsa do govêrno americano: Arte.

Marcilio Dias, Universidade de São Paulo, para a Universidade Purdue (Bolsa do Govêrno americano): Horticultura.

Rita Luiza Junqueira Drumond, Colegio das Conegas de Santo Agostinho, São Paulo, para o George Peabody College for Teachers: Biblioteconomia.

Luiz Rodrigues Fontes, Escola Superior de Agricultura e Veterinária, Minas Gerais, para o Iowa State College (Bolsa do governo americano): Criação de animais.

Maria Christina Ottoni Fontes, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Universidade de Michigan (Bolsa do Govêrno americano); Educação.

Lourdes de Freitas Carvalho, Instituto de Criminologia, São Paulo, para a Universidade de Minnesota (Bolsa de estudos de W.K. Kellog Foundation e bolsa de viagem do govêrno americano): Administração hospitalar.

Jacob Germano Gallos, da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Universidade de Pensylvania (Bolsas do govêrno americano: Arquitetura.

Eduardo Eneas Gustavo Galvão, Instituto La-Fayette, Rio de Janeiro, para a Columbia University (1947-1949) Bolsa do govêrno americano: Economia.

Candido José de Godoy Bezerra, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Agricultural and Mechanical College of Texas: Criação animal.

Stella Ferreira Mandur Guérios, Escola de Educação Fisica, São Paulo, para o Michigan State College (Bolsa do govêrno americano); Educação fisica.

Ottilio Guarnelli, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Universidade de Massachusetts: Tecnologia Alimentar.

João Carlos Jonker, Universidade de Porto Alegre, para a Universidade de Miami: Administração de Negocios.

Maria de Lourdes Govita, Museu de Belém, Pará, para a Universidade de New Mexico (Bolsa do govêrno americano): Antropologia.

Edino Kreiger, Conservatório de Música, Rio de Janeiro, para a Juillard School of Music (Bolsa do govêrno americano): Violino.

Ivo Adolpho Kuhl, Universidade de Porto Alegre, para a Universidade de Illinois (Bolsa de W.K. Kellog Foundation): Oto-rino-laringologia e Bronco-esofagologia.

Gloria Legori, Colegio Benett, Rio de Janeiro, para o Smith College: Educação pro-escolar.

José Adolpho de Bastos Lima, Colegio Marista, Recife, Pernambuco, para a Universidade de Wisconsin (Bolsa do governo americano): Anestesiologia.

Sylvio de Campos Lindenberg, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, para a White Memorial Hospital: Medicina.

Helio Oliveira da Cunha Bueno, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, para a Universidade de Michigan (Bolsa do Governo americano): Medicina.

Ewaldo Loureiro, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para o Temple University Hospital (Bolsa de W.K. Kellog Foundation): Oto-rino-laringologia e Bronco-esofagologia.

Luis Claudio Guimarães Lousada, Colegio São José, Rio de Janeiro, para o North Carolina State College: Assuntos Texteis.

Scilino Portela Marcilio, Faculdade de Direito do Ceará, para a Louisiana State University (Bolsa do govêrno americano): Educação.

Carlos Correa Mascaro, Universidade de São Paulo, para o Ohio State University; Economia Domestica.

Joaquim Mattoso, Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais, para a Louisiana State University (Bolsa do govêrno americano): Criação animal.

Francisco Megale, Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais, para o Michigan State College (Bolsa do Govêrno americano): Medicina Veterinária.

Ines Morais Romeu, Escola Nacional de Educação Fisica;

Nelson Pinto e Silva, Universidade de São Paulo, para a Universidade de Nova York; Direito Interamericano.

Hugo Arlindo Rnaux, Colegio Pan Americano São Paulo, para o Lowell Textile Institute: Quimico Textil.

René Ribeiro, Faculdade de Medicina de Recife, para o Northwestern University (Bolsa do Govêrno americano): Antropologia.

Yvonise Honel Ribeiro, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, para a Universidade da California em Los Angeles (Bolsa do Govêrno americano): Artes.

Frank Santos Sampaio, Escola Técnica de Quimica Eduardo Prado, para o Southern Lousiana Institute: Quimica.

Nilza Coni Caldas dos Santos, Colegio Sofia Costa Pinto, Baia, para o Evasville (1947-1949); Artes liberais.

José Custodio da Silva Matos, Instituto Granberg, para a North Carolina State College: Assuntos texteis.

Gertrudes Senion, Escola de Educação Fisica, Porto Alegre, para a Universidade de Wisconsin: Terapeutica Fisica.

Yarosin Smith, Colegio Mackensie, São Paulo, para a Universidade de Illinois (Bolsa do governo americano): Engenharia.

Danilo Coelho Smith, Universidade de Porto Alegre, para Lehigh University (Bolsa do govêrno americano): Engenharia civil.

Nova Theo Thielen, Universidade de Porto Alegre, para o Mount Holyoke College; Literatura e Lingua inglêsa.

Ivo Bask Vieira, Universidade de Recife, para a Universidade de California, Los Angeles: Administração de Negocios.

FOLHA DE FLANDRES

S. Paulo, 23 (Asp.) — Em reunião conjunta, as diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio trataram ontem da questão das licenças prévias, examinando o problema da importação da folha de flandres e das cótas estabelecidas

TEATRO

ELOGIO DA RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES

Não lhe falta talento, mocidade, inteligência. Tem trabalhado em companhias do mérito, daquelas dirigidas por Dulcina, Morineau, Bibi Ferreira e Alda Garrido. No começo de 1948 andou excursionando pelo interior de Minas, numa companhia que possuia como primeiras figuras, Sadal Cabral e ela. Não teve sorte esse elenco, que iniciou sua viagem na Semana Santa. Mas Cléa Suzana continuou sorrindo, com aquela alegria que é muito sua. Trabalhou em algumas fitas e, recentemente, em "Pra lá de bôa", que foi uma das piores amostras do nosso cinema. Se Cléa Suzana quisesse concentrar-se e estudar, escolher repertório e submeter-se à disciplina de um diretor, poderia em pouco tempo ser uma de nossas primeiras atrizes, especialmente naquele gênero que é muito próximo da sua personalidade, que é o da comédia leve, ágil, brilhante. Não tem, porém, tempo bastante para pensar na sua glória e no bem que faz a muita gente. Poucos como Cléa Susana, no teatro brasileiro, se preocupam tanto com a felicidade alheia. Se há um colega enfêrmo, Cléa Susana providencia logo uma subscrição, empenha um anel para ajudá-lo. Que se pode fazer por um colega desempregado que tem filhos e casa para cuidar? Cléa Susana não descança mais um instante até que se lhe seja arranjado um lugar qualquer, dentro ou fora do teatro. Seus chapeus e suas joias não são seus: pertencem a todos que dêles tiverem necessidade, para brilhar ou pagar compromissos. Esta noite vão corôa-la "Rainha do Baile das Atrizes". Reinado efêmero, é verdade. Corôa que mal dura uma noite só. Mas aquêles que mais lhe querem, em tôda a classe teatral e fora dela, não estarão presentes à festa, que é das mais lindas do ano. São os velhinhos do "Retiro dos Artistas", em Jacarépaguá. Pouca gente se lembra dêles, com a ternura e a devoção de Cléa Susana e da escritora Iveta Ribeiro, que há anos lhes dá sempre um Natal mais feliz e sempre cheio de presentes. Frequentemente Cléa Susana sai da cidade para levar-lhes guloseimas, pequenas lembranças. Se estivesse nas suas mãos, as terras do Retiro de Jacarépaguá, que são imensas e cercadas de paisagens bonitas, se povoariam de edificios sonhados por Floriano Faissal, Manuel Vieira, Nelma Costa e outros, que tão dedicados são à "Casa dos Artistas": um edificio para servir de colégio a filhos de trabalhadores teatrais; outro para hospital da gente de teatro; outro para servir de lar a desempregados; outro destinado a repouso de convalescentes. Cléa Susana pode, com o prestigio que tem em todos os circulos sociais, tornar seu reino de uma noite, permanente na memória do nosso teatro, continuando a lutar para que todos êsses sonhos se tornem realidades de cimento e ferro, tijolo e madeira. Como seu amigo quero contribuir, dentro de meus limites, para que no chão de Jacarépaguá se levante a casa que abrigará o colégio destinado a filhos dos trabalhadores teatrais. Cléa Susana conversa, mal terminar o Carnaval, com Floriano Faissal sôbre o assunto. Um arquiteto poderá planejar a escola, dividida em dois departamentos: um para meninas e outro para meninos. Depois far-se-á um tombamento do que se fizer necessário em tijolos, cimento, madeira, ferro. Nenhuma firma deixará de contribuir com determinado número de tijolos ou sacas de cimento, se a "Casa dos Artistas" o solicitar. Cléa Susana poderá perfeitamente dirigir essa campanha, muito mais bela que a corôa da sua noite de hoje.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

TEOFILO VASCONCELOS NO TEATRO DE BOLSO

Mais uma "descoberta" de Silveira Sampaio

Em tôdas as cidades há sempre um determinado número de pessoas que é obrigatòriamente conhecido de tôda a população.



Teofilo Vasconcelos

No Rio, dentre essas pessoas, conta-se o sr. Teófilo Vasconcelos, o locutor oficial do Jóquei Clube, que há mais de 16 anos, com uma proficiência sem par transmite as corridas do hipódromo da Gávea. Ninguem no Rio, desconhece pelo menos a voz dêsse ardoroso *turfman*, que alí às qualidades excepcionais de locutor e *expert* em propaganda, apreciável cultura e temperamento artistico.

E' mais um elemento até agora inteiramente alheio ao teatro que Silveira Sampaio foi buscar para estrear dia 10 de março no Teatro de Bolso, da Praça General Osório, em Ipanema, com a sátira "Da necessidade de ser poligamo", do próprio Silveira.

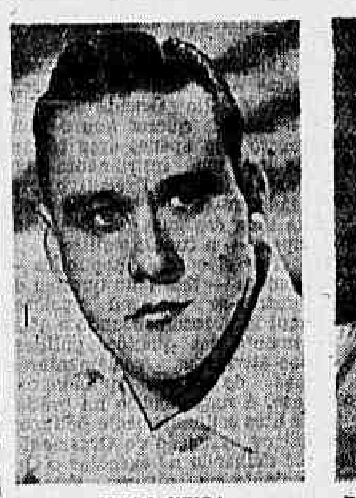
Teófilo Vasconcelos interpretará o papel do grego "Daliacopolus" numa experiência teatral de "Os Cinenastas".

A expectativa dessa estréia ultrapassa os meios teatrais, atingindo especialmente os meios turfisticos onde Teófilo é uma figura impar.

Silveira Sampaio tem a seu crédito o *lançamento* de Flavio Cordeiro. Tudo faz crer que com Teófilo êle também venha a acertar. Aguardemos o dia 10 de março.

PEDRO VEIGA E PERNAMBUCO DE OLIVEIRA E O "TEATRO DA CAROCHINHA"

Um teatro para crianças, de vida permanente — Dificuldades vencidas e a vencer — Projetos — "Alice no País das Maravilhas" e no "Reino dos Brinquedos", as próximas peças



PEDRO VEIGA



PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Pedro Veiga, o ator ,e Pernambuco de Oliveira, o cenógrafo, estão à frente do "Teatro da Carochinha", que surgiu sob tão bons auspicios, representando para crianças com atores adultos. A peça inicial foi "Picapau Amarelo", retirado da obra famosa de Monteiro Lobato. Crianças e gente crescida divertiram-se com seus personagens e sua fabulação. O "Teatro da Carochinha", com as festas do Carnaval, parou. Voltará logo no começo de Março. Precisa do apôio de todos, principalmente do público e da imprensa. Seus diretores não visam lucros, nem ganhos comerciais. Estão realizando essa obra, por amor ao teatro e à infância. O Serviço Nacional de Teatro precisa ampará-los também. De uma longa conversa que tivemos ontem, com Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, pudemos anotar o que se segue.

A necessidade do teatro-infantil — Certamente não poderá haver dúvida quanto à veracidade dessa afirmativa. As crianças precisam de teatro, seus espiritos em formação precisam do contato com a arte, como seus corpos precisam da luz e do calor do sol, do ar puro e do movimento. É impossivel pretender-se a formação de gente sadia fisica e espiritualmente sem êsse contato, sem essa identificação com as coisas belas e puras que só a arte pode proporcionar, sem a orientação feita no sentido de apontar àqueles que ainda nada sabem da vida porque apenas começam a vivê-la, o seu lado bom, sadio e útil. Que manifestação artistica poderá mais diretamente "chegar às crianças" do que o Teatro? Certamente nenhuma. O teatro infantil é pois, extremamente, urgentemente necessário.

A dupla finalidade do teatro infantil: Divertir e educar, — duas finalidade amplamente ligadas, inseparáveis, que devem preocupar a quem se propõe fazer realmente teatro para crianças e não apenas teatro no seu sentido comercial. Nêste ponto não é outra a preocupação, nem são outros os objetivos da direção do "Teatro da Carochinha".

Programa de ação do Teatro da Carochinha — É o Teatro da Carochinha a primeira e única organização com caráter de companhia profissional, a ter como única preocupação o teatro para crianças. Para a realização do programa proposto, tem a sua direção procurado identificar-se com os problemas infantis, estudando-os sob o ponto de vista de suas relações com o teatro. Para isso organiza mesas-redondas, como a que foi realizada entre técnicos de assuntos infantis (puericultores, professores ,etc.), no dia 17 do corrente na Casa do Estudante do Brasil, e a que será realizada brevemente entre as próprias crianças. Nesta mesa redonda entre crianças, pretende a direção do Teatro da Carochinha conhecer de modo direto o que mais agrada e interessa aos pequenos espectadores. Serão também levados a efeito testes, concursos, questionários, etc. Testes destinados a orientar a direção no sentido psicológico das apresentações. Concursos, para despertar o interêsse do publico infantil pelo teatro. Questionários, tendo em vista o conhecimento das necessidades, deficiências e possiveis falhas das apresentações.

É também parte integrante do programa do Teatro da Carochinha, a formação de biblioteca e discoteca especializadas, a organização de cursos como por exemplo de desenho, sempre em função do problema teatro infantil.

Outro aspecto das finalidades do Teatro da Carochinha, é o que se relaciona com a sua apresentação nos pontos mais diversos do país, levando os seus espetáculos a locais onde normalmente não há possibilidade de uma companhia de teatro para adultos que accessoriamente faça teatro para crianças, pretender apresentar-se.

Dar possibilidade às crianças abrigadas em asilos e orfanatos, de assistir aos seus espetáculos. Nêste ponto podemos citar já o nome de diversas instituições que têm assistido à primeira produção do Teatro da Carochinha, "O Picapau Amarelo": Asilo Isabel, União das Operárias de Jesus, Orfanato Padre Leonardo Correscia, Orfanato Sacra-Familia etc.

Dificuldades que vem encontrando o Teatro da Carochinha — Certa indiferença de instituições e pessoas que normalmente e logicamente poderiam dar tôda a colaboração à obra. A constante preocupação de verbas que é alegação quasi geral, é talvez um dos maiores obstáculos que vem se apresentando à direção do Teatro da Carochinha. A inexistência de um local que possibilite o desenvolvimento amplo do programa de ação, e maior número de espetáculos semanais, acarreta inclusive dificuldades econômicas, dificuldades essas agravadas pela necessidade de um baixo preço (agravado pela cobrança de elevado impôsto de sêlo), que permita levar a tôdas as classes os seus espetáculos. A incompreensão de pessoas ligadas ao movimento teatral, que tornam mais dificil o trabalho.

A segunda produção do Teatro da Carochinha — O grande êxito alcançado pela primeira produção — "O Picapau Amarelo" — levou aos espetáculos do Teatro da Carochinha um grande número de assistentes. Em cada uma das apresentações, procurava a direção observar as reações verificadas em cada um dos pequenos assistentes, podendo dessa forma chegar a interessantes conclusões, sobretudo no que se refere ao gênero de cenas, diálogos, movimentos que mais agradavam e despertavam o interêsse dos pequenos. O colorido e simplicidade dos cenários e guarda-roupa constituiram também uma interessante experiência. De posse de tais conclusões e baseados na experiência anterior, Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira prepararam o segundo original a ser apresentado logo depois da saida de cartaz do "Picapau Amarelo". Esta segunda produção tem o nome de "A Revolta dos Brinquedos", ou, como melhor se poderia dizer, A História de um Sonho. Após um trabalho de seleção de temas e figuras procurou-se desenvolver o enredo com o máximo de simplicidade e clareza e com o minimo de diálogo. Aliás o diálogo sem ser banal e vulgar é perfeitamente compreensivel pelas crianças de qualquer idade. Conta a peça a história de uma garota que adormeceu e sonhou que seus brinquedos... bem é melhor guardar a surpresa. Diante dos pequenos olhinhos desfilarão os mais caros brinquedos das crianças animados por uma vida especial.

Farão travessuras idênticas às dos garotos e dirão coisas exatamente iguais a que os pequenos dizem. Tôda uma história se desenrola numa agitação crescente e dentro de uma atmosfera de sonho. Os cenários e os costumes procuram com o máximo de simplicidade materializar as idéias dos garotos. Não ha extravagância de formas, abusos de efeitos, mas um colorido leve, uma simplicidade das coisas com que as crianças brincam. Nesta peça a música assume um papel importante podendo dizer que é quase um novo personagem. Uma seleção rigorosa entre os melhores compositores. Lamentàvelmente o Teatro da Carochinha não pode ter uma composição especial e de acôrdo com os fatos e a ação da peça. Procura ainda obter a direção do Teatro da Carochinha a colaboração de Tatiana Leskova, a grande figura do Ballet Russe que entre nós ficou, a fim de marcar inúmeras cenas de ballet. Os próprios atores dançarão em diversos momentos, dando assim vida e interêsse aos personagens que interpretam. No que se refere à interpretação, pode-se afirmar que será do mesmo nivel da produção anterior, contando ainda com um maior aprimoramento possivel em vista da experiência adquirida. Os intérpretes serão: Licia Magna, que brilhantemente se desempenhou na Emilia do Picapau Amarelo; Miguel Rosemberg (que faz o Sabúgosa da peça de Lobato), Aquilino Barreiros, Katucha Delgado, Ivam Lessa (que vem de filmar Caminhos do Sul), Samuel Legay do Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul, e mais a nova aquisição feminina Maria Fernanda, a notável intérprete de Ofélia do "Hamlet" na versão do Teatro do Estudante do Brasil. A direção dos ensaios estará a cargo do ator Saddi Cabral. Esta nova produção de Pedro Veiga, contará ainda com a colaboração do cenógrafo Pernambuco de Oliveira que mereceu os maiores elogios da critica e do público pela montagem do Picapau Amarelo.

Últimas representações do Picapau Amarelo — Atendendo às solicitações do grande número de pessoas que deseja assistir à peça extraida de Monteiro Lobato, o Teatro da Carochinha fará levar à cena ainda depois do carnaval e em últimas representações, a sua primeira produção. Como até agora, os espetáculos serão realizados aos domingos de manhã no Ginástico.

Repertório — Além do "Picapau Amarelo" de Monteiro Lobato e da "Revolta dos Brinquedos", o Teatro da Carochinha lançará ainda nesta temporada, entre outras peças de grande montagem, a encantadora obra tradicional da literatura infantil, Alice no Paiz das Maravilhas, que está sendo traduzida especialmente para o Teatro da Carochinha pela jornalista inglêsa Sra. Agnes Claudius. "Alice no Paiz das Maravilhas" terá preparo e cuidados ainda maiores em face das dificuldades que a peça apresenta.

ÚLTIMAS DE "BANANA NANICA"

Hoje e amanhã, nas sessões de 8 e de 10 horas, terão lugar no Teatrinho Jardel, em Copacabana, as últimas representações da revista carnavalesca "Banana Nanica", que ali está em cena há quase dois meses. Durante o Carnaval não haverá espetáculos no Teatrinho, mas, já no dia 4 de março o elenco de Colé oferecerá a curiosa burleta de Luis Iglésias com música do maestro Piedrahita, "Flor do Manacá".

Em fins de março ou começo de abril, então, inaugurando a temporada de 1949, o Teatrinho Jardel oferecerá uma "big-revista", original de doze autores consagrados, a saber: Joracl Camargo, Raimundo Magalhães Junior, Luis Iglésias, Bastos Tigre, Luis Peixoto, Freire Júnior, Paulo de Magalhães, Heckel Tavares, Paulo Orlando, Geysa Bosco-li e mais dois autores que ainda não entregaram suas colaborações, mas que prometeram concorrer a êsse verdadeiro "campeonato autoral".

HOJE ÚLTIMO DIA DE "CONFETTI NA BOCA" NO GLÓRIA

Derci Gonçalves, apresentará hoje, as últimas representações da revista carnavalesca de Aristides de Basile, "Confetti na Boca", com Silvino Neto, Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais, Elilnha, Tullo e Rosita, Armando Nascimento, Iracema Vitória e Spina, além do seu notável corpo de girls, despedindo-se do público carioca, por motivo de seu embarque com tôda a Companhia, quarta-feira de cinzas, para a Venezuela.

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.



"Senhora", de Alencar e que Bibi Ferreira ha dois meses representa com a maior e a melhor concorrência no Teatro Regina, facultou a Elkins realizar cenários como êste, diante do qual aparecem, na gravura, Bibi, Belmira de Almeida e Garcia. A encenação de "Senhora", que é exibida em palco giratório constitui uma das atrações do espetáculo e Elkins deve ser considerado um dos mais eficientes cooperadores do êxito da temporada. "Senhora" celebra hoje seu centenário

CANDIDATOS AO PRÊMIO NOBEL

Oslo, 23 (R) — O general Juan Peron, presidente da Argentina, bem como sua esposa a sra. Eva, a sra. Eleanor Roosevelt, viúva do ex-presidente Roosevelt, encontram-se entre os 23 candidatos ao Prêmio Nobel da Paz para 1949 anuncia-se aqui.

Seis sociedades, bem como as 23 pessoas, estão incluidas na lista de candidatos ao prêmio Nobel.

Outros candidatos são: dr. Karl Renner, presidente da Austria, sir John Boyd Orr, ex-diretor da Associação Mundial de Alimentação e Agricultura e Drew Pearson, jornalista norte-americano.

P. E. N. CLUBE

Na data de ontem aniversário da morte de Stefan Zweig a diretoria do P.E.N. Clube, do qual era sócio o eminente escritor, foi depor um ramo de flôres em seu túmulo, em Petrópolis.

RAY-O-VAC

PILHAS para RÁDIOS



A VENDA NAS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

MESBLA

RUA DO PASSEIO 48/56

CINEMA

A ABRASADORA

(Ramrod — Enterprise-MGM — 1948)

Mesmo os que esperavam alguma coisa de "Ramrod" se surpreendem com o equilibrio em que Andre de Toth mantém o rumo dos acontecimentos, não os deixando despolarizar-se e lhes conferindo um ritmo lento porém inexorável, perfeitamente adaptado ao assunto. E' verdade que, se o estilo do diretor de "Dark Waters" (Aguas Tenebrosas) evoca Ford e Wellman e o Hathaway de "The Shepherd of the Hills" (O Morro dos Maus Espiritos), fá-lo longinquamente, mas só nisso já se deixa invadir por caracteristicas que furtam a fita do ramerrão desacreditador do gênero. "Ramrod" então adquire uma tensão mais próxima dos números bons e uma crueza que se origina tanto da direção como da história, rude e enérgica, de Luke Short. Se o filme não se eleva acima do plano razoável, com direção e história bem construidas, isto se deve, com muita probabilidade a falhas de cenário, que não estabelece entre uma e outra o elo imprescindivel.

Agradou-me, particularmente, em "Ramrod", antes da preocupação plástica demonstrada por De Toth, a maneira realista com que são pintados os tipos e o ambiente. O botequim da pequena localidade em que a ação se desenrola não é o "saloon" feérico da maioria dos "westerns", com jogadores encasacados e cantoras louras e tão deslumbrantes quanto as luzes que o iluminam, mas uma sala acanhada e encardida, como o "bar" da "Ox-Bow Incident" (Consciências Mortas), de Wellman. E o herói não é uma figura legendária, nem se traja impecàvelmente, aproximando-se, por conseguinte, do que deve ser o homem do oeste americano. Os outros tipos apresentados, com exceção do vivido por Verônica Lake — multissimo mal interpretado — dão-nos a impressão de que Andre de Toth procurou evitar a falsificação e ater-se mais à realidade do que a maioria dos colegas.

Ver-se-á, assistindo a "Ramrod", a necessidade imperiosa dêsse procedimento, de vez que o filme não descansa num esquema e é mais um drama psicológico que uma sucessão de tiros e correrias, com assaltos à diligência. E, principalmente, a descrição cinematográfica de uma situação vincada pelo ódio, pela vaidade ferida, pela ambição, desnorteando tais sentimentos a pequena povoação onde todos se conheciam e se chamavam pelo primeiro nome antes de apertar o gatilho do revólver.

A história de Luke Short, como já foi assinalado, é rica e cinematográfica, e apesar do comportamento elogiável de Andre de Toth, fico a imaginar sôbre o que não seria "Ramrod" se um John Ford tivesse a incumbência de dirigi-la, depois de seu inseparável Dudley Nichols ter-se encarregado de elaborar o cenário. De Toth, avançando dentro de rigida sobriedade, entretanto, contruiu com habilidade tôda a sequência inicial, quase silenciosa e de uma imbolilidade tensa — a partida frustrada de Walt Shipley (Ian MacDonald). E, nas cenas da perseguição de Bill, bem como — e principalmente — no costumeiro ajuste de contas, no meio da rua, entre o herói e o malfeitor (o cano da espingarda aparecendo na parte inferior da tela e projetando sua sombra sôbre o cadáver, é, a meu ver, um "achado" de plástica), revelou-se tão seguro como qualquer bom especialista em filmes de "far-west".

Antes de fazer referência ao elenco, cumpre destacar a partitura de Adolph Deutsch, excelente nos seus minimos detalhes e, até certo ponto, qualitativamente acima do filme que a apresenta. Já os atores estão sobretudo bem orientados, destacando-se Joel MacCrea e Donald Crisp, em bons desempenhos, tocando a Verônica Lake evidenciar uma vez mais uma falta absoluta de talento e de atributos fisicos.

"A Abrasadora" (Ramrod) — Atores: Joel McCrea, Veronica Lake, Preston Foster, Don DeFore, Donald Crisp, Ian MacDonald, Charlie Ruggles, Arleen Whelan. Direção de Andre De Toth. Produção de Harry Sherman. História de Luke Short. Fotografia de Russell Harlan. Música de Adolph Deutsch. Direção musical de Rudolph Polk.

MONIZ VIANNA

"ALMAS EM TUMULTO", UM FILME NACIONAL

Antes mesmo que fosse feita qualquer publicidade, foram rodadas as primeiras cênas de "Almas em Tumulto", produção de Arlindo de Oliveira Tavares para a Vitória Filmes, organização que, após demorado preparo, vem de iniciar a feitura de filmes de longa metragem. A história do seu primeiro trabalho no gênero sofreu um longo processo de preparo, porquanto foi realizado à base de um "screen-play" no qual constam todos os detalhes imprescindiveis a uma filmagem normal, como as mudanças de planos, a angulação, a iluminação, o tempo de duração, etc. Ao todo, pode ser dito, 670 cênas compõem o cenário do filme, das quais uma parte bem significativa já está pronta. Mais exatamente, nada menos de cinco sequências foram projetadas para a equipe técnica e artistas, com o corte definitivo, bem como outras vão bastante adiantadas.

Grande é o entusiasmo de todos que vêm trabalhando em "Almas em Tumulto", animados pelo desejo de apresentar ao público um filme de arte que seja um dos marcos do cinema brasileiro, agora vivendo uma fase de intensa renovação. Esforços não têm sido evitados, como os exigidos durante as árduas filmagens levadas à efeito em uma das cidades do interior fluminense, bastando ser dito, para mostrar a fibra daqueles que estão fazendo "Almas em Tumulto", que durante todo o periodo carnavalesco estarão em intenso trabalho, quer em locação nos arredores do Distrito Federal ou sob as fortissimas luzes do estúdio.

Este elan, é bem uma mostra do espirito que está animando o grupo de "Almas em Tumulto", ansioso por ver, o mais breve possivel, a apresentação às platéias do país.

Eis alguns dos principais nomes do elenco: Fernando Vilar, principal ator masculino de "A Reipeitosa" de Jean Paul Sartre, quando representada na última temporada e de grande destaque igualmente em "Tobbaco Road" de John Steinbeck; Ann Giselle, do Corpo de Bailados da Prefeitura do Distrito Federal e do Ballet Society, devendo ser dito que não dança no filme, havendo seu tipo; Silvia Fernandes, elemento tipo; Sylvia Fernanda, elemento do "cast" de revistas do "Teatrinho Intimo do Leme e que completa a dupla de mulheres de grande influência no desenrolar do argumento; Abdias do Nascimento, fundador do Teatro Experimental do Negro, o primeiro a representar, entre nós, uma peça de Eugene O' Neill; Nelson Camargo, que vem de compor um dos papéis centrais em "O Espelho da Rainha Mangangá", uma das mais aplaudidas peças infantis. Aliás, "Almas em Tumulto" apresenta, em seus trechos iniciais, uma sequência inteiramente contracenada por crianças, na qual são mostrados não só os jogos dos meninos brasileiros e as cantigas de roda, mas também a chegada de um circo em Miraí, nome-simbolo de uma localidade do centro do país.

O entrecho, bem como a sua adaptação e direção, pertencem à Jurandyr Passos Noronha, estando a cinegrafia sob a responsabilidade de Antonio Silva.

O problema negro — Hollywood, 23 (U. P.) — Não há dúvida de que o problema negro nos Estados Unidos, constitui uma séria controvérsia, aquela que suscita as criticas mais ferrenhas. Não há dúvida de que muita gente fica enfurecida quando se denunciam os males contemporâneos. Sem embargo, Hollywood parece disposta a correr o risco, a enfrentar os boicotes, as campanhas de murmúrios e talvez mesmo os atos de violência nos cinemas daquelas localidades onde o padrão cultural geral se opõe ao progresso.

O motivo por que Hollywood está metendo o seu nariz nessa história nos é dado por muitos figurões da Filmelandia. Alguns dizem que apesar de sua tradicional timidez, certos filmes tais como "Crossfire", *Gentlemen Agreement*, cujo enrêdo gira em tôrno do anti-semitismo e "The Snake Pit", revelando as condições reinantes nos asilos de loucos se demonstraram enormemente populares. Consequentemente, esses filmes renderam dinheiro, em vez de trazerem os esperados prejuizos.

Em segundo lugar, dizem outros, Hollywood está, afinal, deixando de ser criança. E, com essa maturidade, vieram esses temas adultos, apresentados ao modo de adultos.

Mas Hollywood não está apenas procurando desempenhar o papel de educador do povo norte-americano, abordando apenas problemas norte-americanos. Pelo menos um produtor está inovando, no momento, apresentando temas de escopo internacional. Robert Buckner está para começar a filmagem de "A Legião do Deserto" nos estúdios da Universal. Versa sôbre uma das mais sensiveis de tôdas as situações internacionais — a crise palestiniana — e manifesta aberta simpatia pela causa judaica.

Na RKO, Howard Hughes proprietário da companhia, está também tomando posição quanto a esse delicado problema. Seu filme "Caseime com um comunista" conta a história de uma moça da sociedade norte-americana que se casou com um comunista e gradualmente viu-se apanhada numa rêde de intrigas cada vez mais apertada.

Embora esses exemplos apresentem Hollywood falando através de sua interpretação dos males que atormentam o mundo, isto não nos dá um quadro completo de Hollywood, porque há ainda os sobas poderosos do cinema, tanto nas casas bancárias de Nova York quanto nos próprios estúdios, que acham que os filmes não devem ser portadores de nenhuma mensagem. Esses visam a diversão e nada mais. E é preciso não esquecer aqueles que dizem que gostariam de fazer filmes de natureza controvertida, mas que têm medo de dar o mergulho.

CERA ROYAL APLICADA

CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Adeus pampa mia
Metro — Escola de sereias
Odeon — O valentão da zona
Palácio — O morro voraz
Pathé — Estou aí?
Plaza — Aventura no Panamá
Rex — O insaciavel
São Carlos — Dupla do outro mundo
Vitoria — E o mundo se diverte

CENTRO

Centenário — Vespera de Natal
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Colonial — Quando vence o coroação
D. Pedro — Malandro sem sorte
Eldorado — O signo de Aries
Floriano — E o mundo se diverte
Guarani — Capitão cauteloso
Ideal — E o mundo se diverte
Iris — Chantagem
Lapa — Noites carnavalescas
Mem de Sá — Vaqueiros de improviso
Metropole — Resgate de uma consciencia
Moderno — Sacramento, cidade da desordem
Olimpia — Homens sem lei
Parisiense — Aventura no Panamá
Primor — Aventura no Panamá
Rio Branco — O despertar do mundo
São José — Estou aí?

BAIRROS E SUBURBIOS

Alpha — Cruz diablo
America — O morro voraz
Americano — Macumba
Apolo — O mundo é meu
Astoria — Aventura no Panamá
Avenida — O valentão da zona
Bandeira — Muro de trevas
Bento Ribeiro — Robin Hood do oeste
Carioca — E o mundo se diverte
Catumbi — Sinfonia inacabada
Cavalcanti — Duelo romântico, e Lanceiros da India
Coliseu — Segura essa mulher
Edson — Este mundo é um pandeiro
Estácio — Canção de duas vidas
Floresta — Estou aí?
Gloria — Carnaval (fechado)
Grajaú — Serenata prateada
Guanabara — Vida apertada
Ipanema — O valentão da zona
Irajá — Fechado, (Carnaval)
Jovial — A última carrozzella
Madureira — Muro de trevas
Maracanã — No frenesi do desejo
Meier — Até que a morte nos separe
Metro-Copacabana — Escola de sereias
Metro-Tijuca — Escolas de sereias
Modelo — Dinheiro sinistro
Moderno — Escandalos romanos
Monte Castelo — E o mundo se diverte
Nacional — Tormento
Olinda — Aventura no Panamá
Paratodos — Estou aí?
Pirajá — O morro voraz
Piedade — Madreselva
Politeama — Serenata prateada
Quintino — Vaqueiros de improviso
Rian — O morro voraz
Rydan — Escandalo que mata
Ritz — Aventura no Panamá
Roxi — E o mundo se diverte
Santa Cruz — A besta humana
Star — Aventura no Panamá
São Cristovão — No frenesi do desejo
São Luiz — E o mundo se diverte
Tijuca — A última carrozzella
Todos os Santos — Por causa dele
Vaz Lobo — Pervertida
Velo — Prisioneiros da terra
Vila Isabel — Vida apertada

GOVERNADOR

Itamar — Tarzan contra o mundo
Jardim — Aventuras de Kity O'Day

NITERÓI

Eden — Festa brava
Icarai — E o mundo se diverte
Imperial — Bandido apaixonado
Odeon — Encontre-me em Hollywood
Palace — E o mundo se diverte
Rio Branco — Nos labirintos do crime

PETRÓPOLIS

Capitolio — E o mundo se diverte
D. Pedro — A honra dos homens
Itaipava — Tropel de barbaros
Petropolis — Sinfonia trágica

TEATROS

Carlos Gomes — "Chiquita bacana"
Fenix — Tel. 23-5403
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
Jardel — Banana nanica
João Caetano — Tel. 43-6477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — Tel. 22-0371
Rival — Luar de Paquetá
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 17.159
ANO XLVIII

A U.D.N. E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Informa-nos a Secretaria da U.D.N.:

"A U.D.N., até à presente data, não teve entendimento de qualquer natureza com outros partidos políticos a propósito da sucessão presidencial. São totalmente destituídas de fundamento as informações em contrário por ventura divulgadas."

O ASSALTO AO "JORNAL DO POVO"

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Prossegue o inquérito militar em tôrno do assalto do Jornal do Povo, tendo prestado declarações quatro testemunhas, que confirmaram os detalhes já divulgados, que atribuem a autoria das depredações a elementos da Polícia Militar não identificados.

Ontem à tarde, verificou-se um movimento na praça fronteira à Câmara Municipal, ignorando-se a princípio os motivos do policiamento. Mais tarde, ficou esclarecido que a tropa fôra ali concentrada em caráter preventivo e como medida de segurança, pois oficiais e inferiores da Polícia Militar assistiam aos trabalhos do Legislativo Municipal, onde o incidente ia ser debatido, encontrando-se também no recinto numerosos bolchevistas — circunstância da qual poderiam originar-se novos atritos de conseqüências desagradaveis. Falando à reportagem, o delegado da Ordem Pública, que vem presidindo ao inquérito, declarou que o estacionamento da fôrça em frente à Assembléia não fôra solicitado pela policia civil, embora se anunciasse que os comunistas pretendiam tumultuar os debates.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas telegrafou ao governador Milton Campos apoiando as providências encetadas para a apuração das responsabilidades.

ROLON NÃO SERÁ CANDIDATO

Assunção, 23 (A.P.) — O general Raimundo Rolon, presidente provisório do Paraguai, anunciou que não será candidato à presidencia nas eleições gerais marcadas para o dia 17 de abril.

Em manifesto, na semana passada, as fôrças armadas propuseram o nome do general Rolon para candidato à presidência da República pelo Partido Colorado o único partido político legal no Paraguai.

Em mensagem dirigida ao povo, o general declinou da candidatura, dizendo que se propusera a trabalhar durante seu termo provisório em favor da "pacificação espiritual da República". Acrescentou que, com isso na mente, espera que as próximas eleições sejam realizadas numa atmosfera de calma e tranquilidade.

DO PECADO DE IRAR-SE E TER MÊDO

O que se fêz na Câmara dos Deputados, durante a sessão vespertina

A Câmara dos Deputados realizou ontem mais duas sessões, ambas quase inteiramente ocupadas pelo chamado Plano Salte. Na ordinária, à tarde, o sr. Aluísio de Castro proferiu longo discurso datilografado e, portanto, pacientemente ruminado antes de ser levado à tribuna, forcejando no sentido de demonstrar a constitucionalidade líquida do projeto, que está, para êle, *sub-judice*, ninguém sabe como ou por quê. Dividiu seu extenso trabalho em duas partes distintas (distintas até no tipo de máquina...), que leu de um fôlego e, também ninguém atinou por quê, em tom irado.

Mas irado não foi apenas o tom. As palavras igualmente estavam embebidas nesse pecado. E como a ira é tôrva, o pensamento do orador se apresentava com o mesmo aspecto. Vejamos êste trecho, deitado depois de uma investida contra aquêles que ousam, dentro ou fora do Parlamento, levantar criticas ou restrições ao plano esquisito:

"Está-se a ver, entretanto, que esses ajuizadores nem sequer se assemelham aos matutos dos sertões brasileiros, que identificando o pau pela casca, só o dizem, porque lhes sobram conhecimentos derredor da flora brasileira, senão de toda ela, mas das muitas espécies que se espalham na região em que nascem e vivem, em contacto permanente com as nossas matas, na derrubada de cujas variedades buscam, a cada passo, as áreas livres ao exercício dos seus labores quotidianos, e aí adquirem os ensinamentos da experiência que lhes dão a visão, o tato, o gôsto e o cheiro, já que os outros sentidos desgraçadamente não os socorrem, mercê do rudimentar desenvolvimento da inteligência inculta."

Entenda-se...

Mas há coisa boa igualmente na segunda parte, destinada a provar a constitucionalidade do projeto, comparado pelo sr. Aluísio ao Plano Monet, da França. Aí também o sr. Castro se mostra consideravelmente zangado com as críticas e com os críticos. Diz: "ninguém, entretanto, pode atingir o pensamento do legislador, se não o penetra até ás raizes e muito menos o alcança quem nem sequer lhe apreende o sentido gramatical das palavras".

Ora, êsses críticos impertinentes e ignorantes... Tendo, porém, o sr. Castro, feito referência á gramática, não é mau que se transcreva, para concluir, êste outro trecho do seu discurso:

"Cremos, sinceramente, pois, que o outro não será o entendimento que deverão chegar os notáveis constitucionalistas desta Câmara."

Não nos deixa, contudo, encerrar aqui estas considerações os que, enveredando por outros caminhos, descobre a inconstitucionalidade do projeto *sub-judice* no processo relativo á efetuação das despesas de que cuida o projeto."

Senhores revisores, por favor, não consertem...

Depois o sr. Aluísio de Castro, falaram os srs. Coelho Rodrigues e Janduí Carneiro, ambos fazendo restrições ao Plano. O sr. Janduí Carneiro ocupou-se do setor Saúde, demonstrando que a proposição, além de outros pecados, mandou-o solenemente a último plano, consignando a quantia de 100 milhões de cruzeiros para a engenharia sanitária. "Despresou-se inteiramente tôda a experiência acumulada, através de anos, nos países mais civilizados".

Mêdo

O sr. Café Filho concluiu o discurso iniciado na véspera, notando que vivemos num ambiente de mêdo contra o qual devemos reagir. Mêdo de golpe, mêdo das fôrças armadas, mêdo de contrariar o presidente da República, mêdo de discutir assuntos políticos dentro do Parlamento. O Congresso, entretanto, não deve fugir ao debate, dêsses assuntos. Ao contrário, até, é seu dever enfrentá-los, descobrí-los, estudá-los, esclarecer e advertir a Nação, constantemente, conscientemente, sistematicamente. Observa-se, no curso da história, diz o sr. Café Filho, que o Parlamento, quando entra a temer a discussão dos temas políticos, é porque entrou também em fase de decadência, preparou-se para a desmoralização, para o aniquilamento, para a queda irremediável. O avêsso disso é a vitalidade das instituições representativas; é Rui despertando a consciência da Nação, dia a dia, contra o subôrno, contra o nepotismo, contra os processos de corrução do poder. E' João Neves da Fontoura sacudindo o país, preparando-o da tribuna da Câmara para a revolução de 1930.

Constitui tendência perigosa e triste — continua o representante do Rio Grande do Norte — essa de querer que o Congresso seja apenas uma fábrica de leis, um instrumento para dar créditos ao Executivo, pretendendo-se que êle abra mão de uma das suas funções principais — a função política.

O presidente da República — acentua — tem feito questão de mostrar-se homem apolítico aqui fora, recomendando o afastamento das questões políticas das atividades parlamentares, mas de vez em quando, não raro, é surpreendido na prática de atos eminentemente políticos, até na execução do Orçamento, até deixando de executar o Orçamento em alguns Estados. Nesse ponto o sr. Soares Filho lembra que na Bahia a lei de meios está sendo executada. Mas êsse — retruca o sr. Café Filho — não deixa de ser uma atitude política, certo como é que a Bahia, hoje, é um Estado udenista pelo seu govêrno, pelas suas fôrças, e o presidente da República precisa dêle...

Também o general Dutra — é ainda o sr. Café Filho quem fala — tem recomendado insistentemente que se adie o problema da sucessão presidencial, que não se abram os debates políticos em tôrno do assunto. Aí está, porém, uma coincidência política que não deve ser despresada e, antes, deve ser meditada, deve merecer a atenção de todos, dentro do Congresso e fora dêle. O sr. Getulio Vargas, algum tempo antes do golpe de 1937, quando iludia a Nação com uma campanha eleitoral a ser iniciada, fazia a mesma recomendação aos candidatos e aos partidos. O sr. Toledo Piza deu um aparte para confirmar essa observação, declarando que, efetivamente, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu insistentes pedidos do sr. Getulio Vargas, no sentido de que "adiasse o debate do problema da sucessão".

O sr. Café Filho sublinha o aparte e dirige-se aos outros deputados, voltando à necessidade de reagir contra o mêdo, de falar livremente, longe das injunções do Executivo. O sr. Dâmaso Rocha interveio, descobrindo nessas palavras uma como ofensa aos membros do Parlamento. Parece, entretanto, que a emenda foi um tanto pior que o soneto:

— Vossa excelência está insinuando que os seus colegas não teriam independência de ação, que estariam agindo sob pressão, tolhidos pelo mêdo. Mas isso não é verdade. Não há mêdo. O que há é falta de caráter.

Essa falta de caráter, pelo sentido do aparte, evidentemente não diz respeito aos mesmos homens que foram chamados pelo orador a reagir contra o mêdo...

É o caso...

Esses apartes, desferidos assim no ardor da discussão, por quem não dispõe de suficiente experiência parlamentar, apresentam realmente os seus inconvenientes, que aos representants da imprensa compete, apenas, registrar. Por exemplo, registramos aqui o argumento do sr. Benjamim Farah, quando pretendeu reforçar, anteontem, com uma intervenção daquelas, o ataque que o sr. Barreto Pinto fazia ao sr. Octavio Mangabeira. Tratava-se de genros. E alguém lembrou que os queremistas não tinham autoridade para falar no assunto, porque o sr. Getulio Vargas, que êles tanto "querem", nomeou o sr. Amaral Peixoto, seu genro, interventor no Estado do Rio. Então, o sr. Farah justificou:

— Mas naquela época o sr. Amaral Peixoto não era *ainda* genro. Era *quase* genro...

Ontem, o mesmo sr. Farah ocupou a tribuna para dizer que não disse o que o *Correio da Manhã* publicou. E, como prova, apontou o *Diário do Congresso*, que publicava o discurso do sr. Pinto. Ora, todos sabem, dentro da Câmara, que isso não é, nunca foi prova. Ainda há pouco, recordava-se lá, da tribuna, a afirmação de um velho parlamentar, segundo o qual há sempre dois discursos: um proferido no recinto e outro publicado no órgão oficial. O sr. Benjamim Farah disse aquilo, outros deputados, numerosos, o ouviram. Mas a taquigrafia da Casa é muito competente e sabe fazer o seu serviço de poda, ainda quando não solicitado pelos oradores que cochilaram...

Quando falava o sr. Benjamim Farah, o sr. Carlos Pinto, que não estivera presente á reunião anterior, deu-lhe êste aparte:

— Vossa excelência diz que não disse. Mas, se tivesse dito, teria afirmado uma verdade. O sr. Amaral Paixoto, aliás, foi nomeado por ser pessoa do sr. Macedo Soares.

Outros assuntos

O sr. Pessôa Guerra apresentou um requerimento, pedindo informações ao Instituto Nacional de Ecologia sôbre os medidores automáticos de álcool e aguardente. O sr. Medeiros Neto tratou de problemas do baixo e médio São Francisco, seguindo-se na tribuna o sr. Dolor de Andrade, que discursou sôbre reivindicações do pessoal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O sr. Getulio Moura expôs a necessidade do fornecimento de divisas, pelo Banco do Brasil, para aquisição de papel norte-americano destinado á embalagem de laranjas. Atualmente, compramos apenas papel finlandês e suiço, cujo preço alto ameaça seriamente a nossa produção.

Pelo sr. Segadas Viana, foi encaminhado á Mesa um requerimento, pedindo informações á Prefeitura, a respeito da instalação de tablados para danças de Carnaval no Largo da Carioca. Finalmente o sr. Barreto Pinto voltou ao problema da imigração, criticando o govêrno por não oferecer acomodações aos refugiados mandados para a Ilha das Flôres.

Da sessão noturna, damos notícia á parte.

ARROLHARAM A OPOSIÇÃO E APROVARAM O PLANO SALTE

Hoje a Câmara tratará da distribuição das vagas dos comunistas, apesar de candente advertência do sr. João Mangabeira

Como não poderia deixar de ser, a Camara dos Deputados aprovou ontem, á noite, o Plano Salte, que será submetido a redação final e enviado imediatamente ao Senado. E para isso, como também não poderia deixar de acontecer, a maioria pessedista arrolhou, sem nenhuma reserva, a unica voz que vinha, no plenário, oferecendo combate franco ao projeto. Contemos do comêço.

Abertos os trabalhos ás 20,30 horas, foi á tribuna o sr. Janduí Carneiro, que iniciara na reunião vespertina um discurso de restrição ao Plano, não conseguindo concluí-lo por haver esgotado o tempo.

Voltou a criticar o desaprêço em que ficou o setor Saúde no substitutivo da Comissão de Finanças, que rejeitara, sem mesmo justificar a sua atitude, uma emenda que dispunha sôbre a fabricação de medicamentos para combate a moléstias transmissiveis. Em seguida, pela ordem da inscrição na Mesa, deveria discursar o sr. Café Filho, que iria examinar o projeto do ponto de vista político, demonstrando como poderá o govêrno utilizar a enorme soma de recursos que lhe confere o Congresso, inclusive, na campanha eleitoral da sucessão presidencial. Discurso, como se vê, que não convinha fosse pronunciado...

Em virtude de preceito regimental, entretanto, tendo sido a palavra do sr. Janduí Carneiro contrária ao projeto em discussão, a tribuna tinha que ser ocupada por um orador que o defendesse. Assim, confiando no Regimento, o representante do Rio Grande do Norte deixou-se ficar na Taquigrafia trabalhando na revisão de oração que pronunciara á tarde. Falou, então, o sr. Ponce de Arruda, na qualidade de relator da matéria, lendo longa peça escrita, cujas páginas saltavam, duas a duas, três a três, á proporção que o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, consultava o relógio e pensava na necessidade de abreviar a história. De tal maneira saltou folhas o orador, que conseguiu concluir a sua tarefa em tempo mais curto do que desejava o sr. Acúrcio. Tanto melhor para o sr. Torres.

Já se encontrava no recinto o sr. Café Filho, esperando que o presidente o chamasse. Mas não foi chamado. Levantou, então, uma questão de ordem, perguntando se a sua inscrição estava ou não assegurada. Estar assegurada, estava... — respondeu o sr. Samuel Duarte. Mas a questão é que o sr. Acúrcio, ajudado pelo sr. Ponce, havia mandado á Mesa, naquele instante, um requerimento pedindo encerramento da discussão... Era a rôlha. E o sr. Torres havia prometido, jurando por tudo, inclusive pelo amor que tem ao govêrno, que não haveria encerramento de discussão, antes que todos os oradores falassem. Esqueceu-se, naturalmente, de acrescentar — "oradores favoráveis ao Plano".

Arrolhada a oposição, foi o requerimento arovado. Os srs. Café Filho e Campos Vergal pediram verificação de votos, que se processou, apurando-se 34 contrários ao encerramento, num total de 155 votantes. A bancada da UDN votou contra a rolha, mas os arrolhadores eram maioria absoluta.

As vinte e três horas, aprovou-se em votação simbólica o Plano Salte, isto é, o substitutivo da Comissão de Finanças. Nova verificação pedida pelo sr. Campos Vergal levou a sessão até vinte minutos depois, apurando-se que 161 deputados votaram sim e apenas 10 responderam *não*.

O Plano que não é plano Salte estava assim aprovado, dando-se ao govêrno recursos que montam a quase 19 bilhões de cruzeiros, ou sejam 19 milhões de contos.

A INCONVENIÊNCIA DA URGENCIA

Aprovado o "plano" em si, restava a votação dos destaques requeridos para certas emendas que a Comissão de Finanças rejeitara. O projeto estava sob regime de urgência, que impede, segundo o Regimento, o *encaminhamento de votação*. Dessa maneira, sem esclarecimentos oportunos, o plenário votaria contra, sistemàticamente, a tudo que levasse parecer contrário do órgão técnico. Era isso o que esperava o sr. Acúrcio. Mas o sr. Francisco (ó nome dele, todo, é, Acúrcio Francisco Torres) foi logrado nesse particular. A própria Mesa refletiu na inconveniência do regime e resolveu o sr. Samuel Duarte permitir, por tolerância, que os autores das emendas rejeitadas pela Comissão falassem sôbre elas, levantando questões de ordem. Isso deu lugar a três vitórias consecutivas.

A primeira coube ao sr. Galeno Paranhos, que demonstrou a importância de emenda sua, consignando verba para a construção de uma ferrovia em Goiás, que ligará o centro ao norte do país. Esclarecido assim, o plenário derrubou o parecer da Comissão e aprovou a emenda.

A segunda pertenceu ao sr. Janduí Carneiro, que novamente se ocupou da emenda pela qual o Plano incluiria a verba de 40 milhões de cruzeiros para a fabricação de medicamentos, a fim de ser dada assistência aos portadores de doenças transmissiveis, assistência gratuita. Foi essa medida que a Comissão de Finanças cortou... Mas o plenário aprovou-a.

E a terceira vitória foi do sr. Munhoz da Rocha. Tratava-se de emenda que o representante do Paraná apresentara ao setor Transportes do "plano", consignando a verba de 30 milhões de cruzeiros para a ligação ferroviária Jataizinho-Ventania e Joaquim Murtinho-Curitiba, naquele Estado. Advertindo o plenário a respeito da conveniência e necessidade de ser a emenda aprovada, o sr. Munhoz da Rocha explicou que a ligação estava quase pronta, impondo-se, contudo, o complemento da obra, da maior importância para a economia paranaense. Em virtude da construção do ramal de Ponta Grossa, propunha que, ao invés de Ventania-Jataizinho, fôsse feita a ligação Ventania-Cornélio Procópio. Curioso é que a Comissão de Finanças, rejeitando a emenda, confessava, através do relator, sr. Ponce, não dispôr de elementos para julgar se seria melhor a solução proposta pelo sr. Munhoz da Rocha ou uma outra qualquer aconselhada pelo "plano". Rejeitava-a, portanto, por ignorar a matéria sôbre a qual opinava.

O plenário derrubou também êsse curioso parecer e aprovou a emenda.

A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

Aprovaram-se ainda alguns projetos de interêsse secundário e os ponteiros do relógio cruzavam-se no número 12. O presidente declarou que estava esgotada a matéria da ordem do dia e ia, por isso, levantar a sessão, designando para hoje o projeto que dispõe sôbre a distribuição das vagas abertas, em todos os corpos legislativos do país, em virtude da cassação dos mandatos dos representantes comunistas. A massa pessedista, detida até ali pela obrigação de votar de qualquer maneira o Plano Salte, já se dispersava, bocejando para o anúncio feito pela Mesa, quando o sr. João Mangabeira tomou um dos microfones laterais para levantar uma questão de ordem. Fê-lo, porém, em forma de advertência, advertência candente que obrigou os pessedistas sonolentos a abrirem os olhos e se agruparem em tôrno dêle.

A questão era mais constitucional que regimental — advertiu. A Mesa não podia, a seu ver, colocar aquêle projeto na ordem do dia, porque a cassação dos mandatos ainda não era coisa liquidada, estava *sub-judice*, em virtude de mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal Federal por aquêles cidadãos feridos nos seus direitos individuais. Como iria, então, a Câmara distribuir pelos vários partidos as vagas abertas, podendo o Supremo Tribunal decretar a inconstitucionalidade da lei que ex-

(Conclui na 3.ª pág.)

TERMINOU PARA NÓS A ÉPOCA DOS MOINHOS - SEGUNDO O SR. ANDRADE RAMOS

Não houve número, no Senado, para votar o projeto do recenseamento

O sr. Andrade Ramos pronunciou, ontem, no Senado, longo discurso em tôrno do Convênio Argentino-Brasileiro assinado em novembro último, particularizando especialmente o problema da nossa produção de trigo, ligada àquele Convênio. Reportou-se a um projeto que tivera oportunidade de apresentar em abril de 1947 e em que já esboçava providências no tocante ao assunto, que hoje está em ordem do dia. O projeto fôra pôsto de lado sob o fundamento de que não competia ao Senado ter iniciativa de matéria financeira. Entretanto, tratava-se de assunto econômico e da maior oportunidade. Citou, então, os acordos comerciais que o Brasil desde então tem feito, notadamente o do trigo com a Argentina, algumas de cujas cláusulas criticou. Disse, por exemplo, que êsse convênio não cogita de pagamento dos saldos brasileiros existentes em virtude do acôrdo de 10 de junho de 1941 e que importam ainda em cêrca de sessenta milhões de dólares, soma esta que continua bloqueada na Argentina.

Prosseguindo, o orador declarou que durante os três primeiros anos da vigência do acôrdo a Argentina poderá comprar ilimitadamente no Brasil, ficando o débito registrado na conta do convênio com juros à razão de 2%.

Nessa altura, o sr. Fernandes Távora aparteou para lastimar que estejamos a receber juros de 2% sôbre o nosso capital congelado na Argentina, enquanto os lavradores nacionais pagam 6, 8, 10 e 12%.

O sr. Andrade Ramos continuou citando as vantagens do convênio para a Argentina e as desvantagens para o Brasil, constantemente aplaudido por alguns colegas. Se tudo isso concorresse para o maior desenvolvimento da nossa lavoura tritícola, ainda bem. Esperava o orador que assim acontecesse, e, a propósito, leu estatísticas dos últimos anos relativas à nossa produção de trigo em grão, verificando-se que o aumento não tem sido tão grande como se anuncia, muito embora a estimativa para 1949 apresente algarismos animadores. O fato era que, nos últimos dois anos, temos importado mais farinha do que em anos anteriores, prejudicando, assim, a mão de obra e também o funcionamento dos grandes e pequenos moinhos no território nacional, além de ficarmos privados dos vários subprodutos do trigo em grão.

As nossas perspectivas quanto à produção do trigo em grão êste ano — diz o orador — dão-nos a esperança, entretanto, de poder anunciar que se aproxima a época de não mais fazermos misturas nos moinhos, operação sempre perturbadora e onerosa.

Aludiu o orador à conferência anual do trigo e se congratulou com o país pelo aumento anunciado da produção do trigo, que representava uma verdadeira redenção econômica

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Dario Cardozo retificou a ata da sessão anterior em vários pontos.

Na ordem do dia, foram aprovados os projetos da Câmara n.º 488 de 1948, que dá nova redação ao artigo 23 do decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, relativo às escrituras de compra e venda de imóveis, e n.º 458, de 1948, concedendo auxílio de Cr$ ... 200.000,00 ao Hospital Regional de Friburgo.

Foi rejeitado o projeto que autorizava a doação, pelo govêrno, dos imóveis havidos pela união, por falecimento, sem herdeiros, de Lino Montello, situados em São João del Rey.

O CRÉDITO PARA O RECENSEAMENTO

Em virtude de urgência, foi submetido à discussão e votação o projeto da Câmara que abre crédito para o 6.º recenseamento geral da República.

Depois de falarem vários oradores, o sr. Salgado Filho pediu preferência para a emenda oferecida pelos srs. Ferreira de Sousa e Apolonio Sales, mandando discriminar o crédito em questão, que figura no projeto como global e em caráter de auxílio. Defenderam a emenda os srs. Salgado Filho e Alfredo Neves, na ausência dos respectivos autores.

Concedida a preferência, o presidente submeteu a emenda a votos, dando-a como rejeitada.

O sr. Aloísio de Carvalho pediu verificação, apurando-se não haver número, pelo que ficou adiada para hoje a votação.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Esteve reunida a Comissão de Diplomacia. Depois da leitura e aprovação da ata anterior, o sr. Alvaro Maia, que avocara para relatar o expediente encaminhado pelo Itamaraty ao Senado, veiculando uma nota remetida pela Legação da Grécia, apresentou o seu parecer. Êste se refere a um apêlo formulado pela Câmara daquele país ao Congresso Nacional no sentido de que o Poder Legislativo proteste contra o crime de genocídio, praticado na nação grega.

O relator, depois de salientar que idêntico apêlo foi formulado à O.N.U., para o repatriamento de crianças raptadas, recordou que, na recente reunião da Assembléia Geral do referido órgão internacional foram aprovadas resoluções sôbre a Grécia, entre as quais uma que recomenda o repatriamento das crianças gregas.

Concluí o parecer expendendo a opinião no sentido de que, ouvido o plenário do Senado, êste manifeste um veemente voto de simpatia pela causa das crianças gregas.

O parecer foi aprovado unanimemente.

Carnaval

O VIOLÃO VENCEU A MATEMÁTICA...

e o futuro engenheiro tornou-se um compositor famoso

Onde "João de Barro" se inspirou para produzir "Chiquita Bacana" e "Tem Marujo no Samba"



Braguinha

No pateo do recreio do Colégio Batista, na Tijuca, o nordestino Henrique Brito dedilhava o violão. Ao seu lado, olhos arregalados, um garoto carioca, filho de Vila Isabel, o reduto do samba, admirava o caboclo que afagava com as pontas dos dedos as cordas afinadas do "pinho", arrancando ritmos bem brasileiros que bolíam com o sangue quente do menino.

Uma vontade louca de saber tocar também tomou conta do Carlinhos, que nêste momento esquece até os problemas de matemática, matéria de sua predileção; êle queria ser engenheiro, fazer pontes, levantar edifícios que furassem as nuvens, chegassem pertinho do céu. Eram sonhos de menino que sabe o que quer, mas que não avalia a extensão de seus desejos. A música do companheiro, entretanto, enchera os seus ouvidos, enchera a sua alma, dominára seu coração, e êle passou a sacrificar o tempo do recreio ao violão. E se tornou um mestre...

JOÃO DE BARRO

Foi lá, foi no reduto dos grandes sambistas, foi em companhia de Noel Rosa, foi em companhia de muitos outros. O garoto cresceu — não muito — e com êle cresceu também — êste aumentou de fato — o amor pela música. E em Vila Isabel começou a compôr. Nêste tempo era vestibulando de engenharia e caminhava para a execução de seus planos de menino, mais modestos agora entretanto, pois não queria ameaçar a incolumidade do céu: ficaria por aqui mesmo, contruindo os edifícios até onde o "gabarito" permitisse... E foi nessa época que apareceram os seus primeiros sambas, tempo em que sambista era sinônimo de malandro, razão pela qual o estudante Carlos Alberto Ferreira Braga, candidato ao curso na Escola Politécnica, adotou o pseudonimo de João de Barro, com o qual se fêz famoso.

Suas músicas, mesmo as que surgiram há quase 20 anos, quando o Braguinha andava atrás dos cartazes da época, pedindo-lhes que lhe dêssem um minuto de atenção, são ainda hoje cantadas com prazer, quiçá com saudade, pois algumas, dolentes, devem estar ligadas a momentos inesquecíveis da vida de muitos pares romanticos...

E assim surgiu João de Barro, impondo-se ao público e aos que não acreditavam nêle, enchendo de satisfação seus amigos, com os números Moreninha da Praia e Trem Blindado, ambos cantados por Almirante.

VIDA ARTISTICA

João de Barro, vencedor de cinco concursos oficiais de seleção de músicas carnavalescas, foi laureado êste ano com **Chiquita Bacana e Tem marujo no samba**. E' autor de **Linda Lourinha, Uma andorinha não faz verão, Deixa a lua sossegada, Touradas de Madrid, Pastorinhas, Copacabana, Dama das Camelias, Pirata da perna de páu, A saudade mata a gente, Tem gato na tuba, A mulata é a tal** e não sabemos quantos mais outros sucessos tem em sua bagagem musical, que soma cerca de 400 composições.

Tôdas as conbiages dos desenhos animados de longa metragem produzidos por Walt Disney têm sido feitas no Brasil por **João de Barro**. E quando o cineasta americano aqui esteve presenteou seu colaborador com um belo relógio onde carinhosa dedicatoria estava gravada. E por ter sido incrustrada na América do Norte, ao **Braguinha**, faltou a letra u...

Com Almirante, Braguinha foi fundador do **Bando dos Tangarás** fazendo sucesso onde apareciam os componentes dêsse grupo que por muitos anos, animou a vida desta cidade boêmia, no tempo em que não existia Rádio Patrulha...

Nos Estados Unidos da América a marcha de João de Barro, **Touradas em Madrid**, foi vertida para o inglês e gravada por oito artistas entre êles a famosa Dinah Shore, as Andrews Sisters e Carmen Miranda.

"CHIQUITA BACANA"

A febre do existencialismo chegou ate aqui. Braguinha interessou-se pela doutrina de Sartre, e, quando procurou compôr uma marcha para o triduo Momesco, foi dominado pela sua influencia. Ao que nos disse certa vez, antes de ser vencedora a **Chiquita Bacana**, imaginou uma vestimenta tão extravagante que mesmo entre os seguidores de tal doutrina despertasse interêsse. E surgiu então a casca de banana nanica, misturada com as formas elegantes de alguma beldade, com os ensinamentos de Sartre e com a ilha de Martinica, esta para rimar. A **Chiquita Bacana**, resultado dessa mistura "**existencialista**" tem engasgado muita gente boa, pois é de fato original e carnavalesco.

"TEM MARUJO NO SAMBA"

Por ter vontade de fazer um samba para Emilinha Borba, Braguinha criou mais alguns cabelos brancos. Fêz fôrça, pois queria que a música fisesse sucesso. Várias letras escrevera, várias músicas surgiram dêsse esfôrço. Mas coisa alguma servia. Lembrou-se, então, João de Barro de que Emilinha Borba é a favorita da Armada. Entre a Marinha e a música popular encontrou êle uma ligação: a banda do Batalhão Naval. E surgiu então:

"Chegou a primeira escola de samba
Escola que não tem rival
Pelo som da bateria
Até parece o Batalhão Naval"...

O resultado é que o samba foi primeiro colocado no concurso vencendo em tôda a linha, fazendo a ligação entre a Banda da Marinha, as ondas do mar, o ritmo de escolas de samba e o gingar cadenciado das cabrochas brasileiras. E assim prossegue:

"Neste mundo só há duas coisas
Que balançam o meu coração
E' a ginga da minha cabrocha
E a cadência do meu Batalhão
Duas coisas somente no mundo
Fazem meu corpo balencear
E' a ginga da minha cabrocha
E o balanço das ondas do mar".

ATUALMENTE

João de Barro hoje é no mundo musical uma figura de destaque que ocupa um cargo importante. Diretor artístico de uma gravadora de discos, o estudantezinho que pedia para que ouvissem suas músicas, hoje escolhe a dos outros, tendo vencido por seu esfôrço próprio, á custa de muita luta e sacrifício.

E', entretanto, o mesmo **João de Barro**: simples, amável, com um sorriso simpático e um modo todo seu de falar conquista logo os que com êle travam relações. Suas produções são numerosas e êle continua a trabalhar, não por vaidade, mas para ajudar o Carnaval, festa que sempre defendeu com ardor, de que sempre foi um animador.

BAILE DAS ATRIZES

Esta noite, no João Caetano

Dizia ontem um jornalista a um amigo, que lhe perguntava se valia a pena ir ao Baile das Atrizes, recebendo a seguinte resposta: — "E' tão bom, que a policia fecha o teatro João Caetano antes das onze, porque o teatro já está todo lotado".

E' verdadeira essa informação. Vem gente de todos os cantos da cidade e de São Paulo, Minas, Campos, Vitória especialmente ao Rio para assistir ao "Baile das Atrizes". Festa colorida e viva, bela e cheia de ritmos. Ninguem pode ficar um só instante parado. E' uma febre de alegria coletiva, contagiante. Pode-se perfeitamente sair do Rio amanhã ou depois, para passar o Carnaval fora da cidade, porque quem fôr ao Baile das Atrizes já viu numa noite só, tôda a beleza do Carnaval Carioca.

A' meia noite, conduzida por gente de teatro e dos esportes, entrará no salão de festas, saudada por clarins, a Rainha do Baile, a atriz Cléa Suzana, que receberá a corôa das mãos de sua antecessora, a atriz Aimée, diretora do Teatrinho Intimo, do Leme.

Cléa Suzana ganhou as eleições por número alto de votos. E falando à imprensa, está pronta a entregar todos os premios que lhe cabem por seu reino efêmero, desde que o produto dos mesmos reverta a favor do Retiro de Jacarépaguá, onde envelhecem aqueles que foram os famosos do palco do passado. O "Baile das Atrizes" tem um mérito: sua renda reverte a favor do Retiro de Jacarépaguá. Esta benemérita instituição, que serve de refugio aos trabalhadores teatrais envelhecidos e aposentados, é beneficiada pelo baile desta noite, que é o mais belo da crônica carnavalesca da cidade.

TAMBÉM O SAO CRISTOVAO

O São Cristovão de Danças, o clube querido do bairro imperial, também não ficou atrás, pois além dos formidandos bailes com que brindará seu quadro social, oferecerá outros à petizada, evitando, assim, que os garotos de São Cristovão e Adjacências tenham que se locomover para outros bairros em busca dos divertimentos momescos, tão do gôsto desses pequenos foliões.

NO HIGH LIFE

Mostramos ontem de como vão adiantados os trabalhos do ornamentação do High Life para que a partir de sábado os foliões da cidade, aqueles que sabem o que é carnaval, possam ali divertir-se como o fazem há muitos anos, dentro da maior e mais completa alegria.

Mas não serão somente os marmanjos que ali terão oportunidade de desenferrujar as "gâmbias", pois a garotada se não tiver motivo para desenferrujá-las, terá ao menos chance de exercitá-las, já que o High Life, como faz em todo carnaval, dedicou quatro bailes á turma miuda. Portanto, a meninada pode ir se preparando para a folia no palácio da rua Santo Amaro.

ATLANTIC REFINING CLUBE

Ràpidamente circulando a noticia nos meios sociais e foliônicos da cidade de que, como nos anos, anteriores, o grande baile de gala do Atlantic Refining Clube, a realizar-se na próxima terça-feira gorda, terá como local o ginásio do Fluminense, desde logo se viu que dia a dia se aprimora o bom gosto dos diretores e associados da falange dos "Milionários do Petróleo".

Torna-se entretanto necessário, para maior repercussão dêsse acontecimento festivo que aí vem, que se saiba desde já que o ambiente daquele ginásio, nessa reunião que se constitui a "chave de ouro do Carnaval da Cidade", será uma alegoria de "leques e castanholas", dando ao elegante clube da rua Alvaro Chaves verdadeiro aspecto da linda terra de Cervantes.

OS BAILES DO HOTEL GLORIA

Sem dúvida, os bailes carnavalescos do Hotel Glória constituiram noutros tempos motivo de atração do *grand Monde* carioca. Não sabemos porque houve solução de continuidade, que agora deixará de existir, pois os grandes salões daquêle hotel, devidamente ornamentados, estão aptos a receber os foliões da cidade nos quadro dias de consagração a Momo.

No dia 27, por exemplo, será realizado ali o empolgante baile de máscaras em homenagem aos turistas americanos. A êle comparecerá a senhorita Joan Mayne, de Nova Jersey, escolhida como rainha do carnaval do "S. S. Brasil". E aí está para os cariocas, os donos do carnaval das Américas, a grande chance de conhecer uma rainha de carnaval da America do Norte.

A LIÇAO DEVE SER APROVEITADA

A Prefeitura fez a entrega, ontem, às grandes sociedades e ranchos as quotas que lhe cabiam, por determinação da Comissão Central de Carnaval.

Uma critica entretanto se faz necessária: faltam apenas dois dias para o sábado de Carnaval, e se não tivessem as sociedades quem lhes adeantasse o dinheiro suficiente para a organização de seus préstitos, ornamentação de sedes e outras despesas, seria impossivel, por maior que fosse a verba, que a mesma chagasse. Teriamos assim um Carnaval nulo. E' preciso, portanto, que para o ano as verbas sejam distribuidas pelo menos com um mês de antecedência ao triduo momesco.

SAMBAR ATE' CAIR...

Está concluida a ornamentação do Olympico Clube. A belesa dos salões da rua Alvaro Alvim vai tirar um pouco das animações das festas, no principio destas, pois todos ficarão boquiabertos pelo que vão ver. Mas, depois, a coisa vai ser de deixar todo mundo mole no dia seguinte, pois um *slogan* existe ali: Sambar até cair...

A VIUVA PAULO PORTELA AGRADECE

Foi com emoção que os jornalistas cariocas receberam, por intermédio da A. B. I., uma carta de agradecimento da senhora Maria Elisa de Oliveira, viuva do saudado Paulo Benjamin de Oliveira, o "Paulo da Portela". As palavras simples mas sinceras da viuva daquêle grande animador do carnaval e cultor de nosso folclore, expressam seu reconhecimento aos jornais desta cidade pelas referências feitas por ocasião do falecimento de seu marido.

NO RECREIO

A coisa mais difícil do mundo é entrar para qualquer sociedade. Arranjar quem proponha, esperar o parecer da comissão fiscal, pagar joia, receber carteira e não sabemos mais quantas atrapalhadas. Em compensação, se você quizer entrar para um cordão, mas um cordão mesmo do barulho, é só ir ao Teatro Recreio nos quatro dias de carnaval, e participar dos Bailes da Fuzarca; é o suficiente para entrar no grupo dos maiores fuzarqueiros do Brasil. Vamos ver! Quem se candidata a tão honroso titulo?

CARNAVAL

A Light também não fica atraz durante os festejos momescos. E a prova aí está: o Fôrça e Luz Atlético Clube fará realizar em sua séde, na rua Barão de Bom Retiro, quatro grandes bailes para os marmanjos e um, na segunda-feira, para a garotada.

Por sua vez o "Tração Football Club" formou um bloco carnavalesco com o nome de "Bloco Cidade Light", que desfilará pelas ruas da cidade.

E para completar, o Telefonica Atletico Clube realizará, em sua séde, na rua Gregorio Neves, 12, quatro grandiosos bailes em homenagem ao triduo carnavalesco.

NOITE DE DESLUMBRAMENTO...

O Del Castillo F. Clube, o clube da estrela branca, proporcionará este ano a seus associados um carnaval altamente impressionante, pois o salão de festas será transformado, por competente artista, em uma "Noite de Deslumbramento".

Mas no Del Castillo a garotada não foi esquecido e por isso serão realizados três matinêes para os pequenos de hoje, porém grandes foliões de amanhã, estamos certos.

Outras notas de Carnaval na 3ª Pag.

ÚLTIMA FORMA

Quando a Prefeitura decidiu espalhar alto-falantes pelo centro da cidade, com o objetivo de difundir o repertório da temporada, muito se irritaram os organizadores de blocos e ranchos, que tanto tempo perdem no ensaio dos seus conjuntos. Vinham os foliões à frente de uma pequena banda, cantando os números que haviam escolhido entre os que o rádio divulga ou entre os que haviam composto expressamente para suas exibições e — oh, caceteda — desfilavam diante dos inevitaveis alto-falantes, que tudo prejudicavam. Berrando com voz roufenha, coisa sempre diversa daquilo que havia sido cuidadosamente ensaiado, os alto-falantes interferiam desastrosamente na apresentação dos conjuntos. Ás vezes, a proximidade de um desses indesejaveis aparelhos significava a quase dissolução do bloco, visto como se tornava impossivel manter o ritmo planejado ou continuar cantando o refrão ensaiado... Todo o mundo sentia isso, todo o mundo via o desespero dos líderes desses conjuntos, todo o mundo se irritava por não poder cantar o que lhe vinha à cabeça — mas os alto-falantes continuavam implacáveis a atrapalhar.

Compreendemos muito bem a intenção da Prefeitura, que é a de proporcionar maior animação aos carnavalescos. Entretanto, o aconselhavel seria a colocação dos alto-falantes nas praças onde não se realizem desfiles, e especialmente, naquelas onde a Prefeitura haja instalado tablado ou reservado espaços para danças, deixando dessa forma as ruas entregues aos ranchos e blocos, que preferem desfilar com seus "enredos".

ONDE NÃO CHEGA O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO...

Anuncia-se já para a semana seguinte à do Carnaval o encerramento da sessão extraordinária do Congresso, após ser votada a lei de segurança nacional, que selará o objetivo da convocação feita pelo govêrno. A simples perspectiva de sua votação como que arrefeceu o ânimo político das duas Câmaras, paralisando-as num estado de *mêdo*, mêdo de falar em política, de não descontentar o presidente da República, de não cuidar do problema da sucessão, reduzidas à função automática de aprovar créditos especiais e complementares pedidos pelo Executivo. Isto mesmo foi ontem observado e verberado pelo sr. Café Filho da tribuna da Câmara dos Deputados, com o adjutório de aparte do sr. Toledo Piza, estabelecendo o paralelo com a situação anterior a 1937, quando o sr. Getúlio Vargas recomendava ao sr. Armando Sales que "adiasse" o início da campanha pela sua sucessão.

A situação presente, dir-se-á, é diferente: a paz e a obediência ao presidente da República correm por conta do acôrdo interpartidário. A vigilância legislativa cede a um clima de boa vontade, é alienada em pagamento de um crédito de confiança, e, se se pode dizer, como dizem os seus próprios representantes, que se está verificando decadência das instituições parlamentares nesse receio prolongado de ferir as téclas da política, responderão os coligados haver apenas entendimento pacífico, segundo os planos traçados — inclusive o Plano Salte...

Mas a contradição está na inexistência da paz política para o objetivo visado pela *entente* cordial dos partidos: o propiciamento de realizações sérias, cabais, suavizantes da crise econômico-financeira em que se arrasta o país. Talvez porque a crise esteja em tôda parte e haja lugares onde não chegou o acôrdo interpartidário. Por dramática, quase pungente coincidência, êle chega menos onde dominam mais as dificuldades de ordem material, a desorganização econômica, a miséria popular, onde os problemas apontam e repontam críticos e crônicos, profundos e antigos. Na Amazônia, por exemplo...

A Constituição dispõe que a União reservará, durante o prazo de vinte anos, três por cento de sua renda tributária para o plano de valorização econômica da Amazônia, cabendo igual contribuição aos Estados e Municípios compreendidos nessa região. Para dar cumprimento ao dispositivo constitucional, instalou-se na Câmara dos Deputados a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Instalou-se logo depois de encerrada a Assembléia Constituinte, convertendo-se, não em instrumento para a elaboração do referido plano, mas em reflexo de discórdias, hostilidades e antagonismos políticos das secções partidárias do Pará e da Amazônia, sem nada realizar sequer do capítulo inicial de sua tarefa. O plano está por fazer e o prazo constitucional já foi reduzido, pelo tempo, a apenas dezessete anos. As verbas da União, já distribuídas, não tiveram aplicação específica, servindo ao financiamento de obras de rotina das administrações estaduais — o que parece ser, aliás, o destino de todos os nossos grandes planos... Em vez de acelerar a valorização econômica da Amazônia, esboçando e organizando, harmônicamente, as linhas gerais do trabalho pela hierarquia dos problemas e prioridade das obras necessárias, a comissão incompatibilizou-se entre si a ponto de deixar de reunir-se. Sugere-se agora que a mesma deve ser reestruturada, ampliando-se o número de seus componentes, tornando-a um órgão bicameral, com a participação de deputados e senadores — o que, de nenhum modo, será providência eliminatória das brigas regionais e incompatibilidades pessoais que impedem de funcionar a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Pela sua mesma natureza, desde o começo devia estar integrada por parlamentares dos dois ramos legislativos. Mas, antes disto, pelas suas responsabilidades para com a Amazônia, devia ter-se esforçado no sentido da colaboração sensata, decidida e eficiente de todos os seus membros. Se assim procedesse, a Amazônia já teria pronto o plano de sua valorização e os adversários políticos, libertos do compromisso, poderiam, fora da comissão extinta, prosseguir suas hostilidades, sem maiores danos ao povo que representam e à região que a Constituição pretende recuperar.

REGRESSA HOJE AO RIO O SR. RUI CARNEIRO

Hoje, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua esposa, regressa ao Rio o sr. Rui Carneiro. O presidente do P. S. D. paraibano esteve em visita a vários municípios do Estado, tendo recebido várias homenagens de seus coestaduanos e correligionários. O desembarque no Aeroporto está marcado para as 16 horas.

A PRESIDENCIA DA U. D. N. DE SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Asp.) — A apuração final do pleito para presidente da U. D. N. estadual acusou a vitória do sr. Waldemar Ferreira por 33 votos contra 27. Para vice-presidentes foram eleitos os srs. Joaquim Felidonio e Antonio de Almeida Junior; para secretário geral, foi escolhido o sr. Miguel Paulo Cataldo.